BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 81 — ANNO 111 | DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936

Em reunião hontem no Ministerio da Guerra, altas patentes do exercito conferenciaram sobre questões de ordem publica

O Reich recusa assumir qualquer compromisso no sentido de não fortificar a Rhenania

Na conferencia dos generaes, foi objecto de discussão a prisão do governador do Districto

O chefe de policia do Rio manteve pelo radio longa palestra com o commandante da 7.ª Região

RIO, 4 (Meridional) — O Ministerio da Guerra hoje pela manhã esteve movimentadissimo.

O general João Gomes chegou muito cêdo e logo convocou uma reunião de generaes.

Antes recebeu o ministro da Guerra o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

A seguir chegaram os generaes Eurico Dutra, commandante da 1.ª região; Carvalho Netto, director da Escola de Aviação Militar; Castro Junior, director do Material Bellico; e encarregado do inquerito policial-militar instaurado em termo dos acontecimentos de Novembro ultimo; Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; José Joaquim de Andrade e Francisco Silva Junior, commandantes, respectivamente das 1.ª e 2.ª brigadas de infantaria do Exercito.

Parece que a Conferencia girou em torno da prisão do sr. Pedro Ernesto.

O SR. FELINTO MULLER CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 4 (Meridional) — Fomos informados de que o sr. Felinto Muller conferenciará hoje com o presidente da Republica, a quem trará os resultados da palestra que manteve pelo radio com o general Newton Cavalcanti.

CONTINUA INTENSO O MOVIMENTO NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 4 (Meridional) — O movimento no palacio Rio Negro continúa intensissimo.

ORGANISA-SE A LISTA DE EXTREMISTAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 4 (Meridional-Western) — Na proxima semana o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação apresentará ao presidente Getulio Vargas uma lista dos extremistas que exercem funcções nas repartições subordinadas ao seu ministerio.

Pormenores da prisão do sr. Pedro Ernesto

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Pedro Ernesto estava na Casa de Saude escrevendo o discurso que pronunciaria hoje, no banquete que as classes conservadoras iam offerecer-lhe, quando foi avisado da presença do capitão Riograndino Kruel, que pedia uma audiencia. Depois de mandal-o entrar o sr. Pedro Ernesto perguntou:

— "Que tal a minha situação na policia?"

O capitão Kruel respondeu:

— "Má".

— "Má", porque? — indagou o sr. Pedro Ernesto.

— "Porque o senhor dentro de minutos deverá ser preso", disse-lhe o capitão.

— "Mas, os motivos?", indaga novamente o sr. Pedro Ernesto.

— "Os motivos o senhor deverá saber quaes possam ser, melhor do que eu."

Nesse momento entrou o coronel Domingos José Pereira Junior e entregou ao sr. Pedro Ernesto o officio segundo o qual, por ordem do presidente Getulio Vargas, devia considerar-se preso o governador do Districto, em virtude de "vehementes indicios contra a sua pessôa, cooperando no movimento subversivo de novembro".

O officio está assignado pelo general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

As pessôas que estavam presentes contam que o sr. Pedro Ernesto leu o officio sem demonstrar qualquer surpreza ou alteração.

Depois da leitura, disse:

— "Está bem. Peço licença para avisar minha familia."

O coronel Domingos lembrou que tivesse cabido [illegible] prendel-o, mas eram ordens superiores que não podiam deixar de ser cumpridas.

SUBIRA A PETROPOLIS O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 4 (Meridional) — Em companhia do conego Olympio de Mello seguiram para Petropolis o sr. Luiz Aranha e outros proceres autonomistas.

A EXONERAÇÃO DE FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA DO DISTRICTO

RIO, 4 (Meridional) — Espera-se, nas proximas 24 horas, a publicação do decreto que exonerará os funccionarios da Prefeitura, cuja responsabilidade no movimento de Outubro, esteja devidamente comprovadas.

O sr. Pedro Ernesto confirma ter recebido uma carta de Prestes

RIO, 4 (Meridional) — O "Globo" annuncia que o sr. Pedro Ernesto confirmou, em depoimento prestado ante-hontem na Policia, ter recebido uma carta de Prestes, a qual lhe foi apresentada pelo delegado Belens Porto.

CONVIDADO O SR. IVAN PESSOA PARA A SECRETARIA DE FINANÇAS DA PREFEITURA

RIO, 4 (Meridional) — Consta nos meios municipaes, ter sido o sr. Ivan Pessôa convidado para a Secretaria das finanças da Prefeitura.

(Conclúe na 7.ª pagina)

ADIADA AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DA HESPANHA

MADRID, 4 (Meridional) — O governo da Republica decretou o adiamento das eleições municipaes na Hespanha.

A França propõe uma grande conferencia da Tavola Redonda para que as potencias apresentem as suas suggestões

Baseado no protocollo da S. D. N. criar-se-á um novo plano de paz

PARIS, 4 (Meridional) — E' sabido que a França está elaborando um novo plano de paz, baseado no protocollo da Liga e nos principios de segurança collectiva.

A França proporá uma grande conferencia da Tavola Redonda. Ahi todas as nações tratarão de suas difficuldades, desde que concordem em comparecer a essa reunião.

MUSSOLINI INSISTE NA SUPPRESSAO DAS SANCÇÕES

PARIS, 4 (Meridional) — A conferencia de Albert Sarraut e Pierre Flandin com os embaixadores francezes, iniciou-se ás 15 horas no Quai d'Orsay.

O conde de Chambrum informou que Mussolini insiste na suppressão das sancções, antes que a Italia volte a desempenhar o seu papel nos negocios europeus.

A ALLEMANHA QUER FORTIFICAR A RHENANIA

LONDRES, 4 (Meridional) — O sr. von Ribbentrop, em ligeira conferencia com o sr. Anthony Eden no Foreign Office, informou com pezar que a Allemanha não póde prometter que não fortificará a Rhenania. Todavia a Grã Bretanna continúa a esforçar-se para garantir a segurança collectiva.

FALLECEU O GENERAL JEAN BAPTISTE ETIENNE

PARIS, 4 (Meridional) — Falleceu o general Jean Baptiste Etienne, inventor do "tanx francez" que participou da guerra mundial.

REUNIR-SE-AO EM LONDRES AS NAÇÕES LOCARNIANAS

LONDRES, 4 (Meridional) — Reunir-se-ão, novamente, na proxima semana, em Londres, todos os signatarios do Tratado de Locarno.

PROVAVEL REUNIÃO DOS LOCARNISTAS EM PARIS

PARIS, 4 (Meridional) — A [illegible] tanha acceita por principio a solicitação franceza no sentido de que se reunam em Paris "o mais breve possivel, os delegados locarnistas, excepto a Allemanha."

Não obstante esse pedido do governo britannico, tal reunião provavelmente será somente depois da paschoa, esperando-se que os francezes concordem.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DA BOLIVIA

PRESOS VARIOS MINISTROS DO EX-PRESIDENTE SALAMANCA

LA PAZ, 4 (Meridional) — Foram presos em Cochambamba, Raphael Dougarte, cunhado ex-presidente Salamanca e José Almaraz, José Aquiroga e Ovido Urioat, todos ex-ministros do referido presidente.

REFORÇADA A VIGILANCIA DAS FRONTEIRAS

LA PAZ, 4 (Meridional) — A policia continúa detendo os dirigentes do Partido Republicano Genuino.

A vigilancia nas fronteiras foi reforçada.

PASSOU O MOMENTO DE ANCIEDADE

LA PAZ, 4 (Meridional) — Passou o primeiro momento de anciedade causado pela descoberta do movimento destinado a perturbar a ordem a qual não soffreu a menor alteração.

ACREDITA-SE QUE O EX-PRESIDENTE SALAMANCA ENVIARA INSTRUCÇÕES SECRETAS

LA PAZ, 4 (Meridional) — Acredita-se que os argentinos recembarcados em Buenos Aires, eram portadores de instrucções secretas do ex-presidente Salamanca, actualmente em Mar-del Plata, na Argentina.

CONTINUA A PRISÃO DOS DIRIGENTES DO MOVIMENTO

LA PAZ, 4 (Meridional) — Em Oruro foram detidos o ex-chanceller Danelos e o ex-ministro da Fazenda, sr. Prado Barrios, assim como outros dirigentes que serão conservados presos ou desterrados.

O governador Flores da Cunha defende o principio das immunidades parlamentares

Manifesta que o Rio Grande do Sul está no dever de apoiar a ordem legal



A SENSACIONAL ENTREVISTA DO SR. FLORES DA CUNHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — Momentos após chegar de avião de Poços de Caldas o governador do Rio Grande fala ao reporter dos "Diarios Associados"

RIO, 4 (Meridional) — A despeito do sigilo de que se revestiu, a reunião dos gauchos alcançou um grande comparecimento.

O sr. Flores da Cunha ao abrir a sessão accentuou os tres motivos que os congregavam: primeiro, o balanço das disposições dos elementos do Partido Republicano Liberal afim de promover a unificação politica e de attitudes; segundo, as demarches até aqui realizadas no sentido da pacificação nacional, e saber quem estava de accordo ou não; terceiro, a fixação do ponto de vista definido em relação ás immunidades parlamentares.

O governador gaucho falou longamente sobre os pontos indicados, demorando-se especialmente sobre o ultimo.

As immunidades, a seu ver, deviam ser defendidas sem treguas, pois as mesmas representam a base vital da existencia do poder legislativo.

Se qualquer deputado ou senador fosse encontrado com qualquer documento que o compromettesse e o denunciasse como envolvido em conspirações extremistas, era natural que devia ser detido, mas, ainda assim com licença previa do parlamento.

A defesa do legislativo fortalece o proprio regimen representativo em que vivemos.

Mas, entendia que o Rio Grande do Sul nesta hora, como sempre, estava no dever de collocar-se ao lado da ordem, apoiando o governo constituido.

Terminada a reunião, foi distribuida á imprensa a seguinte nota:

"A representação legal do Rio Grande do Sul no Senado e na Camara, sob a presidencia do sr. Flores da Cunha, presidente da commissão central do P. R. L. riograndense, após detido exame da situação, tendo em vista ás responsabilidades que lhe cabem nesta hora de apprehensões, adoptou, entre outras, as seguintes resoluções:

Considerando fundamentalmente a necessidade de preservar o paiz, em absoluto, de qualquer perturbação da ordem, supremo bem nacional, dá o seu decesivo apoio ao governo da Republica, sobretudo no que concerne á repressão ao communismo e fortalecimento do poder civil.

Resolve, outrosim, tornar publico seu pensamento no sentido de deixar bem salvaguardadas as immunidades parlamentares, prerogativas de tal forma vinculadas á funcção legislativa que sem ella não se comprehendia o exercicio do mandato legislativo".

UM DIA DE GRANDE ACTIVIDADE PARA O SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 4 (Meridional — Western) — O sr. Mauricio Cardoso durante o dia de hontem esteve em grande actividade.

Conferenciou com varios proceres politicos. A' noite, em companhia dos srs. Paim Filho e João Neves da Fontoura deixou o hotel.

PARA APOIAR O SR. PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 4 (Meridional) — A's 20 horas de hoje haverá em Nictheroy uma grande convenção da aggremiação partidaria fluminense que apoiará o governador Protogenes Guimarães.

Comparecerão senadores, deputados federaes e estaduaes e prefeitos.

EM DEFESA DA ACÇÃO INTEGRALISTA

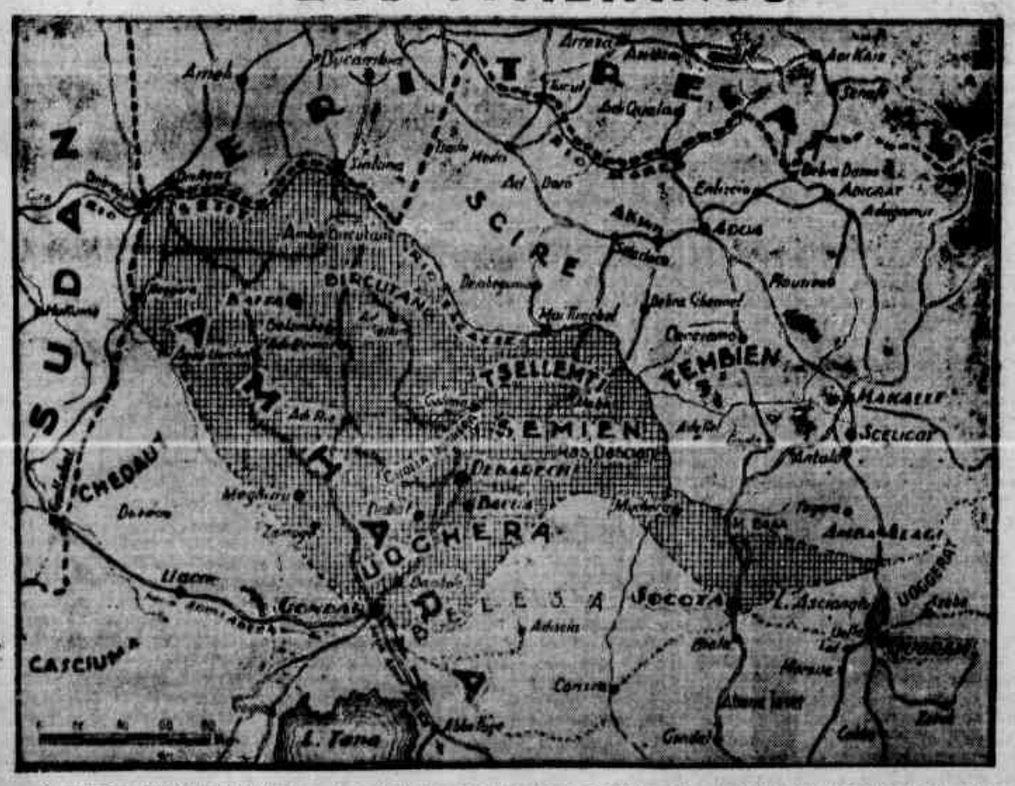
RIO, 4 (Meridional — Western) — O advogado Bulhões Pedreira apresentou hontem ao Supremo Tribunal uma defesa da Acção Integralista ameaçada de fechamento, em virtude de pedido do seu cancellamento eleitoral pelo Partido Trabalhista.

RESULTADOS DAS ELEIÇOES NO CEARA'

FORTALEZA, 4 (Meridional) — Na eleição para prefeito da capital foram apuradas 13 urnas, com o seguinte resultado: P. R. P., 1.219 votos; P. S. D., 1.169; Integralismo,

(Conclúe na 7.ª pagina)

A OCCUPAÇÃO DE GONDAR PELOS ITALIANOS



O avanço das tropas italianas sob o commando do general Badoglio, nos dez ultimos dias, e a occupação de Gondar, sobre a qual marcharam tres columnas peninsulares, reveste-se de um aspecto de particular importancia, que cumpre salientar.

De facto, até pouco, o commandante italiano evitára invadir a região do Amhara, ao sul do rio Setit, afim de não augmentar a tensão italo-britannica, o que, de certo, se daria, desde já, se não fôra a questão da Rhenania, que ora preoccupa o governo de Londres.

E' que, entre o rio Setit, ao norte, no limite com a Eryithréa, e a provincia de Goggiam, ao sul, está a chamada zona de influencia britannica, no centro da qual se encontra o lago Tana, o reservatorio immenso que alimenta o Nilo Azul e fertilisa e dá vida ao Egypto e ao Sudan.

Dahi, principalmente, como é sabido, o interesse britannico no conflicto que ora se trava no continente negro.

Mas o successo das armas italianas tem, ainda, outra significação de capital importancia.

A tomada de Gondar permitte verificar que os ethyopes perderam, quasi sem resistencia cerca de 180 kilometros de territorio, na região comprehendida entre o rio Mareb e Amba Alagi, sector norte do theatro de operações.

Esse facto denuncia que a resistencia dos abyssinios diminue sensivelmente, pois de outro modo não se pode comprehender o facil avanço dos peninsulares, nos ultimos dias.

Uma reunião dos gaúchos no apartamento do sr. Flores da Cunha

RIO, 4 (Meridional) — Toda a movimentação politica desta manhã girou em torno da reunião convocada pelo sr. Flores da Cunha no seu apartamento, no edificio Victor.

Compareceram os gauchos, deputados e senadores, inclusive alguns classistas nascidos no Rio Grande do Sul, bem assim o ministro da Fazenda e o director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

A reunião foi composta de gauchos.

Marcada para ás 10 horas, antes começaram a chegar os participantes convidados. Não sabiam bem o que iam tratar, presumindo entretanto que o assumpto seria sobre a situação que o paiz atravessa.

O sr. João Carlos, mais positivo e melhor informado, disse que examinariam o grave momento nacional. Duas horas depois começaram a descer do quarto andar. Os deputados e senadores vinham muito discretos.

O ministro Sousa Costa adeantou que o governador Flores da Cunha quis saber da opinião dos gauchos que se assentam no Parlamento e funccionam no governo federal sobre os ultimos acontecimentos. Accrescentou que depois de amplo debate ficou assentado que seria dada á publicidade uma nota official.

E disse:

— "Vocês verão tudo em boas linhas".

O sr. Adalberto Correia não quiz falar nem mesmo a respeito da commissão de repressão ao communismo, dizendo:

(Conclúe na 7.ª pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

Não se impressione!

Tomando todos os dias 2 ou 3 comprimidos de

Bromural «Knoll»

as suas preoccupações e receios de pessoa impressionavel desapareceram completamente.- Eficaz e inofensivo, sem viciar e sem fazer mal ao coração, é o remedio ideal dos nervosos.

Tubos com 10 e 20 comprimidos

2.ª FEIRA NO **PARQUE**



CECIL B. De MILLE APRESENTA

"AS CRUSADAS"

UM FILM PARAMOUNT

A grandiosa epopéa da Christandade apresentada simultaneamente nas principaes cidades do Brasil durante a Semana Santa: Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Porto Alegre, Bahia, Curytiba, Santos e Petropolis, nos seus melhores cinemas.

Paramount Pictures



A obra gigantesca de Cecil B. de Mille com **HENRY WILCOXON** e **LORETTA YOUNG.** Um film historico-religioso e proprio para a Semana Santa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 23-0360

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0718

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone. 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 438 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

A ESCOLA DE BÔA-VIAGEM

Ha dias o DIARIO DE PERNAMBUCO chamava attenção do governo para a necessidade de estimular aqui a construcção do predio escolar, tal a deficiencia do apparelhamento pedagogico em que nos achamos.

Realmente, essa deficiencia é enorme e á medida que nos afastamos da cidade as escolas vão sendo mais descuradas.

Veja-se, por exemplo, o estado em que se encontra o predio onde funcciona a Escola 7 de Setembro, na Bôa-Viagem, construida no governo Sergio Loreto.

E' tão precaria a conservação do edificio (que é aliás pequeno e facil de reparar) que os paes dos alumnos estão alarmados com receio do que a Escola vá abaixo qualquer desses dias.

A informação que temos é que ha tempos lá esteve um engenheiro das Obras Publicas para fazer o orçamento das obras. Mas até hoje não começaram os serviços e o que todos receiam é que o edificio não resista ás chuvas deste inverno. — Z.

ESTATISTICA SOBRE O MOVIMENTO DE ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

EMIGRARAM PARA O BRASIL 600 PORTUGUEZES

LISBÔA, 4 (Meridional) — Entraram em Portugal no mez de fevereiro 3.800 estrangeiros e sairam 3.417, dos quaes 160 brasileiros.

Emigraram para o Brasil 606 portuguezes; para a Argentina 63; regressaram á patria, do Brasil, 355 e da Argentina 68.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

LEPRA E TUBERCULOSE

Octavio de FREITAS

Despertou, ultimamente, grande enthusiasmo, nesta cidade, um salutar emprehendimento da "Federação Brasileira de combate á Lepra" a que deram o nome suggestivo de **Campanha da Solidariedade**, objectivando a construcção de um preventorio para os filhos de individuos acommettidos do mal de Hansen.

Nada mais justo e que maiores applausos mereça de todo o mundo.

A lepra é, effectivamente, uma doença das mais temidas pela humanidade e contra a qual se tem procurado oppor as mais fortes barreiras, tal o sentimento de horror que ella sempre desperta por toda a parte.

O resultado da bemfazeja campanha, pelo que demos nos jornaes politicos, foi o mais animador e, por isso, incitando-me a que eu, mais uma vez, venha bater numa velha tecla, por mim já tantas vezes batida — a luta contra a tuberculose —, a insidiosa doença, irmã-gemea daquella deformante enfermidade e, sob varios aspectos, muito mais merecedora de ser levada a bom termo.

A lepra é provocada por um germen especial e especifico descoberto em 1871 pelo medico norueguez dr. Gerhard Henrik Hansen e clinicamente caracterisada por uma evolução muito lenta e pela apparição em todos os tecidos, mais particularmente na pelle e nos nervos perifericos, de neoplasmas mais ou menos abundantes, chamados lepromas.

Este germen tem sido encontrado no mucco das rhinites, no sangue das epistaxis, na pelle, no suor, na mucosa da bocca e em diversos orgãos internos, sobretudo nos pulmões, donde ser expellido tambem pelas gotticulas de mucco e de saliva.

O germen de Hansen ou mico-bacterium lepræ embora um pouco menor, em talhe, muito se assemelha com o de Koch, productor da tuberculose, cujas propriedades tinctoriaes e de acido-alcool-resistencia são communs a estes dois agentes pathogenicos.

Si elles tanto se assemelham morphologicamente, eguaes approximações poderemos fazer com os seus processos de cultivagem.

Assim, por exemplo, Neisser e outros encontraram, semeiando productos ricos em bacillos de Hansen em meios especiaes — não a reproducção do mico-bacterium lepræ, mas um germen acido-resistente com todos os caracteres do bacillo de Koch.

Souza Araujo conseguio cultivar, isolando de um leproma, um actynomyces a que deu o nome de lepromatis.

Fazendo esfregaços com o material colhido no fundo de taes tubos de cultura e corando-os pelos methodos proprios verificou, ao mesmo tempo, a presença de bacillos acido-resistentes e de filamentos ramificados, corados pelo azul de methyleno.

A descoberta destes actynomyces, pelo nosso eminente patricio, demonstrando o pleomorphismo do germen leproso, com as suas tres phazes conhecidas e estudadas pelo eminente professor Cardoso Fontes para o bacillo de Koch — de cyanophilia, acidophilia e gramophil' veiu ainda mais approximar e confundir os dois germens — o da lepra e o da tuberculose.

E si elles se confundem pelos caracteres morphologicos e tinctoriaes [illegible] modos e proliferar, ainda os approximam bastante serem ambas estas doenças inoculaveis em animaes de laboratorio.

Distincção importante á primeira vista, [illegible]re uma e outra enfermidade seria o ponto de acommettimento no organismo das duas affecções: — o ba[illegible]illus leprae, sobretudo, a pelle, as mucosas, os nervos e os [illegible]; o da tuberculose os pulmões, as glandulas lymphaticas e as membranas serosas.

São estes, de facto, os seus pontos de predilecção. Mas ambos os germens, de um modo geral, podem atacar todas as partes do corpo.

Assim, não desconhecemos a tuberculose ossea, nem a meningite tuberculosa, como — por outro lado — a lepra pulmonar.

Si ha pequenas differenças entre os dois germens, estas se justificam perfeitamente pelos meios diversos em que elles se desenvolvem.

Ha, na realidade, uma perfeita analogia entre os dois parasitos. Ambos se introduzem na estructura do nosso corpo sem deixar vestigios no ponto de entrada..

Ambos tem um periodo de incubação incerto. Ambos podem se desenvolver rapida ou vagarosamente.

Em ambos, uma vez dada a infestação, somente com extrema dificuldade conseguir-se-á a completa extincção do parasito.

Ainda mais, em ambos os casos os parasitos podem ficar limitados a certas partes isoladas do corpo e ahi permanecerem estacionarios por muitos annos, chegando mesmo o individuo vir a morrer victimado por uma outra doença que não a por elles provocada.

As medidas de rigor tomadas antigamente, no velho continente, contra a morphéa fizeram n'a recuar de uma evidente maneira; restringir os seus effeitos lethaes; diluir, mesmo os seus maleficios, de modo que, no quadro nosographico, a doença attenuada [illegible] aqui e além com caracteres tão differenciados que o investigadores, tomados de surpreza, come[illegible] nas suas v[illegible] das transformações, como se fossem doenças novas, mal estudadas até então.

Neste grupo enfileiraram-se a Molestia de Morvan, o Ainhum, a Asphyxia symetrica das extremidades, a Seryngomyella, a Utá do Perú e umas quantas outras que vão sendo pouco a pouco, approximadas, identificadas com a Lepra da qual se destacaram pelo enlanguecimento e attenuação exaggerada dos seus symptomas.

O mesmo abastardamento se poderá observar na Tuberculose nas suas formas larvadas, para os diversos departamentos extra-pulmonares do organismo.

Respigando os meios de contaminação das duas doenças veremos, no entretanto, que elles não são exatamente os mesmos porque si assim fosse [illegible] para o declinio e extincção na maioria dos paizes europeus, poderiam ser invocados para a Tubercu[illegible]se.

E' verdade que, numa e noutra, para que o organismo seja infectado faz-se preciso que elle tenha estado em contacto com outro organismo já doente, sendo de notar, porem, que nem todas as pessoas contrahem, em taes casos, necessariamente, qualquer uma destas doenças.

Ha condições capazes de influir para a maior ou menor facilidade das contaminações.

Tanto a lepra como a tuberculose se aggravam com a agglomeração das habitações, com a humidade do subsolo e com a falta de aceio.

Quanto ás condições individuaes é que as differenças entre uma e outra mais se accentuam, notando-se que as causas predisponentes da tuberculose já se acham mais ou menos elucidadas, ao passo que poderemos chamar **terra incognita** tudo o que se refere á lepra.

Para a tuberculose são causas predisponentes: — a debilidade congenita, os habitos de vida, a raça, o sexo a idade, as doenças anteriores e o regimen pobre em substancias gordurosas.

Para a lepra — até as escoriações ou feridas da pelle, que se suppunha ser uma causa predisponente, foram contestadas pelo dr. Ramsome porque a lepra, tão frequente, antigamente, no continente europeu, é hoje quasi extincta ali, embora hontem como agora, taes escoriações tenham a mesma frequencia e a mesma intensidade naquelles paizes.

Differença essencial é que uma — a lepra — é doença circumscripta acertas localidades em que prolifera mais exhuberantemente, e a outra — a tuberculose — é mal ubiquitario, vive bem por toda a parte, dizimando de um modo espantoso as suas populações, como doença consumptiva que é.

No caso particular do Brasil podemos calcular, talvez com algum exaggero, em 40 mil o numero de leprosos espalhados sobretudo, pelas localidades do Pará, Maranhão, S. Paulo e Minas Geraes, ao passo que os tuberculosos, em todos os Estados brasileiros, excedem de 400 mil!

Particularisando ainda mais á nossa Capital — á cidade do Recife — poderemos dizer que, existindo aqui 2 centenas de individuos contaminados de lepra, sobem a 16 mil os tuberculosos contagiantes que possuimos.

Assim, sendo justa a campanha que se vem fazendo tão ardorosamente para a extincção da lepra, não menos digna de attenção será o olharmos para a luta contra a Tuberculose, pois esta doença rouba muitissimo mais vidas do que aquella, cada anno que se passa.

Entre nós, a proporção é esta: — **10 obitos de lepra para 1.600 de tuberculose!**

E com uma circumstancia que deve ser bem salientada: — o leproso pelas deformações que apresenta desde os começos de sua doença, é o primeiro e isolar-se do convivio dos outros. Ao passo que o tuberculoso está por toda a parte, nos theatros, nos cinemas, nos cafés, nos restaurants, espalhando, com os seus perdigotos maisãos, a doença e a morte.

Combatamos a lepra; combatamos porem, com muito mais intensidade, a tuberculose.

UM LIVRO NOVO

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Artigos de jornal" é o novo livro de Gilberto Freyre. Sim; um novo livro, mau grado estar logo na primeira pagina que são "artigos e trechos de artigos", publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 1922 a 1925. Ainda que fossem de data muito mais recente. Reunidos em livro elles resaltam com uma unidade de espirito como se não fossem artigos soltos, e a força intima de um mesmo pensamento os unisse vivamente de principio a fim.

E' uma das virtudes mais preciosas da idéa: não envelhecer; estar acima do tempo. O tempo como não tem acção sobre ella. Muitas vezes até pelo contrario: com o tempo as idéas antes parecem tomar um sabor novo e melhor: mais delicado e penetrante — o sabor dos vinhos velhos e quanto mais velhos mais puros.

Esses artigos de jornal que agora apparecem em livro, e com um intelligente prefacio de Luis Jardim, foram muito meus conhecidos: mas confesso que os achei com a mesma frescura e a mesma novidade do primeiro tempo. E que ninguem os diria de um adolescente de vinte e dois annos, sobretudo adolescente do Brasil, onde a contar a verdade, muito velho de mais de cincoenta annos, e com fardão de Academia, costuma escrever como creancinhas de collegio; e como se ainda tivesse pae vivo para admirar-lhe o "talento prodigioso". Porque as creanças em geral não escrevem senão para o regalo e o elogio dos paes. E' verdade que o publico com muitos autores é mesmo que um pae: admira e elogia com a mesma innocente ternura e a mesma divina estupidez.

O sr. Gilberto Freyre, porem, ao meu ver, o impulso que o leva para escrever é o da mesma natureza daquelle outro impulso que o levava, segundo elle nos conta, para os seus brinquedos; isto é, atraz de crear um mundo seu, e pouco se lhe dando que os outros o comprehendam ou não.

Lembra-me ainda muito bem de quando começaram a apparecer no DIARIO DE PERNAMBUCO esses artigos, e por baixo delles uma assignatura que não nos era nada familiar: Gilberto Freyre. Conheciamos muito e liamos muito e gostavamos muito de Mario Sette, então em plena fartura de gloria com "Senhora de Engenho", Mario Mello, de quem ainda hoje não nos cançamos de admirar o talento polymorphico, Oswaldo Machado, Humberto Carneiro, os camaradas da "Heliopolis", e varios outros que empolgavam o scenario das nossas letras. Desse Gilberto Freyre é que não conheciamos quasi nada. E se o nome do autor não nos era de uma intima familiaridade, muito menos a sua maneira de escrever e as suas idéas.

Não admira, dahi, que elles produzissem uma sensação quasi de escandalo, esses artigos. Em torno delles começou logo a ferver uma murmuração, que ainda hoje a inveja e o despeito de vez em quando a encrespam de um tom mais sibilante e nervoso. E havia, sim, razão para essa curiosidade, essa desconfiança, e mesmo essa murmuração. O Recife, intellectualmente falando, era, como quasi ainda hoje, um meio casto, virginal e puro: poucos dos seus escriptores, muito poucos, faça-se justiça temos visto se exceder num pensamento original e forte, ou commetterem jamais a damnação de uma idéa.

Mas lá chega o sr. Gilberto Freyre, e logo nos seus primeiros artigos começa a romper com esse tão innocente e doce habito da nossa vida literaria: o habito do estylo pelo estylo. Dos longos cachenados da phrase em que ainda hoje caprichamos muito todos os que escrevemos. Uns mais, outros menos. Depende do geito.

Disse, no começo, que o mais admiravel do livro de Gilberto Freyre é que não se sente nelle nem quebra de unidade, nem esse cheiro enjoado de coisas fanadas, que de commum têm os artigos de jornal reeditados em livro. Aquelles artigos de jornal que são puramente de jornal. isto é artigos escriptos para a curiosidade de um instante, sob o calor de uma emoção que passa como uma vertigem, e não deixa mais signal de si. Ao jornalista o que directamente interessa é o facto, o facto na sua vibração momentanea, com os seus effeitos intensos, mas rapidos de acção A idéa como projecção de personalidade, como symbolo de valores abstractos e universaes, não é propriamente o potencial do jornalismo, mas da literatura e da philosophia.

O artista, o philosopho, o sociologo, o historiador, o jornalista, podem todos se occupar ao mesmo tempo de um mesmo facto, e cada um sentil-o e interpretal-o conforme as tendencias particulares do seu espirito. Assim, se para uns o facto é o problema central, e o facto apanhado no seu flagrante de movimento, para outros o problema central é a idéa. O facto é apenas uma suggestão.

Nós vemos, por exemplo, com o novo livro de Gilberto Freyre, que o autor tratando de tantos e varios assumptos, muitos delles dizendo respeito a factos corriqueiros da nossa vida, nem por isto os artigos perderam da sua actualidade e da sua suggestão. E' que na verdade o facto nelles nunca substituiu a idéa, mas apenas a estimulou como um motivo ou uma occasião. E a idéa central que domina o livro, é a de um brasileirismo cioso até á paixão das nossas tradições; das tradições mais fieis ao genio da nossa vida nacional. Este espirito de brasileirismo é que, como u'a mão de fada, vae soldando e vivificando de um mesmo sangue todos os assumptos. Dando personalidade ao livro; a personalidade do autor.

E' difficil achar altos e baixos, discordancias, uma desharmonia fundamental na obra de Gilberto Freyre. Elle bem poderia repetir do seu mundo de idéas o que escreveu do seu mundo de brinquedos: "Devo dizer que cedo me repugnou nos brinquedos de meninos meus conhecidos que pude observar a falta de proporção. No meu mundo a desproporção era inadmissivel".

Isto no seu "mundo" de brincadeira; depois, no seu "mundo" de verdade, da mesma maneira lhe parece ter repugnado essa falta de proporção, da harmonia nas coisas, e principalmente nas idéas.

Não sei de escriptor brasileiro contemporaneo, com o equilibrio intellectual do autor da **Casa Grande e Senzala.**

SOLIDARIEDADE NACIONAL

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 27 — O sr. presidente da Republica na mensagem hontem remettida á Commissão Permanente do Senado, justificando a prisão de parlamentares asseverou: "que estavam organisando sob a protecção das regalias inherentes aos respectivos mandatos, nova e imminente eclosão violenta das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes". As prisões não foram pois determinadas por cumplicidade ou coautoria dos membros do Poder Legislativo na feros rebellião de 27 de novembro passado. Vencido o primeiro surto communista os agentes do Komintern recomeçaram immediatamente a articulação dos elementos do crime. Berger, Baron, Leon Vallé, Luis Carlos Prestes, Alfredo Miranda e toda uma banda internacional, associada no sinistro projecto, restabeleceram suas linhas de ligação e reorganizaram os elementos de acção. A policia, depois de surprehender o antro de Berger, por mãos nos principaes dirigentes estrangeiros, por ultimo prendeu o proprio Luiz Carlos Prestes.

A articulação moscovita entrou numa phase difficil mas não tinha esgotado os ultimos recursos. As immunidades parlamentares foram então utilisadas imprudentemente e a policia alertada logrou precisar a cumplicidade dos representantes da Nação no movimento criminoso tendente a destruil-a.

Evidentemente a opinião publica não se poderá fixar definitivamente sobre a gravidade dos acontecimentos senão na opportunidade determinada pelas conveniencias da acção policial. Mas os senadores e deputados de bôa fé, que ora se manifestam inquietos deante do choque de velhos preconceitos legaes, poderão obter esclarecimentos particulares capazes de desvendar toda a gravidade da situação.

O governo assumiu responsabilidades inequivocas baseado em terriveis revelações policiaes. Depois dos crimes hediondos de 27 de novembro passado, a conspiração proseguiu encarniçadamente. Os individuos que organizaram o primeiro ataque continuaram a urdir a ruina final do paiz. Os quarteis, navios, fortalezas e estabelecimentos do Exercito e da Marinha são objectivos de eleição dos agitadores. Na impossibilidade de moverem as massas populares, profundamente inimigas de ideologias exoticas, interradas nos principios moraes da nossa sociedade christã — os agentes communistas assediam elementos militares na esperança de induzil-os a sacrificarem a existencia

Quando falo aqui de equilibrio intellectual não quero dizer um arranjo friamente logico e monotonamente plano de idéas, — um equilibrio estatico, em que tudo é meticulosamente correcto e igual. mas d'onde nunca se pode esperar uma grande surpreza; quero dizer. é de um outro equilibrio de forma mais dynamica e devido menos a um encontro de semelhanças do que a um effeito de contrastes. Um equilibrio ás vezes apparentemente sem equilibrio, mas, no fundo, de uma harmonia e uma consistencia, que somente a força creadora da idéa poderia sustentar.

A grande influencia que a obra do sr. Gilberto Freyre vae tendo em todo o Brasil, e principalmente entre os da nova geração, provém disso mesmo: do facto de ser elle dos raros, rarissimos escriptores do Brasil para quem a palavra não é apenas um signal graphico, com o effeito convencional de representar, como um gesto ou uma mimica, um sentimento ou um desejo. Isto é, a palavra com uma funcção apenas mechanica, sem a propriedade de ser encarnada por uma idéa. e ter uma vida de creatura e com todos os mysterios e todos imprevistos poeticos das bellas creaturas. E' elle, o escriptor que mais artisticamente tem harmonizado a prosa brasileira. mesmo nos seus trabalhos mais simples como os de artigos de jornal. Leia o leitor, para que me dispense de citações, "Jardins para os tropicos", "O menino e o homem". "Espirito de advogado" — uma das mais deliciosas chronicas, já escriptas em portuguez — leia ainda "Cultura sobre medida", "Tradições da Cosinha pernambucana", etc., — leia-as e diga em sua consciencia se exaggero ou minto.

A extracção do 5.º CONCURSO do DIARIO DE PERNAMBUCO será hoje, ás 10 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, com a presença do fiscal federal

Estão reservados no escriptorio commercial, os bonus n. 15.084, para Arnaud Pereira de Lima e 15085, para Isaura Soares, residente em João Pessôa

VARIAS

As medidas que o governo federal acaba de pôr em pratica, para o acautelamento da ordem publica, demonstram que nesta hora as altas autoridades não estão dispostas a transigir, mesmo deante de antigas affeições, desde que se imponha fortalecer o regimen.

O que está em jogo agora é a defesa do Estado, sob a ameaça do golpe extremista, manobrado pelo extrangeiro. Todas as investigações feitas pela policia são accordes em demonstrar que a 3.ª Internacional fomentava e pagava a revolução no Brasil. Prestes, Berger e todos os enviados do Komintern estavam intimamente ligados a elementos de varias profissões, infiltrados até nas altas espheras administrativas, para operar a obra de "sabotage" mais insidiosa e perfida que jamais foi feita aqui contra as instituições.

O plano fôra concebido com tal argucia, que só as providencias energicas do governo, a fidelidade das forças armadas e o patriotismo nunca desmentido da maioria dos brasileiros poderam inutilisar.

Ha quatro mezes que o surto communista explodiu no Brasil e todo o dia surge um episodio novo, que não fôra possivel prever.

Todo o dia se tem a prova de que como a ordem constituida esteve mesmo ameaçada nos seus fundamentos, e infelizmente por aquelles que tinham mais do que quaesquer outros obrigações de defendel-a.

Aos olhos atonitos do grande publico desfila toda uma seria de acontecimentos, que já não estarrecem mais, tão frequentes passaram a ser

Cada um de nós pergunta, de si para si, como foi possivel que o communismo se foi infiltrar em meios que pareciam defesos a toda sorte de contaminação. Mas os factos ahi estão, em toda a sua objectividade.

E deante de tudo isso não cabe mais nenhuma duvida sobre a sabedoria com que agiu o governo, reclamando medidas excepcionaes, que só as circumstancias podiam mesmo justificar.

O rigoroso criterio com que vem agindo o presidente da Republica apoiado por toda a nação, demonstra a inflexibilidade de sua alta magistratura.

O governo não aproveita as circumstancias para perseguir ou opprimir ninguem. Elle tem deante de si uma missão e a vae cumprindo, sem desfallecimentos.

Não importa que as suas sancções recaiam sobre pessôas que até bem pouco eram tidas como cooperadores leaes.

O paiz inteiro se acha neste momento coheso e unido ao lado do sr. Getulio Vargas, para lhe dar toda a sua adhesão e toda a sua solidariedade.

Está em jogo a defesa do Estado e do Brasil e por isso ao governo cabe agir com a maior liberdade de movimentos, sem nada que embarace ou perturbe a sua acção.

* * *

O governo do Estado fez distribuir hontem a seguinte nota official:

"O sr. governador do Estado concedeu a demissão, que desde o dia 22 de março ultimo, lhe solicitara o sr. capitão Malvino Reis Netto.

O que determinou o pedido de exoneração do capitão Malvino Reis Netto foi a divergencia existente entre o chefe do governo e o secretario demissionario a respeito das nomeações de autoridades policiaes do interior, não remuneradas.

O sr. governador do Estado manifesta, de publico, o seu aggradecimento ao sr. capitão Malvino Reis Netto pela collaboração leal, efficiente e honesta que prestou ao seu governo, assim como pela sua actuação energica e decisiva no combate ao extremismo, quer antes quer durante e depois do motim de novembro do anno passado.

—

Por designação do sr. governador do Estado passará a responder pelo expediente da Secretaria de Segurança o coronel Jurandyr Mamêde, commandante da Brigada Militar, que assumirá o cargo amanhã, ás 10 horas."

AS TABELLAS DOS FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS

VENCIMENTOS MINIMOS DE 3:000$000 PASSARÃO A 4:500$000

RIO, 4 (Meridional) — "O Globo" noticia que as novas tabellas para funccionarios contractados que veem sendo elaboradas, carecem de uniformidade e nem obedecem a um mesmo criterio.

Informa o mesmo jornal ter visto, porém uma das tabellas, organizada para um dos ministerios, elaborada com optimo criterio e acredita que a proposta definitiva será feita nos moldes da mesma e da maneira seguinte:

— Vencimentos minimos de 3:000$000 que passarão a 4:000$000; de 4:000$000 para 5:000$000; de 5:000$000 para 6:000$000; de 6:000$000 para 7:500$000; de 8:000$000 para 9:500$000; de 1:000$000 para 1:200$000; mais de..... 1.200$000 até dois ou tres contos, os vencimentos terão um augmento fixo de 1:500$000, estando, porém, este ultimo ponto, ainda indefinido.

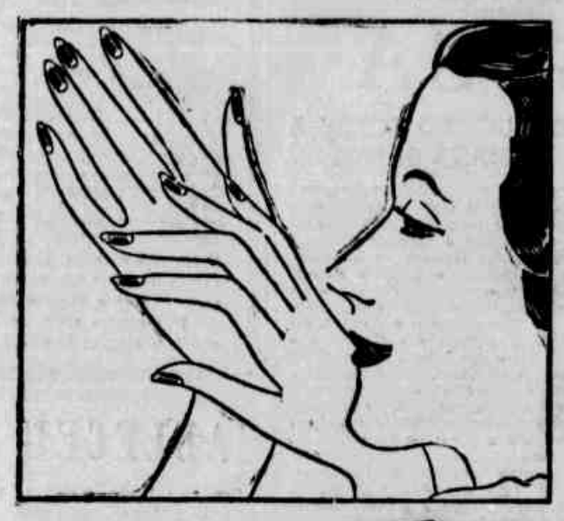
As diarias de 85$000 a 100$000 passarão a 120$000; de 110$000 a 130$000 passarão a 150$000 e de 150$000 passarão a 180$000.

Os vencimentos quebrados de 3:000$000 serão fixados pelos mais proximos, no caso, 60$000.

3 entre 4

MULHERES ELEGANTES

preferem o esmalte CUTEX



CONQUISTANDO os paizes mais cultos, Cutex fez-se o esmalte favorito das elegantes de toda a terra. Cutex espalha-se facilmente, tem um brilho adoravel, não lasca nem fende e conserva-se uniforme, toda uma semana. Entre as côres Cutex ha um esmalte para cada uma das suas toilettes. Ha tambem batons Cutex para combinar com as côres do esmalte.



CUTEX

HABEMUS "FUSARIUM"

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 28 — Não estou escrevendo somente para os technicos; estou concatenando estas notas lembrando-me de que ellas podem ser lidas tambem por leitores de todos os matizes.

Por isso, deter-me-ei em explicações que os agronomos dispensariam, mas que os leigos não poderão prescindir, para uma melhor comprehensão do thema a ser delineado.

"Fusarium" é o genero de um fungo que, atacando algodoeiro, produz uma molestia conhecida pelo nome vulgar de "murcha".

Pois a "murcha", ora, cotonicultores, está assolando algodoaes da Parahyba, conforme se deprehende de noticias divulgadas na imprensa de João Pessôa, através de artigos de autoria dos srs. Ursulino Velloso e Carlos Faria, ambos agronomos muito conhecidos nos circulos algodoeiros.

O "Fusarium vasinfectum" é o causador da doença recentemente notificada no nordeste o que alarmou, com razão, os meios onde os pathologistas da gleba brasileira ensaiam as suas originaes pesquizas.

De um lado, vemos Ursulino Velloso director da Estação Experimental de Algodão, em Alagoinha, attribuindo, indirectamente, a causa do apparecimento de "murcha" á introducção das sementes do "Texas", escrevendo textualmente: "Antes da introducção do "Texas" no nordeste brasileiro, jámais se queixou o nosso agricultor da queima de seus algodoaes, a ser por effeito das seccas ou pela passagem de alguns eclipses do sol, que na simplicidade ingenua do nosso caboclo entram no rol das pragas que atacam a nossa lavoura.

Em 1934 e em 1935, especialmente neste ultimo anno, a queixa era geral. Na zona de Ingá, Itabayanna, Mogeiro, etc. em toda a região da caatinga, as folhas dos algodoeiros pareciam queimadas precipiando por um simples amarellecimento das plantas.

Nos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Sapé a mesma coisa. E ninguem sabia a causa".

A' margem do artigo do sr. Ursulino Velloso vem o sr. Carlos Faria e diz: 'Não no Brasil não existe a praga como acabamos de provar e existe em diversos paizes algodoeiros, como no Egypto, nos Estados Unidos, na India e no Peru', não ha que duvidar que foi importada em sementes vindas de qualquer dos paizes citados, pois já ficou provado por diversos autores servirem as sementes de meio de transmissão da "murcha" produzida pela "Fusarium vasinfectum".

Em conclusão dolorosa, eu remato: a molestia produzida pelo "Fusarium vasinfectum" está em nossa casa. *Habemus "Fusarium"*.

Este facto, depois da palavra do Instituto Agronomico de Campinas, pelo parecer do sr. H. P. Krug, não pode mais ser contestado.

Destaco deste parecer o seguinte topico: "As plantas enviadas (o sr. Krug quando diz plantas enviadas, reporta-se a plantas que elle examinou, com procedencia da Parahyba) pertencem á variedade "Texas" de sementes importadas do Estado de São Paulo".

O sr. Krug ainda accrescenta: "Trata-se, portanto, da primeira constatação desse fungo no Brasil".

Ninguem é mais amigo do povo paulista do que eu. Mas, tambem porque foram os que se insurgiram contra a remessa de grandes partidas de sementes de algodão de São Paulo para o norte como o autor deste artigo.

Fiquei, nessa contenda, em campo opposto aos politicos, na companhia amavel de Costa Lima e Cruz Martins; que eram contra as importações de sementes em larga escala feitas pelos Estados do Norte.

Outros, por uma questão de agradar, puzeram-se em terreno contrario e como estavam em grande maioria, mesmo cubrindo a sciencia, concorreram para as importações.

Pouco importa agora saber se o "Fusarium vasinfectum" proveiu das sementes paulistas ou das egypcias, indianas ou americanas.

A molestia já nos bateu ás portas. Só nos resta evitar que ella se alastre ainda mais.

Saiam a campo os medicos das plantas, os phytopathologistas, em luta de morte contra a "murcha".

Já que não soubemos evitar a sua irrupção, ponhamos a mão na consciencia para a campanha decisiva de combate á "murcha" dos algodoeiros nordestinos

Voltem, pois, os srs. phytopathologistas, as suas attenções para os estragos do fungo nos algodoaes parahybanos.

A Parahyba, não faz muitos annos, foi victima de uma investida funminante do "Cerococcus parahybensis" que lhe devorou, impunemente, os mais bellos cafezaes dos brejos.

Emquanto se discutia a causa da praga cafeeira, emquanto os especialistas se controvertiam nas opiniões dispares sobre a natureza do mal, os donos de fazendas de café, na Parahyba, iam ficando de tanga.

Quando se pensou que tudo estava descoberto e annunciou-se o inicio do trabalho de erradicação da praga, Bananeiras Areia e Alagôa Grande já não dispunham de um só cafeeiro sadio!

Foi assim a triste historia do "vermelho", na Parahyba, este mesmo Estado, onde apparece, agora, o "Fusarium vasinfectum" pela primeira vez no Brasil!

Este fungo inicia, debicando da defesa sanitara vegetal, uma conspiração, ao lado da lagarta rosada, da broca da raiz, de coruquêré, contra a estabilidade da economia algodoeira do nordeste.

Guerra de morte a tão perigosos e indesejaveis hospedes!

NA UNIAO SUL-AMERICANA DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHARIA

SEGUIRÃO PARA O URUGUAY OS REPRESENTANTES DO BRASIL

RIO, 4 (Meridional) — Despediram-se do sr. Macêdo Soares, os srs. Saturnino de Brito Filho, Walter Ribeiro Luz e Lauro Mello de Andrade que seguirão para o Uruguay onde vão representar o Club de Engenharia do Rio de Janeiro na primeira convocação da União Sul-americana das Associações de Engenharia.

HA UM SECULO

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" não circulou no dia 5 de abril de 1836.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE JUSTO, O SR. ANTONIO CARLOS

BUENOS AIRES, 4 (Meridional) — Antes de partir de regresso, o sr. Antonio Carlos visitou o presidente Justo e o chanceller Saavedra Lamas, agradecendo as attenções que recebeu.

"Não tenho rancor nem odio", foram as ultimas palavras de Hauptmann

O ex-carpinteiro allemão pediu para que cremassem o seu corpo

TRENTON, 4 (Meridional) — Hauptmann declarou ao reverendo Werner:

— "Eu morro innocente. Si a minha morte servir para abolir a punição capital baseada em provas circumstanciaes, sinto que ella não será em vão. Não tenho rancor e nem odio".

O ultimo pedido de Hauptmann foi que queimassem o seu cadaver.

VIGIADA A RESIDENCIA DO CORONEL LINDBERGH NA INGLATERRA

WEALD SUSSEX, (Inglaterra) 4 — (Meridional) — As luzes da residencia de familia do coronel Lindbergh se apagaram antes de meia noite.

E' sabido que as autoridades policiaes de Seven Oaks, a duas milhas de distancia receberam ordens excepcionaes afim de manterem severa vigilancia nas proximidades.

HANCK ACHAVA INEVITAVEL A MORTE DE HAUPTMANN

TRENTON, 4 (Meridional) — O promotor Hanck referindo-se sobre a decisão do Grande Jury, no sentido de suspender as investigações sobre o caso Wendel, disse:

— "E' certo a morte de Hauptmann a menos que Hoffmann conceda novo adiamento."

ENCERRADO O ARCHIVO DO PROCESSO DE HAUPTMANN

TRENTON, 4 (Meridional) — O Estado de New Jersey que gastou 1.200 dollars para capturar Hauptmann, executou-o com a despesa de um centavo de electricidade.

Antes de retirar o corpo da cadeira electrica, os funccionarios colheram meia duzia de declarações escriptas.

As testemunhas de execução juraram que Hauptmann morreu no logar e tempo prescripto pela lei. Assim foi encerrado o archivo que durante quatro annos recebeu tudo que se relacionou com o rapto e assassinio de "baby" Lindbergh.

O FUNERAL DE BRUNO HAUPTMANN

NOVA YORK, 4 (Meridional-Western) — O funeral de Bruno Hauptmann será realizado segunda-feira proxima, ás 14 horas, pelo gabinete funerario "The Bronx"5.

HOFFMANN PROSSEGUIRA' NAS INVESTIGAÇÕES

TRENTON, 4 (Meridional-Western) — O governador Hoffmann annunciou que proseguirá nas investigações em torno do caso do sequestro do "baby" Lindbergh.

HAUPTMANN MORREU SEM CONFESSAR O CRIME DE QUE O ACCUSAVAM

TRENTON, 4 (Meridional) — Hauptmann morreu sem haver confessado o crime de que o accusaram.

Nem uma palavra saiu de sua bocca quando penetrou na camara de execução, assim como não necessitou que o auxiliassem a sentar na cadeira electrica.

O facto de não haver confessado deixou um rasto de duvida acerca da justiça de sua condemnação.

O ADVOGADO FISCHER RECLAMOU O CADAVER DE HAUPTMANN

TRENTON, 4 (Meridional) — O advogado Fischer reclamou hoje á tarde o cadaver do seu ex-constituinte.

COMO FOI ELECTROCUTADO HAUPTMANN

TRENTON, 4 (Meridional) — A electrocução de Hauptmann foi feita da seguinte maneira:

Depois de amarrar o condemnado com as correias, Elliot, o carrasco, caminhou silenciosamente para uma roda presa á parêde, e fê-la girar. O dynamo produziu um ruido peculiar e a scentelha attingiu o cerebro do carpinteiro allemão. Seu corpo tremeu e fez um movimento para traz. As lampadas acima da roda ficaram amarellas e nesse momento Elliot fez passar mais uma corrente através do corpo de Hauptmann.

Nesse instante o coração parou. Os braços de Elliot fizeram mais um movimento. Via-se saindo do chão uma fumaça. A corrente foi interrompida. O medico da prisão caminhou para a cadeira levando no pescoço o stethoscopio. Elliot abriu a grossa farda que vestia Hauptmann e rasgou a camisa de algodão branca que estava em baixo. Wiesler applicou o stethoscopio e outros medicos se adeantaram para examinar o cadaver. Depois do exame rigoroso, Wiesder disse:

— "Este homem está morto".

O EDIFICIO DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM JOÃO PESSÔA

UM TELEGRAMMA AO SR. PEREIRA DINIZ

JOÃO PESSÔA, 4 (Meridional) — O sr. Pereira Diniz recebeu o seguinte telegramma do secretario do presidente do Banco do Brasil:

"Manda-lhe dizer o dr. Leonardo Truda que a construcção do novo edificio da agencia do Banco em João Pessôa está sendo examinada com a devida attenção e toda a sympathia, afim de que seja dada ao assumpto uma solução dentro em breve."

INCINERAÇÃO DOS BONUS DO THESOURO GAÚCHO

JÁ' FORAM DESTRUIDOS 7.500 CONTOS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Foi hontem dado inicio á incineração dos bonus do Thesouro gaúcho, resgatados pelo emprestimo de 30 mil contos feito pelo Estado no Banco do Brasil.

Já foram destruidos 7.500 contos, com a presença dos srs. Darcy Azambuja, Lindolpho Collor e Raul Pilla.

O BRASIL FORNECERÁ CAFÉ A ITALIA

FORAM CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES ITALO-BRASILEIRAS

ROMA, 4 (Meridional) — Foram concluidas as negociações italo-brasileiras pelas quaes o Brasil fornecerá á Italia a maior parte de café que ella necessitar.

CHEGOU AO RIO O DIRIGIVEL "HINDENBURG"

TRINTA E SETE PASSAGEIROS DESEMBARCARAM

RIO, 4 (Meridional) — O dirigivel Hindenburg somente ás 8 horas ficou completamente amarrado.

Arriada a escada, subiram os representantes da Saude do Porto e da policia maritima.

A seguir iniciou-se o desembarque dos passageiros.

A primeira pessôa a desembarcar foi o commissario Heubea que se dirigiu immediatamente ao "hangar" afim de tomar providencias.

Desembarcaram 37 passageiros e grande parte dos tripulantes que manifestavam satisfação em pisar a terra firme e visitar a cidade.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MOMENTO INTERNACIONAL

A FRANÇA ESTÁ PREPARADA

A resposta da chancellaria allemã ás potencias locarnianas continua a ser objecto de commentarios em toda a imprensa européa. Mas é a imprensa franceza que lhe consagra commentarios mais apaixonados.

Para os jornaes de Paris, em sua unanimidade, a replica de Hitler é inacceitavel e ameaçadora. E a França, ferida no seu amor proprio, não quer negociar sob a acção de qualquer ameaça. Aliás, a situação militar desse paiz é bem differente da de 1914. Si a Allemanha não está preparada para a guerra, a França o está, em toda a plenitude do seu poderio militar. A chamada "muralha Maginot" é qualquer cousa de muito serio que precisa ser levada na devida conta por qualquer adversario mesmo o mais preparado para a luta.

Segundo o que lemos na imprensa estrangeira e de observadores militares sempre bem informados a fronteira oriental franceza está defendida por um systema de fortificações que a torna quasi inexpugnavel. O numero total de fortes, nessa zona, é de cêrca de trezentos. Ha-os pequenos, para uma guarnição de apenas quinze ou vinte homens; mas ha-os tambem enormes, com sete andares subterraneos, providos de abundante material e capazes de alojarem muitos milhares de homens.

Ao contrario das fortificações antigas, que eram construidas a alguns kilometros das fronteiras, as novas ficam, precisamente, á beira destas de modo a poderem os seus canhões, bater o inimigo no seu proprio territorio. Assim, nos 172 kilometros da fronteira, ao longo do Rheno, os fortes francezes foram collocados á beira-rio, alguns com parte das suas construções subterraneas debaixo do leito do rio.

Nos vinte e tres pontos onde o Rheno pode ser atravessado, as fortificações põem-se em semi-circulo e formam um arco de aço, cujos fogos cruzados o tornam inexpugnavel Para essas construcções, feitas, apenas com cimento e ferro, sendo de aço blindado as cupulas, foram aproveitados todos os ensinamentos obtidos na Grande Guerra.

Os fortes estão em communicação, entre si, por meio de linhas de defesa, que teem uma extensão superior a mil kilometros. Por essas linhas, em grande parte subterraneas circulam as munições e demais material. Uma innovação curiosa é a das fortalezas moveis, que circulam tambem por essas linhas. São torres blindadas, como as dos navios de guerra, providas de peças de artelharia de diversos calibres e de T. S. F. Essas torres podem deslocar-se rapidamente e irem occupar uma posição no ponto da frente que estiver a ser atacado.

A parte melhor guarnecida da fronteira é a chamada "linha Maginot" do nome do ministro da Guerra que [illegible] fortes nessa zona. Tem uma extensão de sessenta kilometros; mas por ser o ponto mais vulneravel foi o melhor defendido e quasi se pode dizer que por ali, não passará um invasor. E' nessa zona que fica uma das mais importantes fortificações de toda a fronteira, a de Hackenberg.

Ao lado do forte de Hackenberg, ha tambem outro, poderosissimo, o de Hochwald, em Vogesen. Segundo o relato de testemunhas que visitaram o primeiro trata-se de uma maravilha de construcção e mechanica, constituindo um verdadeiro labyrinto subterraneo, com pontos em que attinge, em profundidade, um numero de metros extraordinario, pois vae muito além da profundidade duma mina de carvão vulgar. Ali, circulam comboios electricos, e estão dispostos grossos cabos, para transmissão de força motriz e illuminante, um complicado systema de signaes telephonicos, e tudo quanto um moderno arsenal de guerra pode requerer.

Em contraste com este forte subterraneo está o de Hochwald, que é todo construido á superficie da terra, e [illegible] aspecto de um gigante, de aço, que infunde respeito a quem o contempla.

Destes fortes, alguns estão occultos nas florestas; outros, á flôr da terra e perfeitamente cobertos de herva — tão profundamente estão construidos.

A cadeia de [illegible] nessa parte da fronteira, estende-se desde as immediações de Basileia, um pouco ao norte, até o Luxemburgo, recomeçando depois na fronteira belga.

A França nenhuma aggressão receia da Belgica, mas lembra-se de que as forças allemãs atravessaram aquelle paiz, em 1914, para entrar no seu territorio. A fronteira franco-luxemburgueza fica sendo a unica aberta; é o unico ponto por onde uma flecha poderá passar, em toda essa [illegible] linha de fortes; esse facto, porém, não offerece motivo de reparo, visto que se trata do ponto que o Luxemburgo é um paiz de muito difficil accesso, para qualquer invasor.

Com esta linha de pequenos fortes, desde o Mediterraneo, até o Canal da Mancha, a França considera-se segura, muito mais segura que se considerava ha alguns annos.

Addis-Abeba foi hontem bombardeada pela aviação italiana

AS FORÇAS PENINSULARES PROSEGUEM NO SEU AVANÇO PELO TERRITORIO ETHYOPE

ROMA, 4 (Meridional) — Noticia-se que a aviação italiana proseguindo na sua penetração através da Abyssinia bombardeou hoje Addis Abeba.

ESPERA-SE A CONQUISTA DE QUORA

ROMA, 4 (Meridional — Western) — As tropas do marechal Badoglio derrotaram totalmente as forças commandadas pessoalmente pelo Negus, as quaes operavam na região do lago Aschangi. O primeiro corpo do exercito e o corpo de nativos erythreus marcham victoriosamente rumo á cidade de Quora, cuja conquista é esperada a cada momento.

BOMBARDEADA A CIDADE DE JIJIGA.

ADDIS ABEBA, 4 (Meridional — Western) — A cidade de Jijiga, ao sul do paiz, na provincia de Ogaden, foi hoje bombardeada pela aviação italiana. Não foram divulgados detalhes.

VOARAM PARA SIDAMO TRES AVIÕES

ADDIS ABEBA, 4 (Meridional) — Os cinco aviões que voaram, partiram depois de fazer meia hora de gymnastica aerea, dois em direcção de Dessié e tres em direcção de Sidamo.

PEZAR PELA MORTE DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

RIO 4 (Meridional) — O ministro Mibieli ao ter conhecimento da morte do sr. Arthur Ribeiro, telegraphou á Côrte Suprema, manifestando intenso pesar pela perda que a magistratura acabava de soffre.

ENFERMA E ABANDONADA

Anstregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Commemora-se hoje o septuagesimo oitavo anniversario da fundação da Estrada de Ferro Central do Brasil e os seus dirigentes celebram a data, lançando a primeira pedra da estação monumental que leva o nome de Pedro II.

E' um dia proprio para fixar os grandes problemas ligados á grande via ferrea brasileira, que desempenha um papel essencial na vida economica da região mais desenvolvida do paiz e, por todos os titios, representa um patrimonio, cujo destino se prende intimamente ao progresso da nacionalidade.

Não se pode julgar os serviços da Central do Brasil de animo leviano, pelo desejo simples de maldizer-a com o publico, sem incorrer numa grave injustiça com as centenas de homens de bôa vontade que nelles sacrificam o melhor das suas energias.

* * *

A Central é apenas um indice da falta de organização geral das empresas officiaes, não só em nosso paiz como no resto do planeta.

Aggrava-se a sua situação de companhia do governo com a circumstancia de atravessarmos um periodo de depauperamento financeiro, que torna quasi impossivel buscar nas fabricas americanas, inglezas ou allemães, o material de alto preço necessario á regularidade do seu trafego

Os engenheiros têm exposto lealmente ao governo e ao publico as condições de miseria em que vive a estrada, cujo material, na quasi totalidade, já excedeu de muitos annos a idade prevista para o seu funccionamento util.

Nenhum homem realiza milagres, se não lhe dão um minimo de recursos dentro do qual a sua capacidade administrativa possa desdobrar-se.

No caso da Central do Brasil tem faltado sempre esse minimo de recursos.

* * *

Devemos olha-la como uma grande enferma, que padece dos males que affectam todo o organismo nacional.

Sendo parte da vida brasileira, ha de reflectir os seus defeitos organicos.

Os homens que trabalham na Central possuem alta competencia technica, trabalham devotadamente, realizam uma obra gigantesca, digna da justa admiração do paiz.

Se tôa vontade e intelligencia se pudessem converter em trilhos, dormentes, locomotivas novas, e o mais de que necessita a Estrada, estou certo de que teriamos nella um modelo para as congeneres de todo o mundo.

Sejamos justos, neste dia em que se renovam as esperanças de uma phase de engrandecimento para a Central, reconhecendo que, se ella está enferma e abandonada, a culpa não cabe aos seus dirigentes.

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO FOI REDUZIDO

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 4 (Meridional) — O ministro Souza Costa declarou o seguinte a imprensa vespertino:

— Realmente, o *deficit* previsto foi reduzido de nove decimos. Tivessemos dito isso um anno atraz e ninguem acreditaria.

Agora não será difficil verificar que a nossa situação é bem melhor do que muitos imaginam

Todos os ramos de actividade no Brasil reagem, demonstrando uma vitalidade que nos conforta, bastando dizer que não augmentamos os impostos e que, no entanto, augmenta a arrecadação.

As nossas difficuldades maiores já passaram, embora não neguemos que ha muitas a vencer ainda."

BLOCOS

Assis CHATEAUBRIAND

As declarações que formulou anteontem o governador da Bahia ácerca do Bloco do Norte tranquillizam os poucos amigos do Brasil acerca da viabilidade dessa idéa apocalyptica. Tudo póde ser verdadeiro, em um paiz desprovido de disciplina como o nosso. Um bloco de Estados para se antepôr a outros Estados é idéa apocalyptica, que, frequentemente, surge a espiritos politicamente mal formados. Toda a nossa historia contemporanea anda cheia de **irridenti** paulistas, de **irridenti** parahybanos, de **irridenti** gauchos, que ás vezes se entreolham como vizinhos rivaes, que não habitam dentro de uma mesma fronteira nacional. Na presidencia Washington Luis, a ferocidade das paixões facciosas do governo central acirrou o regionalismo. Mas a revolução, nos seus dois primeiros annos, requintou na estupidez washingtoneana. O outubrismo reyuno levou durante mais de quatro semestres a ameaçar a autonomia dos Estados com os peores despauterios. Collocava-se o Estado Federal na situação de aggressor dos Estados particulares. Estes, para viver contra as usurpações de militares facciosos, procuravam armar-se de todos os recursos que os defendessem de possiveis violações da sua integridade por parte das autoridades da União.

Os problemas que contamos na vida de uma nação são os problemas moraes. A revolução de 1930 encetou sua trajectoria pelo mesmo plano inclinado, através do qual se despenhara o ultimo governo da primeira Republica. Felizmente, ella arripiou carreira, desfazendo-se dos pequenos salvadores de chumbo do 3 de Outubro.

* * *

A IDE'A pueril de todos esses blocos e colligações só póde ter como corollario a debilidade do edificio nacional. Nenhuma grande armadura de Estado póde subsistir dentro de tantas mysticas regionalistas. Essas mysticas desnaturam tudo o que deve contribuir para a cohesão, para a segurança, para a solidariedade da nação. Uma nação é um facto historico ao lado de um facto politico. Um facto historico implica um determinado periodo de sobrevivencia no tempo e no espaço, uma capacidade de resistencia ao desmembramento e á desaggregação, no embate contra aquelles factores susceptiveis de pôr em risco a cohesão nacional. Que significam provincias unindo-se, solidarizando-se dentro do Estaodo federal para a suppressão da autoridade de outras? A desconfiança na lealdade, na correcção dellas. A descrença no prestigio do Estado nacional para offerecer a todos os seus membros as mesmas garantias de trabalho, de paz e de desenvolvimento. A ignorancia e a paixão poderão conduzir a tentativas de blocos de provincias contra provincias; mas a nação se acha no dever de coarctar essas invasões grosseiras do provincianismo e do particularismo na esphera da consciencia collectiva da patria.

Mas existe no centro um governo forte, esclarecido, despejando por toda a peripheria a sua influencia bemfazeja, exercendo constantemente a sua acção politica sobre todos os serviços publicos, melhor apparelhado se encontra o paiz afim de promover a sua prosperidade. Com a expansão das riquezas e a complexidade dos factos economicos, não póde mais haver Estados do porte do Brasil manietados por barreiras provinciaes. O Estado nacional precisa orientar a economia nacional dentro de planos que não cabem mais nos compartimentos estanques de um Estado particular. A industria paulista, para expandir-se, carece de mercados com forte poder acquisitivo. Logo, não é possivel deixar que pereçam o cannavial do reconcavo bahiano nem o da matta pernambucana. Mas como, sem um Estado nacional robusto, aggressivo, poderemos resolver problemas dessa magnitude?

HOUVE um Papa que, no seu tempo, era um eminente jornalista, pois que fazia a imprensa como a sua época comportava: com o pamphleto. Esse pamphletario insigne, que foi Pio II, costumava dizer com ironia, ha quatro seculos, que os titulos de imperador e Summo Pontifice nada mais representavam na sua época. Eram expressões sem realidade. Outro tanto nos será licito dizer da autonomia dos Estados. Essa autonomia foi creada, em 1890, como uma represalia contra o unitarismo imperial. A campanha da federação foi travada por uma equipe de astronomos, a cuja testa se encontrava Ruy Barbosa. Hoje, para preservar a unidade nacional, é indispensavel supprimir os excessos da soberania interna, desde que esta corresponde a uma palavra sem realidade.

A autonomia funcciona em contradicção com o seu objectivo. Estabelecida para permittir uma florescencia de vida mais livre e saudavel dentro do Estado nacional, ella acabou por excitar um determinado numero de patriotismos regionaes para temerariamente atacal-o e estiolal-o. Tal o epilogo de 45 annos de vida federativa, com a experiencia de autonomia local. Os constituintes de 91 tiveram ultrapassados os seus calculos e as suas perspectivas. Ha, como diria Lincoln, um elemento de fraqueza em nossa Republica, e esse elemento é a pobreza dos vinculos politicos e administrativos do Estado federal. A Allemanha, a Italia, esta depois do fascismo e aquella após o nazismo, restauraram o Estado nacional em toda a sua pujança, em todo o seu vigor. Foi o fraccionamento do poder estatal quem determinou a petulancia de uma Baviera, ou de uma Prussia, ou de um Wurtemberg em face da entidade que em Berlim encarnava a nação. Ouvindo as vozes eloquentes de uma geração que só queria ouvir falar no Deutsche Reich, o chanceller Hitler acabou com as concessões aos Estados particulares. A unidade do Imperio nunca foi tão forte nem a communidade dos seus sentimentos tão intima e tão profunda.

RIO, 28 —

MULHERES ELEGANTES

preferem o esmalte CUTEX

CONQUISTANDO os paizes mais cultos, Cutex fez-se o esmalte favorito das elegantes de toda a terra. Cutex espalha-se facilmente, tem um brilho adoravel, não lasca nem fende e conserva-se uniforme, toda uma semana. Entre as côres Cutex ha um esmalte para cada uma das suas toilettes. Ha tambem batons Cutex para combinar com as côres do esmalte.

CUTEX

CHRONICA FEMININA

TELEVISAO

Na Europa, nos grandes centros scientificos modernos, a grande novidade que se vae pouco a pouco tornando realidade e alvoroçando o mundo feminino.. a televisão.

Poder transmittir ou perceber — eliminadas as distancias — a physionomia de alguem a quem muito queremos... e as desillusões?... não virá destruir os mais lindos sonhos essa materialização da lembrança daquelle rosto expressivo que tanto nos attraiu e que talvez nos pareça, sem querermos, banal e vulgar na pellicula sensivel do apparelho milagroso?...

Muito peór e mais exigente do que uma simples photographia, a televisão apaga detalhes, annulla coloridos e realces que embellezam immenso a physionomia.

Por isso, a "maquillage" para a bôa transmissão telephotica requer um colorido estravagante... e que a revista franceza "VU" nos explica assim:

Cabellos escuros — palpebras verdes — sobrancelhas a cilios negros — labios marron — narinas vermelho vivo — ventas amarello escuro — faces amarello muito claro... e não será difficil imaginar o conjuncto grotesco que taes exigencias produzem a não ser que a belleza de traços seja tão unica a resistir ao mais absurdo disparate em pintura facial.

Essa tendencia em desvendar segredos, a gana de eliminar saudades e sentimentos, não será severamente castigada pela realidade?

Não satisfeita com o captar no ar, as ondas sonoras para dominando-as aproveital-as para nosso encantamento e utilidade, a humanidade tenta da distancia quebrar a barreira visual, para que?...

Muito bem emquanto forem apenas as artistas, moças bonitas, e se restringir a televisão apenas á transmissão profissional. Utilissima, decerto, para as pesquisas policiaes... internacionaes.

Mas, quando invadir o terreno de nossa vida particular?...

Quando nos provar certezas que mais nos valem ignoradas?...

Quando o physico da artista que nos delicia com uma voz linda é uma criatura talvez feia?... e que diz se resguarda do publico visual para em frente ao microphone — escondida do publico que a escuta — sabe e póde expandir seu magnifico talento em beneficio de tanta gente?...

A grande revolução em assumpto de esthetica, não será inutil. A influencia das nuanças e as gamas de colorido resultarão decerto melhor



aperfeiçoamento dos artigos de vaidade. A perfeição de traços, realçada pela moda... de penteado, de retoques nas linhas do rosto, terá mais um terreno a conquistar... a photogenia, pois é sabido que nem sempre as criaturas de traços mais classicos são as mais photogenicas.

E emquanto não podermos utilizar praticamente o apparelho de televisão como fazemos uso de radio, aproveitemos viver as lindas illusões, fantasiando os ausentes como recordamos o passado... isto é, rememorando apenas os traços bons, os gestos e expressões meigas...

M A R I T E R E S A



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

CONTINUAM CHEGANDO A PORTUGAL FAMILIAS HESPANHOLAS REFUGIADAS

LISBOA, 3 (Meridional) — Continuam a chegar a Portugal innumeras familias hespanholas.

A policia reforçou a vigilancia na fronteira para exame dos documentos dos hespanhoes que procuram refugio no pais.

Entre os refugiados está o tenente-general Marques Cavalcanti.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo Hermophenyi Cipó-Suma Caroba Nogueira Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

DOMINGO DE RAMOS — Celebra hoje a Igreja a entrada triumphal do Salvador em Jerusalem.

Antes da missa benzem-se as palmas e forma-se a procissão.

Costumam ser ramos de palmeira, de oliveira, de salgueiro, de lenxo e de outras arvores de estimação, conforme as respectivas terras; ajuntam-se flores, se é tempo dellas, donde veem os nomes diversos desta festa: *Domingo de Ramos, de Palmas, de Paschoa florida.*

A benção das palmas ou ramos se faz com varias orações entre as quaes se lê ou canta o evangelho seguinte que nos refere entrada de Jesus em Jerusalem:

EVANGELHO (Matheus, 21, 1-9) — *Naquelle tempo, como já estivesse perto de Jerusalem e chegara a Bethphage junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que está defronte de vós e logo achareis presa uma jumenta e com ella uma jumentinha. Desatae-a e trazei-m'os. E, se alguem vos disser alguma cousa, responder-lhe-eis que o Senhor precisa delles e logo os deixará vir. Ora, tudo isso aconteceu para que se realizasse o que disse o propheta: Dizei á Filha de Sião: eis que vem a ti o teu rei manso e montado sobre um jumento, sim, sobre um jumentinho, filho da que esta sob o jugo. E os discipulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara, e trouxeram o jumento e a jumentinha e cobrindo-os com suas capas, o fizeram montar. Então o povo que era muito, se poz a estender as vestes sobre o caminho, outros cortavam ramos de arvore e juncavam a estrada. E tanto as turbas que iam á frente como as que seguiam, bradavam em altas vozes: Hosana ao Filho de David. Bemdito o que vem em nome do Senhor.*

EPISTOLA (Philipp. 2, 5-11) — *Irmãos: Tende em vós mesmos o mesmo sentimento, que teve Jesus Christo; o qual tendo a forma de Deus, não reputou usurpação ser igual a Deus, mas annihilou-se a si mesmo, tomando forma de servo, feito semelhante aos homens, e achado em forma como homem. Humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que Deus tambem o exaltou, e lhe deu um nome que é acima de todo nome: para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho daquelles que estão nos céos, na terra, e no inferno; e toda lingua confesse, que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deus Pae.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basilica do Carmo.

O TEMPO LITURGICO E FESTAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

D. de R. Monteiro

1. Nós, christãos-catholicos, que nos fundamos na paz de Christo, pela justiça, pela verdade e caridade; nós que contemplamos as realidades invisiveis mais aguadamente que divino Platão, porque nos unimos ao Mestre dos mestres, — *Ego lux!* — que nos deu novo nascimento; guardamos no coração os factos divinos e impregnamos o nosso espirito dos factos divinos. Nós os vivemos (uns mais outros menos) esses factos produzidos para nosso resgate e felicidade. Graças eternas que para nos serem applicadas reclamam os usos, ritos, as cerimonias e orações da Lithurgia, os periodos successivos do Anno ecclesiastico: a affirmação continua dos factos historico-divinos de uma parte e nossa adhesão aos referidos mysterios de outra. Cousa muito mais profunda que a consagração de lembranças.

E a adhesão de todas as nações crentes em todos os tempos da historia do genero humano, é um cabedal de fé, de acção de graças, de louvores, de bençãos, de reconhecimento a Deus Trino e Uno, pelo seu amor misericordioso com os homens.

2. Presentemente se opera o movimento da *Quaresma*. A *Quaresma* é uma fracção do *Tempo lithurgico*.

O *Tempo lithurgico* abrange cinco grandes periodos: 1º O Tempo do *Advento*. 2º O tempo do *Natal* e da *Epiphania*. 3º O Tempo da *Septuagesima* e da *Quaresma*. 4º O Tempo da *Paschoa*. 5º O Tempo após o *Pentecostes*.

O Tempo lithurgico é a 1ª parte do Anno ecclesiastico ou ainda christão.

A 2ª parte do mesmo Anno, do mesmo Cyclo lithurgico tem a designação de *Festas*.

E' especialmente consagrada ao culto dos Santos e Anjos.

Essas duas partes do Anno não teem cursos separados porem simultaneos. Tanto que innumeras solennidades do curso das *Festas* se realizam quando se effectua o movimento da parte chamada *Tempo*.

3. Os grandes mysterios da Fé Catholica, os mysterios da Vida e do Amor de Nosso Senhor Jesus Christo de tão varios modos revelados são examinados e contemplados mais largamente como solennizados, pelos membros da hierarchia da Igreja exercendo as suas funcções sacerdotaes; e pelos demais apostolos e discipulos do Christo, no Tempo propriamente lithurgico em que estamos.

Rio de Janeiro, março de 1936.

⁂

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Realiza-se hoje na igreja do Paraizo a procissão de Ramos do Senhor Bom Jesus das Chagas, conduzindo não só o seu padroeiro, como tambem o andor de São João e N. S. das Angustias.

O itinerario da procissão é o seguinte. Becco do Ouvidor, rua do Imperador, praça da Republica, ponte Santa Isabel, rua da Aurora, ponte da Bôa Vista, rua da Concordia, rua São João, praça Cinco Pontas rua das Calçadas, pateo do Livramento e rua Duque de Caxias.

MATRIZ DA SOLEDADE

Na matriz da Soledade realizar-se-ão os seguintes actos lithurgicos da Semana Santa:

Domingo de Ramos — A's 7 horas, benção e distribuição dos ramos, procissão, missa e canto da Paixão.

Segunda e terça-feira — Confissão durante todo o dia e missa ás 7 horas com communhão.

Quarta-feira de trevas — A's 7 horas, missa e communhão, ás 17 horas, officio de trevas, recitado pelos noviços franciscanos.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas, missa solenne, communhão geral, exposição do Santo Sepulchro, desnudação dos altares; ás 16 horas, lava-pés e sermão pelo conego Jonas Taurino.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, officio da Paixão, missa dos Presantificados, adoração da cruz e sermão pelo conego João Carneiro; ás 15 horas e 30, via-sacra, procissão de enterro e sermão pelo padre Felix Barreto.

Sabbado Santo — A's 7 horas, benção do fogo e do cirio paschoal, canto das prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos, alleluia e missa solenne.

Domingo da Resurreição — A's 7 horas, missa parochial e communhão paschoal dos parochianos; ás 9 horas, missa solenne, celebrada pelo vigario com sermão ao Evangelho pelo conego Baptista Cabral.

No domingo da Resurreição será executada a missa Pontificalis, de Perosi, a 3 vozes, ás 9 horas, com a grande orchestra pela Schola Cantorum da Soledade, composta de 75 vozes.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DA AGONIA

O irmão provedor da Confraria de São José da Agonia determinou a seguinte pauta de irmãos para prestarem guarda ao Santo Sepulchro no proximo dia 9 de abril corrente:

De 9 ás 9.30 — provedor Arthur Lopes Pereira e bemfeitor Manoel Pereira Pinto; de 9.30 ás 10 — vice-provedor José Amadeu Cunha e bemfeitor Bartholomeu Lyra; de 10 ás 10.30 — procurador geral Altino Cavalcanti e bemfeitor Anisio Revoredo; 10.30 ás 11 — secretario Abelardo S. Carvalho e thesoureiro Arthur Mauricio da Cunha; 11 ás 11.30 — procuradores Liborio de Freitas e Manoel Camello da Silva; 11.30 ás 12 — bemfeitores José Domingues da Fonseca Galvão e José Mariano da Silva Santos; de 12 ás 12.30 — definidores Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e Severino Cavalcanti; de 12.30 ás 13 — Vicente Pereira do Rego e José Samuel de Lyra; de 13 ás 13.30 — Ascendino Guedes de Carvalho e uilherme Gomes Pinheiro; de 13.30 ás 14 — José Gomes Casanova e Manoel Caminha; de 14 ás 14.30 — Eugenio Xavier e Luiz Vamberto Cunha; de 14.30 ás 15 — Luiz Negreiros e João Correia de Carvalho; de 15 ás 15.30 — João Tabosa Silva e Rodolpho Hollanda; de 15.30 ás 16 — Aristarco Sousa Rego e Severiano Paula Franco; de 16 ás 16.30 — José S. Ramos e Antonio Paz; de 16.30 ás 17 — Severino Lyra e Rodolpho S. Pereira; de 17 ás 17.30 — Joaquim M. Gonçalves e A. Theophilo Braga; de 17.30 ás 18 — Henrique Ambiard e Orlando Pimentel; de 18 ás 18.30 — Manoel Barbosa de Araujo e Normando Silva; de 18.30 ás 19 — Agnelo Dias Vidal e João Agripino da Rocha; de 19 ás 19.30 — Manoel Caltro B. Dutra e Antonio Gonçalves da Silva; de 19.30 ás 20 — Amando Capibaribe Lima e Joaquim Soura Barros; de 20 ás 20.30 — Armando Pereira Pinto e Francisco Salles; de 20.30 ás 21 — José Belmiro e Victorino Pereira Pinto.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DO LIVRAMENTO

O juiz da Irmandade de N. S. da Soledade está convidando todos os irmãos afim de, incorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

O juiz da confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção está convidando a todos os irmãos a comparecer hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, afim de incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

IGREJA DE SÃO BENTO DE OLINDA

A igreja de São Bento de Olinda realisará durante a Semana Santa as seguintes cerimonias religiosas:

Domingo de Ramos — Antes da missa cantada, ás 8 horas, haverá benção solenne dos Ramos; em seguida procissão dos Ramos; na missa canto da Paixão, distribuição dos ramos na portaria.

Quarta-feira da Semana Santa — Durante o dia confissões; á noite, depois do officio confissões para homens; ás 18 horas, officio das trevas.

Quinta-feira Santa — Distribuição da communhão, desde 5 horas; ás 7 horas missa pontifical com communhão paschoal, vesperas e desnudação dos altares; ás 14 horas, sermão e em seguida lava-pés; ás 16 horas, officio das trevas.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, começo do officio; canto da Paixão; desnudação e adoração da s. crus, procissão e missa pontifical dos Presantificados; em seguida vesperas; á tarde, ás 14 e meia horas, sermão de lagrimas e em seguida via-sacra; ás 20 horas, officio das trevas.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo, canto do Exsultet e das prophecias, missa solenne e vesperas; ás 18.30, officio solenne das Matinas de Paschoa.

Domingo da Resurreição — Missas como nos domingos a saber ás 5, 6, 7, 8 e 15 horas, sendo a ultima missa pontifical; ás 16.30, vesperas pontificaes e benção cmo o S. S. Sacramento.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth está convidando a todos os membros para a reunião mensal a realisar-se hoje no local e hora do costume.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DE BARREIROS

Na igreja matriz de Barreiros realisar-se-ão as seguintes cerimonias durante a Semana Santa

Domingo de Ramos — Missa ás 9 horas, benção, distribuição dos ramos e procissão.

Segunda-feira, terça e quarta — Durante o dia, confissões para as mulheres; á noite, confissões, somente para homens; via-sacra ás 19 horas e benção do Santissimo Sacramento.

Quinta-feira Santa — Missa ás 9 horas; procissão do Santissimo Sacramento, que ficará exposto até sexta-feira ás 8 horas; desnudação dos altares; lava-pés, ás 16 horas.

Sexta-feira Santa — Missa ás 8 horas; adoração da Santa Cruz e procissão do Senhor morto, ás 16 horas.

Sabbado Santo — A's sete horas, benção do fogo e do incenso; canto das prophecias; benção da fonte baptismal; canto da ladainha de Todos os Santos; missa solenne de Alleluia ás 8 horas e meia.

INSTRUCÇAO SOBRE A SEMANA SANTA

Varios nomes tem a semana de Domingo de Ramos ao Sabbado Santo, Chamam-na a "Grande Semana" Duas grandes semanas ha na duração do mundo: a primeira quando Deus creou o universo, cujos dias foram todos assignalados com milagres da Omnipotencia; a segunda, em que Deus reparou e como creou a sua obra, a purificou e restaurou na primitiva santidade, pelo sangue e morte de seu Filho, e este, com seus dias illustrados por milagres de amor, merece incomparavelmente mais que a primeira o nome de grande.

Chamamol-a de grande não que tenha mais dias que as outras semanas, nem nos dias mais horas, mas pelos muitos e grandes mysterios que nella celebramos.

Nestes dias, com effeito, foi destruida a tyrannia do demonio, desarmada a morte, apagados o peccado e a maldição, o céo aberto. Nella tambem são mais demorados os jejuns e as vigilias, mais amiudados os officios religiosos.

Chama-se a "Semana Dolorosa" por causa das penas e soffrimentos do Salvador; "Semana de indulgencia", porque nella recebiam os penitentes a absolvição, e eram admittidos a commungar com os fieis; "Semana de Xerophagia", porque só comiam nesses dias alimentos seccos, sem adubo algum.

Era uso universal outrora, comer só pão com agua e algumas hervas nos ultimos tres dias.

"Semana Santa" nós a chamamos pelos santos mysterios nella commemorados e pelas santas disposições com que a celebramos.

Prevaleceu esta ultima classificação.

Outrora eram todos de festas os dias desta grande semana, e tambem os da seguinte.

A pro... os trabalhos servis, o negocio e as demandas, e confirmaram estas disposições da Igreja os decretos dos Imperadores Romanos.

Devemos perdoar-nos mutuamente, reconciliar-nos e esquecer todo rancor, se queremos participar das graças que nos merecem a Paixão de Christo, Senhor Nosso e celebrar dignamente a Paschoa.

Domingo da Resurreição — Missa com canticos ás cinco horas e communhão geral dos fieis; missa solenne ás 9 horas; ás 19 horas, Te-Deum e benção solenne do Santissimo Sacramento.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje em seu consistorio, ás 9 horas, em sessão de mesa regedora, a confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo e bem assim ás 14 horas, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DA TORRE

Celebrar-se-ão na matria da Torre os actos lithurgicos da Semana Santa, como tem acontecido nos annos anteriores.

Hoje realizam-se missas ás 6 e 8 horas. Na missa de 6 horas serão distribuidos os ramos.

A's 19 horas haverá sermão pelo frei Felix de Olivola, capuchinho; em seguida, canto do Senhor Deus, benção do S.S. Sacramento e depois confissões.

Segunda e terça-feiras haverá confissões pela manhã e durante o dia; ás 17 horas pregará o frei Felix; canto do Senhor Deus e benção do Santissimo; em seguida, confissões.

Quarta-feira, confissões durante o dia e á noite; ás 6 horas e meia, communhão geral e o Santo Sepulchro e denudação dos altares; ás 16 1|2 lava-pés, sermão; ás 19 horas, Hora Santa.

As associações farão adoração ao S. Sepulchro durante o dia todo na ordem seguinte: Confraria do Rosario — de 9 ás 10 horas; Apostolado — de 10 ás 11 horas; Pia União — de 11 ás 12 horas; Doutrina Christã — de 13 ás 13 horas; Damas de Caridade — de 13 ás 14 horas; Associação das Almas — de 14 ás 15 horas; Cruzada Eucharistica — de 15 ás 16 horas; Juventude Catholica — de 16 ás 17 horas; Moços Catholicos — de 17 ás 18 horas; Conferencia de S. Vicente — de 18 ás 20 horas; Liga J. M. José.

Sexta-feira Santa, missa dos Presantificados; ás 7 horas — adoração da Cruz; ás 15 horas — Via-sacra e meditação sobre as Sete Palavras de Jesus na Cruz; ás 16 horas e 1|2 — procissão do Senhor Morto; ás 19 horas — Soledade de Maria Santissima, sermão, terço, ladainha de N. S.; cantico do "Stabal Mater", exposição da imagem do Senhor Morto.

Sabbado de alleluia, ás 6 1|2 — Benção do fogo, da agua, do cirio paschal, leitura das prophecias, ladainha de Todos os Santos, missa rezada, cantico do Regina Coeli, no altar de N. S. da Conceição; ás 18 horas, a Hora Mariana.

Domingo de Paschoa — Missa ás 6 e ás 8 horas; ás 17 1|2, cat. dos adultos, terço, ladainha, Regina Coeli, benção do S.S. Sacramento.

CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

Terá inicio hoje, ás 15 horas e 30, o retiro espiritual que a Cruzada de Educadoras Catholicas promove especialmente para as professoras, em sua séde social, no Instituto N. S. do Carmo.

(Conclue na 5.ª pagina)

FALLECEU UM JORNALISTA

Sob esse titulo, o nosso confrade d'"A União" de João Pessôa, sr. Eudes Barros, escreveu o seguinte, acerca do prof. Deoclecio Cezar, recentemente fallecido:

"A 25 deste mez falleceu no Recife um dos meus melhores amigos pernambucanos: o jornalista Deoclecio Cezar.

Era um dos veteranos da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO. Exercia a funcção de traductor de telegrammas do grande jornal do Nordeste. No expediente diurno, antes de chegarem os maços sem conta de despachos telegraphicos, elle escrevia, sem velleidades literarias, sem a preoccupação de apparecer, umas apressadas notinhas pedagogicas na secção "Educação e Instrucção", do DIARIO. Como muitas vezes fixava um ponto de vista pessoal, a SUA maneira de encarar o assumpto, assignava-as com a inicial do seu nome: D.

Não era, positivamente, um commentador brilhante. Mas suppriam-lhe a elegancia, a originalidade, o "élan" do periodista typo Assis Chateaubriand ou typo Annibal Fernandes, as virtudes do equilibrio, do bom senso, da objectividade jornalistica.

Deoclecio Cezar era um desses individuos que, á primeira vista, se tornam familiares á gente. Contribuiam para essa rapida communicatividade o seu bom humor invariavel, o geitão paradoxalmente gaiato e circumspecto da sua estatura de athleta com tendencias abdominaes para a obesidade.

Nunca o encontrei macambusio, ensimesmado. A's vezes chegava ostentando uma physionomia fechada e grave; mas era para, minutos depois, estoirar de riso todo o pessoal da redacção com uma pilheria formidavel.

Pobre Deoclecio! Ainda me lembro do dia em que elle tirou 6:000$000 na loteria. Convidou-nos para um jantar no "Restaurant Leite". Poucos dias depois apparecia-nos mais bem vestido, mais chic. Roupa nova. Gravata nova. Um principe!

Alta noite. Deoclecio mandava "seu" João, o continuo, comprar pão, queijo e leite.

— Vocês não querem mandar comprar nada? trovejava elle para nós.

Ulysses Braga, Theophilo de Barros Filho, Diegues Junior e outros associavam-se á compra da merenda, menos eu. Porque eu sempre chegava á redacção depois de tomar a minha mediasinha no "Café Continental", o celebre café "Intellectual" da rua do Imperador.

— E Eudes? vociferava o Deoclecio ao notar que eu não adheria á merenda comprada. — Mas quem foi que já viu a côr do dinheiro de Eudes?

A sua voz abarytonada impunha a hilaridade. Todos riam com elle.

Pobre Deoclecio! Morreu, segundo li nos jornaes, ás 2 1|2 da madrugada.

A sua vida terminou justamente na hora em que elle terminava a sua tarefa no jornal.

A'quella hora, a hora em que elle morreu, lá se ia para a casa, alto, gordo, chapeu de sol na mão, jornaes debaixo do braço, charuto na bocca.

A's 2 1|2 da madrugada... Justamente a hora em que elle morreu!"

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Jardilina Macêdo, esposa do sr. Baldomiro Macêdo; Perpedigna da Costa Miranda, esposa do sr. José Miranda; Esmeraldina de Araujo Barcellos, esposa do sr. José Leal Barcellos; Maria Moreira de Miranda, esposa do sr. José Cavalcanti de Miranda; Alice Baptista de Mello, esposa do sr. Olivio de Mello.

As senhoritas: Maria Piedade dos Santos, filha do sr. José Coriolano dos Santos e de sua esposa d. Blandina dos Santos; Maria de Lourdes Ribeiro Temporal, filha da sra. Adelaide Temporal; Amelia Lins de Miranda, filha do sr. José Lins de Miranda; Clarice Correia da Cunha, filha do sr. Manoel Ferreira da Cunha; Maria Christina Tasso; Maria das Dores de Oliveira, filha do sr. Cecilio Antonio de Oliveira.

Os senhores: Ferrer Adobati; Celestino Spinelli; Mario Pontes Albuquerque.

As meninas: Nair, filha do sr. Edmundo Baptista; Rosi, filha do sr. Severino Aguiar.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Epiphania de Carvalho, esposa do sr. Ovidio de Carvalho; Constancia Queiróz, esposa do sr. Antenor Queiróz; Maria Correia de Albuquerque, esposa do sr. Manoel Correia de Albuquerque; Jardelina de Britto Macêdo, esposa do sr. Waldomiro Rivalto de Britto Macêdo.

As senhoritas: Irene Baptista, filha do saudoso sr. Estevão Baptista; Clarice de Oliveira Cabral, filha do sr. Jorge Cabral; Maria do Carmo Ferreira, filha do sr. Sebastião B. Ferreira; Amelina Pereira do Nascimento, filha do sr. José Pereira do Nascimento.

Os senhores: Manoel Almeida Lima; dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, antigo director do Gymnasio Pernambucano; João Ferreira Muniatinho; Galileu de Figueiredo; engenheiro Antonio de Sousa; Eurico Vitruvio; Austriclinio Ferrer da Costa Wanderley.

As meninas: Alice, filha do sr. Carlos Manoel de Albuquerque; Maria, filha do sr. José de Albuquerque; Maria da Conceição, filha do sr. Rederick Cirne Rocha.

Os meninos: Antonio, filho do sr. Pedro Gerico; Romildo de Barros Lins, filho do sr. José Marcionilo de Barros Lins; Geraldo Ramos, filho do sr. Joaquim Ramos.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official vitalicio dos casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Oliveira dos Santos e Adelaide Joanna de Sant'Anna, solteiros, residentes em Afogados e naturaes deste Estado; Endas de Oliveira Lins e Maria Rita Marim, solteiros, residentes em São José e naturaes: elle do Rio Grande do Norte e ella deste Estado; Adalberto Gomes Pereira Guerra e Maria do Carmo de Moraes Guerra, solteiros, residentes em Afogados e naturaes deste Estado; Agenor Maia Amaral e Alzira de Paula Barros, solteiros, residentes em São José e naturaes deste Estado.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Dr. Romero Cabral da Costa, residente á rua da Hora n.º 885, no Espinheiro, e d. Carmene Pontual Cavalcanti de Albuquerque, residente em Bôa Viagem, solteiros naturaes deste Estado; José da Rocha Pintetor e d. Adelina Silva Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea; José Caetano dos Santos, residente no districto da Graça, e d. Izabel Maria de Jesus, residente no districto de Afogados, solteiros, naturaes deste Estado; João Bellarmino Ferreira, residente no districto do Poço, e d. Nilza Rodrigues Santos, residentes no districto da Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado; Manoel Benedicto Ferraz e Sebastiana Guimão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; Saul de Sousa Rodrigues, viuvo, e d. Floripes de Aquino Flores, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Casa Amarella.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Requeira, 3.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Christino Horacio Cunha e Constança Bezerra de Menezes, naturaes: elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Salomão Greiber e Rosa Mandel, solteiros, naturaes da Romania e residentes em Beberibe; Apolonio Edesio de Faria e Maria Thereza da Silva, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; José Simão do Nascimento e Francolina Ferreira de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe.

FESTAS E BAILES

—A Tuna Portugueza promoverá no sabbado proximo o baile de alleluia.

Tocará durante as danssas o Tuna-Jazz.

O traje exigido será smoking, branco a rigor ou phantasia.

— O Olinda Casino realizará no dia 11 do corrente o baile da alleluia.

Durante as danssas tocarão a jazz-band da cidade e o conjuncto Grupo X.

CONFERENCIAS

— O sr. Paul Evin realisará amanhã, ás 16 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia sobre o thema "O espirito da encyclopedia".

O acto será presidido por um professor da Faculdade.

O conferencista será apresentado pelo academico José Valadares.

DIVERSAS

— O sr. Othon Bezerra de Mello, chefe da firma Othon Bezerra de Mello & Cia., offereceu hontem em sua residencia um jantar ao sr. Fabaro, gerente do Banco Francez e Italiano, que segue sabbado vindouro para a Europa, depois de ter servido 15 annos nesse estabelecimento de credito.

Ao champagne, foram trocados amistosos brindes.

— Communcam-nos que acaba de ser fundada nesta cidade a Cia. de Carvão Vegetal S. A., sob a direcção de commerciantes, industriaes e banqueiros.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no dia 2 do corrente, em sua residencia, no engenho São Francisco, municipio de Rio Formoso, o sr. Francisco Ferreira de Albuquerque.

O extincto contava 95 annos e era casado com a sra. Maria Augusta de Albuquerque, deixando do seu consorcio 8 filhos, 46 netos e 20 bisnetos.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio de Rio Formoso, com o comparecimento dos parentes e amigos.

— Pinou-se hontem em sua residencia, em Gravatá, o sr. Arão Lins de Andrade, prefeito daquelle municipio.

O extincto era casado com a sra. Amelia Lins de Andrade, deixando do seu consorcio 6 filhos menores.

O seu enterramento se realisa hoje, ás 9 horas, no cemiterio local.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

"A SERRARIA SAO GERALDO"

tem grande stock de madeiras, de todos os comprimentos, consultem-na sempre, sem compromisso

Rua S. Geraldo (do Veiga) n.º 111

Santo Amaro — Recife — Pernambuco

RADIO

NA ONDA...

Foi uma noticia quasi prá assustar os ouvintes da P. R. A. 8.

Carmen Dolores, a Carmen Dolores do "Adeus batucada", "Você me prometteu", "Estava escripto", "Este samba", "Eu sambei no asphalto" e tantas outras coisas bôas vae deixar as ondas da avenida Cruz Cabugá.

⁂

Foi uma coisa quasi que espantou.

Carmen Dolores é a nossa mais popular e querida voz da cidade. Os seus "fans" sentirão saudades. A sua voz de menina moça por muito tempo não se apagará.

⁂

Carmen Dolores affasta-se do Radio Club. Não resta nem ao menos a esperança de que retorne amanhã.

⁂

A sua voz, hontem, através do telephone da redacção confirmava a noticia

— *"Deixo o Radio Club de Pernambuco. Delle guardo a melhor das impressões."*

E ante a pergunta:

— *"Nunca mais voltará a cantar?"*

— *"Não..."*

O reporter advinhou o final da resposta e indagou curioso:

— *"Alguem que não quer?"*

B. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 11 horas — Progr. Aperitivo com Léa de Hollanda, Carlos Basto, João Marques, Nelson Miranda, pianistas Kaiúa e Nelson Ferreira e o Conjuncto Regional. — "Speaker": Sylvio Costa. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Alda Verona, Carmen Dolores, Gilberto Fontes, Sylvio Costa, pianistas Nelson Ferreira e Orchestras. "Speaker": Abilio Castro. 18 horas — Progr. da guryasda em combinação com o supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19 horas — Gravações. 21 horas — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão dos 2.º e 3.º actos da opera de Giuseppe Verdi: — O Rigoletto.

Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa — Supplemento musical 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Sylvio Costa. 15 horas — Progr. da Tarde — ravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. commemorativo á fundação do Radio Club de Pernambuco, a 6 de março de 1919. Tomará parte neste programma todo o "cast" da PRA-8. 21.30 ás 22.30 — Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31.38 mts. — 9560 kc. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.30 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 Hora infantil: "Das verhexte Hasenkind". Sooperam: Emmy Goedel e as creanças de radio. Manuscripto por Friedel Boerker. 23.30 — Trabalhando pelo progresso. Discurso por Erwin Barth v. Wehrenalp. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Saudações á patria. Hospedes ibero-americanos no microphone (Lila Arroyo, Perú; Ricardo Boadella, Hespanha; Pablo Castellanso, Mexico). 2.15 — Concerto militar. 4.30 — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 22.30 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das Meninas Allemãs: Coisas alegres de animaes. 23.15 — Mestres da sua profissão: Marta Lins toca musica de viola. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades de Allemanha. 00.15 — Grande potpourri de radio. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — O trovador allemão vem, introduzido por Johanna Angermann e Gotthold Proischer. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — "O paraiso infantil", recital de canções de Heinrich Simon; Hans Emmé Schuhardt, tenor, canta. 2.45 — Cantamos todos juntos uma canção popular. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto de orchestra. 4.30 —

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

exonerando, a pedido, o capitão Malvino Reis Netto do cargo de secretario da Segurança Publica, que vinha exercendo em commissão, e designando o coronel Jurandyr de Bizarria Mamede, commandante da Brigada Militar do Estado, para responder pelo expediente da mesma secretaria.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou a seguinte portaria:

designando o 4º. escripturario Severino Ramos da Silva para exercer, interinamente, o cargo de 3º. escripturario da directoria geral do Thesouro, no impedimento do effectivo José de Paula Lopes, que se acha licenciado, e nomeando José Gregorio Ribeiro para o logar de 4º. escripturario, durante o impedimento daquelle funccionario, tambem interinamente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

nomeando Manoel Cordeiro Manso para o cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Flores, actualmente vago; fiscaes de vehiculos de 2ª. classe, Hermenegildo Correia de Queiroz, Antonio Carneiro Camarotti e José Marinho Wanderley.

suspendendo por 15 dias o investigador de 1ª. classe, n. 8;

concedendo 35 dias de ferias regulamentares ,correspondentes aos annos de 1935 e 1936, ao auxiliar despachante de pequena cabotagem da Inspectoria de Policia Maritima, José de Godoy e Vasconcellos;

,5 dias de ferias regulamentares, correspondentes ao anno de 1934, ao policial de 2ª. classe, da Inspectoria de Policia Maritima, Gonçalo Archanjo Alves da Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Estão sendo convidadas a comparecer ao Departamento de Educação, amanhã, ás 15 horas, as seguintes monitoras:

Aurea Wanderley Ribeiro; Iracema Ferreira da Silva, Maria Victoria Cardim, Heliopolis Daignesser, Eny de Amorim Garcia, Maria Daria de Albuquerque, Isaura Chacon Gomes.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, alta á rua Vigario Tenorio n. 43, está convidando a comparecer all, afim de regularizar as suas inscripções perante o Instituto, os seguintes funccionarios da directoria regional dos Correios e Telegraphos:

José de Pontes Vieira, Daniel Souto de Araujo, Jarbas Esteves de Assis, Plinio Didimo de Albuquerque, Olympio Cortella Pedrosa, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho, José Pereira de Lucena, Dermeval Alves de Miranda, Antonio Manoel de Oliveira, Gastão Oscar do Nascimento Feitosa, José dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, Alcides Ferreira Baltar, Nelson Rodrigues Barbosa Laudnor Marinho Carvalho.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — Pagar-se, amanhã, ás seguintes classes correspondentes ao 4º. dia util: secretaria da Viação e Obras Publicas, Palacio da Justiça, directoria de Educação, Escola Experimental, Escola de Applicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Detenção e Policia Maritima.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 100, mediante attestado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Aos possuidores de apolices inscriptos sob os ns. 448 451 453 454 e 455, serão pagos os juros respectivos no dia 6 do corrente, segunda-feira, entre 9 e 11 1/2.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecerem á Delegacia Fiscal as seguintes pessoas:

Manoel Lopes Bandeira, João de Souza Barros, Josepha Alexandrina Rego Monteiro, F. F. Cunha, Dylermando da Silva Pereira, Themistocles Pereira da Silva, Maria de Azevedo Lyra, J. Albuquerque, Antonio Ramiro Costa, Anna Antonia Barretto Duarte, Urbano Queiroz Ribeiro e outros, Adalgiza Ferreira Costa, Francisco Thomé de Mello, Aristides Borges da Silva, do 20º. B. C.; Julia Layme Barbosa da Silva, Pedro Affonso da Costa Leite, José Coelho Neiva da Costa, Amelia Browne, herdeira do Henrique Browne, Josepha Torres Leite, Maria de Lourdes Medeiros, Anthero Roma de Oliveira, Joanna Carolina de Figueiredo, Petronilla de Azevedo Lima, Isaura Lins de Figueiredo, Armido Torres de Carvalho Barros, Eduardo Augusto de Almeida, herdeiros de Marcellino C. da Silva, herdeiros do Romualda M. da Conceição, Antonia Silveira de Andrade, Anna Emilia de Albuquerque, Antonio G. de Azevedo, Companhia Lubeca S|A., Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas seguintes: Mariano Vieira da Silva, Manoel Francisco Feitosa, Anna Maia Porto, Lucio Francisco do Nascimento, Manoel Antonio da Silva, Elisa Lins Rodrigues da Costa, Maria José da Silva Mello, Innocencio José de Sant'Anna, Elsa do Amaral Carvalho, João Benedicto dos Santos, Pedro Severino de Oliveira, Celina Nunes, Francisco José Coelho, Arnaldo Alvares da Silva, Maria Alves Baptista de Lyra, Aurea Gomes Ferreira da Cunha, Francisco Teixeira, Milton de Souza Leão.

PREFEITURA MUNICIPAL

PLANTÃO DE PHARMACIAS — De accordo com a tabella de plantão de pharmacias, organizada pela commissão designada pela Prefeitura para esse fim, tabella que será publicada opportunamente, estarão de plantão no proximo domingo, 5 do corrente, as seguintes pharmacias:

Bairros: de Santo Antonio, Pharmacia Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima; Afogados, São Miguel; Tigipió, Britto; av. Cazangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Democratica; Linha de Beberibe, Durval e Gloria.

DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos interessados para o edital n. 28, publicado no **Diario do Estado** de 4 do corrente, referente á venda, em leilão, de diversos vehiculos, apprehendidos pela mesma repartição.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os seguintes requerentes: engs. Antonio Maria de Figueiredo Junior e Adolpho G. Teixeira.

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nos doenças dos tronquios pleuras e pulmões. —
CURA da ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS
FONE 2284

Annunciando O CAMINHÃO CHEVROLET DE 1936!





O EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE, dá extrema resistencia e segurança ao caminhão de 1936.

OUTROS DETALHES QUE VALORIZAM O NOVO CAMINHÃO CHEVROLET

- NOVA APPARENCIA
- MANCAES DAS RODAS TRASEIRAS, TYPO TAMBOR
- RAZÃO DE COMPRESSÃO MAIS ALTA
- CARBURADOR EQUILIBRADO
- ACCELERAÇÃO MAIS RAPIDA
- MENOR CONSUMO DE GAZOLINA
- MENOR CONSUMO DE OLEO
- PARACHOQUES, PHAROES E AROS CHROMEADOS

MAIS FORÇA — MAIS ECONOMIA

V. S. está contemplando o mais potente caminhão Chevrolet até agora apresentado::: o mais economico para transportes de qualquer especie::: o caminhão Chevrolet para 1936! Tres são os principaes melhoramentos deste novo caminhão Chevrolet de 1936: (1) Elle tem eixo traseiro inteiramente fluctuante. (2) Mais potencia. (3) Menor custo de operação, que constitue um record de economia. E além disso é um caminhão modernizado, tanto no typo de construcção como nos menores detalhes. Examine um dos caminhões Chevrolet, para verificar como corresponde a todas as suas exigencias. Teremos todo o prazer em receber a sua visita.

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes Chevrolet em Recife
MEDEIROS & MAIA
Rua Maria e Barros, 336
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

Mundo de Luz e de Som

Semana Santa nos cinemas Ideal e Espinheirense

Quarteto de Honra — (O SIGNAL DA CRUZ)



Henry Wilcoxon conduz Loretta Young pela mão numa scena do film: "As Cruzadas"

E' o titulo que merece o conjuncto de interpretes principaes que Cecil B. de Mille escolheu para o **Signal da Cruz**, a producção sonora-religiosa que o **Ideal** e o **Espinheirense** vão lançar nos seus cartazes na semana santa em homenagem ao seu numeroso publico religioso.

Fredric March, que veremos no Marcus Superbus, affirma nessa viril figura os raros attributos que levaram a Academia do Cinema a premial-o pelo melhor trabalho de actor apresentado em 1932, — a sua creação do duplo papel de "O Medico e o Monstro".

Claudette Colbert, esposa de Nero, é a magnifica atriz franco americana, cuja carreira, pela variedade de papeis que nella apparecem, está a testimunhar a plasticidade do seu talento.

Elissa Landi, um dos grandes elementos do cenario cinematographico e uma vedetta internacional creou Marcia.

Charles Laughton, foi a revelação maxima do cinema em 1933 quando brilhou em films victoriosos de varias emprezas.

O SIGNAL DA CRUZ, producção sonora-religiosa da consagrada marca das estrellas — "A PARAMOUNT", vae mais uma vez attrair um grande publico aos cinemas dos bairros de S. José e Espinheiro, durante os dias da semana santa.

E' um film que jamais será esquecido pelos seus principios christãos.

Carne verde imprestavel

Pela administração do mercado de Casa Amarella, foram inutilisados, no dia 1.º do corrente, trinta e meio kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— IMITAÇÃO DA VIDA, da Universal, com Claudette Colbert. — No Cine-Olinda.

— ERA UMA VEZ DOIS VALENTES, da Metro, com Laurel e Hardy. — No Encruzilhada.

— FOLIES BERGERE DE PARIS, da United, com Maurice Chevalier. — No S. José.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marques de Olinda n.º 267, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9166
RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Côrte de Appellação, 4 de abril de 1936. Pauta de feitos civeis cjm dia designado para julgamentos:

Mandado de segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, Raphael Francisco Crasto, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Mandado de segurança n. 25.492. Recife — Requerente, Medeiros Fernandes & Cia. Requerida a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.464. Recife — Aggravante, a Sociedade União e Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Carregadores de Pernambuco. Aggravados, o Juizo, a Prefeitura do Recife e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.545. Recife — Aggravante, d. Paulina Wanderley. Aggravados, o Juizo e Herodoto Wanderley. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.313. Recife — Aggravante, Diogenes H. Caldas. Aggravados, o Juizo e Antonio de Souza Aguiar. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.524. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Carlos Pereira da Silva. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.550. Limoeiro — Aggravante, Antonio José Salsa. Aggravado, o Juizo no espolio de Pedro Matheus de Lucena. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.544. Recife — Aggravante, Luiz Maggi. Aggravados o Juizo e d. Maria Candida Bello da Silva no inventario de seu marido Flavio Augusto da Silva. Relator, o des. A. de Oliveira Lima.

Aggravo de instrumento n. 25.534. Recife — Aggravantes, Andrade Irmãos e a Companhia de Calçados D. N. B. Aggravado, o Juizo na fallencia de J. Maia. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.530. Recife — Aggravante, d. Clarisse Duprat. Aggravados, o Juizo e Severino Otto Lynch Bezerra de Mello e d. Julia Magalhães Quintas. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 23.094. Bom Jardim — Embargantes, José Rodrigues da Costa e sua mulher. Embargada, d. Theonilla Maria da Conceição. Relator, o des. Cunha Barreto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.193. Goyanna — Embargantes, João Carneiro de Mello e sua mulher d. Maria Tavares de Mello. Embargada, a Irmandade do SS. Sacramento de Goyanna. Relator, o des. Roderick Galvão.

Appellação civel n. 25.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellados, Marianno Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.091. Recife — Appellante, Alfredo Osorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 21.018. Appellante, Ribeiro Borges & Cia. Appellado, Bernardo Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Cia. de Seguros Sul America. Appellada, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.834. Amaragy — Appellante, d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.809. Bezerros — Appellante, o Juizo de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.124. Recife — Appellantes, Miguel Melazzi de Biaggio. Appellados, Melazzi Irmãos. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.476. Itambé — Appellante, Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.116. Olinda — Appellante, d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellado, Bertino Gonçalves Ferreira, inventariante do espolio de Marianno de Jesus Gonçalves. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.898. Pau d'Alho — Appellantes, a Prefeitura de Pau d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032. Recife — Appellantes, Axfora & Filho. Appellada, a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. pelo seu liquidatario. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.754. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellada, d. Olivia Pereira da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24. 833. Amaragy — Appellante, Pedro Barbosa Fontes. Appellados, Liberato José Marques e Raul Martins de Lemos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.388. São José do Egypto — Appellante, Domingos Alves de Siqueira e sua mulher. Appellados, Luiza de Siqueira Campos inventariante do espolio de Esperidião de Siqueira Campos e outros. Relator, o des. Cunha Campos e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.328. Bezerros — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, José Marianno Machado e sua mulher, d. Maria Bezerros dos Santos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.368. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellado, Pedro Cesar de Carvalho. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.341. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Co. Ltd. Appellados, José Cordeiro do Amaral Josué. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.451. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Miguel Matheus e Edith Gonçalves de Albuquerque Matheus. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.238. Recife — Appellante, Pedro Amaro da Silva. Appellada, The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.388. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda do Estado na acção executiva movida contra a Empreza Alcoolica

(Conclue na 6.ª pagina)

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DA PAROCHIA DE S. JOSÉ'

O director da Liga de S. José está convidando os ligulstas daquella parochia a comparecer á missa das 9 horas de hoje, na respectiva matriz, e á reunião mensal que se realisará logo depois da missa.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doentes Nervosos e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo de Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas do Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cazangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSAS

Serão celebradas amanhã missas em suffragio da alma do sr. Sebastião José Bezerra Cavalcanti, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas.

Os actos piedosos são de iniciativa da familia do extincto.

A herva da fumaça que envenena

— "É necessario um combate energico á maconha, afim de que tenha termo sua acção malefica nas classes humildes" — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO o prof. Alcides Codeceira

Realmente vem recrudescendo em Recife o uso da maconha. O perigoso toxico está se diffundindo grandemente entre a ralé. As meretrizes e os gazeteiros são os maiores fumantes.

Publicámos sexta-feira ultima esclarecimentos sobre a circular da Assistencia a Psychopathas communicando á policia que o numero de viciados em maconha estava crescendo e solicitando providencias ás autoridades.

Divulgámos alguns dados sobre o assumpto, sobre os fumantes apanhados ultimamente e emfim esclarecimentos acerca dos locaes onde mais elles existem. Ampliando hoje seu campo de pesquizas, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO vem trazer aos leitores novas informações sobre o terrivel entorpecente.

Conseguimos apurar que procede de Alagoas a herva trazida para aqui. Naquelle Estado a planta é nativa, crescendo espontaneamente nos arredores de Maceió e em diversos municipios do interior. Nos arrabaldes Poço, Trapiche da Barra e Levada, da capital alagoana, encontra-se frequentemente essa urticacea, sem que haja uma providencia, repressão ou extincção energica, por parte das autoridades.

Os gazeteiros que transitam nos trens da Great Western trazem para o Recife pacotes de maconha que desembarcam nos suburbios fazendo ahi um verdadeiro commercio. E' distribuida no bas-fond a preços não raramente elevados. Em certas occasiões os cigarros de maconha são até vendidos a dois mil réis.

As barcaças ou outras embarcações que trafegam entre os portos de Pernambuco e dos Estados visinhos tambem trazem a herva, burlando como acontece nos trens, as autoridades policiaes.

FALA-NOS O PROF. ALCIDES CODECEIRA

Definindo melhor o vulto sinistro que vem infelizmente assumindo a pratica do entorpecente nesta capital, falou ao nosso reporter um especialista em doenças nervosas e mentaes offerecendo um depoimento dos mais curiosos.

Procurado pelo nosso representante, disse o prof. Alcides Codeceira, director da Assistencia a Psychopathas e cathedratico de Psychiatria da Faculdade de Medicina:

— "E' necessario uma repressão energica por parte das autoridades contra esses psychopathas. Estamos empenhados em diminuir o coefficiente da loucura e assim se tornam inuteis os nossos esforços. A maconha é um excitante organico que produz males profundos sobre o coração, o systhema nervoso, as actividades mentaes, emfim, levando depressa á inercia cerebral e á loucura.

Diversos viciados têm sido detidos. Devo, porem, esclarecer que entre elles até agora não foi detida uma unica mulher.

De sorte que a diffusão dessa marco-



O prof. Alcides Codeceira quando falava ao reporter

phila entre meretrizes vem modificar a estatistica publicada, tornando-se interessante seguir os novos rumos relativos á questão de sexo.

O serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas, com seu pessoal activo e trabalhador, na faina nobilitante de descobrir em todas as camadas sociaes as causas productoras de alienação, para lhes cerrar o passo devastador e lhes oppor meios de resistencia afim de livrar os que possam tombar á sua acção malfazeja, teve denuncia de alguns casos, cuja realidade será sem duvida apurada pela investigação policial.

A ACÇÃO DA POLICIA

— No caso de ser verdadeira a denuncia, qual deverá ser a acção da policia?

— Desde 1933, em virtude do entendimento entre a Assistencia a Psychopathas e a secretaria da Segurança Publica, os fumadores de maconha, surprehendidos em sua pratica, são internados no Hospital de Alienados para observação e tratamento. Assim, serão recolhidas ao Manicomio as viciadas encontradas, com fins identicos.

— Mas emfim, o que vem a ser a "maconha"? — indagámos.

— Segundo a opinião dos versados no assumpto, essa planta deve ser bem proxima da "cannabis sativa" de Linneu. A grande Encyclopedia Portugueza de Julio de Mattos a denomina liamba, que prolifera sylvestremente na ilha de São Thomé. Simões da Fonseca lhe dá os nomes de pango e de liamba, como synonimos de cannabis, dados pelos africanos ao canhamo que os negros fumam."

NÃO PROLIFERA EM PERNAMBUCO

— Existe em Pernambuco?

— Segundo distribuição geographica citada pelo dr. José Lucena, nos Archivos da Assistencia a Psychopathas de 1934 — N. 1, si bem que a planta seja acclimatavel facilmente, todavia não prolifera expontaneamente. Isso não succedendo, por exemplo, em Alagoas e Sergipe os fumadores pernambucanos se abastecem com facilidade nesses Estados, graças á facilidade de communicações maritimas e ferroviarias.

Perguntámos ao nosso entrevistado como faziam uso, os viciados, da maconha, e quaes os seus effeitos.

Respondeu-nos elle:

— A observação tem demonstrado que o cachimbo e o cigarro são os meios mais vulgares para a satisfação do vicio. Reunidos geralmente em pequenos grupos, nos logares desertos da cidade, fumam individual ou collectivamente seu punhado de herva, em busca de uma felicidade sonhada, de um bem estar promettido, de uma euphoria transitoria e inexpressiva, a que se segue a phase de intoxicação cerebral, com allucinações visuaes, que nem sempre serão agradaveis, tudo terminando por um torpor intellectual progressivo, si se insiste na prova, até a obnubilação do psychismo superior e narcolepsia final. E' o quadro singular de toda intoxicação aguda, que marca o inicio de uma nova vida de insufficiencias physica e psychica, a qual levará fatalmente o paciente aos dominios da loucura.

E' o epilogo de uma ephemera scena dramatica, começada por uma agitação psychomotora, com desejos de movimentação, de cantorias, de pilherias e de gracejos e terminada com o anniquilamento da vontade, da razão e da consciencia, rojando-se o paciente ao solo immovel e esqualido de semblante, em outra vida differente da real, porque é inconsciente, estupida, com a paralysia completa do psychismo superior."

OPIO DOS POBRES

— "E' o opio das classes pobres — continuou — porque custa menos, porque está ao alcance de suas possibilidades financeiras, porque firmou seu dominio nos parias da sociedade; mas, nem por isso, lhes inflige menores males, nem lhes poupa a vida de debacle certa e terrivel igual aos disseminados pelos toxicos aristocraticos.

Como pertencente á raça dos canhamos, ha de trazer as credenciais do haschisch, de tão negra memoria na historia medico-legal da França. Desse nome é que derivou a palavra "assassino".

De um modo geral se poderá dizer que o prognostico das intoxicações exogenas, chegadas ao grão de chronicidade, é sempre sombrio. E' a morte do individuo para si e para a sociedade. Todavia, o medico solicitado para fazer esse prognostico, terá sem duvida que attender a circumstancias especiaes que se relacionem com o individuo, com sua personalidade, com sua attitude ante o habito toxicophilico, e cercal-o de conselhos persuasivos, depois de lhe examinar o ambiente, estudar a constellação familiar e ensaiar alguma psychotherapia extra-medica. Tem que lhe estudar a fundo sua personalidade e tentar, a todo transe, os meios de que depende sua reeducação.

Repetindo a phrase de Binswanger, não ha na psychiatria campo mais amplo que requeira do psychiatra attitudes tão proteiformes, pois, alem de clinico, tem de ser psychoanalysta, educador, sociologo, neurologo, internista perito forense, hygienista e psychologo pratico."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

(Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar — João Pessôa)

Inauguração da Escola de Agronomia de Areia — Preso um perigoso gatuno

JOÃO PESSÔA, 4 — Terá logar, no dia 15 do corrente, ás 10 horas, a inauguração da Escola de Agronomia de Areia.

Ao acto deverão comparecer o governador Argemiro de Figueiredo, autoridades estaduaes federaes e municipaes.

CHOVEU EM VARIOS PONTOS DO ESTADO — Recebemos, hontem, as seguintes communicações sobre chuvas caidas na zona sertaneja:

B. de Cruz, 3 — Após quasi mez estiada cairam noite hontem bôas chuvas. — *Amaral.*

Cajazeiras, 3 — Noite hontem bôa chuva pluviometro registrou 17,8. — *Chateaubriand.*

Souza, 3 — Bôas chuvas. — *M. Fernandes.*

PRESO, HONTEM, PELA POLICIA DESTA CAPITAL UM PERIGOSO GATUNO — Ante-hontem, á noite, a policia entrou em franca actividade para a captura de um individuo que lhe pareceu suspeito e que procurava tomar commodos no "Parahyba Hotel".

O referido individuo, sentindo-se vigiado por investigadores, tomou o elevador daquelle estabelecimento e ao se encontrar no 1º andar, procurou uma escada que fica nos fundos do predio afim de evadir-se pela janella da sala de copa.

Constatado o facto, do qual logo teve sciencia o dr. delegado da capital, esta autoridade ordenou immediatamente rigorosas providencias para a captura do larapio.

Hontem, pela manhã, foi effectuada a sua prisão, quando já o astucioso individuo se encontrava em Santa Rita, fugindo á perseguição da policia.

Tratava-se de um perigoso gatuno, portador de seis carteiras de identidade com nomes differentes. Logo no primeiro interrogatorio confessou ser autor de um furto na residencia do deputado Candido Pessôa, cujos objectos se acham em parte apprehendidos.

A policia espera ainda que o mesmo individuo revele a autoria de outros roubos cultosos.

UM NOVO POSTO DE HYGIENE — Acaba de ser inaugurado na cidade de Princeza, deste Estado, um posto de Hygiene, promovido ao cargo de guarda-livros do Departamento da Fazenda do Estado, o sr. José da Silva Bastos Filho, que exercia o cargo de auxiliar de guarda-livros.

PRESO EM FLAGRANTE — No municipio de Conguaretama, no logar Sagy, foi preso em flagrante o individuo Luiz Candido Filho, por ter desfechado dois tiros de pistola em José Luiz de Amorim, vibrando-lhe ainda tres facadas, resultando a morte immediata da victima.

O delegado de policia procedeu ao inquerito legal, dando-lhe o devido destino.

BONIFICAÇÃO — O sr. Gentil Ferreira, prefeito da capital, por acto desta data, concedeu aos commerciantes e industriaes deste municipio, uma bonificação de 7 alicia ra, d. Moucy Torres Veiga, esposa do sr. Arthur Veiga, funcionario da Prefeitura Municipal desta capital.

cação de 40 °|° sobre a collecta procedida pela Recebedoria de Rendas estaduaes, no Imposto de Industria e Profissão, attendendo assim, as considerações feitas pela Associação Commercial de Natal, no intuito de attenuar os encargos das classes conservadoras já muito alcançados pelas varias contribuições existentes.

SR. DINARTE MARIZ — Encontra-se nesta capital o commerciante cel. Dinarte Mariz.

ANNIVERSARIO — Transcorre hoje a

(Continúa na 8.ª pagina)

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

Assembléa Legislativa — Bonificação aos commerciantes e industriaes do municipio — Anniversarios

NATAL, 1 — Teve logar, hontem, o encerramento dos trabalhos da Assembléa Legislativa. Falaram os deputados Cincinato Chaves, Pedro Mattos, Djalma Marinho e monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa, que, agradeceu, em nome da mesa, á moção de applausos approvada por unanimidade, pela maneira com que dirigiu os trabalhos da Assembléa.

Terminada a sessão, foram os deputa levar ao governador Raphael Fernandes, os cumprimentos.

Nessa occasião, discursou o monsenhor Matta, saudando o chefe do executivo e communicando o encerramento dos trabalhos da Assembléa, tendo o sr Raphael apradecido aquella prova de alta consideração e reiterando o seu incondicional apoio a obra de defesa da nação e especialmente deste Estado.

INVERNO — Noticias do interior do Estado, dizem haver caido bôas chuvas em Jardim de Piranhas, fazendo agua nos riachos e bem assim na cidade de Pombal.

PAGAMENTOS — Os governos do Estado e do municipios da capital, ordenaram o inicio do pagamento ao funccionalismo publico, referente ao mez de março p. findo.

JUIZADO MUNICIPAL — Foi nomeado para o cargo de 2º juiz districtal desta capital, o bacharel Eutychiano Reis.

PROMOTORIA PUBLICA — Para o cargo de promotor publico, da comarca de São José de Mipibu', foi nomeado o bacharel Hemeterio Fernandes R de Mel Filho.

JUIZADO DE DIREITO — Com a restauração da comarca do Acary, foi removido da de Santanna de Mattos, para essa, o bacharel Joaquim Manoel de Queiroz Grillo.

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE — Acaba de ser promovido á sub-director da Subdirectoria de Contabilidade Geral do Departamento da Fazenda do Estado, o sr. Boanerges Leitão de Almeida, que exercia as funcções de guarda-livros da mesma repartição.

PREFEITURAS — Foram nomeados prefeitos municipaes de Pedro Velho e Touros, os srs. bacharel João Augusto de Araujo e Thomé Soares.

GUARDA-LIVROS — Acaba de ser

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Gymnasio Pernambucano, a inauguração da serie de conferencias promovidas pela actual directoria.

A sessão, a que compareceram, alem do representante do governador do Estado, os secretarios do interior e da Agricultura, deputado Felix Barretto, professores da Escola Normal e do estabelecimento, foi presidida pelo director do Gymnasio, prof. Jonas Taurino.

A conferencia do cathedratico de ingles versou sobre a moral na escola e foi documentada com pareceres de altas autoridades pedagogicas sobre a co-educação.

FACULDADE DE DIREITO

Amanhã, ás 9 horas, começarão as provas orses dos exames vestibulares.

Será definitivamente a ultima chamada, não sendo mais admittidos aquelles que faltarem, seja qual fôr o pretexto allegado.

FÔRO E JUDICATURA

(Conclusão da 5.ª pagina)

Brasileira Limitada. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS ANTE-HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da quinta vara

O advogado Mario Baptista por parte de Arminio Rodrigues & Rodrigues, embargante nos autos da acção executiva que Emilia do Couto Campello move contra Eduardo Leal Barbosa, accusou as citações feitas á autora e ao réo para virem dar os seus depoimentos. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que foi requerido a comminação da pena de confesso. (Cartorio dr. Ferraz).

— O advogado Joaquim Amazonas Filho por parte de Manoel Domingues Lopes, accusou a citação feita a Manoel Domingues Lopes para responder aos termos de uma acção executiva, onde se lhe cobra a importancia de 1:400$000. Ninguem compareceu ao pregão.

Audiencia do juiz de Direito da quinta vara

O advogado Romulo Maia, por parte de Florentino Olympio dos Santos, accusou a penhora feita em bens de Manoel Tavares de Albuquerque Mello, propondo contra o mesmo uma acção executiva. (Cartorio Diniz Barreto).

— Praxedes Brederodes por parte da Great Western, na acção que lhe movem Maria Alves Wanderley e seu filho Fernando Alves de Barros Wanderley, accusou as citações feitas a estes para darem os seus depoimentos. Ao pregão compareceu os citados acompanhados de seu advogado dr. Carlos J. Duarte, prompto a depor. (Cartorio Moraes Guerra).

— O advogado Nelson Oliveira por parte de Amy Weber nos autos do interdicto prohibitorio que contende com M. Botiak & Riff, accusou a citação feita a Moysés Botiaks para dar o seu depoimento pessoal e se louvar em peritos que procedam a um exame de livros nos livros da firma ré. Ao pregão compareceu o advogado Julio Lyra, por parte do citado apresentou attestado medico e requereu purgação da móra, declarando prompto a se louvar. Feita a louvação, foram escolhidos peritos os contabilistas Vicente Dourado, Arlindo Fragoso e Manoel Saraiva.

— O mesmo advogado por parte de Isabel Maria da Conceição, nos autos da acção ordinaria que contende com The Pernambuco Tramways, accusou a citação feita ao representante da masma para depor e se louvar em peritos que procedam a um exame medico. Dado o pregão do estylo, compareceu, pela ré o dr. Isaac Gondim, acompanhado do solicitador Vicente Lima prompto a se louvar, feita a louvação, foram escolhidos peritos os drs. Regis de Moura, Arlindo Fragoso e Arthur Coutinho. (Cartorio dr. Ferraz).

— Miguel de Souza Leão, advogado de Emiliano Virginio Pereira, poz em prova a acção executiva que contende com Santina Tavares de Araujo e seu marido. (Cartorio dr. Guerra).

— O advogado José Carlos de Sá Filho, por parte da Santa Casa de Misericordia, accusou uma citação feita a Roberto Costa e propoz contra o mesmo uma acção.

O solicitador Mauricio de Barros de Andrade Lima, por parte de Francisco de Carvalho Neves e sua mulher, nos autos da acção executiva que promove contra Maria C. Pereira e outros, accusou a citação feita a diversos, para renovação de instancia. (Cartorio dr. Guerra).

— O advogado Romulo Cahu', por parte da Prefeitura Municipal do Recife, accusou a citação feita a Luiz Seixas para se louvar com a requerente em peritos que procedam a uma vistoria, na forma do mandado que exhibiu. Dado o pregão do estylo, o citado não compareceu, pelo que foi feita a louvação á sua revella. Feita a louvação foram escolhidos peritos drs. Manoel Cesar de Moraes Rego, Sizenando Carneiro Leão e Nestor Moreira Reis.

* * *

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, infileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

* * *

Annuncios da Semana

MEZ DE ABRIL

A CHAPELARIA COLOMBO, comquanto não disponha actualmente de vitrines para exposição, em vista das grandes obras, em execução, para reforma do edificio e das suas installações, manterá todavia, no MEZ DE ABRIL, a reducção geral de preços, como vem fazendo desde 1913, quando iniciou as suas grandes vendas annuaes.

E avisa que, inauguradas em breve as mencionadas installações, serão as vantagens de Abril repetidas, como propaganda, em todo o stock, inclusive o novo sortimento a chegar, para que fique prevalecendo o mez da inauguração para as futuras VENDAS ANNUAES.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — CLYDE COELHO LOPES

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: PRIMARIO, JARDIM DA INFANCIA, ADMISSÃO.

MANTEM CURSO NOCTURNO

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1.º and.

O PRATO CHINEZ

(CASA FUNDADA EM 1890)

— RUA JOÃO PESSOA, 218 —

Superior serviço de "BACCARAT" — o crystal de fama mundial, com 75 peças, Rs. 800$000.

Faqueiros de metal "ALPACA" superior, desde — 120$000 até 700$000. —

DIVERSAS QUALIDADES DE BATERIAS DE — ALUMINIO —

A CASA PROPRIA E' O MAIOR BEM QUE O HOMEM DEVE ASPIRAR. CONTRACTAR A ACQUISIÇÃO DESSA CASA — COM A — A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. é o caminho mais seguro da sua obtenção.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

AGUA RABELLO

— CURATIVA —

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, o qual vos permitte vêr em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356

EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL

OPTICA AMERICANA — DE — CELERINO DE ALMEIDA — RECIFE —

RENDAS DO CEARA'

Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 51—1.º andar (antiga Cambôa do Carmo) —

MOVELARIA BÔA-VISTA

DE J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 77

Grande sortimento de moveis de Imbuya dos melhores fabricantes do Sul do Paiz e do Estado -- Tapetes de toda qualidade -- Colchões

EXPOSIÇÃO NO 1.º ANDAR

PHONE: 2245

Otoreno

é a garantia da saude das senhoras

FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & Cia. Rio de Janeiro



CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

ELIXIR DE CARNAUBA SUCUPIRA

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUMES FINOS

O MAIS VARIADO SORTIMENTO

CASA VANTUIL

Rua Nova 247

O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL E A VISITA DO GOVERNADR FLUMINENSE A CAMPOS

REPAROS AO DISCURSO DO REPRESENTANTE DAS CLASSES CONSERVADORAS

— I I —

Motta VAS CONCELLOS

RIO, 31 — Como se sabe, a lei vigente estabelece o preço maximo para o mercado do Rio apenas, e para o [illegible] crystal somente.

Desse modo, os [illegible]adores de truste, que são [illegible] proprietarios das refinarias (até parece o negocio do trigo), vendem no Rio, onde só se consome refinado (de 1º, 2º, 3º, etc., mas "refinado"), pelo preço que entendem ou que acertam com a commissão de tabellamento, e, fora do Rio, tanto o refinado como o crystal são vendidos quasi sem outra concurrencia além da producção clandestina e portanto por preços bem elevados, o que concorre para maior estimulo da producção, augmentando, portanto, o excesso e dahi a necessidade de maior exportação e maior ameaça aos preços internos, com o que se força a formação das quotas de sacrificio para a exportação e tambem a venda dos grandes lotes. E' o circulo vicioso.

Mas, por um lado é preciso produzir alcool porque essa situação já é vergonhosa e insustentavel, dispondo o Instituto de tão grande quantidade dessa estranha materia prima — o assucar do commercio —, e, por outro, é preciso attender a novos interesses e por isso se apressa a montagem das Grandes Distillarias Centraes em differentes pontos do paiz, para a producção limitada, irracional e ante-economica do alcool, para gaudio das Companhias de Gazolina e prejuizo dos productores e consumidores, continuando a industria assucareira a produzir caro e a vender assucar a preços de sacrificio para servir de materia prima (que contrasenso!!!) para as novas distillarias; continuando o Instituto a gastar os 30 ou 40 mil contos arrecadados annualmente, com a sua formidavel machina burocratica, com installações nababescas e com a cobertura dos prejuizos das distillarias, e a manter volumosos os excessos de assucar para a justificação das vendas dos grandes lotes e permanencia do trust dos refinadores. E tudo para crear mais um monopolio — o do alcool commum e carburante — tal como na França ou na Allemanha, cujos problemas são em tudo differentes do nosso.

Eis o resumo das actividades do Instituto, ou de seu presidente, que o orador das classes conservadoras houve por bem elogiar de modo tão expressivo.

E graças aos altos preços determinados pelo Instituto "a terra sorriu, reflorescida pelos seus immensos cannaviaes, e as antigas fabricas vestiram-se de novo com o manto da civilização e do progresso, substituindo as cansadas machinarias por outras modernas e mais efficientes".

Vê-se bem que isso é força de expressão, pois, na verdade, nas Usinas de Campos têm havido as reparações annuaes communs a esse genero de industria e houve tambem algumas ampliações de installação com o objectivo de produzir menos mel e, portanto, menos alcool e mais assucar, de preço mais remunerador, e ligeiros melhoramentos em uma ou duas installações de moendas, sendo uma dellas a da Usina do proprio orador, mas substituição de machinaria, propriamente, não me consta que tenha havido.

Mas nem por isso deixará de constar da escripturação annual de muitas usinas a venda de velhos machinismos, assim como a de grandes partidas de gado, etc. E isso succederá sempre que não for possivel deixar de escripturar o fruto da venda do assucar produzido clandestinamente.

Mas o orador das classes conservadoras já não se satisfaz mais com os preços em vigor e por isso pleiteia um augmento de $100 em kilo, porque "não seria possivel manter no nivel actual os frutos de uma industria de que dependem milhões de brasileiros, quando o seu encarecimento na ultima decada, de cerca de 30%, segundo dados officiaes (são dados do Instituto), corresponde ao encarecimento de tudo de quanto depende, numa proporção de 100 e até de 500 e mais por cento".

Esquece-se o orador de que esses algarismos muito pouco exprimem. Com effeito, se o assucar apenas subiu 30% nos ultimos dez annos, é porque esteve elevados, indo até a 50$000 e 60$000 e, se não me engano, somente de fins de 1929 a 1931 esteve por preço abaixo de 30$000, o mesmo não se dando com os demais productos. Além disso, é sabido que a substituição das cannas communs pelas javanezas quasi duplicou o rendimento agricola, ao mesmo tempo que reduziu consideravelmente as despesas de plantações, limpas, etc., o que vale dizer que hoje uma tonelada de canna custa ao lavrador menos de um terço do que custava quando os cannaviaes se esclavam assolados pelo "mosaico", e, por outro lado, as cannas são muito mais ricas em assucar e em bagaço, pelo que não só é muito maior o rendimento industrial, como a producção de combustivel, que em uma fabrica bem apparelhada deve dar actualmente para todos os trabalhos, inclusive os da Destillaria e Refinaria, especialmente produzindo-se assucar e alcool parallelamente — dispondo de produzir o assucar correspondente á quota de sacrificio, empregando a materia prima correspondente directamente na fabricação do alcool.

E são tão grandes os lucros actuaes que, não obstante a limitação, a producção de materia prima excedeu a todas as expectativas, nos ultimos tempos. Na ultima safra as Usinas do E. do Rio, produziram, além do limite total, approximadamente 300 mil saccos, sendo cerca de metade clandestinamente, segundo consta, perdendo-se ainda nos campos de cultura canna para perto de 400 mil saccos de assucar e 4 milhões de litros de alcool. E mais: para evitar o grande augmento de producção de materia prima pelas Usinas e a preterição de grande parte de seus fornecedores, a Camara Federal votou o anno passado uma lei regulando a materia.

Nada justifica, pois, a majoração pedida, tanto mais que, na base actual de preços, innumeros usineiros estão promptos a alargar a sua producção até onde permitta o Instituto e muitos capitalistas, apezar da grande depressão cambial, installarão tantas usinas quantas permitta o Governo, porque sabem os lucros que podem ser obtidos nas condições actuaes de trabalho.

Nada, pois, justifica a subordinação de toda a população do paiz á autarchia do assucar, ou melhor, de um reduzindo numero de magnatas que da alta quota alcançada, da producção clandestina e facil collocação do producto, dos trustes, ou do que seja, tiram os maiores proveitos.

O orador, no entanto, para melhor convencer o illustre hospede de Campos, diz que aqui se augmento de preços quasi nada representa para o consumidor: que Cuba vende o seu assucar por 30% mais do que nós, produzindo 10 vezes mais (não se sabe como foi arranjado isso), que o augmento pedido proporcionará maiores rendas ao Estado e por fim referese ao exodo do trabalhador rural, porque ha um mez partiram para São Paulo, com todas as despesas pagas, 2 ou 3 centenas de homens provavelmente pouco amantes de trabalho e que já começam a voltar para Campos, onde certamente ganham mais pelo que produzem.

mostra-se, em summa, apprehensivo porque "os preços, até aqui vigorantes, lá não bastam para assegurar tranquillisadora prosperidade ás actividades privadas". E arremata: "Esse, aliás, sr. Almirante, é um dos problemas a resolver pelo governo de V. Ex."

Eis a situação em que foi collocado o illustre Almirante á cuja capacidade administrativa se acham agora entregues os destinos do Estado do Rio, de cujos cofres o Instituto procura conseguir 7.900 contos para ajudar a custear os seus gastos nababescos com a montagem da anti-economica, superflua e absurda Destillaria Central de Campos, onde as Usinas já possuem destillarias para alcool absoluto com capacidade para consumir mais materia prima do que é correspondente ao excesso actual de assucar, podendo apparelhar-se para o dobro com um dispendio de 4 ou 5 mil contos apenas, e isso quando a nova destillaria que não consumirá mais assucar do que a metade desse augmento e funccionará em condições muito menos economicas, vae occasionar a exportação de ouro correspondente a quasi 20 mil contos, sem contar a expertação permanente de cambiaes para a compra do seu combustivel, que será oleo importado. Até parece o caso da electrificação da Central.

Mas o orador não foi escolhido apenas pelos conhecimentos dos assumptos economico-financeiros e pela sua experiencia da industria que abraçou como disse ao iniciar sua bella oração, mas tambem porque a sua situação ante a limitação estabelecida pelo Instituto e as vantagens que vem colhendo e pensa colher da orientação desta, o irmanam com o pequeno numero de representantes das classes conservadoras que se apressaram em indical-o.

Por isso, ao invez de um orador que dissesse ao governador do Estado que poupasse os seus cofres, não financiando a montagem da Grande Distillaria de Campos, e, antes, empregasse o seu prestigio junto ao governo federal no sentido de suspender de qualquer modo a sua importação, bem como a de todas as outras Distillarias Centraes, porque representará a exportação inutil e condemnavel de grande somma em ouro, sem vantagens futuras para a nossa situação cambial, porque as cambiaes que lucrarmos com a reducção da importação de gasolina terão valor igual ou mais provavelmente inferior ao das que perderamos pela suppressão da exportação do assucar que servirá de materia prima para a nova installação, e, além disso, superfluas e até prejudiciaes ás distillarias das usinas; ao invez de um orador que pedisse ao governador todo o seu esforço no sentido de que os 40 mil contos que arrecada ou pode o Instituto arrecadar annualmente, sejam na sua maior parte distribuidos com as Usinas, na base de uma bonificação de $300 por litro de alcool vendido ás Companhias de Gazolina, pagando estas um minimo de $850 ou $900 no Rio, ou $700 na Usina, o que tornará possivel a fabricação parallela do assucar e do alcool, com grande vantagem para o augmento da producção do alcool além do correspondente ao excesso de assucar, e barateamento do custo de producção de ambos, tornando possivel a venda do assucar a cerca de $500 o kilo na Usina e ganhando esta tanto quanto actualmente, evitando as quotas de sacrificio, diminuindo o estimulo á producção clandestina, etc.; ao invez de um orador que pedisse a revisão geral das quotas dadas ás Usinas, de modo a reparar injustiças e iniquidades, que pleiteasse a equiparação das tarifas do assucar crystal e refinado commum, quando despachados directamente das Usinas, de modo a quebrar o trust dos refinadores, permittir maiores lucros ás Usinas e menores preços de venda aos consumidores; ao invez de um orador que dissesse tudo isso, foi escolhido um que assim resume todos os anseios das classes productoras do Estado, no tocante ás industrias do assucar e do alcool: "Perfeitamente accordes com a orientação que nos restringiu a capacidade de indeterminadamente produzir, por sabermos os males decorrentes das super-producções, esperamos que a solução do problema do alcool-motor não fuja dos moldes indispensaveis a evitar o abandono dos campos de producção agricola ou o sacrificio inutil das nossas forças economicas".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A secretaria da Associação Commercial está communicando:

"Segundo despacho telegraphico recebido do nosso representante em Santos, a Assembléa da Bolsa de Mercadorias de São Paulo acaba de approvar, unanimemente, o reatamento do convenio de arbitragem de assucar, mantido ha annos, com esta Associação."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em sua sessão de assembléa geral, realizada a 31 de março ultimo, a Associação dos Empregados no Commercio resolveu approvar o relatorio do conselho director do anno de 1935, bem como o relatorio da thesouraria do mesmo exercicio.

A assembléa resolveu unanimemente considerar socio benemerito da Associação o sr. Manoel Caetano Cavalcanti de Brito. Considerou ainda todos os associados em atrazo até dezembro de 1935, quites para com os cofres sociaes, até aquella data.

— A Associação dos Empregados no Commercio, empenhada na instrucção dos seus componentes e da classe em geral, acaba de ampliar o seu departamento de instrucção, com a creação de um curso pratico, especialmente dedicado aos que por circumstancias varias não possam frequentar os cursos officializados.

Esse curso que deverá ser inaugurado em principios de 2º quinzena de abril, constará de: portuguez, inglez commercial, dactylographia, tachygraphia, mathematica commercial, escripturação mercantil e correspondencia commercial.

As aulas obedecerão a um sentido pratico.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES

Realiza-se hoje no Hospital Santo Amaro, mais uma sessão scientifica da Associação Medica dos Hospitaes.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Na ultima quarta-feira, com assistencia de associados e com a presença dos directores J. A. da Silveira, José Amadeu Cunha, Marcilio Beltrão e Antonio Maranhão, realizou-se, sob a presidencia deste, mais uma reunião da directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e o expediente, a qual constou da denuncia apresentada pelo 2.º promotor publico da capital contra o presidente e secretario do Instituto.

O consocio Arlindo Fragoso da Silva apresentou á directoria documentação de defesa.

Amanhã, ás 20 horas, terá logar uma assembléa geral extraordinaria para concluir os serviços de syndicalização do I. P. C. e tratar de outros assumptos.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS E OPERARIOS

Estão sendo convidados todos os associados para uma assembléa geral extraordinaria, a realisar-se hoje ás 14 horas, na séde social da Sociedade Beneficente dos Empregados e Operarios, sita á rua Coronel Suassuna n. 266, 1º andar, afim de serem tratados assumptos de urgencia de interesse da Sociedade.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Tendo a directoria desse Syndicato e outros associados feito uma visita á Estação Experimental de Canna de Assucar em "Curado", de que foi divulgado pela imprensa as impressões colhidas, o presidente endereçou ao ministro da Agricultura o telegramma seguinte:

"Ministro Odilon Braga — RIO. — Syndicato Plantadores de Canna acaba visitar Estação Experimental Canna do Curado colhendo optima impressão serviços já realizados. Aproveita opportunidade agradecer brilhante realização vossa administração que se reflecte em Pernambuco como obra da maior benemerencia para a lavoura cannaviera. Pede venia entretanto vossencia para encrecer necessidade ministerio incentivar serviços conclusão installações. Espera seu appello será ouvido illustre ministro que tanto estimulo organisações agricolas do paiz. Respeitosas saudações. (a) Aurino Duarte, presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna."

Abastecimento d'agua

(DE UM OBSERVADOR URBANO)

Approxima-se a época da crise que ha alguns annos o Recife vem soffrendo em seu serviço de abastecimento d'agua.

Quem observe de perto este assumpto sabe que o serviço de agua de Recife, optimamente installado em 1918 e posteriormente ampliado, já não está a altura das necessidades do consumo da capital.

Por informações merecedoras de fé, sabemos que da installação de Gurjau' já está sendo exigido um serviço alem de sua capacidade, e como esta diminue grandemente com as enxurradas, ninguem se assuste de saber que a contar de abril vamos soffrer grande reducção na quantidade d'agua fornecida por Gurjau'. Na quantidade e na qualidade, porque uma cousa traz a outra.

Engana-se quem supuzer que as installações de Gurjau' são a ultima palavra em material de filtração. Bella installação, cuidadosamente conduzida, digamos de passagem, já se apresenta sem a efficiencia precisa, em face do augmento constante do consumo que a cidade exige dia a dia.

Sabemos que a capacidade de um daquelles filtros é de 1500 metros cubicos em 24 horas; como ha em serviço 23 filtros a producção diaria será de 34 a 35 mil metros cubicos; mas sendo natural que um dos filtros esteja sempre em reparos, essa producção ficará em 33m cubicos. Supohamos que com as aguas de enxurradas os filtros perdem 15 % de sua efficiencia, (disseram-nos que perdem 20 %) fica a producção reduzida a 28.000 ou 29.000 metros cubicos. Ora a cidade gasta 33 a 34.000 metros cubicos e este gasto ninguem suponha que diminue no inverno; apenas é attenuado nos dias de chuva. Nos mananciaes os effeitos de uma enxurrada duram muitos dias emquanto o consumo na cidade, cessada a chuva conserva-se o mesmo.

Em relação ao serviço de aguas, de 1929 para cá só tem sido augmentada a rêde distribuidora. Augmento de consumo sem augmento de producção.

Si o governo não acude a Repartição de Saneamento com alguns milhares de contos de reis, dentro de pouco tempo teremos a grita que ultimamente ouviu-se no Rio de Janeiro, por falta d'agua. Estas observações nos foram despertadas pelas noticias publicadas que o general Newton Cavalcanti cogita da construcção de uma grande piscina no campo destinado ao jardim 13 de maio.

Si o general pretende utilizar as aguas do estuario do Capibaribe e Beberibe, nada temos a dizer. Mas si S. Excia. conta com agua dôce, fornecida pelo serviço de aguas, então que se trate antes de ampliar estes serviços, porque ali não achará agua nem mesmo para banhar os banhistas antes do merguilho na piscina.

O "SALDANHA DA GAMA" REALIZARA UM GRANDE CRUZEIRO DE INSTRUCÇÃO

DESTINADA A VERBA DE QUATRO MIL E QUINHENTOS CONTOS PARA AS DESPEZAS

RIO, 4 (Meridional) — O navio escola *Saldanha da Gama* iniciara o mais arrojado cruzeiro de instrucção da nossa marinha.

Já foi destinada a verba de quatro mil e quinhentos contos para as despezas.

Seguirão turmas dos novos guardas-marinhas e aspirantes das classes mais adeantadas.

Segundo informações seguras, o *Saldanha da Gama* tocará primeiro em Buenos Aires e depois atravessará o estreito de Magalhães, dirigindo-se em seguida para os portos chilenos e peruanos. De São Francisco da California voltará pelo canal de Panamá, rumando para a Europa.

E' provavel que visite a Filandia, a Allemanha, a França e outros portos da Europa.

Commandará o *Saldanha da Gama*, o capitão de fragata Soares Dutra.

Na conferencia dos generaes, foi objecto de discussão a prisão do governador do Districto

(Conclusão da 1.ª pagina)

O PADRE OLYMPIO MELLO ESTEVE NA CHEFATURA DE POLICIA

RIO, 4 (Meridional-Western) — Depois da prisão do sr. Pedro Ernesto, esteve na Chefatura de Policia o padre Olympio Mello acompanhado do general Lucio Esteves, commandante da policia militar.

Cerca das 22 horas chegaram á policia varios vereadores e sr. Zenobio Costa, commandante da policia Municipal.

A VIDA DE ANTONIO MACIEL BOMFIM, CONHECIDO POR "MIRANDA"

BAHIA, 4 (Meridional) — Foram conhecidos através da reportagem do "Estado da Bahia", os novos detalhes da vida pregressa de Antonio Maciel Bomfim, conhecido como "Miranda".

Bomfim leccionou inglez em 1927 no collegio "Jesus, Maria e José", em Alagoinhas.

Quando começou o movimento da Alliança Liberal foi um ardente propagandista entre alumnos.

Declarava que lutara ao lado de Izidoro Lopes em São Paulo, em 1924, indo ao Paraná onde formou ao lado da columna Prestes. Quando Carlos Prestes ingressou no Paraguay, Bomfim voltou ao Brasil regressando á Alogoinhas, onde iniciou sua carreira professoral.

Sempre manteve contacto permanente com Prestes, respeitando cegamente suas ordens. Organizou em Alagoinhas, no Nordeste da Bahia, e em outras regiões o movimento alliancista.

Foi sempre verdadeiro prestista.

Quando Prestes se declarou communista "Miranda" acompanhou.

Os seus amigos alliancistas tentaram dissuadil-o da idéa, ameaçando então Bomfim de denunciar o esconderijo de Juarez Tavora, caso os amigos não aderissem ás novas idéas de Prestes.

Estes, fingindo concordar, prepararam sua prisão.

Mas fugiu, acreditando-se que tenha organisado a queima de bonds na Bahia.

Em 1932 foi novamente preso e expulso do Estado.

Ludibriou a policia e, por Joazeiro, alcançou o Rio de Janeiro de onde mandava mensalmente pacotes de manifestos aos corregionarios daqui, dos quaes a maioria foi apprehendido pela policia.

Bomfim mantinha correspondencia em francez com amigos intimos catechisando-os para o extremismo.

Em 1931 organizou em Alagoinhas no Centro ferorviario deste brasileiro uma greve de combate.

A policia aprehendeu, diversas vezes, varios numeros do jornal da classe operaria feitas em Alagoinhas, sob a sua direcção.

Elles eram distribuidos pelo extremista Jones que está foragido.

Pessoas que conspiravam com "Miranda" affirmam ser elle energico, intelligente, culto e perigoso; orador eloquente, capaz de levantar as massas.

Seu irmão o bacharel Pedro Bomfim não é communista, vivendo de aventuras na Bahia, passando noites inteiras em club de jogos.

Não quer fazer nenhuma declaração a respeito de "Miranda" affirmando que a familia o repudiou, devido as idéas que prega, ha bastante tempo.

A NOTICIA DA PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (Meridional) — Causou sensação em Portugal a noticia da prisão do sr. Pedro Ernesto.

SUBIU A PETROPOLIS O CAPITÃO MULLER

PETROPOLIS, 4 (Meridional) — Afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, está sendo esperado aqui o capitão Felinto Muller.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO COMMUNICA A SUA POSSE NA PREFEITURA

RIO, 4 (Meridional) — Somente depois das 15 horas de hoje, o conego Olympio de Mello se retirou da Policia Central.

Depois de deixar a policia, o conego Olympio communicou a todos os governadores a sua posse na Prefeitura.

SUSPENSO O "ESTADO DE GUERRA" EM REBOUCA, NO PARANA'

RIO, 4 (Meridional) — Foi assignado um decreto no Ministerio da Justiça, suspendendo o "estado de guerra" no municipio de Rebouca, no Paraná, onde se realizarão as eleições municipaes.

O SR. ODILON BAPTISTA ADIOU SUA VIAGEM A' CALIFORNIA

NOVA YORK, 4 (Meridional — Western) — O sr Odilon Baptista, filho do prefeito carioca, adiou a sua viagem á California ao ter noticia da prisão do seu pae. O mesmo aguarda noticias do Rio afim de tomar uma decisão.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIARA' COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (Meridional) — Logo após ser verificado a prisão do prefeito carioca, o ministro da Justiça communicou-se ao sr. Getulio Vargas com quem hoje, deverá conferenciar.

O VEREADOR ATTILA SOARES FALA SOBRE A SITUAÇÃO DO DISTRICTO, APO'S A PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 4 (Meridional) — Interrogado sobre a nova situação do Districto, proveniente da prisão do sr. Pedro Ernesto e da investidura do conego Olympio de Mello no cargo de prefeito, o vereador Attila Soares declarou que a situação ainda não está muito clara, não podendo assim fazer previsões. Acha bôa a opportunidade para renovar os processos politicos do Districto e moralisar a administração publica.

— "Os cambalachos e os conchavos não são meios democraticos de governar".

Acha que o sr. Getulio Vargas dispunha de dois meios para agir: ou intervenção federal ou o afastamento do governador do cargo, uma vez que o mesmo não tem immunidades devido a decretação do estado de guerra. Por este segundo methodo tudo fica normalisado, agindo o governo apenas contra o cidadão Pedro Ernesto, não envolvendo o Legislativo nem a administração do Districto.

Acha que deante das provas que a policia diz possuir contra o prefeito, tanto nos preparativos como na deflagração do movimento de novembro, a questão não é mais politica e sim policial. Pensa que o sr. Getulio Vargas pretende conservar a situação municipal e o sr. Olympio de Mello como prefeito.

Declara ser de opinião que o governo agiu com todo o criterio e que não prenderia o sr. Pedro Ernesto caso não dispuzesse de meios indispensaveis para afastal-o do governo da cidade por intermedio de um processo regular. Declarou ainda:

— "A prisão foi apenas uma medida preventiva, como nos crimes communs se determina a prisão preventiva dos criminosos. Naturalmente o prefeito será processado regularmente nos termos da Lei de Segurança".

Acho que o procedimento do sr. Getulio Vargas foi o mais acertado possivel, pois elle proprio, já telegraphára á imprensa pedindo a prisão do sr. Pedro Ernesto ao presidente da Republica. Aliás com muito criterio só tomou essa providencia extrema depois de possuir todos os documentos comprobatorios da culpabilidade do actual prefeito. Termina dizendo pensar exactamente como o sr. Cunha Mello:

— "Direitos não podem ser invocados contra a nação".

O SR. OLYMPIO DE MELLO PEDE AOS SECRETARIOS QUE CONTINUEM

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Olympio de Mello, em face do pedido de demissão de todos os secretarios, pediu aos mesmos para permanecerem nos respectivos cargos até ulterior deliberação do sr. Getulio Vargas.

DEMITTIU-SE O SR. MIGUEL TIMPONI

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Migues Timponi, secretario do interior do Districto, logo que soube a prisão do prefeito Pedro Ernesto, dirigiu-se á Policia Central, onde, após conversar com o conego Olympio de Mello, depoz, nas mãos deste, o cargo.

VAE DEMITTIR-SE COLLECTIVAMENTE O SECRETARIADO DO DISTRICTO

RIO, 4 (Meridional) — Realisar-se-á hoje a reunião do secretariado do Districto, na qual será assignado o pedido de demissão collectiva do mesmo.

PORQUE O SR. PEDRO ERNESTO ESTA' DETIDO NUM QUARTEL

RIO, 4 (Meridional) — O facto do sr Pedro Ernesto encontrar-se detido num quartel, é devido a ser o mesmo coronel honorario do Exercito.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO FOI CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 (Meridional) — A's sete e meia horas seguiu de automovel para Petropolis o conego Olympio de Mello, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

A VIDA AVENTUROSA DE UM EXTREMISTA

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — A policia gaucha recebeu uma carta da avó de Helga Friedrichs, sra. Joanna Frenzel, residente na Allemanha, narrando as aventuras vividas por sua neta e que esta lhe relatou em carta.

A sra. Frenzel pede ás autoridades brasileiras que protejam Helga afim de evitar que ella se perca de uma vez.

A missivista diz ter Helga nascido em 1910, na Tchecoslovaquia e declara ter suspeitas de ser Birinys traficante de escravas brancas.

A POLICIA GAUCHA NO ENCALÇO DE EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — A policia conseguiu obter detalhes da actividade de Adalberto Biruny e Helga Friedrichs, presos em foveiro aqui e remettidos para o Rio.

As informações obtidas da Buenos Aires, a pedido do chefe de policia desta capital, esclarecem que o verdadeiro nome de Adalberto é Bella Birinyi Georgy, nascido na Hungria em 1894.

Foi marinheiro em sua terra onde commetteu innumeras faltas disciplinares, tendo sido condemnado a dois mezes de prisão em 1916.

Em 1917, o tribunal real da Hungria condemnou-o a oito mezes de reclusão por crime de roubo.

Tambem o tribunal regional de Budapest sentenciou-o em virtude de ter assaltado e roubado um transeunte.

Mais tarde, o tribunal criminal de Budapest lavrou contra Birinyi, em 1919, uma sentença de tres annos de prisão "por andar aciirrando o odio entre as classes sociaes".

Pelo mesmo tribunal, foi tambem condemnado, doze annos mais tarde, a tres annos e oito mezes por fraude, falsa denuncia e resistencia á prisão.

Em maio de 1935, deportou-o a policia hungara, vindo então Birinyi para a America do Sul. A bordo do *General Osorio*, conheceu a Helga que ia para o Rio afim de casar-se com o secretario da legação hungara ali.

A mesma deveria hospedar-se na residencia do embaixador Gibson mas, apaixonada durante a viagem por Birinyi, com elle amasiou-se.

A POSTOS OS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA DO DISTRICTO

RIO, 4 (Meridional) — O edificio da Prefeitura estava hoje com o seu aspecto normal e com todos os funccionarios a postos dentro da hora regulamentar.

O sr. Lourival Fontes chegou cedo ao seu gabinete e declarou á imprensa que não desejava mais permanecer no cargo que occupa, uma vez que cessaram as causas que o levaram a acceitar aquelle.

Pouco depois chegava o sr. Francisco Campos que manteve com o sr. Lourival Fontes demorada conversa.

O governador Flores da Cunha defende o principio das immunidades parlamentares

(Conclusão da 1ª pagina)

511; e Conservador, 442. Uma das secções foi annullada.

O governo está vencendo por pequena maioria.

DECLARAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Adalberto Correia, ouvido pelo *Diario da Noite*, a respeito do congraçamento politico declarou, sorrindo ironicamente:

— E' simples esse congraçamento: Passem os chefes das opposições coligadas telegrammas, hypothecando solidariedade ao governo. Não seria necessario mais nada".

Accrescentou:

—"Só comprehendo congraçamento politico que seja conduzido e effectivado pelos altos sentimentos patrioticos, sem interesses e ambições pessoaes. Receio deveras dos "cochichos", porque não me cheiram bem".

O sr. Minuano Moura, presente na roda aparteia:

— "Para mim os chefes opposicionistas ainda se não entenderam entre si e por esse motivo será muito difficil que elles se entendam com o governo. Parece que o ostracismo está sendo muito duro para muita gente".

O sr. Adalberto Correia accrescenta:

— "De mais a mais o sr. Getulio tem motivos para desconfianças".

Depois diz:

— "A organização de um plano de programma de governo já foi idéa minha, exposta depois da revolução de 1930 com larga amplitude cuja execução caberia á ditadura e seria proseguida pelo governo constitucional.

O general Goes Monteiro nessa occasião se bateu valentemente a meu lado, porem nada conseguiu pela opposição dessas mesmas pessoas e agora ás pour cause pleiteiam tal programma".

Depois de ligeira pausa, disse:

—"Agora manifestando os chefes opposicionistas desejo de pôr em execução essa idéa, si são sinceros, só podem ter minha approvação e meus applausos".

A PRISÃO DOS PARLAMENTARES

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Na sessão da Camara de hontem, o deputado Adalberto Britto felicitou o governo pela prisão dos parlamentares que tramavam contra o regimen.

O orador, vivamente applaudido, terminou seu discurso pedindo a todos os brasileiros para prestigiarem a acção do governo no combate ao extremismo.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR GAUCHO O SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 4 (Meridional) — Antes de iniciar-se uma reunião da bancada liberal gaucha, o sr. Flores da Cunha conferenciou com o sr. Baptista Luzardo.

CONFERENCIARAO OS SRS. FLORES DA CUNHA E GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 4 (Meridional) — Affirma-se que o sr. Flores da Cunha virá conferenciar amanhã com o sr. Getulio Vargas.

NÃO HA FUNDAMENTO DUMA VISITA DO SR. MARIO BRANT

RIO, 4 (Meridional) — Carece de fundamento a visita do sr. Mario Brant ao palacio do Rio Negro.

O SR. SOUZA COSTA REGRESSARA' DE PETROPOLIS ATE' SEGUNDA FEIRA

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, permanecerá em Petropolis até segunda feira proxima.

O SR. CUNHA MELLO FALA A' IMPRENSA

RIO, 4 (Meridional) — Depois de entregue ao Senado o manifesto da minoria, o sr. Cunha Mello, falando á imprensa, disse:

— "Jamais houve minoria tão expressiva pela quantidade como pela qualidade de seus membros. E' uma victoria das novas leis eleitoraes dadas ao paiz pela revolução de 1930."

Sobre o assumpto constante do manifesto — concluiu o senador amazonense:

— "Irei á tribuna na proxima quarta feira".

O SR. FLORES DA CUNHA CONFERENCIOU COM VARIOS PROCERES

RIO, 4 (Meridional) — O general Flores da Cunha esteve hontem em conferencia com varios proceres no Jockey Club, de onde se retirou em companhia do sr. João Carlos Machado, ás duas horas da madrugada de hoje.

AS DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA APO'S A REUNIÃO DA BANCADA LIBERAL

RIO, 4 (Meridional — Western) — Ao terminar a reunião da bancada liberal o governador gaucho declarou-nos o seguinte:

— "Pode dizer que estou satisfeitissimo com o resultado da reunião. Mais uma vez deliberamos agir dentro da pura tradição republicana rio grandense do sul.

Os mandatarios do Partido Liberal collocam seus sentimentos acima do seu programma. As decisões tomadas são mais uma prova disso pela sua impressionante unanimidade. Prestigiamos a acção do presidente da Republica com a firmeza que o momento requer, mas continuamos a nos bater pela preservação das liberdades civis. A restricção feita, referente ás immunidades parlamentares, está em perfeita harmonia com a tradição republicana de amor e respeito pelo regimen. O apoio ao presidente e a vigilancia em torno das idéas republicanas de combate á desordem, venha donde vier, são pontos fundamentaes na acção do Rio Grande".

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 4 (Meridional — Western) — O sr. João Carlos Machado conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas e Vicente Rao, separadamente.

OS ENVIADOS DA FRENTE UNICA PALESTRAM CORDIALMENTE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 4 (Meridional — Western) — Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho compareceram a um churrasco palestrando cordialmente com o presidente da Republica.

Chega-se á convicção de que a mis são dos delegados dos pampas está sendo coroada de exito.

O sr. Getulio Vargas deixou o churrasco em companhia dos mesmos.

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

RIO, 4 (Meridional — Western) — O sr. Flores da Cunha jantou em companhia do general Pantaleão Pessoa, saindo depois, ambos, em passeio pela Avenida, provocando a curiosidade dos transeuntes.

Abordado no momento pelos "Diarios Associados" o governador gaucho declarou que o apoio da bancada liberal nesta hora de apprehensões vale por uma attitude vigilante em defesa da ordem:

— "Continuamos a bater-nos com energia pela preservação das liberdades e pelo fortalecimento do poder civil. Entendemos que as immunidades parlamentares não podem soffrer restricções".

Accrescentou ter a impressão de que tudo se normaliza.

Perguntado quando regressaria ao sul, declarou que não sabia e que se soubesse não diria.

O SR. SALGADO FILHO COMPARECE A' REUNIÃO DOS GAUCHOS

RIO, 4 (Meridional) — A' reunião da bancada liberal compareceu o deputado classista sr. Salgado Filho.

Foi esta a primeira vez que o mesmo participou de uma reunião do Partido Liberal.

O sr. Pedro Ernesto, na vespera de ser preso, fôra homenageado na Academia de Medicina

RIO, 3 (Meridional — Pelo correio) — Hontem, o sr. Pedro Ernesto fôra alvo de uma manifestação de apreço na Academia de Medicina. E nessa occasião, proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus amigos e meus collegas:

Ha honras que se não recusam quando traduzam o objectivo nobre e superior de levar ao coração do homenageado o expressivo conforto moral da solidariedade e da fraternidade de classe. Assim eu vejo a homenagem que hoje me prestaes. Homem de uma profissão que sempre procurei honrar pelo trabalho e elevar pelo sentimento, homem de uma classe em que lidei durante 25 annos continuos de sacrificios; profissão onde formei minha estructura moral, classe onde aprendi a sentir os reclamos da vida social, nada mais carinhoso e confortador para mim do que, neste momento, em que as preoccupações da vida publica absorvem o meu espirito, receber dos collegas da mesma profissão e na augusta Academia de nossa classe, as provas da vossa amisade.

Temporariamente afastado da medicina, mas a ella servindo e della me servindo no sector da administração publica que me foi confiado pela soberania do povo, outra cousa não tenho feito senão applicar os ensinamentos que hebi na pratica da vida profissional.

Todas as realisações que encetei á frente do executivo municipal reflectem a experiencia e o conhecimento humano que aprendi no humano tratamento. Nós, os medicos, costumamos olhar para o panorama da vida com a noção exacta que nos dá a natureza através as forças e as fraquezas do homem. Nosso grande problema é o homem, e nosso grande merito é conhecel-o. A vida é a condição que buscamos, é o alvo da nossa luta. Prolongar e suavisar a existencia ainda é a grande e generosa missão do medico. Diagnosticar e curar, eis a sciencia do seu valor.

E foi com a consciencia dessas verdades enunciadas nos nobres preceitos da medicina, que eu entrei no campo da administração e da politica.

Como cabedal de experiencia, levei a certeza de que em sociologia, como em biologia, o conhecimento do homem é o caminho que nos leva á victoria e á verdade. Conhecendo o homem, fui direito á vida. Habituado a diagnosticar, procurei curar. E, tendo por lemma a superior finalidade do medico, realisei aquillo que pudesse prolongar e suavisar a existencia!

Na administração como na medicina, fazer o diagnostico já é muito; porem, ainda não é tudo; é preciso realisar a cura!

Assim, fui ao encontro das necessidades, e, diagnosticando os males do povo em nosso meio social, procurei cural-os, edificando aqui uma escola e mais adeante um hospital.

Tenho consciencia de que, mesmo administrando, soube honrar o nobre sacerdocio do medico.

E, por isso, meus amigos e meus collegas, neste momento, em que as actividades publicas me afastam do vosso convivio, receber as homenagens da

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

Abertura de aulas do Atheneu Norte Rio Grandense — Procissão de encerro — Cooperativa de credito — Preços do algodão — Commissão Constitucional Revisora

NATAL, 2 — Hoje serão reabertas as aulas do Atheneu Norte-riograndense, desta cidade, sob a direcção do illustre professor Celestino Pimentel.

RELIGIÃO — Realizar-se-á hoje, ás 10,30, a procissão do Encerro, que partirá da Cathedral até a igreja do Bom Jesus das Dores.

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos dirigirá o cortejo e dará a guarda de honra.

O provedor Theodorico Guilherme, tem se esforçado para dar as cerimonias da Semana Santa a mais solemnidade possivel.

COOPERATIVISMO DE CREDITO — A Caixa Rural e Operaria de Natal, sob a presidencia do sr. Ulysses Celestino de Góes, procedeu ao balanço mensal, no dia 31 de março p. findo, verificando-se o seguinte resultado:

Caixas e bancos	808:941$100
Emprestimos	2.342:468$500
Capital — Banco Central	[illegible]:046$200
Depositos á prazo fixo	997:571$700
" limitados	459:510$800
" movimento	459:000$000
" populares	404:344$800
Movimento geral	74.593:467$000
Garantias dos socios	14.342:000$000

ALGODÃO — A cotação nesta praça, é a seguinte:

Fibra longa Seridó

Typo 3	528$500 a 538$000
Typo 4	508$000 a 518$000
Sertão	
Typo 3	478$000 a 485$000
Typo 5	438$500 a 448$000
Mattas	
Typo 3	Nominal
Typo 5	428$000
Ceará	
Typo 3	Nominal
Typo 5	438$000
Paulista	
Typo 3	448$000
Typo 5	428$500 a 438$000

Mercado estavel.

COMMISSÃO REVISORA — Já foram iniciados os trabalhos da Commissão Constitucional Revisora dos actos e decretos do governo, a qual é composta dos srs. Francisco Bruno Pereira, procurador geral e consultor juridico do Estado; Abilio Cesar Cavalcanti e Emygdio Cardoso Sobrinho.

Ao sr. Emygdio Cardoso foi, pelo presidente, incumbido de relatar e dar parecer sobre os dez primeiros decretos do interventor, de 28 de julho de 1934 a 30 de agosto do mesmo anno, tomando o presidente o encargo de igual incumbencia, sobre os actos de decretos de 23 de agosto á 14 de setembro de 1934.

DELEGADO-ELEITOR — O Syndicato de Drogarias e Pharmacias do Rio Grande do Norte, elegeu o pharmaceutico Lecticio de Queiroz, proprietario da Pharmacia Queiroz desta praça, para seu delegado-eleitor á Assembléa Legislativa do Estado.

PREMIOS — A firma M. Martins & Cia. desta praça, receberá hoje, da firma Ford Motor Company, um valioso premio, por ter alcançado, nas vendas effectuadas no Brasil, o segundo logar.

CONCERTO — Realizar-se-á hoje, no Theatro Carlos Gomes, o concerto do apreciado artista Oriane de Almeida.

O programma constará de musicas de Beethoven, Bach, Chopin, Lisz, Villa-Lobos, Waldemar de Almeida, Ricardo Castro e Francisco Mignone.

IDENTIFICAÇAO — O dr. João Medeiros Filho, chefe de policia, ordenou que, todos os investigadores deverão apprehender o serviço de identificação dactyloscopica.

COMARCA DO ACARY — O governador Raphael Fernandes, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela restauração da comarca do Acary, demonstrando haver praticado um acto de justiça e attendendo uma das maiores aspirações dos acarienses.

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

Preparativos para as manobras militares de Campina Grande — Reunião no Instituto Historico — Tri-centenario de Penedo

MACEIO', 2 — Afim de tomar parte nas proximas manobras militares que se realisarão em Campina Grande, Estado da Parahyba, o 20º Batalhão de Caçadores iniciou hontem os seus preparativos, tendo ido acampar no sitio Catolé, que dista 14 kilometros da capital.

INSTITUTO HISTORICO — Com elevado numero de socios, realisou-se no dia 31 do mez proximo findo, mais uma sessão ordinaria do Instituto Historico de Alagôas.

Após iniciados os trabalhos, o prof. Moreno Brandão leu um estudo relativo á morte do primeiro bispo do Brasil, thema que deverá ser discutido na proxima sessão.

Ao terminar a sessão o prof. Moreno Brandão falou a respeito do dr. Wenceslau de Almeida, requerendo á mesa, um voto de saudade, como tambem á do marechal Clodoaldo da Fonseca, por proposta do prof. Luiz Lavenere.

TRI-CENTENARIO DE PENEDO — Reuniu-se ante-hontem, a Associação do Tri-centenario de Penedo, que resolveu promover cerimonias commemorativas do dia 12 do fluente, de accordo com o seguinte programma:

Manhã: Alvorada — salva de 21 tiros. Hasteamento da bandeira. Execução do Hymno Nacional. Missa campal ás 8 horas na Praça Deodoro.

Noite: Discurso pelo prof. Moreno Brandão, sobre os centros de povoamento de Alagôas. Discurso do deputado Antonio da Freitas Cavalcanti, sobre o tricentenario de Penedo. Essas orações serão proferidas no Theatro Deodoro, começando a sessão civica ás 19.30 horas. Depois da sessão civica, haverá queima de fogos de vista na Praça Deodoro e simultaneamente audição, pelo radio, dos discursos dos srs. senador Costa Rego e dr. Clementino do Monte.

FERIDO TO DUM POLICIAL — Hontem no Pilar, o individuo João Quirino, reagindo contra um soldado que pretendia desarmal-o, feriu o policial com varios golpes de faca.

REABERTURA DOS CURSOS SECUNDARIOS — Terão logar depois de amanhã as festas promovidas pelos estudantes desta capital festejando a reabertura dos cursos secundarios.

CUMPRINDO MANDADO DE SEGURANÇA — O prefeito da capital baixou uma portaria mandando que o bacharel José de Albuquerque Porciuncula fique addido á Prefeitura, cumprindo, assim, a decisão do juiz interino da 2ª vara da capital que concedeu ao mesmo mandado de segurança para auferir as vantagens do cargo de Procurador Fiscal da Municipalidade, do qual fôra destituido.

SOLICITADAS

Pequenas miserias do estomago

A maioria dos que soffrem do estomago, começaram o seu martyrio por pequeninos mal-estares. Depois das refeições sentiam pezadumes, tinham eructações acidas, enxaquecas, gazes e dormiam mal. Estes varios incommodos não duravam muito tempo; um ou dois repastos se passavam muito bem, num outro digeriam mais difficilmente. "Isto passa" diziam as futuras victimas. Chegou um dia em que as refeições se tornaram uma apprehensão: a digestão que se seguia tornava-se de mais a mais dolorosa. Quantos milhões destas victimas de seus estomagos, se aperceberam que, não somente sentiam-se alliviados immediatamente ao tomar uma pequena dose de pó ou duas á tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco dagua depois de cada refeição mas que finalmente as funcções digestivas volviam a se normalizarem. Outros, menos previdentes, tornaram-se doentes chronicos, a sua vida é uma miseria. Sejaes previdentes tendo sempre ao alcance da mão um frasco de Magnesia Bisurada *"O Salvador do Estomago"* A' venda em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados os seguintes socios da cautella n. 34.

Serie 88 — Exma. sra. Maria Jesus Cordeiro Pires — Av. V. Albuquerque, 481.

Serie 89 — Exma. sra. José G. Guerra — R. Visconde do Loyo, 70.

Serie 90 — Sr. Lourival Gama — Estação Cinco Pontas.

Serie 90 — Sr. Alcides Vasconcellos — R. L. do Rosario, 125.

Os Proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 91 á correr brevemente.

Avisos e Editais

União Beneficente Mixta 21 de Abril

Esta sociedade convida aos seus associados em geral para comparecerem a sessão de Assembléa Geral a realizar-se na séde social á rua Barão de Ladario n.º 181, no Peres, ás 15 horas, afim de assistirem a eleição da nova directoria que tem de reger os destinos durante o anno de 1936 a 1937.

Recife, 2 de abril de 1936.
Maria da Luz O. Alves
1.ª secretaria.

Uma realidade

Quantas e quantas vezes em meio ás vossas contemplações não tendes indagado a causa de outros individuos menos encaminhados do que vós se acharem em bôa condições emquanto permaneceis estacionado?...

Experimentae, sem demora, uma consulta com o conhecido prof. Lourenne, que a vossa vida seguirá outro rumo. Attende das 8 da manhã ás 7 da noite, e aos domingos até ás 14 horas. Consultas ao alcance de todos. Rua do Riachuelo n.º 317 — (Esquina com a rua do Hospicio).

Beberibe Electric Light

(T. A. COMBER)
AVISO

A Empreza communica aos seus consumidores que os preços de energia electrica, para o consumo particular e commercial serão os da tabella da Pernambuco Tramways & P. C. Ltd., conforme o disposto no contracto com o Governo do Estado.

Beberibe, 3 de Abril de 1936
A Gerencia.

Fallencia do Negociante Adolpho Dinis

AVISO AOS CREDORES
Reclamação Reivindicatoria da firma commercial IRMÃOS BOGUS & COMPANHIA, de São Paulo

FAÇO saber aos credores e demais interessados na fallencia do negociante ADOLPHO DINIS, desta praça, que se encontra em meu cartorio, no Palacio de Justiça, sala n. 1, andar terreo, uma reclamação reivindicatoria da firma IRMÃOS BOGUS & COMPANHIA, estabelecida em São Paulo, sobre deseito (18) peças de crepe de sêda, vendidas pela firma reclamante ao referido negociante fallido, podendo a alludida reclamação ser contestada dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso, pelos interessados que allegarão, querendo, o que entenderem a bem dos seus direitos, tudo na forma da lei de fallencias em vigor.

Recife, 30 de Março de 1936.
O escrivão int.º
José Diniz Barreto.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N. 362
RECIFE

Capital do Banco	600:000$000
Capital Integralisado	600:000$000
Fundo de Reserva	220:000$000

Balancete em 31 de Março de 1936
ACTIVO

Letras Descontadas		4.784:595$810
Emprestimos e C/C Garantidas		1.910:540$310
Letras a Receber		4.528:479$390
Agentes e Correspondentes		189:353$440
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.206:797$500
Valores Depositados		4.520:546$350
Diversas Contas		140:425$780
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	612:869$870	
Depositado no Banco do Brasil	505:036$709	
Idem em outros Bancos da Praça	118:876$360	1.236:774$930
		18.620:799$230

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		220:000$000
Lucros Suspensos		50:242$000
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	62:231$380	
C/C de Movimento	1.703:742$860	
C/C Limitadas	1.498:551$440	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	3.874:938$500	7.138:564$180
Credores por Titulos em Cobrança		4.528:479$390
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.206:797$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.520:546$350
Agentes e Correspondentes		116:992$460
Diversas Contas		160:707$350
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 14 — Saldo a pagar		33:470$000
		18.620:799$230

Recife, 4 de Abril de 1936.
José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscripto	£	2.000.000
Capital Realisado	£	1.000.000
Reserva	£	1.000.000

CASA MATRIZ:
117, OLD BROAD STREET, LONDON E. C. 2
FILIAES:
PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS E PORTO ALEGRE

Representado pelas filiaes e affiliações na America do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, Perú e Venezuela. America Central: Guatemala, Nicaragua e S. Salvador. Europa: Belgica, França, Hespanha e nos Estados Unidos da America do Norte

AGENTES EM TODAS AS CIDADES PRINCIPAES DO MUNDO

Balancete da Filial de Pernambuco em 31 de Março de 1936
ACTIVO

Lettras descontadas		7.867:981$700
Lettras e effeitos a receber:		
Lettras do Exterior	1.937:351$000	
Lettras do Interior	4.956:827$190	6.894:178$190
Emprestimos em contas correntes		20.197:607$360
Valores caucionados		55.910:344$870
Valores depositados		22.495:278$000
Correspondentes no Exterior		284:620$700
Agencias e filiaes no Interior		841:944$200
Correspondentes no Interior		284:738$500
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		3.266:195$500
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	4.836:018$400	
Em outras especies	699$500	
Depositado no Banco do Brasil	4.129:663$500	
Depositado em outros Bancos	39:855$090	9.006:236$490
Diversas contas		670:919$720
Total do Activo		127.719:345$230

PASSIVO

Capital para o Brasil	20.000:000$000	
Capital das outras filiaes	19.000:000$000	
Capital desta Filial		1.000:000$000
Deposito em conta corrente com juros		7.614:356$900
" em conta corrente sem juros		746:591$400
" em conta corrente limitada		538:694$900
" em conta corrente particular		5.434:600$500
" a prazo fixo		14.396:583$900
" em cobrança no Exterior		458:062$200
Titulos em caução e em deposito		85.299:801$060
Casa Matriz		3.001:189$660
Correspondentes no Exterior		604:403$200
Agencias e filiaes do Interior		4.731:010$000
Correspondentes no Interior		36:895$100
Diversas contas		3.857:136$410
Total do Passivo		127.719:345$230

Recife, 4 de Abril de 1936.
Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED,
A. Mortimer — Gerente.
H. G. Dunster — Pelo Contador.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AO PUBLICO

Devidamente autorisados pela Fiscalisação dos Serviços Publicos Contratados e de accordo com a Inspectoria Geral do Tráfego Publico, avisamos que, á partir das 7 horas da manhã de Domingo, 5 do corrente, e até a conclusão do serviço de mudança de trilhos que vamos proceder na Ponte Buarque de Macêdo, o trafego de ida, d'ali, ficará interrompido, sendo desviado pela ponte Mauricio de Nassau.

Recife, 3 de Abril de 1936.

A Administração.

Sindicato dos Plantadores de Canna

ASSEMBLÉA GERAL

Ficam convidados os membros da Directoria e Concelho Fiscal para uma reunião na proxima quarta-feira 8 do corrente ás 14 horas afim de ser escolhido um socio para representar o Syndicato junto a Commissão de vendas do Assucar.

Mario Lins e Mello
Secretario

AOS NOIVOS

Optima occasião para os noivos de fino gosto, mobiliarem sua casa, adquerindo duas lindas salas, uma de visita e outra de jantar, novas sem nenhum uso. Vêr a tratar á rua do Espinheiro 316.

ESPINHEIRO

A frieza intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.



Agradecimento

Beatriz Castello Branco de Menezes Lima e filhas, João Baptista Castello Branco e familia e Leonila de Menezes Lima e filhos, agradecem a todos aquelles que procuraram confortal-os na grande dor porque acabam de passar com o fallecimento do seu inesquecivel DEOCLECIO.

A todos sua immorredoura gratidão.

Fallencia do negociante Adolpho Dinis

PRESTAÇAO DE CONTAS DO SYNDICO, BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
AVISO AOS CREDORES

FAÇO saber aos credores e demais interessados na fallencia do negociante ADOLPHO DINIS, que as contas do Syndico, Banco Regional de Pernambuco, se acham durante o prazo de dez (10) dias, a contar da data da primeira publicação deste aviso, em meu cartorio, sito no Palacio da Justiça, desta cidade, sala n. 1, andar terreo, a disposição dos mesmos credores e interessados que poderão examinal-as e impugnal-as, na forma da lei.

Recife, 30 de Março de 1936.
O Escrivão int.º,
José Diniz Barreto.

Fallencia do negociante Adolpho Dinis

EDITAL

De citação aos credores do negociante fallido ADOLPHO DINIS, desta praça, convocando-os para se reunirem em nova assembléa de credores, afim de procederem a eleição de novo liquidatario.

O doutor Luiz Tavares de Gouveia Marinho, juiz de direito da quinta vara civel, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que em virtude de haver o liquidatario da massa fallida de Adolpho Dinis, desta cidade, Jacob Melman, renunciado dito cargo, convoco a todos os credores da mencionada massa fallida, para no dia sete (7) do mez de Abril proximo vindouro, ás quinze (15) horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, desta cidade, se reunirem, sob a minha presidencia, em nova assembléa, afim de procederem a eleição de novo liquidatario e tomarem outras deliberações e decisões no interesse da massa! E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital para ser devidamente affixado no logar publico do costume e outros de igual teor para serem publicados pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta e um (31) dias do mez de Março do anno de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu **José Diniz Barreto**, escrivão interino, fez dactylographar, rubro e assigno.

Recife, 31 de Março de 1936.
O escrivão interino
José Diniz Barreto.
Luiz Tavares de Gouveia Marinho.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor LEITÃO DA CUNHA—Reitor da Universidade e Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"Em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhes que tenho empregado muitas vezes o "VERMIOL RIOS", com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas, quer consoante á AUSENCIA DE ACCIDENTES TOXICOS"

(a) R. Leitão da Cunha.

Firma res.: Tab. Belmiro Tavora.

Note importante: — O Vermiol Rios não contêm Thymol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PER[illegible]S SEM CHEIRO-SEM SABÔR

DEP. ARAUJO [illegible]TAS & C.ª — OURIVES 88 RIO



O Maior Encanto da Mulher

A saude perfeita, o olhar vivaz, a tez lustrosa e o corpo esbelto, são attributos de um estomago são. Sómente, quando ha bôa digestão, é que se póde manter o bem estar e o prazer para as actividades quotidianas, assim como o invejavel magnetismo que dá a saude.

Quando sinta mal estar, enxaquecas ou prisão de ventre, tome pela manhã o effervescente SAL DE UVAS PICOT, preparado com uvas frescas, que limpará o organismo rapido e facilmente das impurezas nocivas e o conservará são e activo. Prove-o Va. Sa. Vende-se em todas as pharmacias de prestigio, em tres tamanhos, ao alcance de todos.

Comece hoje mesmo a tomar

Sal de uvas PICOT

Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$000

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de condutores, desde que tenham no minimo 1m62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a) — Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
b) — Declarações assinadas por seus anteriores patrões durante os ultimos cinco anos no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
c) — Certidão do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social, e
d) — Atestados de exemplar comportamento civil e moral, assinados por pessôas idoneas que os tenham conhecido há mais de trez anos. Os candidatos serão submetidos a trez exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 4 de Abril de 1936
A ADMINISTRAÇÃO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Serralheiro

Precisa-se de um Serralheiro electricista a tratar com o Provedor do Hospital Portuguez.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se um de 17 1/2 HP. quasi novo, funccionando. A tratar com Borba & Cia., rua do Bom Jesus, 227, 1.º — Recife.

Grippe! Grippe! Evitareis a grippe fazendo diariamente o asseio da bocca, naris e garganta e usando uma colherada das de sopa com igual quantidade de agua fervida com Agua Rabello. Isto é uma pura e insophismavel verdade

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

CLUB PORTUGUEZ

AVISO

Este clube realisará no proximo dia 11, sabado de Aleluia, um grande baile, em sua séde, podendo os Srs. socios reservar suas mesas, desde já, na secretaria do clube.

A reserva da mesa servirá tambem para a matinée infantil á fantasia, que terá logar no dia 12, domingo de Pascoa, pelas 16 horas, exclusivamente para os filhos dos Srs. socios.

Para o baile, o trage será smocking ou branco a rigor.

Ingresso: o recibo N.º 4.

João Ferreira de Sousa
Diretor de festas e jogos internos



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADOS EM 1869 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, II

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa outorgada em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.



R. Marechal Floriano, II
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ABSINCIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenzas.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CANDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CINCOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLOROPORA — Anestha o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsias.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para côres de destarte.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cruentas e cancerosas.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e cancerosas.
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura rapidamente.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflammações de garganta e boca.
SANAOPIL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUFFURINA — Para as suppressões em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são manufacturados pelos modernos laboratorios scientificos, fiscalisados pela Saude Publica e acompanhados de modo de usar em varios idiomas. Os nossos productos são vendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias e drogarias de todo o Brasil e distribuem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA » que illustra esta publicação. Como outros requisitos usará um producto legitimo e garantido — Encontram-se as mais completas recomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS MARCAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 920—Rio

Pede-se-nos gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathia, com 200 pgs. illustrado Cada Pratico, com numerosos exemplares de minha parte.

Nome .....
Endereço .....
Estado .....

ENXAQUECA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-REMINERALIZANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 863
De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1280
Fone, 3641-3 — RECIFE

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistencia da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º. Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 ás 12 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Insomnia
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. BEIRÓ UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-2.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa 382
Residencia: — Rua do Espinheiro 386
Phone 28.534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.
Consultas diarias das 16 ás 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Semiotrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 187
— Telephone — 2-1-8-6

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zoadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS

(Redigiu "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças das ultimas, eliminativa, evitam, cryptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da região do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6736 —

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2407 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias renaes e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 121 — Das 10 ás 12 e das 2 ás 6 — Telep. 6049

DR. ALCINO COIMBRA

Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telephone 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telephone 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. PESSOA GUEDES

Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos): partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinarias — Cirurgia
Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 ás 17 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 894
— Telephone 2621 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 361
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hospa. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 386 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 306 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro
Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 153, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

EDGAR DE TOLEDO

ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

FELICIDADE...

Quem não deseja alcançal-a?! FUTURO...
Quem não deseja conhecel-o?! MYSTERIO...
Quem não deseja desvendar?!
Tres palavras magicas que preoccupam a humanidade. Tres grandes e eternos problemas que se agitam dentro da natureza immensa e desconhecida!
E porque não alcançar a felicidade, não conhecer o futuro e não desvendar o mysterio?
Pelas linhas das vossas mãos,
MADAME SAVDELINA
Hermetista européa, poderá auxiliar v. s. na solução do enygma maravilhoso!!!
A vossa angustia se dissipará depois de uma consulta á
MADAME SAVDELINA
No seu gabinete oriental.
Expediente: Das 8 ás 20 horas diariamente.
PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 360
1.º andar
RECIFE

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-6-4-6-1

HOJE E AMANHA

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

Film da METRO,
— com —
LAUREL
&
HARDY

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 218

HOJE E AMANHA

FOLIES BERGERE DE PARIS

Film da UNITED,
— com —
Maurice Chevalier
Matinal ás 10 horas:
Tarzan, o Destemido
No mesmo programma: —
A LEI TRIUMPHA

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-3-5-6

HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

CASTA DIVA

Film da Cine Allianz,
— com —
Martha Eggerth e
Philipps Holmes

Sto AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

A LEI TRIUMPHA

Film da UNITED,
com
Kermit Maynard

ROYAL

Rua João Pessôa, 271
Phone: 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30

A FARRA DOS DEUSES

Film da UNIVERSAL,
— com —
Alan Mowbray,
Peggy Shannon,
William Boyd, etc.

PINA

Av. Barreiros Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

UMA NOITE ENCANTADORA

Film da METRO,
— com —
Ramon Novarro

IDEAL

Patio do Terço 61

HOJE E AMANHA

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

Film da Cine Allianz,
— com —
Paula Wessely
Matinée ás 13 horas:
VENCER OU MORRER
e
O FEI DAS NUVENS

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE E AMANHA

TARZAN, O DESTEMIDO

2.ª serie da RADIAL,
— com —
Buster Crabbe
No mesmo programma: —
CABOCLA BONITA

.. Film nacional, com .. desempenho de
Sonia Veiga e
Sylvio Vieira

Praça da Penha, 36-42

HOJE

Soirée ás 18 horas
Matinée ás 12 horas

MEU MAIOR DESEJO

Film da PARAMOUNT,
— com —
Bing Crosby e
Kitty Karlisle

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHA

O SIGNAL DA CRUZ

Film da PARAMOUNT,
— com —
Fredric March
e Claudette Colbert

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9

HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

BOSAMBO

Film da UNITED,
Improprio para menores

Matinal Infantil ás 10 horas:
O REI DAS NUVENS
No mesmo programma: —
O VINGADOR

Phone: 2-6-5-1-6
Avenida João de Barros

HOJE E AMANHA

RUMBA

Film da PARAMOUNT,
— com —
Georg Raft e
Carole Lombard

Carmo — Olinda

HOJE

IMITAÇAO DA VIDA

Film da UNIVERSAL,
— com —
Claudette Colbert

Rua Barão de São Borja

HOJE E AMANHA

AMOR PROHIBIDO

Film da R. K. O.,
— com —
John Boles
e Ann Harding

Largo da Paz — Afogados

HOJE E AMANHA

O TANGO NA BROADWAY

Film PARAMOUNT
Carlos Gardel
Na matiée:
A Honra pelo Dever
No mesmo programma: —
O REI DAS NUVENS

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHA

UMA GRANDE EXPECTATIVA

Film da UNIVERSAL,
— com —
Phillips Holmes

GLORIA | REAL | MODERNO | ESPINHEIRENSE | CINE-OLINDA | POLYTHEAMA | S. MIGUEL | CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a familia de tratamento a casa n.º 138, sita á rua de São Salvador, com 3 quartos internos, 3 salas, quartos para creados garage, 2 saneamentos, bons terrazos, recuada e com oitões livres. Tratar á Rua do Imperador, 483, com Olegario Magno & Cia. Ltda.

CASA EM BÔA VIAGEM COM TELEPHONE — Aluga-se até 31 de agosto p. futuro uma casa, recem-construida, com grande varanda á frente: três quartos amplos, sala de estar e jantar grande, hall de passagem, saneamento, interno com banheiro, bidet de repuxo e lavatorio; banheiro externo com saneamento para empregados; toda forrada a estuque, ventilação scientifica, soalho de taco e mosaicos, situada á rua dos Navegantes, n.º 895, frente para o mar; é toda murada e tem telephone installado funccionando. Tratase com Paulo Costa — no Banco do Brasil.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Jambo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

PEQUENA CASA — Precisa-se alugar uma, nova, com todo conforto (W. C.), banho, etc.). Offertas detalhadas á Caixa postal, 90 — RECIFE.

VENDE-SE uma optima casa coberta de telha, com agua, dois quartos, duas salas, á rua do Pacheco 199 — Tijipió. Tratar na rua 7 Setembro 484.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Marinho n.º 125 em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e esgoto. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 — Olinda.

VENDE-SE uma posse de terra com 75 palmos de frente e 350 de fundo e uma casa de taipa coberta de telha tendo 2 quartos, 2 salas e cosinha, sita á rua Leandro Barreto n. 238, em Tijipió, perto do ponto do bonde. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE — Excellente chacara sita no Arraial, afastada 3 kilometros da Capital, limitando-se com o Country-Club, mede 60 de fundos por 32 de frente, casa antiga, luz electrica, agua, gaz e saneamento, tem fructificando: Mangueiras diversas, Abacateiro, Cajueiros, Pitombeira, Fructa-Pão, Sapotis, Jambos, Bananeiras, Acafrão, Parreiras, Mamoeiros, Carambolas, Cafeeiros, Pereiras, Dendezeiros, Laranjeiras, (novas). A casa tem 2 salas, 4 quartos internos, 2 W. C., quarto para creado, preço minimo: 35:000$000. A tratar com Daniel Borba, no Banco Rural. O motivo da venda é o proprietario achar-se no Rio de Janeiro.

PONTO PARA NEGOCIO

TRASPASSA-SE uma officina de carregamento de baterias de automovel, accumuladores, enrolamentos em dynamos, com machinismos, etc. Tem bôa freguezia, optimo ponto, aluguel barattissimo, por preço de occasião. O motivo da venda é o dono ter outros affazeres e não ter tempo de melhor desenvolver o referido negocio. A tratar com Secundino & Cia., rua Felipe Camarão N.º 40, de 8 ás 18 horas diariamente.

TRASPASSA-SE — Forçado por negocios importantes no sul do paiz, transfere-se uma das melhores pensões em Recife, completamente desembaraçada e com fidalma clientela.

Informa-se a quem solicitar por carta para SALOMÃO DANTE, na Caixa postal deste DIARIO.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma á Rua Carlos Porto Carreiro 150 — Derby.

GUARDA-LIVROS PROVISIONADO — Com longa pratica, possuidor de bôa calligraphia, organisador de pautas escriptas pelo methodo mais pratico e moderno, offerece os seus serviços para escriptas avulsas, por preços modicos.

Tratar á rua da Concordia, n. 842, de 1 ás 12 e de 18 ás 20 horas.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 annos, Commercial, Vestibular de Quimica Industrial á Escola de Engenharia, Vestibulares á Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de março em deante, na rua do Hospicio 343, das 8 ás 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. E' limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona aritmética — eliminatoria do concurso —, pelo metodo do Curso Satellite, de São Paulo. Collegio D. Vital, Rua da Intendencia, 640, Segundas e Quintas, ás 20 horas.

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com mais facilidade, ganha mais e gosa mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (Antigo Socego).

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 56.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a praso, os Srs CAVALCANTI VIEIRA & Cia., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

CHEVROLET 1934 — Master Limousine forrada couro novo (azul escuro). Vende-se a dinheiro ou a praso com garantia. Trata-se no Bazar-Allemão.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mal accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AOS NOIVOS — Um casal, recem-casado, precisando ausentar-se, vende os seus moveis em perfeito estado. Preços modicos. A tratar na rua do Imperador, 167.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coriza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 355 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CAUTELAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador 277, avisa que tendo se extraviado as Cautelas ns. 30243 A e 42318, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautelas sem nenhum valor.

Recife, em 3 — 4 — 36.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da loiga vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, larygnites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubos e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

GATINHOS — Angora verdadeiros com um mez de idade. Vende-se em Olinda — Rua São Francisco n.º 113.

GOTTAS VEGETAES, do Pharco Leonel Freire — O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarrhéas, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Vigario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia e outras pharmacias. PREÇO: 2$000.

MACHINA DE ESCREVER BARATISSIMA — Vende-se uma Ravel bom estado, podendo ser examinada na rua Diario de Pernambuco, n. 85 (Casa Taylor).

Trata-se no Banco do Canadá com A. Freitas.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro, prompto e efficaz.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MOVELARIA S. JOSE' — (Moveis Novos e Usados) — Compram-se, vendem-se e trocam-se moveis usados, machinas de costura e pianos. Grande e variado sortimento de moveis novos pelos menores preços da praça. Moveis PATENTE legitimos. Acceitam-se encommendas. Vendas a dinheiro e a prazo. Rua das Laranjeiras n. 79 — Nesta.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leva: em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUEM TIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonicas e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim sereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

UTILIDADE, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SOLDADOR

Precisa-se de um para trabalhar a oxigenio. Paga-se bem. Tratar com Trindade, no Armazem das Docas n.º 12. Sta. Rita. Companhia COBRAZIL.



BRONCHITES. CATARRHOS. TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Não deveis contrahir matrimonio tendo vosso sangue impuro! Deveis pensar no futuro da prole que pretendeis constituir, que herdando as impurezas do vosso sangue será composta de individuos defeituosos. Depurae-vos antes com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se nas pharmacias

MEDONHAS ULCERAS

O joven Ricardo Anselmo de Mattos, 15 annos, residente em Santa Catharina, assim nos escreveu:



"Attesto que soffri durante 4 annos, de medonhas ulceras fétidas, em uma perna e nos tornozellos, sempre suppurando. Sujeitei-me a longos tratamentos, tomei séries de injecções inclusive as de 914 tudo sem resultado algum. A conselho de um rio-grandense, amigo de meu Pae, tomei o afamado depurativo "GALENOGAL", sentindo ao quinto frasco sensiveis melhoras e ao terminar o 24.º estava radicalmente bom, o que lhe comunico com prazer e eterna gratidão".



(Firma reconhecida)

As ulceras mais rebeldes, feridas cancerosas, fistulas, pustulas, carbunculos, escrophulas, tumores gommosos, antrazes, bubões fócos de supuração desapparecem como por encanto, com o uso constante do depurativo vegetal e tonico do sangue, SEM ALCOOOL "GALENOGAL" do notavel medico inglez, Dr. Frederico W. Romano.

Os effeitos são surprehendentes, rapidos e certos.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

33 Ap.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviae-nos o coupon abaixo á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 5 de Abril de 1936 — NUM 81

Gigante de 1m.40

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

E' PRECIOSO que a nossa época seja de uma enorme comicidade para que tenha subido tanto a figura de um Herbert Moses.

Esse homem, que acabará nome de rua, possue apenas o talento de um canhenho de festas e enterros, bem organizado. Com um ar de fracção de gente, de quem paga meia passagem na vida, pratica como poucos a arte do aperto de mão jubiloso ou funebre.

Seu sobrenome já se parafusou em todas as memorias, e quem não lhe ouviu, nesta Cabotinopolis, a voz de papagaio sem psittacos e onde existem todos os sotaques, onde um estudioso de glottologia reconhecerá, alternativamente, todos os idiomas e dialectos do planeta, desde o hebraico ao genovez?

Dando-se a uma actividade exterior de genio de sete cabeças, esse sonetinho humano alonga por tudo a sua ideologia bem apoiada em algarismos. E' dos taes que nasceram para representar e, em qualquer profissão que se mettam, são sempre actores.

Discursa como um caixeiro viajante á Gaudissart, espalhando pastores accacianas aos seus fieis. Seus resumos, os mais laconicos, duram quatro horas e nunca é mais prolixo do que quando, na presidencia da Associação de Imprensa, aconselha os consocios a serem breves.

Typo de lilliputiano, parece querer carregar o globo terraqueo ás costas. Gazeta falada e gesticulada, arranca os botões, amarrota o casaco dos ouvintes e dá todo o diccionario por um simples vocabulo, um simples monosyllabo: "eu".

Tem publicidade das mais profusas, fazendo-se annunciar mais que o Biotonico Fontoura ou a actriz Claudette Colbert. Dizem que paga cinco mil réis aos photographos para que não batam a chapa antes delle chegar aos sitios importantes, e um cidadão maligno, sempre que lhe vê o retrato cinco ou seis vezes numa revista, faz logo um calculo mental para ver até onde foi a despesa de Moses.

Que "toilette", que gravatas as suas! E' a indumentaria de um Brummell tupiniquim em delirio.

Mas, num tempo em que o talento é movel incommodo a atrapalhar o proximo, esse homem rotativo, de uma mobilidade de estafeta, verdadeiro Ahasverus do Districto Federal ou poney de carrousel a girar sobre si mesmo; esse cidadão de uma euphoria como só a experimentam os que estão em vesperas da paralysia geral é um Cagliostro ou um Casanova da sociabilidade incolor.

Fala tanto para aturdir-se, para que não lhe occorra pensar em coisa alguma. Se adquiriu uma idéa, perdeu-a em qualquer excursão pela Tijuca.

Cortezão do eterno "sim", mostra-se um pote de mel para os senadores e embaixadores. Despediu a Metaphysica e a esthetica e é todo contabilidade commercial. Olha a paisagem como olharia um annuncio e tem vontade de pagar em cigarros aos poetas premiados pela "Revista Souza Cruz".

Vive comendo o pão do espirito alheio, e os secretarios dispensam-no do trabalho de redigir, isto desde que o poeta Castro Menezes foi o Cyrano occulto desse Christiano exhibicionista.

Grande leitor de titulos de livros e rotulos de conservas, acabou por não distinguir direito Pickler e Dickens, e, segundo se verificou de um telegramma seu, ainda crê que a China continue a ser Celeste Imperio Gosta de musica de regimento, e apenas vae ao theatro quando levam a "Tosca", de Puccini, porque está certo de que despertará da bôa somneca quando derem os tiros finaes com que varam o pobre Cavaradossi

A carteira abafa-lhe as pancadas do coração. Caridoso deante da galeria, não distribue esmola sem reporter nas vizinhanças, sem perspectiva de bom noticiario.

Só beija mão de bispo, por causa da amethysta episcopal, cujo preço vae avaliando, á proporção que o beija, com um olho judaico de dona de casa de prego. Para elle, Deus é alliado dos ricos e Christo é figura mais de ritual que de moral.

Mas indiscutivelmente se tornou materia prima para os humoristas esse casuidico que converte o mundo em sala de espelhos para a sua vaidade, agitando sempre uma cabeça que nem parece de ser pensante mas um simples "bilboquet".

De uma ubiquidade alarmante, está elle em todos os pontos cardeaes do Rio, onde quer que possa ser visto e photographado. Sente-se a impressão de que ha muitos Moses fabricados em série e sósias seus é que se acham nos pontos de embarque e desembarque emquanto elle coça tranquillamente o seu eczema a domicilio.

Vida de mil banquetes, de mil discursos! Nascimentos, baptizados, anniversarios, casamentos e missas: eis o seu pentagono social. E sua maior preoccupação é não mandar o bilhete de pesames a quem faz annos...

Na Central do Brasil, espera elle um senador paulista, do P. C., empunhando umas flores venaes adquiridas na casa Flora. Se é deputado do P. R. P. decaido, não tem direito a ramalhete.

No cáes do Porto, aguardara a chegada de Rabindranath Tagore, o hindu', o asceta, que por signal desceu do navio acompanhado de uma especie de empresario e de uma gentil dactylographa...

Annos antes disso, já dera ahi um abraço de cordial acolhida ao ministro portuguez Bernardino Machado,

(Conclue na 4.ª pagina)

Harmonia do Mundo

(A PROPOSITO DE HERMES FONTES)

Oscar Mafra MAGALHAES
(Para os "Diarios Associados")

EM todas as manifestações creadoras da natureza, se insinua uma aresta emotiva, um traço de commovido esforço, um anseio ingenuo de perfeição. Meditei nessas coisas, da minha varanda, sobre as arvores, muito verdes, que pareciam, aos meus olhos, ondulações liquidas sorrindo á caricia mansa do sol.

Parecia subir, do mysterio escondido da terra, uma torrente de seiva creadora, um halito energico de vida nova, de ansiedade nova, galgando troncos rugosos, escalando ramos, precipitando brotos e desfraldando, no ar, o pavilhão auri-verde da folhagem.

Tudo, na terra, era um impulso igual, a mesma ansiedade tumultuosa de florescencia, nas vagas e rochedos, nas flores e mulheres. E, de ventre inodoro da gleba, ascendia o sonho embryonario das coisas irrealizadas tentando florescer, balbuciando, á flor do chão grosseiro, a emoção vegetal das folhas primitivas, que se succedem e multiplicam, acariciando o espaço azul, oscilando na alegria joven da existencia.

A frescura matinal guardava um aroma indizivel de orgia. A luz fluidificava-se na vegetação ascendente E uma força creadora actuava, invisivel, na terra desperta, levantando o cortinado nupcial da neblina, acordando as aves e emmudecendo os batrachios, desvirtuando as flores e as estradas. Era ella que arrendondava as frondes altivas e produzia, sem motivo, o alvoroço nupcial da fauna inquieta.

Uma hora definitiva se escoava nos destinos fecundos da terra farta. A emoção dessa hora recordou-me as mulheres que floriram junto a mim, na adolescencia, e que realizaram, felizes, seus destinos. E outras surgiram, na tentação juvenil dos seus sorrisos, com florescencia nova para a fecundidade de amanhã.

A tudo assistia, estrangulado e ressentido contra o halito de fogo porvindouro, do meio dia, que tudo desfolha, tão depressa, comprehendendo o mal da inocencia e da timidez que abandona as rosas á vertigem

Grande e transitoria, a vida! Mas se é ella que nos dá e arranca, das mãos surprezas, o ouro da mocidade Modela e empós enruga a belleza feminina triumphante. Cultiva e emmurchesse os desejos e os lyrios. Encanece a noite dos cabellos e inclina as frontes enrugadas. Irisa e desfaz os sonhos mais queridos. E é ella que acorda e adormece, que reverde e que desfolha. Bemdita seja!

Ha, nas almas, tambem, o mesmo oceano insondavel de ansiedade e virtudes. A mesma expressão myriadica

(Conclue na 4.ª pagina)



ISSO se passou, ha já varios annos, numa das cidades situadas sobre o Volga.

Por uma calida manhã de junho eu tinha ido, desde o clarear do dia, para a margem do rio, onde alcatroava uma jangada, e estava a ponto de interromper o meu trabalho para ir almoçar, quando ouvi de subito attraz de mim, partindo de um extremo da cidade, um ruido surdo e mão, como se bois esfomeados se houvessem posto a mugir raivosamente.

Sentindo fome, tambem eu, e querendo acabar o mais depressa possivel o que fazia, não prestei, no começo nenhuma attenção a esse rumor longinquo, embora elle fosse ganhando amplitude e se intensificasse, como se vae fazendo espessa a fumaça no inicio de um incendio.

No ar aquecido patrava baixa uma nuvem densa.

Del as costas ao rio e tive de subito entremeados de poeira, subir da terra e entremeados de poeira, subir da terra e saturar o ar.

A poeira rolava em volutas cinzentas, os ruidos se fasiam cada vez mais estridentes, mais variados, o ar estremecia e com elle tremia o coração, presa de presentimento lugubre.

Abandonando o trabalho, escalei a margem arenosa e, chegando ao alto, vi gente correndo apressada em todos os sentidos. Era uma multidão numerosa e agitada que escorria como lava pela rua, dirigindo-se a um logar qualquer do centro daquelle suburbio da cidade creanças e cães seguiam-na, sem saber o que fazer; pombos espavoridos esvoaçavam por sobre o mar de cabeças, gallinhas livravam-se dos pés que as ameaçavam com cacarejos assustados.

Attingido pela estupefacção geral, precipitei-me tambem sempre sem saber do que se tratava.

— Ha luta na rua Elisabethinska! — exclamou alguem na turba.

Um carroceiro atravessou com a sua carroça em correria a rua sem calçamento. Chicoteava com furia o cavallo e gritava com toda a força de seus pulmões vigorosos:

— Trucidam os nossos! Reunamo-nos, carroceiros!

Embarafustei por uma ruella estreita e parei. A multidão estava ali tão empilhada que, completamente obstruida, a margem me deu a idéa de um sacco cheio.

De novo, a uma distancia ainda bem afastada, ouvi urros violentos e gritos agudos. Vidraças tilintavam queixosamente, pancadas pesadas reboavam; qualquer coisa estalava, caia, rolava, ruidos diversos succediam-se, cobrindo uns os outros, como nuvens de outomno, e vogavam, massas pesadas, no ar subitamente irrespiravel.

— Estão trucidando os judeus! — exclamou com voz satisfeita um homemzinho de nada, um velhote limpo e de ar distincto. Elle esfregou as mãos magras e accrescentou: — E' isso mesmo!

Abri passagem, obedecendo a uma força bizarramente excitante, irrealistica. Aquella balburdia terrivel não somente me attraia, mas attraia tambem toda a gente que me rodeava — vorazes como um abysmo. Rostos humanos, surgindo a minha frente como num pesadello, caravam com maldade viva e baixa, olhos brilhavam avidamente, toda a multidão avançava como uma pesada massa compacta, prompta a de um momento para outro, derrubar os muros e as casas que lhe barravam o caminho, cada uma daquellas pessoas capaz de jogar ao chão quem que a precedia, de pisar sobre o seu corpo, esmagando-o!

Corri para o quintal de uma casa, saltei o muro que o separava do quintal seguinte, repeti esse exercicio uma e outra vez e, em dado instante, achei-me de novo em meio a uma cerrada massa humana, semelhante a uma enorme quantidade de pasta que fervesse, o chão parecendo faltar sob os pés em movimento

(Conclue na 2.ª pagina)

A ARTE E O REALISMO BURGUEZ

Bezerra de FREITAS
(Para os "Diarios Associados")

NUMA pagina penetrante sobre as metamorphoses do amor, indaga Maurois se a literatura é sempre o reflexo, a pintura do ambiente social, ou se as sociedades são modeladas e animadas pelos seus poetas. O conflicto entre a arte, que representa a vida do espirito, e a realidade, constituida de todas as miserias humanas, vae crescendo á medida que renunciamos as bellas attitudes e inventamos novas fórmas de desillusão, de accordo com os imperativos da época. O maximo de estabilidade social, lembra Maurois, coincide com o maximo de complexidade sentimental. E accrescenta: "Duas vezes, ainda após a Idade Media, observamos na historia da França taes periodos de equilibrio Moral. No seculo dezesete, uma nobreza trabalhadora se encontra finalmente disciplinada, prisioneira de uma côrte. Esses grandes "fauves" domados teem lazeres. Sabem ser irremediavel a sua derrota. Logo se recomeça, como no seculo doze, nos salões das damas, a tecer subtilezas de sentimentos. E' o tempo de Madame de La Fayette e de La Rochefoucauld e o dessa outra fórma de cortezia, que se póde estudar na "Princesse de Cléves".

Nova geração de grandes "fauves, domados após as guerras do Imperio e logo analyses de sentimentos occupam mais uma vez o espirito dos homens. Stendhal escreve o seu "De l'amour", Merimée as suas encantadoras novellas, Balzac a sua "Physiologia do amor conjugal". Cada periodo de sentimentalismo é, aliás, seguido de um periodo de eracção".

A arte e a literatura, geradas sob essa nevoa sentimental, eram simples reflexos da sociedade frivola da época. A figura orgulhosa de Eduardo III perde, deante da condessa de Salisbury, a tradição de aspereza, porque elle se transforma num authentico personagem de romance. E uma vaga de lyrismo é, aliás, seguido de um periodo de reacção".

A arte e a literatura, geradas sob essa nevoa sentimental, eram simples reflexos da sociedade frivola da época. A figura orgulhosa de Eduardo III perde, deante da condessa de Salisbury, a tradição de aspereza, porque elle se transforma num authentico personagem de romance. uma vaga de lyrismo e lubricidade envolve os heroes daquella civilização cheia de lazeres.

Caberia, mais tarde, á burguezia, ensaiar uma fórma de existencia de accordo com as realidades universaes Veiu a crença da harmonia integral: surgiu a idéa fixa da infallibilidade de todas as theorias philosophicas, litterarias e artisticas; viu-se a paixão incandescente, o enthusiasmo indefinivel com que os cavalheiros perfeitos e os representantes das côrtes se entregaram á analyse minuciosa das coisas. Nesses tempos, os povos não se envaidecem da superioridade da vida activa sobre a contemplativa, o "pathos" da situação ainda não se definia por aquelle excesso de conhecimentos uteis, a que allude Philips Richard, porque todas as attitudes eram feitas de sympathia e de ternura, ao invés de serem inspiradas no absorvente empirismo dos nossos dias.

As metamorphoses do amor, descriptas por André Maurois, com a agua viva de um estylo colorido, não reflectem apenas os impulsos, as subtilezas e os caprichos romanticos de uma sociedade de aristocratas e burguezes lascivos. A arte cultivada pela nobreza cederá o logar á arte realista da burguezia. Em sua essencia, ella se commove e se exalta ante os quadros crueis, elogia a vida activa e chega ao limiar do seculo vinte com um passivo de duvidas, decepções e tristezas, que se aggravariam com a geração dos problemas sociaes.

Esses "fauves "bravios não ouvirão mais as novellas amorosas nem os minuetos dos compositores nem as balladas dos poetas preferidos do Imperio. A arte e a literatura que deteem a burguesia vêm marcadas de algarismos, calculos, theorias, animadas de sonhos de aço e de hymnos de legiões em marcha.

O realismo burguez suggeriu fórmas de arte destruidas pela guerra e, assim, todos os vestigios da escolastica medieval, do feudalismo e do romanesco, todas as combinações imaginadas pela geração de 1900 se dissolveram na desordem dos tempos novos. Depois, assistiu-se ao thermidor da juventude de 1930 contra André Gide, reacção sem calor litterario, e por isso mesmo mais sincera, viva e fulgurante, porque annuncia a destruição definitiva dos residuos da arte burgueza. Ninguem marca logar definitivo, posição inabalavel no conflicto das idéas e dos sentimentos. A mocidade, que mantinha vago contacto com a ordem, o methodo e a organização espiritual da burguezia, creou o drama da inquietude, que se prolonga e resiste a todas as tentativas de solução

Os lazeres do passado transformaram-se em graves compromissos, e do sorriso ingenuo das chronicas de Chamfleury, cujos romances burguezes se caracterizam pela nota constante de ansiedade, nasceu o rictus estranho do pamphleto moderno. Vida multipla, vida numerosa, com um sentido de belleza mais saudavel, mas de uma angustia sem precedentes.

Os heroes obscuros, desenhados por André Maurois, são os calculistas seguros e avisados do nosso seculo.

Paulo Gonçalves

Maria PAULA
Especial para os "Diarios Associados"

TODOS os que, como eu, foram amigos de Paulo Gonçalves, hão de ter ainda bem presente na memoria a sua figura suave de poeta romantico.

Dotada de grande sensibilidade, a alma de Paulo era como uma dessas flores delicadas cujas petalas se queimam ao contacto brusco dos dedos, talvez por isso mesmo aos vinte e sete annos a sua cabeça tornou-se grisalha. Era um atormentado. Como se não bastassem os seus soffrimentos, fazia ainda da dôr alheia, a sua propria dôr.

Nos nossos longos passeios pelo Jardim America, Paulo muitas vezes abordava diversos problemas sociaes, numa ansia de aplacar a miseria e a oppressão que pesa sobre os humildes e desprotegidos da sorte.

De caracter recto, incapaz de mentira ou de falsidade, dizia bem alto o que pensava, sem temor nem timidez. A sua opinião não soffria alternativas: era sempre firme e decisiva.

Grande conhecedor e amante do theatro, comediographo de valor, desejava ver-me interprete de uma de suas peças. Não conseguiu realizar esse sonho, pois a minha passagem pelo theatro foi uma especie de pesadello que não foi de todo máo pois ainda deixa saudades.

Victima da leviandade de um emprezario inconsicente, que só visava interesses commerciaes, lutando com a animosidade de uma familia inteira, com quatrocentos annos de preconceitos a pesar nas costas, que promettia patear-me caso eu persistisse no meu intento, estreei apenas com quatro ensaios num primeiro papel de 64 paginas, depois de 15 dias de insomnia.

Mais tarde, quando entrei para a Companhia do Theatro Escola, entreguei ao dr. Renato Vianna a "Comedia do Coração" e "1830", na esperança de que aquelle senhor incluisse no repertorio a ser levado em São Paulo, ao menos uma peça de autor paulista!

Oduvaldo Vianna, com seu gosto requintado e com a visão larga que possue, montou "1830" de maneira impeccavel.

A "Comedia do Coração", peça cheia de fina ironia, reflectindo o enthusiasmo do autor por Pirandello, foi levada pela Companhia Iracema de Alencar.

Leopoldo Fróes e Dulcina crearam, no Casino Antarctica, "As mulheres não querem almas". Ahi sentimos toda a tragedia amorosa do escriptor, pois Paulo Gonçalves fez de sua côr e de seu corpo franzino a sua grande tortura. Talvez na realidade não tivesse sido tão infeliz. Falava-me sempre de uma alta-comedia que estava escrevendo: — "Mulher ideal". Tel-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Pintura Brasileira

Por Murilo MENDES
(Para os "Diarios Associados")

A decadencia das artes plasticas pode ser datada do seculo XVIII. Com a destruição dos principios corporativos, operada pela revolução franceza, o individualismo infiltrou-se em todos os sectores da sociedade, attingindo de fórma especial o campo das artes plasticas.

O pintor, o esculptor, o architecto, o decorador são artistas que trabalham geralmente em collaboração com outros homens. Um pintor, por exemplo, tem tantas pesquisas de ordem technica a fazer, que necessita evidentemente de auxiliares que se tornam em pouco tempo seu complemento, até que se libertem do mestre e attinjam á sua personalidade propria.

Assim procederam os grandes artistas primitivos e os da Renascença.

Na Idade Média a arte tinha uma funcção eminentemente social. Pode-se dizer que a Igreja presidiu o vasto trabalho collectivo dos artistas plasticos. Não só inspirou, como coordenou e impulsionou os principaes elementos desse gigantesco trabalho.

O espirito individualista do seculo XIX creou o impasse das artes plasticas, o qual se prolonga até os nossos dias — mas que tende a se resolver, com as tentativas que se fazem actualmente, de volta ao espirito communitario.

No Brasil não existem, como se sabe, grandes tradições de cultura, nem de arte. Ensaios isolados, aqui e ali, um pequeno numero de amadores, os inevitaveis paisagistas de cartão postal — e quatro ou cinco pintores de verdade, que reunem qualidades de technica ás de imaginação e sensibilidade.

E' por isto que é digno de nota o esforço do governo brasileiro, creando um curso de pintura na Universidade do Districto Federal, sob o signo do espirito collectivista. O encarregado desse curso é um pintor cuja obra já se impoz definitivamente no nosso meio e já se projectou no estrangeiro — e que comprehende perfeitamente a necessidade de interpenetração, de collaboração intima entre mestre e discipulo. E' o pintor Candido Portinari.

A recente exposição de quadros dos alumnos de Portinari, no salão do Palace Hotel, veiu demonstrar o que é uma direcção intelligente — e o que significa influir sem comprimir. E' uma lição e um correctivo aos processos antiquados da Escola Nacional de Bellas Artes.

Exposição que representa o trabalho de quatro mezes apenas. Portanto, não poderia apresentar obras-primas, nem maravilhas. Vi-

(Conclue na 4.ª pagina)

UM MESTRE DA PINTURA MODERNA

Tarsila do AMARAL
(Para os "Diarios Associados")

Mil novecentos e vinte e tres. "Rue La Boetie", o quartel general da arte de vanguarda, galerias de pintura repletas de retalhos de alma, ali concentrados para o commercio. Num quinto andar vive Pablo Picasso. Trabalha e vae legando ao mundo o thesouro da sua sensibilidade: linhas, côres, modelagens. O genio de Malaga está no seu apogeu: quarenta e dois annos, uma vida de lutas, pesquisas, renovação constante e agora a consagração de Paris.

Foi cheia de emoção que subi ao atelier do mestre. Queria ouvir da sua bocca a palavra magica que me desvendasse o mundo hieroglyphico do cubismo. Picaso me recebe com a expansão alegre da sua raça, comprehende logo que está falando a uma principiante de bôa vontade e diz sobre a nova corrente pictorica meia duzia de palavras, só alguns mezes depois assimiladas. Minha tortura augmenta sem comprehender por que, na interpenetração daquellas composições, apparecem ás vezes pedaços de papel collado ou superficies recobertas de areia. Que mysterio! Sinto-me ainda mais desorientada Quando Picasso mostra uma tela esboçada: um desenho perfeito levemente colorido. E' o retrato de uma creança linda — o seu filhinho. E mostra ainda, entre as telas cubistas, outro retrato de mulher, magistralmente pintado, desses retratos que vão além da humanidade. Um cubista pintando retratos parecidos! Será possivel?

Picasso, vendo-me observar um quadro que está na parede, diz logo que se trata de um Rousseau e falla com ternura daquella arte ingenua com as suas figuras grotescas, onde a gente percebe o amor e o esforço do artista em pintal-se bem. Acho valor em toda obra de arte onde estejam reunidas essas duas qualidades. Mesmo sem technica a virtuosidade póde estar impregnada de um sentido commovente.

Sai do atelier de Picasso levando commigo este conselho: "Procure contacto com as bôas obras de arte para sentil-as." Verifiquei depois que do convivio com ellas é que a sensibilidade se desperta e mais tarde, estudando com Gleizes, o mestre do cubismo integral, dos quadros sem assumpto, pude sentir essa arte que me parecia absurda e pude ler um quadro cubista. Arte cerebral, arte de elite que requer educação sentimental.

* *

Picasso nasceu em Malaga, á borda azul do Mediterraneo, onde passou os seus primeiros seis annos. Sua intelligencia excepcional revelou-se bem cedo. Familiarizara-se logo com todos os ramos da arte, assimilando facilmente os ensinamentos das escolas tradicionaes. Fala-se ainda

(Conclue na 2.ª pagina)

UM POGROM

(Conclusão da 1.ª pagina)

de toda aquella gente que me comprimia por todos os lados. Como demonios uns berravam, as cabeças inclinadas para traz, os rostos rubros, os dentes brilhantes nas boccas escancaradas; agitavam os braços, empurravam-se uns aos outros subiam aos tectos das casas e suas dependencias tombavam e, "incessantemente e sem fadiga", avançavam, avançavam sempre. E apesar da variedade de movimentos de cada homem havia naquella multidão pullulante uma estranha homogeneidade. Dir-se-ia que cada um se transformara num membro de um unico corpo gigantesco, impellido por uma onda poderosa á qual ninguem resistiria.

Bem ao alto dessa compacta massa humana ligada por uma ferocidade bestial, sobre o tecto de uma casa, perto de uma chaminé, erguia-se um rudeu alto e fino, com os dedos crispados, elle arrancava telhas que atirava em baixo sobre a torrente humana, gritando com voz estridente, semelhante a de uma gralha. Longa e branca, sua barba palpitava sobre seu peito, e suas calças brancas estavam cobertas de manchas vermelhas.

Gritos violentos subiam até elle.

— Atirem para cima!

— Tragam uma espingarda! Atirem-lhe pedras!

— Vão buscal-o lá em cima!

Das janellas da casa, saiam por aqui, por ali corpos de pessoas que, quebrando os caixilhos e as molduras com furor frio, atiravam diversos objectos no quintal e na rua. As vidraças tremiam e tilintavam. Um rapaz robusto, de hombros largos, cabellos cachesdos, appareceu a uma das janellas, um espelho nas mãos que estendeu para fóra, gritando com vos impressionante:

— Attenção ahi em baixo!

E, reflectindo esplendidamente os raios solares, o espelho viravolteou no ar, caiu com estrepito. O rapaz avançou a cabeça para fóra da janella, curvou-se, seu rosto, de maçãs salientes, tinha um ar grave, preoccupado, mas de maneira nenhuma malvado. A uma outra janella surgiu um possante mujik, de barba negra, com uma almofada nas mãos. Com um gesto rapido, raagou a almofada e uma nuvem de plumas brancas se dispersou no ar.

— Está nevando, cuidado com o nariz meus filhos — gritou o barbado, observando as pennas brancas que caiam rodopiando sobre a multidão de cabeças.

Emquanto isso, gritavam furiosamente no quintal:

— Por aqui! Acabamos de descobrir uns pequenos yupins num barril!

— Morram! Morram os pequenos yupins!... os pequenos miseraveis!

— Espatifem as suas cabeças contra a parede!

— Vamos, yupin velho, desce logo, e mais depressa que isso, já descobrimos os teus pequenos.

— Desce de uma vez, senão trucidamos a tua descendencia.

Um grito de creança se fez ouvir, lancinante, terrivel e, como um raio num céo nublado, luziu scintillante no rugido surdo da turba. Por um momento o alarido pareceu arrefecer um pouco, para immediatamente se elevar de novo.

— Não os toquem! — gritou alguem.

— Não façam mal ás creanças!

— Matemos só os adultos!

E novamente um grito de creança estrugiu. Fragil e agudo, cortava o coração e tonteava mais que todos os outros ruidos.

— Ah, diabo! — clamou uma voz, sobresaindo á algazarra.

— Bate-lhe na cabeça!

— Ah! Judeu sujo!

— Esmagou-me os pés com um tijolo!

— Vamos, Antipe, vamos pegar o Yupin.

Dois carregadores enormes fenderam a multidão, approximaram-se de uma dependencia da casa e escalaram o telhado. Entretanto, a uma das janellas appareceu de novo o rapaz de rosto grave e faces vermelhas. Com esforço visivel, elle empurrava um armario ou um caixão pela abertura da janella, gritando á multidão que o acclamava com alegria delirante:

— Vamos, creanças! Apanhem ahi a louça!

Mas como o caixão não passasse pela abertura, o rapaz pousou-o para traz, por sobre a cabeça, desappareceu um momento, reappareceu logo, subiu ao parapeito da janella e gritou lenta e longamente, como um lobo:

— At-ten-ção.

Uma pilha de pratos caiu, desenrolando-se como uma fita colorida. Um samovar saltou, lançando reflexos ao sol. Em baixo, corria gente em todos os sentidos, cobrindo as cabeças com as mãos e rindo a bandeiras despregadas. Um rapaz louro e atarracado apanhou o samovar, ergueu-o o mais alto que a cabeça, atirou-o ao chão e amassou-o com os pés.

Um gemido sobrehumano se ouviu de cima do telhado. Todos se voltaram na direcção onde um ferro havia sido vibrado com forte ruido... A' beira do telhado ergueu-se então qualquer coisa grande que, durante alguns segundos, vacillou no ar; depois, essa qualquer coisa gritou, urrou, precipitou-se no vazio. Um baque ecoou, mo'e e arrepiante...

Fugi correndo do quintal, seguido de exclamações selvagens de triumpho:

— A-a-a...

— E' isso...

— Afinal o pegámos...

Na rua, havia gente quebrando cadeiras, mesas, caixões, rasgando, com gargalhadas, peças de roupa. Pennas esvoaçavam no ar — das janellas de duas casas vizinhas almofadas, estofos, moveis, roupas, cestos tombavam em avalanche, aos pés da multidão que, atacada de furia da destruição, apanhava ao vôo esses objectos, destrula-os em mil pedaços, quebrava-os, espatifava-os. Duas mulheres descabelladas, as physionomias convulsas, a testa banhada em suor atracavam-se a um caixão, puxando-o em sentidos differentes. Gritavam qualquer coisa uma á outra, pennas e pedaços de palha voejavam por sobre suas cabeças, e embora ambas abrissem desmedidamente as boccas, sua voz se perdia entre o estalar de madeira, os urros e os gemidos dos vandalos, os gritos angustiados, cheios de terror, partidos de todos os cantos.

Um mujik de estatura incrivel passou por mim, a cabeça descoberta, a camisa rasgada. De sua cabelleira desgrenhada, um sangue grosso, quasi negro, corria sobre o rosto. Elle agitava os braços, sorria estupidamente, com o ar satisfeito de um animal feroz cujo instincto foi saciado. Approximou-se de subito de um poste de illuminação que abraçou, o largo peito possante contra o tronco de ferro, procurando abalal-o. O globo, no alto, vacillou, saiu do seu logar, caiu ao chão.

— Derrubou-o! — exclamou um outro mujik, approximando-se correndo do mesmo poste, que abraçou por sua vez e balançou com toda a sua força.

De um logar qualquer, como uma pomba numa nuvem em espiral, uma donzella mergulhou na multidão, o vestido rasgado de alto a baixo, os cabellos soltos sobre os hombros. Ella corria, a cabeça caida e em seu rosto pallido de soffrimento os olhos pareciam desmesuradamente grandes.

— Peguem a yupina! — urrou uma voz.

E em um piscar de olhos a moça desappareceu na densa massa humana, como desapparece um crystal de assucar sob uma nuvem de moscas. Immediatamente, um grupo formigante e negro se abateu sobre ella, punhos se agitaram, murmurios voluptuosos, estalos doces e continuos se fizeram ouvir. Gracejos cynicos, injurias, silvos de serpente — tudo se misturava numa unico som penetrado de [illegible] satisfação.

— Abram espaços! Abram espaço! Zelman ahi vem! Para traz!

Esses gritos partiam de um grupo que arrastava qualquer coisa pelo chão. Era um homem ou um cadaver — um corpo meio desnudo, magro, amassado, retalhado, todo coberto de sangue e lama. Uma corda presa a uma das pernas de Zelman, puxavam o infeliz pela beira da calçada, e um largo fio de sangue que se escapava de seu corpo mutilado ia deixando um traço zigzagueante pelo caminho. Os braços compridos e magros molhavam-se naquelle sangue e, entre os braços, onde elles se prendiam aos hombros, uma cabeça horripilante, hela ensanguentada, ia se batendo contra as pedras do calçamento.

Um brejeiro macabro saltou sobre o corpo, mergulhou os pés no ventre da victima, como se o ventre fosse uma pasta. Todos riram, satisfeitos, e o joven energumeno agitou as mãos e caiu de quatro sobre o cadaver.

Zelman era um rico concessionario de trabalhos publicos. Eu o vira muitas vezes quando vivo, mas a massa informe que se apresentava naquelle momento a meus olhos não somente não tinha nada de um homem que havia sido afortunado como não se assemelhava nem mesmo a um ente humano, simplesmente.

Aturdido com tudo que se passava a meu redor, engasgado de poeira, fui arrastado pela turba, como uma lasca de madeira por uma torrente, imaginando-me num pesadello tremendo.

Lá, uma sala branca pregava-se a uma quilha. Cheia de ar, ella pianava no alto e, erguendo-se na ponta dos pés, uma velha procurou alcançal-a, esticando um braço escuro e ossudo. Perto della, um malandro barbaro, com um gorro de veludo na cabeça, ria espalhafatosamente. Garotos embaraçavam-se por entre as pernas dos adultos, apanhando pedaços de espelho, um delles deu varios saltos, pretendendo agarrar uma penna que esvoaçava caprichosamente no ar.

Brandindo um sabre, um policial accorreu com ar de quem não sabia o que fazer, e todos se riram, aritando:

— Alto! Peguem-no!

— Segurem o "pharaó"!

Alguem se lembrou de atirar um caixão quebrado á sua frente. O guarda tropeçou, deu uma cambalhota, estirou-se no chão a fio comprido. Um riso formidavel fez estremecer toda a rua.

Olhando por acaso para os meus pés, vi grudado a um delles um pedaço de couro ensanguentado ao qual ainda estava presa uma mecha de cabello, e estremeci.

— Pessoal... aqui!

O grito partiu de um quintal proximo e a multidão, onda compacta, para lá se precipitou docilmente. Aquella gente vociferava, urrava, relinchava; parecia-me que rugia, como fazem ás feras.

— Morra! Morra! — fez o novo appello, que o eco repetiu immediatamente.

Dentro da casa, no segundo andar, alguem trabalhava com um machado, destruindo a parede entre duas janellas. Tijollos e reboco choviam, o pó branco descia lentamente, em espiraes. Um gran, de prato rolou precipitadamente por uma janella, abateu-se sobre a cabeça de uma mulher gorda, que soltou uma exclamação aguda e caiu sem sentidos.

— Os cossacos!

— Attenção!

— Os cossacos vêm ahi!

Da emboccadura da rua, focinhos de cavallos surgiram inopinadamente, kepis azues de cossacos se balançaram no ar chicotes estalaram, raspando pelo dorso dos animaes; cantante, uma voz ordenou em tom alto:

— Tres a tres... em filas cerradas... ao trote... atacar!

No mesmo momento, uma porção de tijollos degringolou. A parede foi emfim demolida e logo depois, pela horrivel abertura feita na fachada da casa, appareceu um grande armario. Este vacillou, escorregou a contra-gosto, dir-se-ia, ao longo da parede, bateu numa saliencia, virou uma cambalhota, espatifou-se emfim com estrepito ensurdecedor sobre as pedras da calçada. Um rumor ininterrupto encheu o ar, como se um rio tempestuoso corresse invisivel, arrancando, carregando tudo á sua passagem, escumante de furia, sob o dominio de uma loucura selvagem, irresistivel.

A turba batia em retirada sob as chicotadas e as patadas dos animaes, correndo como um rebanho de ovelhas, estupidamente, cegamente. Seria facil saltar os muros, procurar refugio nos quintaes, mas, sem saber porque, a multidão se lançava sempre para a frente, as cabeças, as costas expostas ás chicotadas sibilantes. Um mujik de corpo herculeo, cabelleira frizada, voltou-se de improviso, deu um socco no focinho de um cavallo, embrenhou-se pela turba, desappareceu. E, no logar onde elle sumiu, chicotadas cortaram longamente o espaço. Estribo contra estribo, os cossacos avançavam e, deante desse muro compacto e vivo, criaturas humanas corriam em debandada, empurrando-se umas as outras, presas de um panico crescente.

— Atirem os tijolos nos cossacos! — gritou alguem, do alto.

Uma mulher quasi nua, coberta de sangue, atirou-se ás patas dos cavallos. Surgida de subito de um logar qualquer, como se a terra a houvesse vomitado, ella se agarrou á perna do primeiro cossaco que se approximou, gritando encarniçadamente:

— Vamos!

— Alto!

— Morram os cossacos!

A multidão gemia e corria perseguida, como uma torrente que se despejasse de uma collina. Um bater surdo de pés e patas fez estremecer o ar, o tinido de ferro dos arreios acompanhou-o. Os cavallos mal se podiam mover entre os destroços de moveis e os farrapos de roupas que enchiam a rua. De quando em quando, tropeçavam, relinchando. E a turba tambem parava então, os rostos voltados para os cossacos.

— Saltar dos cavallos! — ordenou a voz do chefe.

A onda humana ulvava e esperava. Mas do outro lado, no extremo opposto da rua, destacamentos de agentes de policia e de cossacos lhe barravam a retirada. E então todos se puzeram a pular os muros, a saltar para os quintaes, com os cossacos em seu encalço. Alguns minutos antes, aquellas criaturas se haviam transformado em feras, que torturavam sem razão nem piedade, antes tão infelizes quanto ella proprias, e agora as feras se tranamudavam em covardes tambem batidos sem razão nem piedade, e que fugiam miseravelmente deante das chicotadas continuas, sabiamente administradas.

Na noite desse mesmo dia, atravessei a praça do suburbio. Chegando á altura de um pelotão de cossacos, ouvi um cossaco dizer a um de seus camaradas:

—Espatifaram quatorze yupins... Hum... Não é muita coisa!

Fumando cachimbo, o outro nem lhe respondeu...

CONFUSÃO E CAMARÃO SYNTHETICO

O homem que já descobrira o geito de voar sem ser para cima do proximo, o geito de se voar qual um verdadeiro passaro, mostrou-me um troço preto e disse que aquillo era carvão fabricado de bagulho. Abri o boccão espantado e elle continuou dizendo que aquillo era bestetra para elle. Era café pequeno. Elle agora estava era descobrindo um meio de fabricar o camarão synthetico.

— "O camarão synthetico, meu senhor? Mas é camarão mesmo? O sr. está descobrindo um novo processo de manufacturar o tal bichinho que vive nagua e dá uns guisados gostosos?..."

O homem-passaro disse que sim, Eu fiquei nos ares com sua affirmativa. Perguntei:

— "Mas os camarões e principalmente os "camarões" não irão se damnar com essa historia?..."

O descobridor do carvão de pedra disse que suas experiencias iam de mil maravilhas: a usina de camarão em breve tempo seria uma realidade.

Pedimos ao inventor que não subisse na escala zoologica até o degrau da anthropologia e que tambem nos désse outras explicações sobre o seu carvão fabricado da materia prima denominada bagulho.

Elle falou cerca de meia hora e depois eu fiquei enthusiasmado quando se despediu e foi embora.

Redigi a noticia com a alegria de quem vae communicar ao publico um grande acontecimento.

Na historia do camarão, porem, eu empaquei. Mas seria possivel que elle fosse fabricar camarão dapus doce e salgado? Que revelação sensacional! Provocaria, por certo, uma revolução no mundo dos mariscos e crearia uma familia a mais na zoologia: a do camarão fabricado por gente. Esqueci de perguntar-lhe se os bichinhos saiam com vida ou não. Fiquei afogado mas o que mais me atrapalhou foi que o communicado viera num primeiro de abril.

Redigi a noticia mas na parte do camarão synthetico não forcei muito. Botei só o qu me dissera o descobridor.

Aconteceu que o Gomes Maranhão futucara no archivo de "clichés" atraz de um retrato do nosso amigo Lampeão. Maranhão sabe de muita coisa, é um sujeito traquejado e talvez entendesse, tambem, de Historia Natural.

Poderia me ajudar. Por isso perguntei-lhe:

— "Camarão de que familia é?"

Elle me respondeu que era da tradicional e honrada familia dos "cetaceos". Fiquei de pedir ao diccionario confirmação mas me esqueci.

O lynotipista achou com razão que o bichinho era um "crustaceo". A revisão opinou pelo "cetaceo" e o diccionario deu a sentença final, dizendo que "cetaceo" era a baleia e "crustaceo" o camarão.

Nem bem o homem-passaro planejou a idéa de fazer camarão, já o Maranhão promovia o producto a mamifero, elevando-o logo ás proporções de baleia. O homem-passaro iria ficar damnado se ao envez de ter de fabricar um bichinho pequeno tivesse de fazer um "cetaceo" daquelle tamanhão. Evidentemente, queriam voar pró cima do voador, mas, felizmente o diccionario reduziu o invento ao tamanho conveniente, tamanho esse que para as familias dos camarões não deixa porem de ter proporções maiores do que as de uma baleia...

THE'O

LETRAS & ARTES

VAE ser publicado brevemente uma obra posthuma de José Verissimo, intitulada "Letras e Literatos".

• •

"INTRODUCÇÃO á Psychologia Social" é o novo livro de Arthur Ramos, autor de "O negro brasileiro".

• •

RENATO DE ALMEIDA tem um livro prompto que será editado ainda este anno sobre Graça Aranha e o movimento moderno no Brasil.

• •

DO romancista Amando Fontes, o laureado autor de "os Corumbas" que já vae na quinta edição, teremos futuramente um novo romance intitulado "Rua do Siriry".

• •

COMO 1935, o anno corrente será cheio de novos romances e romancistas. Já estão annunciados os futuros livros de José Lins do Rego Jorge Amado, Julio Bello, Lucio Cardoso, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, Marques Rebello.

• •

"ROMANCISTAS" é o titulo do novo livro de critica de Agrippino Grieco.

• •

VALE a pena registar que uma editora do Rio, vem lançando os livros de Dostoiewsky, como "Humilhados e Offendidos" e "Recordações da Casa dos Mortos", a 2$000 o volume.

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilito moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 8.12.27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4 S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro.



JACQUES BAINVILLE

Guilherme AULER

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Charles Maurras, no dia 10 de fevereiro, escreveu em **L'Action Française:** "Hier apres-midi, entre deux et trois heures, j'ai eu le malheur de voir mourir notre Jacques Bainville. En suivant des yeux les progres de la destruction, je ne pouvais m'empecher d'adresser á cette agonie le meme reproche qu'a la deponille de notre Lucien Moreau: — Pourquoi vous en aller ainsi les premiers? Vous etiez les plus jeunes. Ils vous appartenait de nous fermer les yeux."



Jacques Bainville

No dia seguinte, no mesmo jornal, Leon Daudet escreveu: "Le deuil que frappe l'Action Française, frappe aussi les Lettres et la Patrie. Car le clair genie de Jacques Bainville servit avec lucidité les trois Causes connexes de la France, de la Monarchie et de l'Histoire."

* * *

A's 14 horas e meia do dia 9 de fevereiro falleceu Jacques Bainville. Nesse mesmo dia elle completava 57 annos de idade.

Victimado por uma ulcera no esophago, falleceu tranquillamente com hemorragias internas. A morte surpreendeu-o ditando um artigo politico a Pierre Varillon. Até o ultimo instante o monarchista cumpria o seu dever.

Assistiram os seus ultimos momentos sua esposa, seu filho Hervé e Charles Maurras. Algumas horas antes de fallecer recebeu os sacramentos da Igreja.

Bainville nasceu em Vincennes, descendendo de uma familia humilde cujas raizes vinhem do campo. Fez os seus estudos no Liceu Henrique IV e na Faculdade de Direito de Paris. Aos 19 annos de idade foi á Allemanha, afim de terminar as suas pesquisas historicas do seu primeiro livro "Luiz II da Baviera". Essa viagem transformou completamente a sua mentalidade. O contraste entre a anarchia republicana e a ordem monarchica mudou as suas idéas politicas. Maurice Donnay, no discurso de recepção na Academia Franceza alludindo a esse facto decisivo da vida de Bainville, relatou que a primeira coisa que elle fez quando regressou da Allemanha, foi procurar na estação de Avricourt publicações monarchistas. Em seguida foi ter com Maurice Barrés, que o introduziu no circulo da **Acção Franceza.**

Maurras, no "Candide" de 15 de fevereiro, relata como se effectuou o seu primeiro encontro com Bainville: "Numa linda tarde do mez de abril de 1900, no nosso quartel general do Café de Flore, chegou Henri Vaugeois acompanhado de um joven de olhos grandes, cheios de uma vivacidade lucida. — Sr. Jacques Bainville", disse Vaugeois.

Tornou-se então Bainville o secretario da revista **Acção Franceza** e começou a collaborar na **Gazette de France.** Devido á pouca idade era apellidado de "petit Bainville. (Lá como cá os preconceitos de pouca idade são armas de velhos inuteis e invejosos. Julgam os outros por elles proprios. Nada fizeram quando moços... Logo, affirmam tambem: A. é muito moço...)

Iniciada em 1908 a publicação do diario **Acção Franceza,** Bainville foi o redactor mais fecundo. Escrevia as secções de Politica Extrangeira, Theatro, Literatura, Finanças, Camara e a sua columna diaria "Au jour le jour"

Certa vez, indagaram a Maurras quem era Bainville. Respondeu: — "Tudo o que você deseje intellectualmente. Entretanto em primeiro logar um jornalista e outras coisas mais. Um historiador e um critico, um philosopho e um romancista, um poeta e um financista."

E, o director da **Acção Franceza** accrescentou: — "Dê a Jacques Bainville quatro paginas de seis columnas, um typographo e um mechanico: elle as encherá de principio ao fim. E você terá o melhor dos "primeiros de Paris"; terá um artigo sobre a Bolsa, que permittirá conservar suas economias, o que não impedirá Jacques Bainville de escrever tambem as secções Theatro, Modas, Justiça, Camara e contos para divertir seus filhos, folhetins literarios, philosophicos, scientificos, onde você não saberá o que mais admirar: segura informação, livre discussão, rapida e lucida critica, os diamantes da razão com as perolas do saber".

Nessa época Bainville publicou os livros "Bismarck et la France" e "Le coup d'Agadir et la question d'Orient".

Durante a grande guerra o governo francez foi obrigado a utilizar Bainville, devido a sua incontestavel competencia sobre assumptos extrangeiros. Encarregou-o de uma missão diplomatica na Russia.

Em 1915 a publicação de "Histoire de deux peuples" acarretou-lhe um successo inesperado. Pouco depois appareceu nas livrarias "Histoire de trois generations", recebido com grande ruido pela critica.

Até a sua morte dirigiu a **Revue Universelle,** cujo primeiro numero circulou em 1920. Henri Massis, o consagrado autor de **Defense de l'Occident,** foi o seu secretario nessa publicação. Collaborava ainda com regularidade na "Revue des Deux Mondes", "Liberté", Eclair de Montpellier", "Nation Belge", "Betit Parisien" e principalmente no semanario "Candide", onde escrevia os commentarios politicos.

As suas obras literarias foram "Approximation" (contos philosophicos) "La Tasse de Saxe" (volume reunindo contos publicados no Almanaque da **Acção Franceza**) e "Jacq et Lori" (romance philosophico).

Entretanto, o livro de maior successo é da Histoire de France", hoje com 385 edições. Seguiu-se "Napoleon", que Daudet qualificou de monumento historico.

Os seus ultimos livros publicados são "Histoire de la III Republique" e "Les Dictateura". A morte não permittiu que terminasse um livro sobre Luiz XVI, cujos estudos historicos estavam muito adeantados.

Em março do anno passado Bainville juntamente com André Bellessort e Claude Farrere, foi eleito para a Academia Franceza. Era a primeira vez que tres monarchistas ingressavam na associação de maior projecção intellectual da França. A sua recepção foi um acontecimento social. O elogio ao seu antecessor — Poincaré — valeu-lhe o attestado de verdadeira eloquencia.

Mas, o esforço dispendido abalou a sua saude, já gravemente compromettida. Tres mezes depois da sua entrada triumphal na Academia, a **Acção Franceza** publicava na sua primeira pagina: "Jacques Bainville est mort!"

O seu enterro serviu para definir a situação politica da França. O multi-milionario, chefe socialista Polum soffreu um justo e exemplar correctivo, na occasião em que tentava atravessar o cortejo funebre. A França, que hoje de barrete frigio este "dans la bone et dans sang", certamente resurgirá gloriosa amanhã com o Trono de São Luiz.

Gigante de 1m,40

(Conclusão da 1ª. pagina)

cujo máo halito é tão famoso na Europa quanto os bons ares de Cintra. E não se mostraria menos festivo ao saudar o aventureiro cosmopolita Maurice de Waleffe, especialista em "misses" premiadas em concursos internacionaes.

Corre para um almoço e desanda a perdigotar no prato do vizinho, que é o deputado Nogueira Penido, cujas immensas sobrancelhas recordam bigodes em terceiro andar ou beiraes de telhado em que se dependurem varios ninhos de cambachirras. Suggere a esse deputado a fundação de um asylo para viuvos de professoras municipaes e ao "champagne" "champagne" rio-grandense, contra o qual já se muniu de bicarbonato, improvisa umas phrases decoradas desde a antevespera e ensaiadas deante do jardineiro que lhe é o primeiro auditorio de todas as arengas.

Vae em seguida á ponta do Calabouço (nome inquietante!) saltitar deante de um secretario de Estado que retorna da inauguração de uma feira de muares no extremo sul. Permuia suggestões (roubo reciproco) com um confrade da Rotary, recebe convite para ir a um proximo churrasco no Sylvestre e corre a um chá no consulado do Haiti ou outra qualquer Guatemala.

Lembra-se de que tem de falar á noite na Radio sobre os flagellos do alcoolismo e, como deve ir ao enterro de um constituinte seu, substitue a vistosa gravata azul por uma gravata preta que traz sempre comsigo na perspectiva de taes ceremonias funebres. Apenas, trata de refugiar-se com mais presteza no automovel porque avista a poucos passos um credor indiscreto que parece trazer entre os dedos um ramo de myosotis como a dizer-lhe romanticamente: "Não te esqueças de mim!"

Recorda-se de que devia ir presidir uma distribuição de diplomas num internato de Nictheroy, mas não se suppõe argonauta para navegações tão longas, nem sertanista para internar-se pelas florestas de Araribóia.

Sente vontade de participar das commemorações do "Dia do Sexo" mas receia que isso lhe complique a vida. E, semana a fóra, figurará como juiz em varios concursos de sambas e cartazes, além de realizar uma conferencia sobre o Grito do Ypiranga no Instituto de Surdos-Mudos.

No enterro derrubou um tocheiro, na ansia de pegar numa das alças da frente do caixão. E no cemiterio quasi se despenhou dentro da sepultura de um anjinho, ao despedir-se, com muitos "rr", do morto, numa oração em que fez reverter á activa a antiquissima phrase ha tanto apostada: "Memento homo..."

Mas, depois de esmagar um quarto de lagrima com o lenço de seda eil-o a excursionar com uns turistas argentinos pela Gavea e ali, após um jantar de liquidos e solidos bem violentos, compromette os seus creditos de pantheista e desfeiteia a paisagem com as consequencias de uma especie de mal de mar em terra firme.

A's nove da noite, convalescendo das nauseas, entra no Petit-Trianon afim de assistir á posse de um novo immortal e namorar o verdor aperitivo dos fardões academicos. Lá encontra o embaixador do Japão a faminto de qualquer fitinha ou medalhinha, tem para elle doçuras de geisha á sombra das cerejeiras em flor. Com que dicção polonesa lhe cita em hespanhol uma phrase de francez Loti sobre o Japão!

Mestre Olegario, que conhece esse sorriso ha mais de vinte annos, apresenta-lhe, maneiroso, a duplicata de tal sorriso.

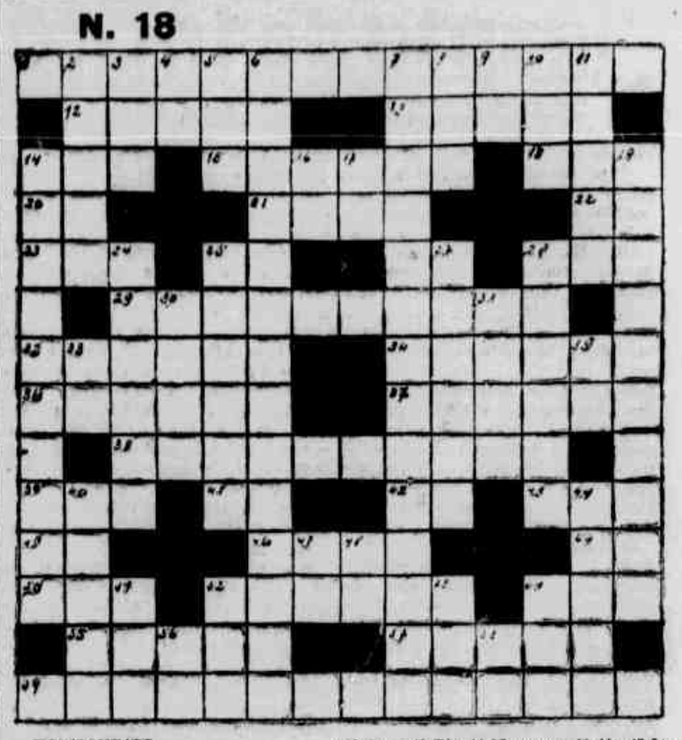
Ahi o sr. Herbert começa a sentir uns quintos de tosse e fica com medo de ir para a cama, não desejando preoccupar com a sua possivel grippe os cinco continentes. Ainda assim, vae á Associação de Imprensa mandar um telegramma de pesames á Italia, por causa de um tremor de terra na Basilicata, enternecendo-se em estylo syncopado, refreando os seus sentimentos para não fazer muita despesa com a Western.

Isto quer dizer que não ha no mundo catastrophe isolada, porque não ha catastrophe a que não se siga um telegramma de Moses...

E depois vae dormir, sem ter tido, durante tantas horas, um unico minuto para encontrar-se comsigo proprio...

PALAVRAS CRUZADAS

N. 18



HORIZONTAES

1 — Dizia-se das mesas em que se collocavam as corôas nos jogos olympicos.
12 — Cirurgião oculista inglez.
13 — Inflammação da pelle.
14 — Concubina (invertido).
15 — Nome de mulher.
18 — Gigante biblico.
20 — Contracção.
21 — Baile campestre (invertido).
22 — Pua.
23 — Um dos compartimentos do curral de peixe.
25 — Prefixo.
26 — Porco.
28 — Bua (plural).
29 — Rocio.
32 — Concentrado (ort. simpl.)
34 — Espigar.
36 — Galardoam.
37 — Diz-se do terreno mais antigo entre os de formação mais recente.
38 — Serpente da Angola (plural).
39 — Accusado.
41 — Rio da Siberia.
42 — Especie de escumilha.
43 — Idade (invertido).
45 — Sufixo.
46 — Bacchanal.
49 — Outra coisa mais.
50 — Colera.
52 — Percebe.
54 — Elró.
55 — Gritar.
57 — Quasi Jonia, ou o mesmo que Jonia.
59 — Pedra que apresenta traços escuros semelhantes a desenhos.

VERTICAES

2 — Importunar.
3 — Em Taiti.
4 — Nota musical (invertida).
5 — No piano.
6 — Instrumento para avaliar a rapidez do sangue nos troncos arteriaes.
7 — Parte da Historia Natural que trata da disposição dos mineraes na terra.
8 — Intervallo entre os dentes do pente do tear.
9 — Horse pomer.
10 — Travessão sobre que anda a canna do leme (invertido).
11 — Rebocar (invertido).
14 — Antigo povo da Germania, nas margens do Weser.
16 — Figura.
17 — Nota musical.
19 — Monstro que alem dos membros thoraxicos e pelchoos tem um ou dois membros accessorios inseridos no abdomen.
24 — Summula.
25 — Agasalho faltando duas letras.
27 — Aro.
28 — Duas estrellas do signo de Cancer (invertido e ort. simpl.)
30 — Designação franceza do monstro imaginario que come as creanças (invertido).
31 — Porco.
33 — Nota musical.
35 — Prefixo.
40 — Publicista americano.
44 — Pesar (invertido).
47 — Assisti.
48 — Prefixo.
51 — Arvore terebintaceo.
52 — Departamento da França.
54 — A mesma vogal.
56 — Interjeição.
58 — Noel Herodes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 16

Horizontaes — 1-Nopa; 5-Egas, 9-Ursa; 11-Asar; 13-Lá; 15-Ondinas; 17-Só; 18-Ham; 20-Orfeu; 21-Lar; 22-Apoa; 24-Los; 25-Lupa; 26-Lomba; 28-Navio; 29-Reage; 30-Poder; 31-A. C. N. R. A.; 33-Arias; 35-Bitá; 36-Ria; 38-Arno; 39-Imo; 40-Louco; 42-Ago; 43-Tá; 44-Musango; 46-Al; 47-Lia; 48-Eros; 50- Pola; 51-Oman.

Verticaes — 2-Ou; 3-Pró; 4-Asno; 5-Esau; 6-Gas; 7-Ar; 8-Ilha; 10-Adra; 11-Anel; 12-Morão; 14-Aaporcima; 16-Ifol; 17-Sapiranga; 19-Momento; 21-Luveira; 23-Abará; 25-Ladra; 27-Aga; 28-Noa; 31-Apita; 32-Aluá; 34-Sooló; 36-Rosa; 37-Acné; 40-Lula; 41-Ogro; 44-Mil; 45-Oom; 47-Lo; 49-Sa.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 16, foram contemplados: Estacio Mascarenhas e Gisella M. Lobato, respectivamente, com os numeros 10 e 6, primeiro e segundo logares.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases soffreram alguma modificação. A's sexta-feiras não publicaremos mais a lista dos concorrentes, coisa que somente faremos nos domingos e entre as soluções certas.

1º — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores terão o prazo de dez dias para remetter a sua solução.

3º — Os envelloppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento procederemos ao sorteio dos numeros dos concorrentes que enviarem soluções certas.

5º — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo.*

CORRESPONDENCIA

DR. B. M. — Publicamos hoje o seu trabalho. Está muito bem feito. Póde continuar a enviar outras "palavras cruzadas".

DR. PY. R. — Recebemos as suas palavras. Aguarde resposta definitiva no proximo domingo.

SATIERF — Temos o seu problema. Pena é que o desenho não haja sido feito a nankin. Enfim aguarde resposta nestes dois domingos. Vamos ver se o aproveitamos.

—

Recebemos soluções de: Julinha — 1; Nepi — 2; I. S. (Olinda) — 3; Gracinha Coimbra — 4; Luiz G. Camara — 5; Gisela Monteiro Lobato — 6; Freire — 7; Edgard Sampaio — 8; Mari alva — 9; Estacio Mascarenhas Leite — 10; João Mascarenhas — 11. M. L. Peres (Freixeiras) — 12; Lauricilia Castello Branco — 13; M. A. Oliveira — 14; Passo — 15; Strzenando Pitanga — 16.

—

As soluções devem ser enviadas a *R. A. — Palavras Cruzadas.*

Paulo Gonçalves

(Conclusão da 1.ª pagina)

a-la encontrado, ou seria essa mulher apenas a personificação de um dos seus sonhos, uma creatura sua, perfeitissima que não existe sobre a terra?

Estando Paulo em Santos, já bem doente, fiz-lhe duas visitas.

Conversavamos todo o dia e á noite, quando de vista a São Paulo sentia a minha alma impregnade de lyrismo e de suavidade.

Nessa época Josephine Baker triumphava em Paris, a musica americana com seu rythmo africano invadia o mundo, os artistas modernos inspiravam-se na esculptura negra: a voz da Africa, bem differente da que gemeu outr'ora, levantou-se para dominar o espirito da humanidade.

Numa sua carta, com data de 1.º de setembro de 1926, promettia-me uns versos onde "falaria da sua abafada exaltação lyrica e do que seria preciso para um novo desencanto".

Infelizmente, porém, esses versos nunca me chegaram ás mãos, infelizmente, pela sincera amizade que dediquei ao poeta e pela minha validade de mulher que não foi satisfeita.

Um mestre da pintura moderna

(Conclusão da 1ª. pagina)

em Barcelona de um quadro que elle pintou aos quatorze annos: um combate a baioneta. Foi quando recebeu na Escola de Bellas Artes uma terceira medalha. Acharam que um adolescente daquella idade não podia ainda merecer a grande recompensa... Escola de Bellas Artes: preceitos, preconceitos, tradição, hierarchia.

Muitos colleccionadores da Hespanha guardam-lhe preciosamente os trabalhos dessa época, dotados já de um notavel espirito de independencia, apezar do respeito aos mestres e da marcada influencia de Grecco.

Picasso, desde cedo, dando asas á imaginação, cede sempre á sua extrema sensibilidade. Verlaine e Mallarmé despertam-lhe a vibratilidade e Toulouse-Lautrec o inspira. O desejo do inédito dia a dia vae crescendo e o transporta como planta exotica a Paris, aos vinte e poucos annos, levando comsigo o sol da patria e exuberancia creadora. Approxima-se de Guilhaume Apollinaire e Blaise Cendras, destróe definitivamente os restos de tradição que ainda o retinham e vae abrindo caminho para a arte de vanguarda. Poucos o conhecem mas o seu espirito revolucionario ferve. Em 1906-1907, inteiramente voltado para a arte negra, ao lado de Bracques, influenciado por Cézanne, arregimenta Léger, Gleizes, Metzinger Herbin, Juan Gris e outros para o desmoronamento da esthetica academica.

Dai por deante, Picasso zomba dos seus imitadores. Quando mais preso parece ás normas cubistas, apresenta inesperadamente um quadro de estylo pompeiano. Mas, Picasso é o artista das surpresas. Em 1920 transporta para os scenarios dos "Ballets Russes" a riqueza cubista da sua imaginação.

Cinco annos depois assisti á glorificação do seu nome numa sensacional exposição da Galeria Paul Rosenberg.

Picasso já não se discute: está, desde muito, catalogado na secção moderna do museu do Louvre.

TRES HEROINAS BAHIANAS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Jayme de BARROS

NA historia brasileira se destacam algumas figuras de heroinas que reclamam estudos profundos, pelo que os seus feitos encerram de belleza épica.

O sr. Bernardino de Sousa, professor da Faculdade de Direito da Bahia, educador de grande projecção no paiz, secretario perpetuo do Instituto Historico daquelle Estado, acaba de consagrar ao assumpto especial attenção. O seu livro — "Heroinas Bahianas" — focaliza três typos admiraveis de mulheres que illustram a historia do torrão bahiano.

Espirito habituado ás pesquisas historicas, o sr. Bernardino de Souza baseou seu trabalho em preciosos documentos historicos, elucidando algumas controversias e projectando luz forte sobre os perfis das três heroinas — Joanna Angelica, Maria Quiteria e Anna Nery.

O nome da primeira ficou ligado numa aureola de sacrificios e de martyrio, á historia da nossa Independencia em que a Bahia escreveu com o proprio sangue a epopéa grandiosa da insurreição que culminou no 2 de julho.

Já em fevereiro de 1821, os bahianos erguiam as bandeiras revolucionarias do movimento constitucionalista, logo victorioso, tendo como consequencia a eleição dos representantes da Bahia nas Côrtes Portuguezas.

Não tardaram, porém, como assignala o professor Bernardino de Souza no seu livro, as "primeiras manifestações da campanha recolonizadora", reiniciada em Portugal, que relutava em abandonar a rica presa, pretendendo subordinar de novo as provincias brasileiras ao Reino. Na Bahia explodiu um movimento sedicioso de reacção, cuja victoria, porém, no parecer do professor Bernardino de Souza, implicaria na anarchia.

O brigadeiro Madeira de Mello já ahi se destacava pela sua acção energica e decisiva, como commandante dar armas portuguezas. Sua integração definitiva nesse posto fez, pouco depois, em fevereiro de 1822, com que as tropas lusitanas e brasileiras se dividissem. Cavara-se entre ellas um abysmo. Officiaes e soldados brasileiros collocaram-se sob a chefia do antigo commandante Manoel Pedro, para enfrentar Madeira de Mello. Era a luta.

A exposição clara do professor Bernardino de Souza, em "Heroinas Bahianas", permitte acompanhar ao vivo todo o desenrolar desses acontecimentos. O choque estava imminente e toda a cidade já vibrava ao clamor da guerra, iniciada afinal pela fuzilaria das tropas portuguezas na direcção da casa do tenente-coronel Manoel Pedro.

Não tardou muito, com a tomada dos quarteis, a victoria dos portuguezes. Senhores da cidade, os soldados de Madeira desmandaram-se em tropelias e saques. Foi nessa occasião que investiram contra o convento da Lapa, num ataque selvagem ás religiosas que ali viviam. Madre Joanna Angelica, deante da brutalidade dos invasores, no momento em que arrombavam as portas do convento dirigindo phrases insultuosas ás freiras que cobiçavam, collocou-se á sua frente, e, abrindo os braços, bradou-lhes:

— Para trás, bandidos! Antes de conseguirdes os vossos infames designios, passareis por sobre o meu cadaver!

Um soldado feroz não perdeu tempo. Entre imprecações furiosas, varou-a com sua bayoneta.

O professor Bernardino de Souza não só contesta, mas destróe a affirmação do historiador portuguez, sr. José Arriaga, que, na sua "Historia da Revolução Portugueza de 1820" assegura haver morrido Soror Joanna Angelica atrás da porta do convento, quando era a mesma arrombada pelos soldados portuguezes. Os documentos historicos reproduzidos no seu livro demonstram que essa religiosa se sacrificou para salvar as companheiras.

O capellão do Convento, Daniel da Silva Lisbôa, que accudiu em seu soccorro, tambem foi abatido a bayonetas. O professor Bernardino de Souza restabelece, no seu livro, o sentido glorioso do martyrio dessa heroina bahiana das lutas pela nossa independencia.

Typo ainda mais curioso e suggestivo é o de Maria Quiteria de Jesus Medeiros.

Essa mulher intrepida, porque seu pae, já velho, não pudesse participar da guerra da Independencia, iniciada na Bahia a 25 de junho de 1822, na pittoresca Villa de Paraguassú, e não possuisse filhos varões, offereceu-se para ta luta.

A valente tabaróa de S. José das Pororócas burlou a vigilancia paterna, e, vestida de homem, apresentou-se ás autoridades como voluntaria, dando o nome de José Cordeiro de Medeiros, morador do sertão. Queria desmentir a sentença paterna, quando lhe pedira licença para combater: "As mulheres fiam, tecem, bordam e não vão á guerra".

Pouco tempo depois, era, na tropa, o soldado Medeiros, que revelou desde logo conhecer bem, não fôsse ella bôa caçadora, o manejo das armas.

Apesar de descoberto o seu disfarce, permaneceu nas fileiras, não revelando a menor surpresa ou receio no fragor das batalhas. Na sua "Historia da Independencia", citada pelo professor Bernardino de Souza, o barão de Loreto assegura que Maria Quiteria realisou mesmo prodigios de valor.

Verifica-se ainda, em "Heroinas Bahianas", que dos seus assentamentos constam varios elogios dos commandantes de tropas, de Labatut a Lima e Silva. Este diz, textualmente, que "d. Maria Quiteria havia entrado três vezes em combate" e "em toda a campanha se distinguira por indizivel valor e intrepidez".

Num ataque a uma trincheira inimiga, fez ella propria dois prisioneiros, recolhendo-os e acompanhando-os ao acampamento brasileiro.

O professor Bernardino de Souza accrescenta, nesse interessante estudo: "Quando a 2 de julho de 1823 entrou na "Leal e Valorosa Cidade do Salvador" o Exercito Pacificador, nome que lhe appuzera o glorioso Labatut, Maria Quiteria, marchando com o seu batalhão, fazia parte da Brigada que de Pirajá se dirigiu ao Terreiro de Jesus, pela estrada das Boiadas (hoje estrada da Liberdade), Lapinha, Soledade e Barbalho. Estava ao lado do general Lima e Silva, então commandante de todo o exercito, quando, com seus officiaes, foi agradecer, nas portas do claustro da Soledade, a saudação que lhe fizeram as freiras do mesmo convento, pela palavra do padre vigario e capellão interino das religiosas, Antonio José Gonçalves de Figueiredo".

Mais adeante, o professor Bernardino de Souza accrescenta: "Terminada a campanha, a heroina embarcou para o Rio de Janeiro: desejava ser um dos portadores da gratissima nova da restauração da Bahia. A sua presença na Côrte causou grande successo: o seu curioso uniforme militar, calça, saiote de lã, fardêta, kepi e espada, e o distinctivo dos "Voluntarios do Principe" e a fama que de logo se espalhou de sua coragem e de seus feitos, tudo isso attraia a attenção dos habitantes da capital do Imperio".

Recebida em audiencia especial pelo joven imperador, Maria Quiteria foi agraciada com a insignia dos "Cavalheiros da Imperial Ordem do Cruzeiro". Nessa occasião, Pedro I disse-lhe as seguintes palavras: "Concedo-vos a permissão de usar esta insignia como um distinctivo, que assignale os serviços militares que, com denodo raro entre as mais do vosso sexo, prestastes á causa da Independencia do Imperio, na porfiosa restauração da Bahia".

O recreto imperial, referendado por João Vieira de Carvalho, tambem começava assignalando que o commandante em chefe do "Exercito Pacificador" fizera constar na imperial presença "o decidido valor, denodo, intrepidez com que Maria Quiteria de Jesus se alistara nas fileiras do exercito, para debellar os inimigos da Patria, e se distinguira em occasiões as mais arriscadas de combate, em que sempre se portára heroicamente".

Na Côrte, Maria Quiteria conheceu a escriptora ingleza Maria Graham, que escreveu a seu respeito, no "Jornal" de sua viagem ao Brasil, de 1821 a 1823, editado em Londres, em 1824: "Maria de Jesus é illetrada mas viva. Tem a intelligencia clara e a percepção aguda. Penso que, si a educassem, viria a ser uma personalidade notavel. Nada se nota de masculino nos seus modos, antes os possue gentis e amaveis. Não contrahiu nenhum habito grosseiro ou vulgar durante a vida de acampamento, não se apontando nada que lhe desabone a honestidade".

Tem razão o professor Bernardino de Souza quando assignala que taes feitos de Maria Quiteria de Jesus Medeiros constitue um dos mais bellos episodios da historia brasileira. A brava sertaneja bahiana, com sua presença entre os soldados libertadores, illustrou de maneira notavel a guerra da nossa Independencia, sustentada em terras da Bahia.

A terceira heroina, cujo perfil se recorda no livro do professor Bernardino de Sousa, é Anna Nery, no-

(Conclue na 4.ª pagina)

a presença de Isadora



por DANTE COSTA

(Para os "Diarios Associados")

A EVOCAÇÃO do seu nome faz descer sobre o espirito de todos nós, posteriores a ella, uma secreta melancolia: a de não termos sentido o fremito, a vibração, o encanto magico da sua permanencia entre os homens.

Aliás, a sorte não nos foi favoravel. Viemos em um tempo em que as mulheres se banalizam diariamente, desmentindo velhas experiencias que dizem de outras virtudes e de outros vicios, que falam de uma mulher bem differente da que por ahi anda, ante a curiosidade desprevenida dos nossos olhos. Não que vá nenhuma censura á livre mulher do nosso tempo. Mas é que ella, a mulher moderna, ainda está em formação, e principalmente no Brasil, terra pouco feliz onde tudo se exerce num rythmo por demais lento. No sentido mais serio do termo, não ha mais, mulheres impressionantes, isto é, mulheres pelas quaes o mundo se interesse realmente por qualquer evidencia a que o genio, a belleza ou a coragem a tenham lançado. Antigamente, isto é até á guerra, havia mulheres no mundo. Eram três ou quatro, e succediam-se em quasi todas as gerações. Então falava-se dellas: a Patti, a Després, a Sarah Bernardt, a Duse, a Isadora. Fóra da orbita artistica, longe dos palcos, do canto ou da dansa, a sciencia tambem as possuia: mme. Djerine, mlle. Filoche, etc., etc. Mas era á luz clara da arte, associada á radiosidade do amor, que ellas surgiam mais gratamente, e nucleavam a fama, sentindo em torno de si a sympathia universal.

Actualmente nada disso se vê. O typo da mulher moderna ainda não tomou fórma bastante definida para já conter personalidades capazes de sobresairem da massa feminina. Esta nivela-se, talvez para construir perfeitamente, e á custa do nobre esforço collectivo, a physionomia real de cada uma. Então surgirão as novas mulheres impressionantes, uma Duse, uma Isadora Duncan.

Por emquanto, apenas ausencia. Os homens gostam de admirar, e o orgulho masculino se compraz com esse jogo de interesse. Mas admirar a quem? Que grande vida feminina? Que grande mulher, mulher-sensibilidade, mulher-força, mulher-revolta, mulher-sexo, mulher-amor, mulher-arte? As ultimas a morrerem foram, ambas, austeras vidas dedicadas á felicidade humana: Mme Curie e Clara Zetkin.

Os grande espiritos femininos estão desapparecendo, não existem para nós... Melancolia de não mais poder situar numa mulher bonita e admiravel, excepcionalmente grande pelo espirito e pela acção, as reservas naturaes de humildade que são immanentes no coração dos homens...

Isadora, mais que qualquer outra realisou um avida admiravel.

O seu destino, tão diverso e sempre luminoso, foi um caprichoso caminho sobre a montanha: Isadora na alegria ou no soffrimento, dando um beijo ou tendo um filho, ouvindo Chopin ou soccorrendo refugiados albanezes, nunca desceu á planicie da vulgaridade. O seu espirito recusava o contacto desse matto ralo que surge tão abundantemente pelos caminhos do mundo.

Imaginem uma americana, uma descendente de irlandezes e de pioneiros do Oeste, cujo avô viajou em carroças de toldo redondo pelos desertos da California, e teve, muitas vezes, a casa cercada pelos indios em disparada. Imaginem uma americana nascida quasi no Pacifico quasi no Oriente. E nascida de desbravadores, isto é, de homens completamente ligados á terra, identificados a ella intimamente, como os velhos troncos de raizes fundas. Pois coube a essa americana trazer ao mundo uma mensagem grega. Ella deve ter vindo dos mares gregos, do Hellesponto, que Byron atravessou a nado numa noite de satisfação. E a sua trajectoria deverá ter sido toda feita á luz do sol, do bello sol mediterraneo, e sobre o mar, e pelo oceano, para que não lhe fosse prejudicial o espectaculo das outras civilizações semeadas na Europa por homens que não haviam tido a gloria de construir o Parthenon. Trouxe-a o grande mar Atlantico, e depois foi a travessia da America para o repouso no Pacifico. Uma viagem immensa. Uma immensa depuração de sensibilidade, um espirito purificado pelo sol, um corpo a necessitar sempre de calor e de luz, para a creação inicial dos movimentos.

O mundo inteiro conheceu Isadora: ella dansou na Allemanha dos bigodes retorcidos de Guilherme II e na terra da valsa, e na Russia czarista, onde chegou numa noite lugubre em que se realizavam funeraes de operarios massacrados pelo Paesinho, e em Paris, intelligencia do mundo. Ella viu a luz de New York e a bruma de Londres. Ella sorriu na Baviera e chorou na Albania, ella tambem velu ao Rio, e em plena guerra. Aqui, foi amiga de João do Rio, que usava "frack" de linho branco e gyrasol na mão, como Oscar Wilde. Os estudantes cariocas faziam-lhe discursos e mais discursos, e elles se chamavam, Raul Paderneiras, Renato Almeida e Muitos outros. Agripino Grieco por essa época não deveria ser mais estudante. E Alvaro Moreyra era romantico, sob a bruma de Bruges...

Aliás, Isadora Duncan levou do Rio a melhor das impressões: "Ahi defrontei um daquelles publicos intelligentes, vivos e vibrantes, que permittem aos artistas offerecer-lhes tudo o que de melhor trazem em si".

O mundo inteiro a conheceu e amou. E, por sua vez, ella amou o mundo inteiro, amando sob todos os céos: amou em Budapest, coberta de flores; em Devonshire, na Italia na Russia, no Egypto, subindo o Nilo no seu barco tripulado por dezoito remadores negros, ella o amante e um pianista inglez que lhes tocava Chopin, Glucke e Lisst, ante o espanto das estrellas eternas, a reprovação das pyramides silenciosas, e a censura das austeras aguas do rio sagrado. Espirito puro, limpido, perfeito, tudo ella fazia pelo amor e para o amor. Estamos em presença de uma creatura bem differente da mediocre George Sand. Neste particular as suas memorias, a que ella deu este nome simples: "Minha vida", são de um interesse extraordinario. E depois, o seu amor pelas creanças! A sua felicidade de ser mãe, a sua desgraça quando lhe annunciaram a morte dos filhos. E o seu sonho perturbadoramente intelligente e deliciosamente insensato de reviver os tempos da Grecia, fazendo construir á sua custa, em Kopanos, um templo onde ella, sua familia toda, e quaesquer pessôas que se lhes approximassem, viviam de tunicas e alpercatas, dansando á luz radiosa de Athenas e se nutrindo certamente do mel do Hymeto e das azeitonas da Thracia...

Isadora foi, sem duvida, um extraordinario momento humano.

"Minha vida", este admiravel livro de memorias que Gastão Cruls traduziu com tão grande belleza literaria, já estará a estas horas sendo lido avidamente por todo o publico brasileiro. Que os homens e principalmente as mulheres do Brasil se aperfeiçoem ao contacto dessa creatura que foi pura, intelligente e bella. Que amou os homens e as creanças. Que sempre se voltou para os opprimidos e explorados. Que cr[illegible], ella mesma, a sua vida e a sua arte. Que não foi banal. Que foi mais que uma mulher: foi um espirito poderoso e illuminado, quasi extra-humano, tal a significação do seu contacto com os homens.

A presença de Isadora é uma irradiação de intelligencia.

Nunca mais uma mulher foi mais interessante, sobre o mundo.

DOIS PARES PEQUENOS

Marques REBELLO

(Para os "Diarios Associados")

Foi no melhor da vida, tempo remoto, sempre lembrado, foi no melhor da vida! Eu, Magdalena, Alicinha e Manoel — uma escadinha — ignoravamos o mal como ignoravamos o bem. Mal e bem, esperança e desesperança, desafogo ou afflicção — não tinham para nós então nenhum significado. O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o ixo subia, onde o capim crescia, onde catavamos melões de São Caetano, onde os pyrilampos surgiam aos milhares ao cair da tarde, onde o orvalho brilhava como pedras preciosas nas bellas manhãs de inverno. O genero humano pouco passava da gente de casa: papae, mamãe, tia Casusa, prima Mariquinhas, muito pobre, e que morava comnosco; a velha criada Florezina e os amigos de papae — seu Antenor, seu Matheus e dr. Americo, parceiros de um poker aos sabbados, que ia até á madrugada, e em que se descompunham, feroz e cordialmente. O pocker começava quando nos era dada a ordem severa e inexoravel de ir dormir. Formavamos um côro de vozes chorosas:

— Benção, papae!

— Benção, meus queridos filhos. Durmam com Deus.

Lá iamos. E vinham para a mesa os montes de fichas, quadradas, redondas, verdes, roxas, azues, um mundo tentador de cores e formatos. Do quarto, que era no fim do corredor, a gente ouvia a barulho secco e distante das fichas, o calor das apostas, silencios espectativos de jogadas felizes, exclamações, risos e desaforos. Dormiamos ao som dessa musica exquisita. Dormiamos sem sonhos. Grillos serravam o silencio do matto atraz da casa. A agua do rio era um chiado manso e repoussante, batendo nas pedras, escorrendo, escorrendo, com a suavidade ondulante das serpentes.

— Manoel!

Manoel, rosto inchado do somno, abria os olhos pegajosos.

— Hein?!

— São horas.

— Hora de quê? — perguntava, tonto.

Era um grande dorminhoco. Custava a despertar, e uma hora depois de fazel-o, ainda não estava perfeitamente desanuviado — respondia coisas no ar, perguntava outras sem proposito.

Era hora de estudar. Estudavamos tudo as lições, depois descansavamos, almoçavamos, e, ás onze e pouco, saiamos para o collegio, uma escola publica da rua dos Araujos, onde frequentavamos o segundo turno, que começava ao meio dia. Era um methodo instituido por papae. Dava-o como muito hygienico e pedagogico. "Respiram o bom ar da manhã e a cabeça está mais fresca para os problemas". Nossos problemas não exigiam tantas condições para serem resolvidos, mas papae não queria saber disso. Queria era o seu methodo. Cabeças frescas resolvem bem problemas. Mas os ha, escolares e não. Assim resolviamos tambem em conluio os nossos pequenos problemas pessoaes. Um dia — que linda manhã fazia! — resolvemos um grande problema. Houve pros e houve contras. Ousadias e temores. Magdalena, a segunda do lote, doze annos feitos, achou a principio, "que era um perigo!" Alicinha fazia uma cara de quem está ao par de um crime tenebroso. O problema era este: vamos fazer uma gazeta? Se como questão não apresentava nem transcendencia, nem novidade, para nós tinha a força de ser inedita. Mas onde? Manoel, o caçula, propoz irmos passar o dia na outra rua, coisa muito vaga, como se vê. Vaga e perigosa, ajuntei eu. Era muito perto de casa. Papae...

Magdalena solucionou a difficuldade. Descia-se até á praça, depois iriamos subindo a rua Conde de Bomfim, até o Alto da Tijuca. Reforçariamos a merenda, levariamos o dinheiro do cofrezinho de madeira para comprar frutas, balas vir de bond. Assim disse, com ella concordámos e esperámos as onze horas.

As onze horas custaram a chegar. Havia uma anxiedade incrivel. Havia uma vontade de falar, de repisar o assumpto, o que faziamos em cochichos mysteriosos pelos cantos, tão mysteriosos e em tão grande quantidade que mamãe desconfiou:

— Que é que vocês tanto conspiram?

Magdalena respondeu pela peccadora collectividade. Deu uma desculpa tão simples e natural que nem della me recordo hoje. Nós admiramos a sua disfarçates e mamãe descuidada entregou-se aos misteres de dona de casa pobre, que não eram poucos nem leves.

A's 11 horas nós partiamos para a aventura.

Não passamos do pequeno valle da estrada Velha, cortado por um riacho. Houve um ataque ás framboesas. Magdalena zela:

— Olhem bem! Cuidado com os bichos dentro.

Ahi eramos cinco. Um novo companheiro la commosco. Era sardento, tinha os dentes espaçados e o cabello côr de cenoura, era desleixado na roupa. Adheriu-se a nós na metade do caminho.

—Onde vocês vão? perguntara:

Magdalena parou, mirou-o de alto a baixo, inspecção que terminou por um franzir de naris que traduzia um absoluto despreso.

— Não temos que dar satisfações a moleques, dissera, pondo-se novamente a andar.

— Bravinha, hein?...

Magdalena virou-se numa furia intempestiva:

— Não se enxerga? Pinga-fogo!

— Não!

Nós rimos. Magdalena saiu num repellão do grupo. Elle, como se nada tivesse acontecido, perguntou o meu nome

— Edgard.

— E eu Eurico. E o outro?

— Manoel.

— E a lourinha?

— Alice.

— E ella, e com o beiço estendido indicou Magdalena que se distanciava.

— Magdalena.

Cuspiu para o lado um pedacinho de phosphoro que já encontramos a mastigar:

— Regular...

— E' o nome da nossa mãe.

— Vocês têm mãe?

— Temos. Mãe e pae.

— Eu não tenho. Só tenho pae. E depois de um pequeno silencio: Mas tenho madrasta.

Fomos andando, Magdalena sempre distanciada, olhando para traz de vez em quando.

Alicinha perguntou:

— Madrasta é ruim, não é?

Eurico sacudiu os hombros, e perguntou:

— Fazendo gazeta?

Respondemos, entre risos, que sim.

— E' bom, e arrancou com um gesto indifferente uma flor, que atravez da grade de um jardim pendia para a rua. Eu faço sempre. Estou fazendo.

— Mas onde deixou os livros? perguntei.

— Deixei em casa.

— Mas ninguem desconfia?

Arrancou outra flor imprudente:

— Sabem.

— E não falam nada?

Elle mostrou os dentes de carnivoro, num riso curto:

— Não. Papae diz que fez muitas e que nem por isso deixou de ser trabalhador. Diz que seria peor se um não fizesse.

— Camarada, não é? (e nós admiravamos aquelle pae, invejavamos aquelle filho).

Eurico olhava para Magdalena que retardava o passo.

— Quantos annos tem ella? perguntou.

— Quem?

Esticou o beiço para Magdalena, que parara.

— Dose.

— Eu tenho quatorse e você?

— Treze, respondi.

— A Alicinha tem onze, não é?

— Não. Vae fazer dez. E o Manoel vae faner nove.

Magdalena chegou-se, perguntava cousas baixo á Alicinha.

— Minha irmã tem treze como você.

— Você tem irmã?

Uma

— Não tem irmãos?

— Não. Sou eu só. Eu e ella.

— Como se chama?

— Eurico, não já te disse?

— Eu sei. Estou falando della.

— Ah! sim. Chama-se Aurora.

Magdalena virou-se:

— Eu vou voltar daqui, Edgard. Nasci sem rabo.

Eurico é que respondeu:

— Não é preciso. Volto eu. Até outra vez, Edgard.

Eu me sympathisara com Eurico, agarreio-o: Não! Vem com a gente, — e zanguei-me com Magdalena!

— Que bobagem a tua! Deixa disso. Que é que elle te fez?

— Não gosto de gente intromettida.

— Elle não é intromettido. Você é que é implicante. Você é que foi malcriada com elle.

Magdalena foi uma surpresa:

— Peço desculpas.

Eurico enfiou as mãos nos bolsos da calça:

— Eu fui intromettido sim. Mas não se fala mais nisso. Vamos, e caminhou.

Nós o seguimos alegremente. Quanta cousa sobra elle! Os nomes de todos os passaros, e imitava-lhes os cantos; os nomes de todas as arvores, de todas as plantas, os nomes de todos os insectos. Sabia subir em arvores sem se sujar, galga pedras e barrancos difficeis, sabia os recantos mais lindos, mais sombrios, mais socegados, mais cheios de flores e de frutas. Conhecia toda a matta, palmo a palmo. Era como se ella fosse um pequeno jardim de sua propriedade.

Paramos ao fim de certo tempo para repousarmos. As merendas sairam das sacolas. Apesar das framboesas, dos morangos, dos tamarindos, de que nos tinhamos atulhado, manteiga e goiabada. Eurico entrou ainda houve fome para os pães com em um pedaço de cada um:

— Me dá uma tasca só.

Magdalena foi a ultima a ser solicitada. Estava mais mansa, trocára umas poucas palavras com elle na correria pelo bosque, olhava-o muito de soslaio.

— Quer me dar tambem?

O pão della estava intacto:

— Fica com tudo.

— Não. Tudo não.

— Pode ficar. Não tenho fome.

— Tudo, não.

— Eu não quero.

— Metade, ao menos. Magdalena.

Ella sacudiu os hombros:

— Vou jogar fóra a minha parte. Para os passarinhos.

— Pois jogue.. Tudo não quero.

Magdalena não jogou. Passou a comel-a, devagar, deitada de lado no capim rasteiro, uma das mãos apoiando a cabeça. A saia curta repuxava e mostrava-lhe as cóxas roliças. Tinha o cabello á ingleza, com um forte redomoinho na altura da testa. Os seios despontavam. Pequenas bagas de suor escorriam-lhe pelo canto das faces, junto ás orelhas, como bagas de orvalho sobre uma folha pennugenta. Sentado ao lado della, apoiando as costas no tronco de uma arvore, Eurico contemplava-a. Nós, espalhados em volta delles, comiamos.

A voz delle era de quem pede perdão:

— Está cansada?

Magdalena levantou os olhos:

— Mais ou menos.

Eu falei:

— E' a primeira vez que nós fazemos gazeta.

— Ah, ah, ah! Não será a ultima.

Magdalena arregalou os olhos:

— Por que diz isto?

— Toma-se gosto. E' bom.

— Não acho tanto assim, — e a voz de Magdalena era levemente despeitada. Elle sorriu!

(Conclue na 4.ª pagina)

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 1:000$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 100$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralisadas, no valor nominal de 1:000$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marques de Olinda, 304 — telephone 2624.

Ou sem Correctores autorisados.

O CREDO DO VENCEDOR

Eu acredito nos productos que vendo, na firma para a qual trabalho e na minha habilidade de obter "resultados".

Eu creio que productos honestos podem ser vendidos a pessoas honestas, por methodos honestos. Eu creio em trabalhar e não em esperar; em rir e não em chorar; em persuadir e não em discutir; e no prazer de vender mercadorias. Eu creio que um homem obtem o que elle tem em mira, que um pedido hoje é o prenuncio de dois pedidos de amanhã e que nenhum homem pode ser derrotado senão quando perder a fé em si mesmo. Eu creio no dia de hoje e no trabalho que estou fazendo e no dia de amanhã e no trabalho que eu espero fazer e na recompensa segura que o futuro me reserva. Eu creio em cortezia, em vontade, em generosidade, em bom humor, em amizade sincera e em concurrencia honesta. Eu creio que existe um pedido algures para alguem que esteja prompto a apanhal-o. Eu creio que estou prompto e apto para trabalhar immediatamente.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DE CIDADE EM CIDADE

Lauro BORBA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Subindo pela costa do Pacifico e descendo pela meia encosta occidental dos Andes, acabo de percorrer o perimetro de um triangulo que tem os seus vertices nas cidades de Valparaizo, Lima e Santiago. Nestas e em outras cidades do percurso, tenho sido possivel observar os numerosos problemas que absorvem as attenções por aqui e os que mais de perto me interessam. Graças a essa instituição moderna em todos os seus aspectos que é o Rotary Internacional, tenho encontrado por toda parte, todas as portas abertas. Mais do que isto, em cada cidade, o que de facto encontre é um grupo seleccionado de amigos que da melhor vontade se põe ao meu serviço, como já fizeram com outros e terão de fazer ainda com muitos dos visitantes dos seus paizes respectivos. Desta forma me tem sido dado ver numa semana, o que um viajor commum não veria em cinco ou seis.

Santiago é o typo da cidade tentacular com todos os seus aspectos de um meio ambiente onde se vive intensamente. E' uma synthese completa da organização social do paiz. Por aqui passou a crise economica mundial com uma violencia mais accentuada do que em qualquer outra parte do continente. A vibração nervosa de Santiago é um reflexo das angustias das outras cidades. Autofogasia por exemplo, dir-se-ia uma creatura vencida e resignada depois de uma luta incruenta para afastar os obstaculos tremendos que a natureza lhe oppõe no deserto montanhoso que a circunda. Viveu momentos de verdadeira esperança num futuro faustoso, com o seu porto que augmentava sempre e as suas explorações mineraes que se multiplicavam. Agora o porto está quasi paralisado e interrompidas de todo as suas obras. No primeiro socalco da montanha que começa a se elevar nas portas da cidade, a ruina de um forno que tanto cobre fundio, é um symbolo.

A cidade de Arequipa está collocada num pedestal formado a uma altura de 1.700 metros sobre o mar que não lhe fica muito distante. O plano sobre o qual assenta foi formado pelas lavas do vulcão Misti, substancia com a qual ella faz hoje o seu mais moderno calçamento e a quasi totalidade de suas construcções. Esta cidade tira motivos de orgulho de varias cauzas: De ter sido a primeira fundação incaica, cuja civilisação antiga ainda hoje exalta com grande empenho em seus ultimos vestigios. De possuir um valle para agricultura, o que falta a quasi todas as cidades andinas; e, finalmente do seu proprio vulcão que é agora, sem actividade como está, um motivo de belleza com a sua corôa de neves eternas erguida a mil e cem metros sobre o plano da cidade. Aquelle magestoso cone de pedra é assim como uma sentinella que se vê sempre de qualquer parte, guardando á vista a população inteira. A um habitante da costa atlantica aquillo parecerá sempre mais uma ameaça permanente, do que um motivo de orgulho. A orgulhosa Arequipa tambem pensa em separatismo.

Valparaizo é a cidade dos que trabalham. E' o maior emporio commercial, estendendo-se em forma de ferradura na orla de uma bahia onde se abrigam todos os vapores de todas as bandeiras em demanda do Chile. Mas a cordilheira só lhe deixa em plano, uma angustiosa faixa de terra que por isto mesmo se valorizou demasiadamente e os mais desprovidos da fortuna foram escalando os contrafortes e as gargantas da montanha. Para os viajantes que chegam e partem a noite por mar, o aspecto é o de um vasto e illuminado panorama encantador. Lá dentro porem, o homem luta com as difficuldades dos negocios na beira mar, e soffre o desconforto de uma pobreza sem remedio, nas monsardas frias e inhospita dos "cerros".

Como ao lado dos que trabalham e dos que soffrem, ha sempre os tempos actuaes vão tomando cada que gozam a vida e se divertem, construiu-se ao lado de Valparaizo, Vina del Mar, a cidade dos prazeres. Nada lhe falta para attender aos mais exigentes gozadores que os vez mais materiaes. Um club social sem igual no paiz; um hotel dos mais sumptuosos; um excellente theatro; e o maior casino da America do Sul e provavelmente da Europa tambem, porque é maior do que o de Monte Carlo, definem a vida que se leva nessa cidade, onde o vicio tem uma pousada definitiva.

O vertice mais ao norte do triangulo que percorri é a capital do Peru'. Os antigos lhe preferiam chamar "a cidade dos reis"; os modernos lhe apellidaram a "perola do Pacifico". Não é sem fundamento que lhe atribuem esses epithetos, porque ella bem os merece. Lima foi uma antiga cidade dos reis de Hespanha e onde o seu dominio mais se fortaleceu nas conquistas coloniaes. Actualmente é mesmo uma perola pelos encantos que offerece. Duas feições bem diversas ella apresenta aos seus visitantes: a cidade colonial e a cidade moderna. Na primeira tem-se a marca accentuada dos costumes e da abundancia de uma vida faustosa ainda agora assignalada na riqueza de uma architectura sumptuaria conservada com carinho pelos tempos á fóra. Em vez de se demolir para se reconstruir e remoçar, a cidade de Lima preferio estender-se para outra parte, invadindo um bosque, do qual fez a mais bella adaptação, que se poderia desejar para extender ahi a sua rede das mais lindas avenidas que me tem sido dado contemplar viajando.

A urbanização da parte nova de Lima deu-lhe impressionantes e bellos aspectos. As vias publicas foram projectadas e executadas com um grande apuro de technica e de belleza.

A vida ali parece transcorrer com a suavidade da existencia dos que venceram com a consciencia tranquilla de um dever bem cumprido. Não se sente o nervosismo angustioso das lutas aparentes, ou occultas que pelo mundo se repete em multiplos aspectos. Tudo parece decorrer pura e simplesmente como devia ser. Lima é pois uma cidade encantadora sobretudo porque ali os espiritos atribulados nas outras partes do mundo poderão encontrar repouzo num ambiente culto e civilizado.

Santiago, Março, 1936.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A pintura brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram-se quadros de rapazes e moças claramente influenciados pelo mestre, mas onde transparece a linha individual de cada alumno. Citaremos, entre outros, os quadros e paineis de A. Toledo, Rubem Cassa, Diana Barberi, José Ribeiro de Souza, Heris Vitoria. Não é preciso ser propheta para affirmar que A. Toledo poderá se tornar um grande pintor — caso continue com a mesma excellente direcção. Acompanho os trabalhos desse rapaz desde os seus primeiros esboços; seus progressos são realmente notaveis.

Hoje vae-se rapidamente comprehendendo que é muito possivel a fusão do plano individual com o collectivo. Antes que Gide o reclamasse, a Igreja o prégava ha seculos. Toda a orientação no campo das artes plasticas, como no da economia e no da politica, se processará, sem duvida, sob este duplo signo.



CARTA COMMERCIAL DE LONDRES

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL)

LONDRES, março de 1936.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANNICAS

O primeiro acto publico de sua magestade, Eduardo VIII, depois do passamento do rei Jorge V, foi visitar esta Feira. Essa visita foi muito significativa por diversos motivos. Com ella, sua magestade deu mais uma vez uma prova do seu grande e bem conhecido interesse no commercio do seu paiz — um interesse que nada tem de platonico: bem ao contrario, caracteriza-se por conhecimentos profundos de processos industriaes e methodos commerciaes. Desde o inicio dessas Feiras annuaes, a familia real nunca deixou de se mostrar interessada nos seus fins e nos seus exitos. A visita demorada que sua magestade fez á Feira no dia 19 de fevereiro foi muito apreciada nos circulos industriaes, tanto na Grã Bretanha como em todos os paizes do Imperio Britannico.

A Feira, que se inaugurou no dia 17 de fevereiro, fechou no dia 28. De todos os pontos de vista a Feira foi mais imponente este anno de que nunca. Além de fabricantes inglezes, muitos dos Dominios tambem nella participaram. A concorrencia de visitantes foi enorme, vindo de mais de oitenta paizes do mundo. Houve 1.421 expositores, occupando, englobados, uma extensão linear de mostruarios de mais de quarenta kilometros. A Feira teve logar simultaneamente na "Olympia" e na "White City, em Londres, e tambem (para a secção de machinismos e engenharia) na cidade de Birmingham. O estimulo dado este anno ao commercio britannico é innegavel. Aproveitando-se de uma organização louvada com justiça como perfeita este anno, os fabricantes souberam mostrar aos compradores nacionaes e estrangeiros uma infinidade de novidades interessantissimas e de mercadorias bem acabadas. Dando uma volta pela Feira, podia-se dizer que se tinha dado uma volta em miniatura pelo Imperio Britannico...

TRAFEGO POSTAL DO REINO UNIDO

As rendas diarias, provenientes ozmente da venda de sellos do correio, deram uma média de 140.375, libras em 1935, contra 137.305 libras em 1934. E' interessante observar que a média diaria do mez de dezembro é sempre acima da do anno: assim temos, para o anno de 1934, a quantia de £ 185.444 por dia, e para o anno de 1935, a quantia de £ 190.215 por dia.

PRODUCÇÃO DE CARVÃO DE PEDRA

A producção semanal de carvão, nas minas da Grã Bretanha accusa certas variações, mas é relativamente estavel. Em 1935, a média semanal, isto é, de cada semana desde 12 de janeiro até 13 de abril era de 4.700.000 toneladas. Na semana de 20 de abril era de.... 4.070.000 toneladas, e na seguinte somente 3.020.000 toneladas. Mas a média semanal para o anno todo (de 1935) foi superior a 4.700.000 toneladas. Na semana que acabou em 1.º de fevereiro de 1936, a producção era de mais de 5.000.000 toneladas, e na de 1.º a 8 de fevereiro de 4.900.000 toneladas.

O numero de pessôas empregadas nesta industria extractiva é superior a 750.000.

VOLUME DAS EMISSOES DE CAPITAES EM LONDRES

Antes de assentar alguns algarismos, devemos avisar que dos mesmos ficaram excluidos: emprestimos tomados pelo governo britannico para fins puramente financeiros; acções emittidas a vendedores; vendas de titulos que em nada affectam os recursos de capitaes das respectivas companhias; emissões para a conversão ou resgate de titulos anteriormente possuidos na Inglaterra; saques a prazos longos. Excluindo essas e mais algumas classes analogas, temos os seguintes algarismos, baseados nos preços de emissão:

Desde 1919, os annos mais frouxos foram o de 1919, com 88.478.000 de libras, e o de 1932, com 79.930.000 de libras: os mais altos, o de 1931, com 364.234.000 de libras, e o de 1929, com 376.143.000 de libras.

Nestes ultimos três annos, as novas emissões foram, em libras: 132.869.000 em 1933; 150.190.000 em 1934; e.... 182.894.000 em 1935.

Das emissões feitas em 1934 e 1935, somente 3.058.000 e 2.852.000 de libras foram, respectivamente, para paizes estrangeiros.

RADIO-DIFFUSÃO NA GRÃ BRETANHA

O anno de 1935 foi de grande desenvolvimento e expansão. Quem controlla a radio-diffusão na Inglaterra é a "British Broadcasting Corporation", geralmente conhecida pelas seus iniciaes: B. B. C.

O numero de licenças existentes em 31 de dezembro de 1935 era de 7.403.109, contra 6.780.569 em igual data de 1934. Na venda das licenças pelo Correio verificou-se uma receita, em 1935, de approximadamente 3.680.000 libras.

A renda liquida que coube á B. B. C. das licenças vendidas era 2.038.282 de libras, das quaes tinha de pagar 120.108 libras de imposto de renda, ficando.... 1.978.154 de libras para o seu serviço de diffusão. Como cada licença custe dez shillings (ou meia-libra), isto quer dizer que cinco shillings e dois pence de cada licença ficaram applicados nesse serviço.

Quanto ás despezas da B. B. C., foram augmentadas (em 1935, contra 1934) da seguinte forma, que não deixa de ser interessante:

Artistas, "speakers", etc. — 70.868 libras.
Orchestras permanentes — 20.382 libras.
Direitos autoraes — 38.475 libras.
Elenco das peças e salarios — 40.455 libras.
Pessoal technico — 35.702 libras.

Deve-se notar que estas quantias representam os accrescimos no anno de 1935 sobre 1934.

TURISMO

E sempre instructivo saber quantos estrangeiros nos visitam. Pelos dados da "Associação para o Desenvolvimento de Viagens e Industrias na Grã Bretanha e Irlanda", verifica-se que no anno 1935 houve um numero sensivelmente maior de norte-americanos e francezes que vieram ao Reino Unido, assim:

	1935	1934
Dos Estados Unidos	60.657	50.018
Da França..	46.659	42.876

Tambem os allemães visitaram o Reino Unido em maior numero em 1935. Só no mez de dezembro houve um augmento de 1.500 em 1935 com relação ao anno anterior.

Em geral, o numero de estrangeiros que vieram ao Reino Unido em 1935 era de 27.143 maior do que no anno de 1934, assim:

	1935	1934
Viagens de recreio	227.761	207.108
" de negocios	87.983	81.493
Total..	315.744	288.601

CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS

As estatisticas publicadas por "Lloyd's Register of Shipping" mostram que o numero de navios mercantes lançados ao mar em 1935 na Grã Bretanha e, com especialidade, no estrangeiro, augmentou consideravelmente. O total foi de 335.000 toneladas, ou 14.9 por cento, maior do que no anno anterior.

Desprezando os navios de tonelagem menor de que 100, foram postos ao mar 649 navios de 1.302.080 toneladas, sendo 499.011 da Grã Bretanha e 803.069 de estaleiros estrangeiros. A participação da Grã Bretanha, em 1935, representa um pouco mais de que 38 por cento do total; em 1934, era 47.5 por cento; em 1933, 27.2 por cento; em 1932, 25.8 por cento; em 1931, 31.1 por cento; e, em 1930, 51.2 por cento.

Os paizes com maior tonelagem neste anno (além da Grã Bretanha) foram: Allemanha, 226.000; Japão, 146.000; Dinamarca, 122.000; Suecia, 106.000; Paizes Baixos, 87.000; e a França..... 43.000 toneladas.

Dessa tonelagem, nem toda era "nacional". Dos totaes que acabamos de dar, foram para outras bandeiras: na Allemanha, 96.500 toneladas; Dinamarca, 71.100; Suecia, 71.300; e Paizes Baixos, 22.500 toneladas.

No Reino Unido, dos navios lançados ao mar, uns 13 por cento eram por conta de armadores estrangeiros.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Uma tabella do Balanço visivel do Intercambio Commercial do Reino Unido, nos ultimos três annos, dá o seguinte:

MOVIMENTO

	1933	1934	1935
		Milhões de libras	
Importações:			
Mercadorias	675.0	731.4	756.9
Prata em barra e especie	10.4	22.2	40.4
Total..	685.4	753.6	797.3
Exportações:			
Mercadorias	417.0	447.2	481.2
Prata em barra e especie	5.3	12.5	54.9
Total..	422.3	459.7	536.1
Saldo de importações sobre exportações	263.1	293.9	261.2

Quanto ás mercadorias, notar-se-á que houve um excesso de importação sobre a exportação de 275.700.000 de libras em 1935. O movimento de prata em barra etc., foi anormalmente grande no anno de 1935, devido á politica monetaria dos Estados Unidos.

Os valores da importação, acima dados, são c. i. f., isto é, incluindo o frete dos paizes do ultramar, onde se embarcam as mercadorias nos navios. Por emquanto, não se pode saber quanto dessa mercadoria ficou embarcado em navios inglezes.

Todos os calculos feitos, é provavel que o que o Reino Unido ganhou em transporte maritimo (liquido) era..... 75.000.000 de libras em 1935, contra 70.000.000 de libras em 1934. Deve-se portanto deduzir essas quantias do saldo na tabella acima.

Ha ainda uma importancia a ser deduzida desse saldo, a saber: "A renda liquida de collocações de capitaes no estrangeiro". Neste espaço resumido não podemos infelizmente adduzir razões: só podemos apontar conclusões (aliás, tiradas com todo o cuidado por pessôas na materia). Essas conclusões são que, na rubrica acima, temos de calcular: para o anno de 1934, 175.000.000 de libras, e para o anno de 1935, 185.000.000 de libras — ambas, quantias respeitaveis...

Ha outra rubrica não desprezivel: a de "Commissões". Recebem-se, na Inglaterra, quantias importantes para serviços prestados a pessôas residentes no estrangeiro: por exemplo, creditos de aceite; desconto de letras estrangeiras; juros de banco; commissões mercantis, de corretagem, de seguro, etc. (Ha tambem pagamentos a fazer em sentido contrario, mas, devido ás condições bancarias de Londres, sempre em menos escala).

Ora, tanto para o anno de 1934, como para o de 1935, podemos contar uma renda liquida de 30.000.000 de libras — tambem a serem deduzidas daquelle saldo da tabella acima.

Finalmente ha outras fontes de renda (turismo, direitos autoraes, remessas por parte de governos estrangeiros ás suas missões; emfim, uma infinidade de categorias). Calcula-se que o que o Reino Unido ganhou nesta rubrica foi..... 10.000.000 de libras em cada um dos annos de 1933, 1934 e 1935.

Assim sendo, podemos agora extender a nossa tabella, acima dada, para chegar a uma conclusão mais ou menos exacta da situação financeira do Reino Unido no seu intercambio internacional:

BALANÇO DE CREDITOS E DEBITOS NAS TRANSACÇÕES (SEM INCLUIR O EMPRESTIMO OU RESGATE DE CAPITAL) ENTRE O REINO UNIDO E TODOS OS OUTROS PAIZES:

Itens	1933	1934	1935
		Milhões de libras	
Saldo de importações sobre Exportações, como acima ficou detalhado.	263	294	261
Excesso orçado de pagamento do governo no estrangeiro	2	—	2
Total	265	294	263
Excesso orçado de receitas do governo no estrangeiro	—	7	—
Rendas de navegação nacional (saldos orçados).	65	70	75
Rendas provenientes de collocação de capitaes no estrangeiro	160	175	185
Receitas de Commissões (saldos orçados)	30	30	30
Receitas de outras fontes (saldo orçado)	10	10	10
Total	265	292	300
Saldo, a favor ou contra, orçado	—	2 contra	37 a favor

Harmonia do mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

de vida latente que se expande angustiosamente, tacteando o ar que lhe foge, o apoio que lhe falta e a expressão impossivel. Ha, nellas tambem, uma floresta dolorosa e escura, de onde vêm os rugidos de colera e os impulsos affectivos de ternura. Nella, a mesma força, em liberdade, actua. A mesma torture vegetal, de creação, nos martyriza. E, de subito, o olhar se accende, e a voz se apaga. Vibra, dentro de nós, uma rajada sonora de harmonia. E' o triumpho, a fecundidade, a primavera.

Quem fez nossas almas assim? onde as raizes se aprofundam, tortuosamente, para beber, no sólo indifferente, ou hostil, a seiva generosa da creação?

Nas regiões da intelligencia, ha fartura igual, em conflicto, na desordem tropical. Campos áridos desdobram-se calvos, sitiando e suffocando as seáras. Os espiritos como que se estrangulam, desvalidos, na bafagem ambiente.

Nem uma fonte, nem uma caricia, sequer, para a intelligencia, nesses rudes rincões da America do Sul.

Editores raros deteem o curso da agua limpida, numa divulgação deficiente, por serem poucos, e, mesmo assim, é diminuto o premio e o triumpho é fugaz. Saem livros que ninguem compra, que a ninguem interessam, para jubilo tranquillo e exclusivo de algumas centenas de orientalistas mentaes, disseminados no mole sombria de trinta milhões de habitantes.

Hostilizando, com sobranceria, a falta de incentivo, Hermes Fontes tem sido uma das arvores mais dadivosas dos dias que correm. E, produzindo sempre, no triumpho da belleza e da fartura, continua onde está, lembrada quando frutifica e esquecida logo depois.

A fecundidade do poeta é só igual em grandeza, á propria espontaneidade que a anima. Não sei de quem haja excedido, aqui, a sua producção scintillante.

Polygrapho idealista, o seu influxo se desdobra pelo paiz inteiro que o conhece, que o admira e o acclama.

Para mim, sua feição mais irresistivel, entre todas, é essa mesma da eloquencia espontanea, que lhe teria dado a fama de repentista celebre se houvesse pertencido á geração de hontem, do ultimo quartel do seculo dezenove, ou se nos sobrasse hoje em dia, tempo e cultura para admirar essas coisas.

Na galanteria preciosa da literatura difficil dos albuns, ninguem melhor. Seus versos resumam originario cavalheirismo, num estylo fragil de porcellana azulada, e o poeta se revela galanteador fidalgo da idade media.

São versos desconhecidos, esses, que o poeta semeia profusamente a todos que o admiram.

No album de d. Angela Vargas:

Bella, a palavra magica! No entanto,
o que seria
dessa magia
e desse encanto
sem a maior magia,
sem o maior encanto
da voz que a veste quando a pronuncia!"

No album da poetisa, senhorita Aracy Guzmão:

"Que coletanea distincta!
Versos, versos á mão cheia...
Para enxugar-lhes a tinta,
não é demais, ó Distincta,
esse pouquinho de areia..."

Noutro album:

"A' occasião...
Sei de um canteiro nevado,
onde — verão a rigor —
ha sempre neve e, máo grado,
ha, tambem sempre, uma flor.

E, nesse jardim suspense
que, dia e noite idealizo,
sobre minh'alma, em incenso,
a rosa do teu sorriso.

Lindo canteiro nevado...
Neva, e é verão a rigor!
O jardim, tão conservado,
mas, tão ephemera, a flor."

Lembrei-me, por isso, do esforço desinteressado da terra generosa fermentando, no ventre venerando, a essencia animica dos pomos vermelhos e das seáras louras. Da arvore que se insula, para a maternidade, no azul vasio do céo. De homem que medita a harmonia da lingua, sem premio, ao menos para o seu labor.

A vida tem o condão de amadurecer as virtudes, multiplicar os ramos preciosos, diffundir os milagres da creação. A tendencia natural evidencia-se: Pomares frutificando. Sementes balbuciando o alphabeto das primeiras folhas. Olhos já se humidecendo de ternura, na puberdade que os visita.

E' por isso que as idéas irrompem, de subito, do inconsciente, num êsto primaveril de triumpho. E' por isso que desabrocham espontaneamente como os caules da terra, os poemas tontos de mocidade, viçosos de enthusiasmo, para florescer.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

FICHAS

AFFIRMAM-NOS que a revista "PRA' VOCÊ" vae entrar em nova phase de circulação. Dessa vez virá dirigida pelos srs. Gilberto Osorio e Altamiro Cunha. E' de se esperar não apenas a excellente feição material de sempre, mas, ainda, melhor orientação intellectual, que na ultima apparição desse semanario esteve completamente falha. "PRA' VOCÊ" é uma necessidade no Recife.

•

MA'RA e Waldemar Henriques, duas figuras salientes da musica brasileira, que tanto successo alcançaram na mostra de arte realisada no Club Internacional, de regresso ao Rio darão recitaes no Recife. A fama desses grandes artistas faz crêr que iremos ter notadas magnificas com essas musicas surprehendentes do folk-lore amazonico.

•

DEVERA' sair por esses dias mais um numero da interessante revista UNIVERSIDADE", dirigida por um grupo de rapazes da Faculdade do Direito. Trata-se de uma publicação muito apreciada nos meios intellectuaes da terra.

•

VICENTE de Andrade Lima deixou a Jazz Band Academica. Reassumiu a presidencia da mesma o acad. Pedro Walfrido, que promette continuar a serie de triumphos do famoso conjuncto dos nossos estudantes.

•

A Sociedade Academica de Medicina inaugurou com brilhantismo um Curso de Conferencias. A inicial foi pronunciada pelo proprio director da Escola, que assim prestigia a iniciativa.

•

FOI fundada por iniciativa de um grupo de rapazes da Faculdade de Direito, uma Sociedade com um vasto programma de acção social. A nova organização, cujo nome é mesmo, ACÇÃO UNIVERSITARIA PERNAMBUCANA, editará um jornal de propaganda das suas finalidades, dirigido pelo sr. Milton Ferreira.

•

O Radio Club de Pernambuco está empenhado em mandar vir do Rio nomes famosos do "broadcasting" nacional taes como Lamartine Babo, Mario, Reis, Carmen Miranda, Francisco Alves, Muraro e outros.

O ouvinte de radio hoje em dia é mais do que exigente. E é necessario que nossa transmissora apresente espectaculos attrahentes com esses "astros" para fazer desapparecer essa modorra em que anda mettido nosso ambiente radiophonico.

•

ATE' a data de hoje não appareceram no mercado os discos que a ODEON prometteu á Federação Carnavalesca Pernambucana gravar. Consta que lá no sul ha muita má vontade contra as musicas do norte. Será isso consequencia?

DOIS PARES PEQUENOS

(Conclusão da 3.ª pagina)

— Vae ver.

O sol descia. Descia mais, descia sempre. Magdalena deu o signal de retirada. Eurico ainda ficava, esperaria a noite.

— Mas por que — ella perguntava.

— Porque gosto.

Afastou-se de nós sem se despedir, trepou numa pedra, debaixo da qual a agua corria, ligeira, em colleios, gritou de lá:

— Até sexta-feira!

E ficou nos olhando. Nós descemos a estrada. Veiu a primeira curva. Voltámos. Elle lá estava, em pé, olhando para nós. O sol dava nelle. O seu cabello fulgia. Suspendeu o braço, num adeus. Nós respondemos.

Eurico sabia tudo. Tomámos gosto sim. Na sexta-feira seguinte, fazíamos a segunda gazeta. Eurico esperava por nós, calmamente, mastigando um páosinho, no mesmo logar do nosso primeiro encontro. Dirigiu-se á Magdalena:

— Eu não disse?

Tinha um sorriso leve no canto da bocca grossa. Magdalena abaixou os olhos:

— Como vae, Pinga-fogo?

Tres heroinas bahianas

(Conclusão da 3.ª pagina)

me que ficou para sempre ligado á historia da guerra do Paraguay. Depois de haver offerecido ao exercito dois de seus filhos, além de um irmão e outros parentes resolveu solicitar para si um logar de enfermeira nos hospitaes de sangue do Rio Grande do Sul, onde passou a servir. Ali e mais tarde nas cidades occupadas pelas tropas alliadas de Corrientes até Assumpção, recebeu ella, pela sua bondade e dedicação, o cognome de — "Mãe dos Brasileiros".

Na verdade, Anna Nery não distinguia, entre os soldados feridos nos campos de batalha, os brasileiros dos seus inimigos. A todos soccorria com a mesma solicitude, participando dos seus soffrimentos. Quando regressou á Bahia, em 1870 havia deixado nos campos do Paraguay um filho e um sobrinho. As senhoras mais illustres da Bahia receberam-na com as maiores demonstrações de carinho e admiração, offerecendo-lhe riquissima corôa de louros, cravejada de brilhantes.

O governo imperial concedeu-lhe uma pensão de um conto e duzentos mil réis por anno, além de medalhas de condecorações.

Tendo voltado ao Rio, aqui veiu a fallecer, ficando o seu nome como um symbolo de caridade, de dedicação e de civismo. Foi ella a precursora da Cruz Vermelha no Brasil. O seu nome está hoje inscripto numa Escola de Enfermarias, sendo conhecido e venerado em todo o paiz.

PARIS — A publicação desse novo livro da collecção "A Historia" marcará, talvez, um acontecimento na literatura religiosa.

O assumpto e o nome do seu autor — VIDA DE JESUS por François Mauriac — bastam para justificar o interesse e o rumor que vem despertando em todos os meios.

Os "Vida de Jesus" são numerosos. Este de Mauriac é unico. Deixa extraordinaria impressão de authenticidade psychologica. E', certamente, o Christo visto por Mauriac — e esse testemunho é apaixonado — porém é principalmente o Christo tal como se sente que elle foi na realidade.

Porque?

Porque fugindo das interpretações e commentarios accumulados durante dezenove seculos, o illustre escriptor se esforçou por desembaraçar a pessôa humana de Christo tal como a contemplar aquelles que perguntaram uns aos outros — como fizemos a nós mesmos: — "Que homem é este?"

Esqueceram muitas vezes seu verdadeiro aspecto. O Jesus dos Evangelhos, diz-nos seu derradeiro historiador, acabou por perder "aos olhos dos fieis como aos dos indifferentes, todo contorno definido e não mais offerecer traços de um ente real".

Foi neste que Mauriac encontrou o que havia de particular e irreductivel. Não é um Christo enfadonho, o que elle nos apresenta é sim um Christo Justo, duro, violento ás vezes, porém sempre levado pelo Amor, o manancial daquella impaciencia de salvar que ainda freme em cada uma das suas palavras. Através de François Mauriac voltamos a escutar a Vóz que não se confunde com nenhuma outra vóz.

Pressente-se a qual intensidade pathetica a qual ternura, a qual realismo tambem — em torno do Christo ha homens nossos irmãos — soube o autor attender em seu relato cortado de magnificas meditações.

Mauriac esforçou-se para nos fazer sentir na personalidade do Homem-Deus, o mysterio de sua dupla natureza.

Certas paginas da VIDA DE JESUS estão collocadas entre as mais vibrantes que elle já escreveu. Ellas enternecendo e empolgarão crentes e descrentes.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A SUAVE APPARIÇÃO

Azevedo CORRÊA
(Copyright dos "Diarios Associados")

Ella tardou, mas veiu.

**Pareceu-me andar longe, perdida.
Temeria talvez o ar triste desse archivo,
onde tudo lembrava traça ou poeira antiga.**

**Ella tardou, mas veiu.
(Não passou pela porta estreita,
nem pelo respiradouro exiguo da parede).
Surgiu como nos velhos contos de creanças.
Brotou dentre os proprios papeis envelhecidos.**

**Ella veiu imprevista,
como noiva que vem buscar o noivo ausente,
como estrella que vem luzir num céo pesado.**

**Quiz lembrar-lhe o serviço a fazer; era tarde!
Quando chega, ella é o unico serviço; ella é tudo.**

**Companheira fiel do meu silencio e da minha quietude.
ella tardou, mas veiu.**

— Obrigado, Poesia!

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extincção.

Dispõe de Ecas modernas e estiçoes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

O ALMIRANTE BIRD FALA DO POLO SUL

De regresso da "Little America", o famoso explorador narra as suas impressionantes aventuras no extremo da terra

Seis mezes de dramatico isolamento, em um posto afastado de observação, na immensidade desolada da noite polar

As expedições polares nunca perdem o interesse. Embora o romantismo das primeiras descobertas feitas a bordo de frageis velleiros tenha desapparecido deante do apparelhamento technico das grandes explorações modernas, as aventuras dos homens arrojados que, por sport ou visando algum fim scientifico, se arriscam ás temperaturas vigorosas dos extremos da terra, despertam ainda em todos os recantos do planeta uma curiosidade que não esmorece.

O avião, a electricidade, o radio, a machina, que ajudam a audacia dos modernos continuadores de Cook, Amundsen e outros heroes que, no passado, afrontaram as surpresas dos climas polares, se poupam soffrimentos physicos e moraes, abrem por outro lado perspectivas mais vastas ao estudo de diversos problemas que interessam á humanidade e proporcionam possibilidades novas de aventuras extraordinarias e ineditas que despertam a emoção publica e causam a admiração universal.

O Polo sul, particularmente, tem sido, nos ultimos tempos, theatro das mais sensacionaes proesas. Por duas vezes, Byrd, o mais famoso dos exploradores contemporaneos, ahi invernou. A Pequena America, "Little America", foi por elle e seus companheiros construida em 1929 sobre as immensas geleiras inhospitas.

Quando regressou aos Estados Unidos, a cidade de madeira foi abandonada com toda a sua installação: telephone, illuminação electrica, antennas de radio, certos de que ninguem se arriscaria a ir roubal-a. Até dois aviões que os tinham conduzido ao polo, o "Floyd Bennett" e o "William Hovlich" ficaram entregues á guarda fiel dos gelos.

Em 1934, Byrd e seus collaboradores, instruidos por essa primeira viagem, voltaram á Little America, onde encontraram tudo perfeitamente conservado e exactamente como tinham deixado. No verão deste anno, tornaram á civilização, depois de estudos mais profundos e de resolverem questões que da primeira vez tinham sido apenas esboçadas.

Fazendo um resumo de suas aventuras, o notavel geographo concedeu aos jornaes uma entrevista, cujos periodos mais interessantes vamos transcrever.

REVENDO A "PEQUENA AMERICA"

Ao contrario do que se poderia imaginar, diz o famoso explorador, a segunda expedição não foi mais facil de organizar do que a primeira. A "Little America" era para nós apenas uma experiencia, uma maneira de estudar os movimentos das geleiras. Ella não era construida sobre o continente Antarctico muito afastado da bahia das Baleias onde tinhamos ancorado os navios, mas na enorme geleira ligada ao continente. O movimento das agu- podia partir este gelo e nessa pequena cidade partir á deriva.

Não sabiamos tambem se as casas de madeira resistiriam á neve accumulada nos seus tectos durante esses quatro annos. Deviamos, pois, prever o peor e para isso levavamos comnosco o material necessario a sua reconstrucção, assim como dois novos aviões, o "Blue Blade" e "Miss American AirWays", porque os nossos dois grandes Fords adormecidos na neve poderiam tambem não mais existir. Tivemos a felicidade de encontral-os em bom estado e ainda nos prestaram revelantissimos serviços.

Comprehenda-se que tinhamos quinhentos mil kilometros a explorar. Os cães foram magnificos. Com elles percorremos dois mil e quinhentos kilometros. Os tractores tambem nos permittiram transportar enormes cargas a longas distancias. Mas foram os aviões que percorreram todo esse continente montanhoso e cortado de abysmos, quasi inaccessivel aos tres.



O "Urso de Oakland" um dos navios da expedição Byrd

nos. Ha dois cumes que attingem 3.800 metros de altitude. Que esforços foram poupados, quanto trabalho economisado por elles! Podiamos muito rapidamente levantar o traçado das cadeias de montanhas, fixar sua direcção e importancia, em uma palavra a estructura essencial dessa paisagem atormentada.

Lá, ao contrario do que se passa entre nós, a atmosphera se torna mais doce nas alturas, os ventos se acalmam, o thermometro sobe. E' uma região propicia ás observações scientificas, precisamente por causa dessa pureza do ar e do pequeno numero de microbios que resistem ás temperaturas polares. Além disso, o céo é de uma clareza paradisica. Os astronomos da expedição puderam observar um numero prodigioso de meteoros tal como nunca tinhamos imaginado e, durante a longa noite hibernal esses pequenos fogos errantes atravessavam o firmamento por milhares a uma velocidade vertiginosa.

OS EFFEITOS DO BLIZZARD

Ainda não tinha dito que levavamos para esta segunda expedição noventa e cinco homens e nos propunhamos a estudar vinte ramos da sciencia humana, taes como: "Meteorologia, oceanographia, zoologia, physiologia, petrographia, bacteriologia, etc...

A proposito desta ultima sicencia a "Little America" foi uma famosa experiencia, pois que tivemos a surpresa de encontral-a intacta, não tendo soffrido nenhum deslocamento. Tudo nella estava em ordem depois de quatro annos de abandono. Os veteranos reencontrar m o seu canto favorito e, coisa ainda mais espantosa a installação electrica não tinha soffrido com o clima. Apertei o commutador da minha lampada de cabeceira e ella accendeu. Tirei o phone do gancho e a central attendeu ao chamado.

Apenas uma antenna de radio, tinha oscillado por effeito do blizzard, este vento atroz das regiões polares que corta a pelle, enterra ou faz virar as atrelagens. Quasi perdemos assim um dos nossos melhores cães — entre os cento e trinta e cinco que tinhamos embarcado — sua carga e os conductores. Tinhamos tambem gatos, gallinhas, tres vaccas, essas ultimas destinadas a nos assegurar um alimento vivo, a nós que deviamos, durante dezoito mezes, só consumir generos conservados dos quaes o mais apreciado era o "pemmikan".

Entretanto, essa expedição que deu tão optimos resultados, esteve a ponto de não poder ser realizada. Precisavamos continuar os estudos iniciados na primeira. Mas onde encontrar o dinheiro necessario á viagem? Imagine-se o que é preciso para assegurar a vida e as necessidades de todos esses seres numa região onde não ha nada, mesmo um copo dagua pura. Já não falo de livros nem de apparelhos scientificos, nem de combustivel, nem de films, nem de madeira de construcção, nem de agasalhos.

Escrevemos trinta mil cartas com o fim de reunir os fundos necessarios, porque, ainda que o presidente Roosevelt tenha sido muito gencroso, o que elle podia dispor em nome do Estado, não era ufficiente. Nos porões dos navios levavamos pelo menos quatorze mil artigos. E para ter a certeza de que de nada esqueceramos, registámos em catalogos todos os objectos indispensaveis. Mas esse trabalho foi bem feito, posso affirmal-o, porque uma mamãe cadella adoecendo e não podendo amamentar os seus bebés, Captain Taylor encontrou uma mamadeira nos armazens de bordo para criar os orphãos!

UM MUNDO PHANTASTICO

Carregamos todo o material nos nossos dois navios, o "Urso de Oakland" e o "Jacob Ruppert", ambos preparados para as regiões glaciaes e guarnecidos de ferro, afim de evitar os accidentes pelo desmoronamento dos gelos. Mas, a despeito de tudo, não estavamos completamente tranquillos. Tinhamos ainda uma tal necessidade de que o acaso fosse por nós...

Nesta viagem conhecemos horas penosas quando avançavamos ao longo da Grande Barreira, num mar tempestuoso, carregando ice-bergs sob um vento de furacão que ameaçava a todo o momento nos atirar contra uma montanha de gelo, e tornava a manobra difficil, obrigados que eramos a dar toda a machina para enfrentar o vento, ao mesmo tempo que precisavamos diminuir a velocidade para não darmos sobre um ice-berg. Foi neste momento que penetramos numa região phantastica, em que o mar era uma especie de canal, negro e brumoso, serpenteando entre geleiras mais altas do sue qualquer arranhacéo nova-yorkino. Perto de nós, os ice-bergs passavam silvando na noite quasi total — os salios da expedição contaram mais de 8.000 em vinte e quatro horas — e esperavamos a cada instante ser anniquilados nesse buraco do inferno. Em recordação desse dia tenebroso, denominamol-o de cemiterio do Diabo.

Nenhum dos companheiros da primeira expedição nos acompanhava desta vez. Uns não tinham sobrevivido, outros se tinham casado. Ronne, o inesquesivel Ronne, já não existia. Em seu logar ia o filho. Quando chegamos á "Little America", propuzemo-lhe occupar a mesma cabine do pae e a primeira coisa que elle viu ao entrar, foi o seu nome escripto na parede por aquelle que lhe deu a vida.

Por sorte, tivemos poucos doentes: extrahimos um appendice, sabe Deus como, arrancamos um dente e concertámos o braço de Mac Kormick, o mechanico do auto-giro, que o fracturou em uma aterrisage forçada por causa do blizzard. Os animaes resistiram tão bem quanto os homens. Uma das vaccas ia ser mãe quando embarcamos e desejavamos que esse nascimento só se produzisse além do circulo arctico. Faziamos votos para que ella resistisse algumas horas ainda. Esgotado, o pobre animal calou-se e nós retomamos nossa occupação. Mas a treze kilometros do circulo polar, que não chegavamos a transpor, o bezerro, um pouco apressado veiu ao mundo. Chamamol-o Ice-berg.

SOZINHO NA IMMENSIDAO

De todas as provações que o Polo me reservou sem duvida, a mais dolorosa foi a desta noite interminavel. Apenas estavamos installados, tinhamos descarregado os navios, conduzido o material para a "Little America", ella veiu caindo, envolvendo-nos com a sua persistente melancolia. O cinema, as leituras, o trabalho — noite foi muito propicia aos estudos cosmographicos; os meteoros succediam-se por vezes no rythmo de um por segundo, illuminando com sua feerica claridade o negro total desse céo onde passa, triste e sem vida, o emocionante sol da meia noite — nos permittiram supportar este exilio. Não falarei do blizzard: muitos exploradores já disseram delle tudo que se tinha a dizer, antes de mim; nem desse frio intenso que não sobe acima de zero senão durante alguns dias do ephemero verão polar.

A natureza dos estudos que nos propuzemos fazer, exigia de nós verdadeiras temeridades. Foi assim que eu tive de ficar, durante mais de seis mezes, isolado em um observatorio de fortuna, a quarenta kilometros de meus companheiros mais proximos.

Em todos os postos que estabelecemos faziamos observações climatologicas continuas nos meios maritimos. Para que os estudos fossem plenamente effectivos, era preciso accrescentar a estas, hora por hora, observações continentaes. Foi esta missão que me coube. Queria, além disso, estudar a aurora austral, vel-a subir até espalhar-se pelo céo e notar tambem de uma maneira scientifica o crepusculo que desce sobre o polo ao meio dia.

Eu não podia levar dois homens comnigo, porque ia desfalcar os outros postos. Quanto a escolher um homem só para este "tête á tête" de sei mezes, na solidão absoluta, no silencio total... tive pavor. O menor choque de idéas, o menor antagonismo de temperamento ou de caracter arriscava crear uma atmosphera talvez mais dramatica do que a da minha solidão. Preferi acceitar esta ultima com todos os riscos e sacrificios que ella comportava... "seis mezes sem intrigas", escrevi eu em meu diario!



Balões-sonda (ao alto á direita) permittem reconhecer o estado da atmosphera que os astronomos (á direita) estudam com suas lunetas

SOB O FRIO MAIS RIGOROSO DO MUNDO

Foi duro, evidentemente. No fim de tres mezes, estava intoxicado pelos combustiveis do posto, e para não desmaiar tive de respirar, arrojado na neve, o ar gelado que me congelava. "E eu annotei ahi a mais baixa temperatura do mundo. Como meus apparelhos de radio se tivessem desarranjado, meus companheiros, inquietos pelo meu silencio, vieram soccorrer-me. Passei com elles as ultimas semanas dessa grandiosa época, em um espaço tão restricto que mal podiamos respirar... Mas, graças a isso, que immenso passo avançaram os conhecimentos humanos!

Não lastimo nada. E afinal, fiz ahi — do que estou muito orgulhoso — uma experiencia unica no mundo. No silencio infinito do polo, pensa-se com extraordinaria clareza e se trabalha muito activamente. Sempre em linha, sem todas as obstrucções que vêm do exterior. Esta solidão deixou-me uma lembrança magnifica.

As explorações aventurosas da actualidade não são, como se vê, menos dramaticas do que as do seculo XIX. Ellas comportam sempre evidentemente uma grande parte de riscos, mas a introducção do radio em nossa vida terrestre attenuou de muito as preoccupações, porque ficámos sem cessar em contacto com o mundo habitado pelo laço reconfortador da palavra.

UM SAHARA GELADO

O Polo sul não tem a vida feerica do seu opposto. Ha ahi mais de .... 460.000 kilometros quadrados de terra, que não são habitadas por nenhum animal. Não se encontra nem ursos, nem raposas, nem lebres dos gelos. O Pacifico faz a toda a vida uma barreira intransponivel. O clima não é mais rude que no norte, aliás. Ha todavia, o pinguim imperador, tão familiar, tão ridiculo. Emfim, o mar é povoado de phocas, de otarios que vêm se espojar no gelo, nas horas clementes da estação. Mas os pobres animaes que se aventuram além de um certo limite passam um inverno terrivel. Como se sabe, as phocas não respiram mergulhadas. Ellas passam pois as horas do longo inverno a triturar o gelo para conservar abertas as chaminés que lhe são necessarias. Emparedadas no mar polar, não lhes restaria outro recurso que o de morrer asphyxiadas.

A' parte estas raras vidas, não ha nada ou quasi nada. Todo o nosso trabalho repousou sobre estes nadas que, entretanto, teem uma grande importancia para a humanidade. Além disso, o estudo dos ventos e do clima reclamava serias observações. O vento gelado sopra dos polos, o vento torrido chega do equador. E' do conflicto dessas duas correntes que nascem os climas. Nossos estudos auxiliarão a fixar pontos ficados ainda obscuros na instabilidade das estações.

Encontrámos o estado de congelação de plantas e de pequenos animaes marinhos. Levamol-os afim de os obrigar a retomar á vida nos laboratorios, nem que fossem por algumas horas, tempo sufficiente para presentir o mysterio de sua evolução.

As plantas são mais raras. Não ha arvores, evidentemente. Mas lichens musgos coloridos de vermelho, cinzento e marron. Tenazes, microscopicos, agarrados aos cantos abrigados dos ventos do polo, essas plantas tenues e macias só recebem os raios do sol durante uma semana por anno — parcimonioso verão polar! — e isto é sufficiente para renovar-lhes a provisão de energia, para conserval-as vivas, agarradas ás anfractuosidades da rocha. Classificamos vinte e quatro especies desses mirrados lichens.

Outro estudo interessante é o de fixar a espessura do gelo e determinar se elle repousa sobre agua ou sobre terra. Empregamos para isso a dymnamite. Faziamos explodir um cartucho a pequena profundidade. No momento em que o som toca o rochedo, os apparelhos registram uma nova explosão. E' o tempo que se escôa entre as duas detonações que dá a altura da neve. Se as geleiras repousam sobre agua, o som reflecte-se ao tocar a sua superficie e depois uma segunda vez quando chega ao fundo do mar.

Hoje, podemos responder a uma pergunta que por muito tempo ficou sem resposta: o Polo Sul é formado por um unico continente. E ao constatal-o vive uma das mais fortes emoções da minha vida: quando estava a dois kilometros do Polo descobrimos — ou vem bem — madeiras, plantas, troncos de arvores fossilizados. Teremos neste instante a impressão de chegar ao limite de um outro mundo.

Imagine-se com effeito: descobrimos que, outrora, nas grandes idades prehistoricas, houve, ahi um continente, temperado, talvez mesmo tropical e tocavamos os vestigios desse tempo insuspeitado e accrescentavamos esse problema aos grandes problemas da evolução do mundo...

Os movimentos de um automovel

Quando um carro percorre 15.000 kilometros, o eixo traseiro deu 7.500.000 rotações e a alavanca de mudanças, transmissão, junta universal, pinhões do eixo traseiro, deram 30.000.000.

Quando elle tiver percorrido 15.000 kilometros, o eixo manivela deu 30.000 de rotações e os pistões percorreram . . 4.600 kilometros.

Quando da mesma forma percorrer 15.000 kilometros, cada valvula abriu e fechou 15.000.000 de vezes e finalmente, quando tiver percorrido 15.000 kilometros cada vela deu 15.000.000 de scentelhas.



O almirante Byrd fazendo estudos na carta polar



Uma bibliotheca transformada em barbearia e um meteorologista feito barbeiro

REFORMANDO A LEI DO DIVORCIO

Uma commissão da Academia de Direito Allemão, officialmente incumbida, acaba de elaborar um projecto de reforma da lei do divorcio.

Esse projecto admitte como principio geral que o divorcio deve ser concedido sempre que as relações conjugaes estejam irreparavelmente compromettidas.

A questão dos filhos deve representar papel secundario, porque a conservação de um lar onde os filhos tenham constantemente sob as vistas o espectaculo da discordia dos paes não é de modo algum aconselhavel.

Entre os motivos de divorcio admittidos pela nova legislação está a recusa de conceber ou de procrear. No caso em que dois conjuges se entreguem á propaganda communista, o divorcio poderá ser decretado, a requerimento do Ministerio Publico.

Essa iniciativa constitue a principal innovação da lei, porquanto até o presente, na maior parte das legislações o divorcio só pode ser concedido mediante pedido de ambos os esposos, ou de um só.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR reclame

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.





A VIDA NOS CAMPOS

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Essa doença é o verdadeiro "cavallo de batalha" dos criadores, os quaes tudo fazem para livrarem os seus rebanhos dessa terrivel doença, a qual causa uma mortandade tão elevada que chega a desanimar na criação de certas raças menos rusticas.

Só mesmo o zebu' tem aguentado esse mal, offerecendo, mesmo assim, mortandade que justifica plenamente energicas medidas em favor da sua debellação.

Tratando dessa doença os veterinarios e os que della se occuparam sempre mostraram a sua gravidade. Está nesse caso o sr. M. Penha, o qual ao cuidar da pneumo-enterite, evidenciou a sua importancia, lembrando haver no dominio da pathologia animal um grupo de doenças, modernamente conhecido pelo nome de "doenças da criação", que desempenha um papel importantissimo na pequaria de todos os paizes. A este grupo pertencem, precisamente as infecções bacterianas dos bezerros.

Todas as pessôas mais ou menos familiarizadas com o problema da criação bovina conhecem perfeitamente a extensão dos prejuizos causados por essas infecções para que seja necessario salientar o seu papel. Basta precorrer o livro de registro de qualquer de nossas fazendas e logo se deparam algarismos que attingem 50, 60 e, ás vezes mais, nas percentagens de mortes.

Os symptomas apresentados pelos bezerros doentes podem ser distribuidos em 5 grupos, a saber.

1º — *Diarrhéa* mais ou menos abundante, de cor e aspecto variaveis, contendo flocos de leite coagulado, não digerido, nos bezerros muito novos ainda em regimen exclusivamente lacteo, *curso branco;* ou então, contendo porções de substancia mucilaginosa de cor esverdeada e cheiro nauseabundo com raias de sangue — diarrhéa mucosa do *paratypho.*

2º — *Pneumonia,* denunciando-se pela maior ou menor difficuldade de respirar, presença de tosse e cartarrho nas ventas.

3º — Apparecimento de caroços subcutaneos semelhantes a um berne supurado, mas differindo deste pela ausencia de orificio de communicação com o exterior — é a chamada "peste dos pulmões".

4º — Inchação das veias do umbigo com presença de substancia caseosa — *omphalophlebite.*

5º — *Phenomenos infecciosos geraes,* manifestando-se por febre, lacrimejar dos olhos, focinho e orelhas frias, pello arripiado, falta de appetite, mollesa, isto é, aquelle cortejo de symptomas denominado "tristeza" pelos nossos fazendeiros. Esta "tristeza" geralmente acompanha os outros symptomas descriptos acima, mas apparece com maior intensidade no paratypho dos bezerros.

Ha mais de 40 annos que se procura estudar em todos os paizes civilizados as causas responsaveis pelos symptomas que acabamos de descrever. Os resultados obtidos pela maioria dos bacteriologistas que têm se occupado deste assumpto podem ser considerados definitivos, tendo-se afastado completamente a hypothése suggerida por alguns autores de que fosse um virus o agente causador dessas doenças infecciosas dos bezerros. Em S. Paulo, onde este assumpto tem recebido carinhosa attenção desde que se creou a Divisão Animal do Instituto Biologico, pudemos verificar o acerto destas conclusões isolando dos casos de *diarrhéa* bacterias dos grupos coli-aerogenes e paratyphico; na *pneumonia,* uma bacteria do grupo das septicemias hemorragicas (*Pasteurella*); na *peste dos pulmões,* um bacillo do grupo dos pseudo-diphtericos (*Bacillus pyogenis*). As infecções mixtas são porém, muito frequentes, por exemplo, se dos casos de *pneumonia,* por exemplo, não só a *Pasteurella* mas tambem o *B. pyogenis.* Outra associação commum é a da *diarrhéa* com a *pneumonia* dando a chamada *pneumonia-enterite,* muito conhecida dos nossos fazendeiros.

As bacterias que acabamos de citar não representam, porém, tudo o que é necessario para se dar uma infecção em bezerro. Outros factores de não menor importancia preparam em regra o terreno para esses microbios e funccionam como verdadeiras causas predisponentes. Assim, um erro dietetico como a deficiencia de alimento (mal de cuia), muito commum nas fazendas brasileiras onde se esgotam as vaccas para abastecer as cidades de leite, o estado de inanição provocado nos bezerros cria um campo propicio para a proliferação de certas bacterias normaes do intestino, ocomo o *Bacterium coli,* que invadindo o organismo nelle se multiplicam e produzem o que se chama *septicemia.* Outras vezes é uma simples *myiase* umbilical (bicheira) que serve de porta de entrada para outros germens, como o bacillo da necrose, que vão produzir omphalophlebite, septicemia e morte do bezerro. Na mesma ordem de idéas convem citar aqui o importantissimo papel anti-infeccioso das vitaminas A e D que as pesquizas modernas puderam demonstrar.

No combate ás doenças infecciosas dos bezerros o ideal seria obter uma vaccina que agisse á maneira da vaccina contra a manqueira ou contra o carbunculo verdadeiro. Infelizmente, porém, tal não se conseguem até hoje. Accresce tambem a circumstancia de que não se trata de uma só doença de causa unica, mas sim de bacterias differentes provocando muitas vezes symptomas identicos, como no caso das diarrhéas. Contra o paratypho e o *Bacillus pyogenis* é possivel obter uma vaccina morta seguramente efficaz; mas contra os outros germens, não. Dahi provêm a desconfiança de muitos criadores para com as vaccinas existentes no mercado contra a pneumo-enterite dos bezerros, desconfiança que provêm geralmente do facto dellas terem sido empregadas em criações onde existiam infecções provocadas por bacterias não existentes nessas vaccinas, ou cuja vaccinação é fugaz.

Procurando combater essas difficuldades, prepara o Instituto Biologico de algum tempo a esta parte dois typos de vaccina contra as infecções microbianas dos bezerros. A primeira, denominada "Vaccina contra o curso branco", é uma vaccina morta e destina-se á prophylaxia do curso branco, do paratypho e da peste dos pulmões; a segunda, denominada "vaccina contra pneumonia dos bezerros", é uma emulsão de germens vivos, e destina-se á prophylaxia da pneumonia. A pratica e o tempo demonstraram, porém, pelos motivos explicados acima, que a vaccinação é muitas vezes incapaz por si só de extinguir completamente essas infecções em uma criação já muito atacada. Em taes casos, é *imprescindivel* completal-a com as seguintes medidas phophyliaticas, baseadas nos factos já citados ou evidente por si:

1º — Organizar pequenos pastos-maternidade, de facil accesso para os tratadores, onde as vaccas possam parir isoladas do resto da criação.

2º — Fincelar o umbigo dos bezerros recem-nascidos com tintura de iodo para apressar a cicatrização e evitar as bicheiras.

3º — Dar de beber leite colostral nas primeiras 48 horas de vida dos bezerros, mesmo quando elles forem separados das mães.

4º — Criar os bezerros até a desmama expostos ao sol, em pastos enxutos, separados dos animaes mais velhos.

5º — Não permittir que os bezerros pernoitem em galpões acanhados e sujos para diminuir as probabilidades de infecção.

6º — Separar os bezerros doentes e tratal-os de accordo com as indicações que o caso comportar. (Sôro especifico).

A applicação destas simples regras, a vaccinação systematica e uma alimentação farta e sadia, reduzem praticamente a zero os prejuizos causados pelas diarrhéas dos bezerros.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



Um curral typico nas fazendas brasileiras e onde as chuvas fazem profundos lamaçaes

APONTAMENTOS QUE NOS SERVEM

Já temos tratado, nesta secção, do quasi tudo que nos tem parecido importante, para orientar os lavradores na cultura do algodoeiro. Sempre, porém, que nos apparecem elementos julgados interessantes para os productores, tratamos logo de pol-os ao seu alcance.

A cultura do algodão pode ter as suas particularidades para cada zona e o terá, certamente. Ha, entretanto observações que podem aproveitar a todos os pontos do paiz, onde essa cultura é aconselhada.

Referindo-se, por exemplo, á cultura algodoeira em Pernambuco e na Parahyba, ha considerações de caracter pratico, feitas pelo agronomo Regis Velho, nosso collaborador. Lembra esse technico que a cultura do algodão em Pernambuco é, como em todos os Estados do Norte, feita quasi em sua totalidade pelo modesto agricultor e luta com todas as difficuldades proprias dos systemas rotineiros. Mesmo assim, as cifras de exportação comparadas com as da principal cultura do Estado, a canna de assucar, a lavoura lider, talvez não seja inferior a 35 por cento.

Entretanto, para a riqueza geral do Estado, nenhuma outra lavoura poderá supplantar o algodão, desde que não lhe falte o amparo dos poderes publicos e a assistencia technica necessaria.

Quasi 80 por cento dos municipios pernambucanos produzem optimo algodão de fibra sedosa e comprimento variavel entre 22 e 36 mm. E', porém, infima a area cultivada, relativamente ao territorio. Em 1934, quando tivemos uma alta na producção, foram cultivados 106.539 hectares.

O actual governo pretende redobrar o interesse por esta cultura, cabendo ao nosso agricultor se encher de animo, ampliando e melhorando sua cultura.



Arando terra com bois, na Parahyba

E' necessario que:

1º) — Seja plantada a semente recommendada pela Secretaria da Agricultura, que é seleccionada e expurgada. E' semente escolhida e propria para cada zona onde for recommendado o seu plantio. As Estações Experimentaes e os diversos Campos de Demonstrações, creados pelo governo, servem para fazer essa escolha e provar as vantagens da cultura mechanica (com machinas).

2º) — Seja empregado, quando possivel, o arado no preparo do terreno e o cultivador nas limpas. O governo facilitará a acquisição dessas machinas e gente habilitada para ensinar o manejo das mesmas. Procure o agronomo encarregado dos Serviços de Agricultura da sua zona, e elle orientará com satisfação.

Um agricultor trabalhando com uma enxada, tratará, com esforço extraordinario, somente de um quadro de cincoenta braças, pouco mais de um hectare; entretanto, com o cultivador e um burro ou cavallo, poderá tratar de 4 cincoentas, com muito menos esforço e maior economia.

Um cultivador custa de 120$ a 150$. Esta machina ou o arado pode trabalhar em terrenos accidentados (ladeirosos), nos quaes o boi ou burro podem andar com firmeza. A ladeira não é obstaculo insuperavel para a machina. E' preciso porém, que o terreno esteja limpo de tocos e que não seja muito podregoso. Isto nada tem de difficil, porque, entre nós, ha grandes areas — campos — destocados pelo trabalho de dezenas de annos. As condições de productividade desses terrenos, com o trabalho do arado, melhoram como que por milagre.

Nos terrenos de mattas ou capoeiras, precisa o destocamento; o que o agricultor consegue, procurando se entender com o agronomo da zona, que dirá tudo o que o nosso governo poderá fazer em seu beneficio e o orientará sobre os trabalhos a executar.

De um boletim da Directoria de Producção do Estado da Parahyba, dirigido pelo agronomo Pimentel Gomes, transcrevemos o quadro abaixo, que bem demonstra as vantagens da lavoura mechanica:

CULTURAS	Areas	Despesa total da cultura	Despesa por cincoenta	Valor do producto por cincoenta	Valor do por producto	Lucro total	Lucro por cincoenta
Mechanica	15	1:350$000	90$000	12:000$000	800$000	11:650$000	776$000
Rotineira	6	1:270$000	158$750	2:860$000	350$000	1:530$000	191$250

O sr. F. Magno Bacalhau, de Ingá, plantou com algodão, num Campo de Demonstração, em 1934, 15 quadras de cincoenta, empregando machinas agricolas — arados, grades, cultivadores.

Em terra identica semeou a enxada, com milho e algodão, conforme o prejudicialissimo costume, 6 quadras de cincoenta. Vejamos o resultado colhido nas duas culturas:

3º) — Não plante algodão em consociação (misturado com outras lavouras), pois, a sombra produzida ou a falta de espaço entre as linhas ou carreiras, não permitte que a planta esgalhe e nem tome carrego bastante.

Observa-se que, num algodoal *falhado,* os pés mais *desafogados,* um ou dois na cova, são justamente os melhores em galhos e *carrego.*

O milho e a fava devem ser plantados em *lastro separado* do algodão, e bem assim o feijão, principalmente os *enramadores.*

Estas lavouras plantadas no algodoal, além do prejuizo mutuo no *carrego,* difficultam extraordinariamente as limpas mesmo á enxada.

O *lastro* de milho e fava, e o de feijão, precisam das mesmas que este e se vão tornando cada vez mais difficeis, devido ás camas que abraçam os algodoeiros. Além disso, a colheita do feijão maduro, a *quebragem* do milho verde e a *apanha* da fava verde, quando o algodoeiro começa a casular ou já tem maçãs, causam enormes prejuizos pela quebra de galhos, arrancamentos de maçãs e queda dos casulos.

Na *viragem* do milho, quando a fava, que sempre se planta junto, começa a *emmolitar,* cobre sempre 2 ou 4 *carreiras* de algodão, as quaes não tomam nenhum *carrego* e ficam amarellados, nada produzindo.

4º) — Cuide o agricultor de combater as pragas de seu algodoal. Quando apparecer qualquer insecto ou outra molestia desconhecida, communique logo á Secretaria da Agricultura ou consulte ao agronomo da sua zona. Esse technico tomará todo interesse pela sua lavoura. A praga mais conhecida é a lagarta da folha, ou *curuquêrê,* que nasce dos ovos de uma mariposa de cor parda-escura, que esvoaça ao anoitecer por dentro do algodoal. As primeiras lagartinhas não mais finas que um fio de linha e começam roendo as folhas no lado posterior, lado de baixo, o que se nota por manchinhas brancas, transparentes que apparecem no lado superior.

O combate a essa praga deve ser iniciado logo que se note o apparecimento, porque seu ataque é muito rapido.

Já se observou um algodoal de 14 cincoentas, quasi inteiramente devastado dentro de 5 dias. Depois disso, a grande quantidade de urubu's que appareceu, comendo as lagartas, causou tambem consideravel [illegible], quebrando os ramos e como os pulgões e piolhos que atacam os brotos das plantas, encontrados muito commumente nos brotos das roseiras, poderá ser atacado com solução de sabão ou agua de fumo.

A agua de sabão pode ser preparada com sabão de lavar roupa e a de fumo com o fumo de rolo, encontrado em qualquer venda.

Applicam-se tanto uma como a outra por meio de uma bomba como a fitt, preferindo-se as horas da manhã emquanto o sol ainda não está muito quente.

O **cachorrinho d'agua** é outro bicho da terra que faz estragos nos jardins, não podendo, por isso mesmo, ser poupado.

Desde que se fique de olho nessas pragas, o jardim se livra de alguns dos seus peores inimigos, restando, ainda, não se esquecer das formigas.

Quando as formiguinhas fazem o seu ninho no canteiro, bastará regar o formigueiro com agua de sabão ou mesmo agua fervendo, pois essas formiguinhas não fazem buraco como as sauvas, mas, pelo contrario, ficam á flor da terra em monticulos de terra fôfa.

CUIDADOS COM O LEITE

Não é novidade dizer-se que em nosso paiz o consumo de leite é irrisorio, attestando as estatisticas uma quantidade **per capita** que fica muito aquem do que se observa em centros grandes mesmo na America do Sul, ou seja, por exemplo, Buenos Aires.

Em grande parte, esse desinteresse do povo pelo leite decorre da sua má qualidade. Para se poder, pois, desejar um consumo maior, faz-se necessario uma campanha no sentido da melhoria do producto.

Para se poder avaliar o grau de atrazo em que ainda se acha este assumpto em nosso paiz é bastante attentar para o que se passa, por exemplo, na Dinamarca, em tal materia.

E' na Dinamarca onde por excellencia a industria leiteira chegou á mais alta perfeição e que sob todos os aspectos serve de modelo aos demais paizes.

Examinando as causas em que reside tão importante exito, chega-se á conclusão que, foram o espirito de cooperação dos creadores, as boas rações das vaccas leiteiras, seus excellentes machinarios e apparelhos e, por fim, a attenção e boa ajuda que esta industria sempre mereceu do governo, dos scientistas e das Sociedades Agricolas, os principaes elementos que a fizeram prosperar e ser hoje considerada a mais adeantada do mundo em materia de lacticinios.

A hygiene do leite para o consumo chegou á perfeição em Copenhague, graças ao tratamento frigorifico que se lhe dá desde a ordenha até sua entrega ao consumo, de modo que assim tratado se conserva innocuo e são durante tres a quatro dias.

Os methodos hygienicos não começam na ordenha. As vaccas são examinadas duas vezes por mez por veterinarios e, cada seis mezes, passam pela prova da tuberculina. Ao mesmo tempo os veterinarios examinam as condições sanitarias dos estabelecimentos, galpões, latões, etc., e tiram amostras de leite de cada vacca para informarem os resultados de cada visita.

No verão as vaccas são ordenhadas ao ar livre e no inverno em galpão especial que só é usado para este trabalho. De 15 em 15 dias as paredes destes galpões são pintadas de branco. O piso, de cimento, é lavado duas vezes por dia.

Os baldes de ordenha são feitos como se fossem para um banho-maria, com um receptor externo para gelo, o que promove a refrigeração rapida do leite logo em seguida á sua saida do ubere da vacca. Isto é muito importante, porque pelo resfriamento rapido os microorganismos não se multiplicam e o leite se conserva melhor.

Uma vez procedida a ordenha, o leite é transportado immediatamente ao tanque frigorifico, onde é resfriado a 8 ou 10 graus. Todas as providencias são tomadas para que o leite se conserve nesta temperatura até chegar ao consumidor.

O transporte se faz em latas e em **wagons** frigorificos.

Em Copenhague ha varias sociedades commerciaes que se encarregam da distribuição do producto. Vamos descrever como o leite é tratado na **Sociedade Provedora de Leite de Copenhague,** uma das mais importantes empresas que se encarregam da distribuição a domicilio.

Quasi todo o leite chega a Copenhague ás 9 horas da noite e uma vez no estabelecimento é pesado e examinado, tomando-se a temperatura e uma amostra para analyse. O leite commum e o leite desnatado são conservados nos latões, sendo depois collocados em grandes tanques frigorificos onde são mantidos **até a manhã** seguinte, quando então se procede á filtração e o desnatamento.

O créme e de uso corrente na alimentação do dinamarquez. E' vendido engarrafado e resfriado. Ao leite especial, chamado **Leite de Creanças,** são tomadas medidas especiaes para assegurar sua maxima pureza e boa qualidade.

Uma vez hygienisados, os latões de distribuição e as garrafas são cheias, seliadas e pesadas. Os latões são fabricados especialmente para os carros da companhia, de modo que o leite só pode ser tirado por meio duma chave. O entregador não pode tocar nem nada aggregar ao leite. O engarrafamento se faz por machinas.

A limpeza do estabelecimento é muito escrupulosa, quasi artistica. Piso, paredes, machinas, canos, filtros, latas, garrafas, tanques, baldes, tudo é limpo diariamente com cuidado.

Os latões recebem primeiramente na parte exterior um forte jacto d'agua; depois são lavados externa e internamente, e escovados com agua quente e soda. Alem disso são depois collocados sobre roda especial que os submetta á acção de uma forte **solução de cal; ao final,** postos em um jacto de agua quente e vapor.

As garrafas são primeiramente lavadas com agua quente; seu interior limpo por meio de uma escovinha giratoria com agua quente e depois fria.

O regulamento do estabelecimento é muito exigente e a disciplina severa. Qualquer empregado que deixe de cumprir com as regras de limpeza é logo despedido.

Os empregados são obrigados a tomar banho todas as manhãs antes de iniciarem o trabalho. São obrigados a trocar de roupa com frequencia e estão sujeitos a exame medico mensal. Em caso de enfermidade recebem o seu ordenado integral.



Vacca hollandeza, de grande producção

Inimigos das Flores

Os jardins contam com uma porção de inimigos ou pragas que precisam ser combatidos a todo custo. Alguns desses inimigos são bem conhecidos e sobre elles não se poderia contar novidade, senão que são realmente nocivos embora não pareça, á primeira impressão.



O pulgão

Encontram-se nesse caso o **tatuzinho,** a **lesma,** o **cachorrinho d'agua,** o **pulha melindes, avencas,** etc.

O **tatuzinho** roe as raizes das plantas, devendo por isso ser destruido. E' encontrado com frequencia em logares sombreados, em recantos onde existe humidade, etc.

A **lesma,** é, igualmente, uma praga dos jardins que não pode ser poupada de geito nenhum.



O cachorrinho d'agua

Nos canteiros de cravos ellas fazem verdadeiras devastações. Comem as folhas do craveiro e até os cravos abertos ou simples botões.

Difficilmente se poderá indicar um regimen efficiente para o combate ás **lesmas.** No fim tudo se resolverá em aconselhar que sejam ellas catadas para a necessaria eliminação.

Um processo aconselhado como de grandes effeitos contra as **lesmas,** consiste em espalhar no chão do canteiro certa quantidade de cal extincta ou de cinza. Com esse cuidado as **lesmas** não encontrarão o ambiente favoravel á sua obra destruidora.

O **pulgão** é muito conhecido tambem

COMO CONHECER A ACIDEZ DA TERRA

Explicaremos de um modo simples a formula de se proceder a uma analyse rapida do sólo para a determinação da sua acidez de modo que a sua technica esteja ao alcance de todos aquelles que não podendo recorrer a um laboratorio chimico, queiram por seus proprios meios realizar experiencias.

Em todo estabelecimento agricola bem organizado deverá existir o necessario para esta analyse. O custo da sua acquisição resume-se na compra de alguns frascos de drogas. Na maioria das vezes a despeza justifica-se com a maior renda agricola. Fazem-se nas fazendas muitos gastos inuteis em plantações que não rendem porque não é a terra appropriada a uma determinada cultura; outras vezes gasta-se em adubos e correctivos contrarios ás necessidades do sólo.

A acidez é determinada por meio do apparelho de Comber. A terra a examinar é collocada em um tubo de ensaio que se assignala por um risco que delimita um volume de 9,5 cc. Em seguida aggrega-se ao tubo uma solução formada de:

Sulphocyanureto de potassio	20 grs.
Acetona	400 "
Agua	100 "

até a um segundo terço préviamente assignalado no tubo e correspondente a 5cc. Em seguida tapa-se o tubo com uma rolha de borracha e agita-se a mistura durante uns 30 segundos, depois do que deixa-se repousar o tubo de pé em um supporte ou copo na falta deste.

A terra sendo muito acida o liquido que sobrenada tomará a cor vermelha escura; si fôr acida o liquido será vermelho claro; se fôr levemente acida tomará uma côr vermelha muito clara; se a terra fôr neutra ou alcalina a solução será incolor.

Neste ultimo caso deve ser repetida a analyse com outra solução que tendo a mesma formula da anterior é accrescida de 2 grs. de chloreto ferrico que dará á mistura uma bella côr vermelha. Ao ajuntarmos este liquido a uma terra neutra ou alcalina, a côr desapparecerá muito lentamente no caso de ser neutra a terra.

Se a terra fôr levemente alcalina, desapparecerá menos lentamente. O augmento da alcalinidade, mais rapidamente fará desapparecer a côr vermelha.

Com este methodo pratico e sensivel ao alcance de qualquer pessoa, pode-se determinar uma escala de graus de acidez de fabricação caseira.

TAGETES

Nem toda gente aprecia as tagetes, entretanto ellas são flores muito bonitas que servem perfeitamente para figurar como ornamento, pelo que devem ser cultivadas com mais carinho do que até aqui se vem fazendo.

Devido aos seguidos processos nas culturas dessas flores, ellas foram sendo modificadas não só no tamanho como no seu colorido.

As variedades mais apreciadas de tagetes são as de flores dobradas, variando a côr entre tonalidades que ficam entre a côr de ouro, o amarello e o alaranjado.

Quanto ao tamanho da flor e da planta, é como já se disse acima, varia elle, com as variedades, havendo variedades anãs e as que lançam 40 a 60 centimetros.

Multiplicam-se as tagetes preparando-as em sementeiras. A melhor epoca para isso é a que vae de julho a agosto. Semeia-se em caixões ou canteiros preparados e faz-se a transplantação em novembro ou dezembro.



Tagetes

E' preciso não esquecer que as tagetes não querem sementeiras mettidas em logares humidos e ensombrados ao excesso. Pelo contrario, deve-se dar á sementeira um logar onde o sol bata, bastante, para produzir um ambiente onde não falte calor.

Em referencia ás distancias que devem ser observadas entre as plantas convem não deixar de separar o que se refere ás variedades anãs e o que se relaciona com as de porte elevado. Para as primeiras deve-se dar a distancia de 30 a 40 centimetros e para as outras a de 50 a 60 centimetros.

As tagetes ou cravos de defunto, como são conhecidas, são plantas nada exigentes, quanto ao trato que devem receber na cultura nem no que se refere á qualidade da terra nem no que toca ao local em que são plantadas. Em geral, requerem boa exposição ao ar e á luz do sol e exigem terra onde não falte a materia organica. Essa exigencia modesta estende-se, porem, a todas as plantas de jardim quando impõem o fornecimento de esterco de curral, sol e boas regas.

As tagetes têm varias denominações. Alem do nome referido e da denominação vulgar de cravo de defunto, ainda são conhecidas differentemente em varias regiões, como cravo da India, de Tunis, cravo tunante, tagencia, etc.

A desagradavel denominação que o vulgo deu a essas flores não deve prejudicar o seu valor como flor ornamental e tudo se deverá fazer para a sua introducção nos jardins.

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

VENDE-SE...

FERRAMENTAS de Aço "WUNDA" para tôrnos
Limas e Grózas amoladas á areia
Bits "SABEN-KERAU" de Aço já temperado
NAVALHAS para SERRARIAS
Folhas de sérra "PAX" para cortar metais
Enxós, Formões e Goivas
AÇO em barras, para MOLAS, BROCAS, EIXOS
Corta-Frios etc. etc.
SERRAS Verticais, Circulares e de fita
TRADOS para furar madeira DURA
Serras e Costellas para descaroçar ALGODÃO
Martelos e Marretas de Aço forjado
— não lascam nem descascam —
Ferros de plaina, Brócas, Machos, etc.

Tudo de SANDERSON
NA CASA

ALBINO SILVA

Agente: ACACIO NUNES
CAIXA POSTAL, 42 — RECIFE

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Kay Francis



Mario Salaberry, Carmen Santos e Jayme Costa, num instantaneo apanhado no studio da "Brasil Vita Film". Como se sabe os tres figuram em "CIDADE-MULHER"

Alguma coisa sobre Tay Garnett

Tay Garnett não completou ainda os quarenta e, comtudo, ha vinte annos que seu nome é conhecido do publico.

Garnett, hoje em dia um dos mais queridos directores de films, começou a ganhar a vida como modesto acrobata em actos de variedades. Então foi, successivamente, caricaturista e membro das forças aereas da Marinha americana.

Agora acaba de dirigir a ultima producção de Irving Thalberg para a **Metro Goldwin Mayer: Mares da China**, com Clack Gable, Jean Harlow e Wallace Beery e que vimos durante esta semana.

Filho de um dentista, nasceu em Los Angeles em 13 de junho. Fez os primeiros estudos em escolas de sua cidade natal, passando a vida de protesto em protesto porque não o deixavam andar ao ar livre como elle queria. Contra a vontade, frequentou por certo tempo a Universidade, mas ao completar os dezoito annos, julgando-se um homem feito e de juizo, desertou das aulas para entrar numa companhia de acrobatas. Comtudo, se cansou logo dessa profissão, começando então a trabalhar como caricaturista. Quando suas caricaturas começaram a chamar a attenção, os Estados Unidos entraram na guerra européa e Garnett assentou praça nas forças aereas da Marinha.

O fallecido Alan Holubar, famoso productor de films, foi quem induziu o actual director a entrar no cinema. Holubar tinha comprado um argumento original de Garnett, conseguindo por fim que este fosse a Hollywood para adaptal-o á tela.

Pouco tempo depois, Tay figurava entre um grupo de escriptores dos studios de Mark Sennett, pertencendo mais tarde ao de Hal Roach e ao da **Universal**. Entre suas melhores adaptações para a tela merece menção a que fez em 1926 de **The Strong Man**, a primeira comedia de longa metragem em que tomou parte como protagonista o celebre actor Harry Langdon.

Mais tarde, Cecil B. de Mille contractou Garnett para escrever e dirigir films. A seu talento de escriptor se devem **Skyraper, The cop, Power, White gold, The Wise Wife** e **Rubber Tires.**

Seu primeiro trabalho como director foi **Celebrity**, que elle mesmo adoptou de uma peça theatral. Depois, vieram **The Spider, The Flying Fool, Oh, Yeth, Officer O'Brien** e **Her Man.** Algumas desta obras foram escriptas por Garnett em collaboração com outros escriptores.

Em 1933 Tay foi á Inglaterra regressando depois de varios mezes como uma das peliculas mais celebres nesses ultimos tempos, **S. O. S. Iceberg.** As producções mais recentes que elle dirigiu foram **Destination Unknown** e **Okay America.**

Garrett é um homem que se fez pelos seus proprios esforços. Tenaz em suas idéas, não ha obstaculos que o detenham quando toma uma **resolução.** E' casado com Helga Moray, celebre artista inglesa.

A historia da casa de Garnett descreve, ás mil maravilhas, o caracter do director. Certa manhã Tay passeava pelas collinas de Hollywood quando viu um lote de terreno que attrahiu sua attenção. Poucos dias depois o comprou, começando immediatamente a construcção de um modesto aposento. Ao cabo de um anno, pouco mais ou menos, fez accrescentar outro aposento... e logo outros. Apezar da casa cada vez ser mais ampla, o dono recusava, comtudo, ter muitos creados a seu serviço. Recentemente mandou reconstruir sua casa, conservando no centro o modesto e rustico aposento que annos atraz construiu com suas proprias mãos.

Até ha pouco tempo a aviação era o sport favorito de Garnett, mas des de então augmentou dia a dia sua preferencia pela navegação. Actualmente possue dois hiates que baptizou com os nomes de **Athenas** e **Katinka.**

EVA

(SCENARIO)

Por Danilo TORREÃO

(CONTINUAÇÃO)

SEQUENCIA 2

SCENA 49 — Close Up — "Fade in" sobre as mãos de Eva bordando delicadamente num tear.

Dissolve em...

SCENA 50 — Short Shot — Eva. Está bordando no interior do casebre, diante de uma mesinha. Num momento dado, ella ergue um pouco a cabeça, e, passando a mão por sobre os olhos, apparenta cansaço. Depois, continua a bordar.

SCENA 51 — Long Shot — Eva bordando.

SCENA 52 — Close Up — As mãos de Eva bordando no tear.

Dissolve em...

SCENA 53 — Close Up — As mãos de Mario que alisam e aplainam apressadamente (em contraste com as scenas 49 e 52), com o auxilio de uma faquinha, um pedaço de madeira ou outro objecto qualquer.

Dissolve em...

SCENA 54 — Short Shot — Mario. Está no interior de seu casebre, em pé, bonet no alto da cabeça, a aplainar o pedaço de madeira. Depois, apanha uma ponta de cigarro sobre a mesinha e dá uma fumada.

SCENA 55 — Long Shot — Mario trabalhando.

SCENA 56 — Close Up — As mãos de Mario aplainando o pedaço de madeira.

Dissolve em...

SCENA 57 — Close Up — As mãos de Barthô a armar um bouquet de flores. Está collocando as ultimas.

Dissolve em...

SCENA 58 — Long Shot — Barthô no jardim do seu casebre. A mão o bouquet de flores. Muito satisfeito, está collocando as ultimas. Depois, segurando-o em pose, sae de scena ainda mais satisfeito.

SCENA 59 — Short Shot — Eva bordando calmamente.

SCENA 60 — Short Shot — Barthô. Está parado na soleira da porta com o *bouquet* á mão. Expressão feliz. Chama pelo seu nome.

SCENA 61 — Close Up — As mãos de Eva. A principio bordando, e depois deixando de fazel-o, (como se presentisse alguma coisa).

SCENA 62 — Medium Shot — Eva já de pé, percebendo a presença do irmão e pondo sobre a mesinha a costura. Em seguida dirige-se satisfeita para Barthô, ao mesmo tempo que este entra em scena e entrega-lhe o bouquet. Eva põe-se a cheirar as flores com satisfação.

SCENA — 63 — Close Up — Eva. Muito satisfeita, cheira as flores.

SCENA — 64 — Close Up — A satisfação de Barthô.

SCENA 65 — Medium Shot — Eva e Barthô. Em quanto ella vae collocar o bouquet sobre a mesinha, elle dirige-se para outro canto da sala e apanha o seu gorro. Depois, dirige-se para a irmã, que está collocando as flores sobre a mesinha.

SCENA 66 — Barthô entra em scena (Close Up) — acabando de por o gorro na cabeça. Com uma expressão do rosto, vê-se que elle avisa que vae sair.

SCENA 67 — Close Up — Eva. A principio, um pouco de costas, volta-se para ouvir as palavras e a intensão do irmão. Olha-o.

SCENA 68 — Close Up — Barthô ainda ageitando o gorro na cabeça, continu'a a falar.

SCENA 69 — Eva. Expressão seria de quem ouve com desapprovação alguma coisa.

SCENA 70 — Medium Shot — Eva e Barthô. Acabando de ouvir as palavras do irmão, Eva faz-lhe um signal com a mão para que *espere ahi*, e vae dar uma olhadella na janella.

SCENA 71 — Short Shot — A camera collocada na parte de fora do casebre focalisa a janella, onde Eva está olhando para o céo (para o tempo).

SCENA 71 — Long Shot — Um trecho do céo. Mau tempo.

SCENA 73 — Short Shot — Repetição da scena 71. Acabando de olhar o tempo, Eva entra.

SCENA 74 — Short Shot — Barthô. Expressão aborrecida. (Vista baixa, a amarrotar o gorro na cabeça). Eva entra em scena e, chegando-se muito proxima a elle, percebe-se que aconselha-o não sair. Barthô, a principio com a vista baixa, levanta-a bruscamente olhando para Eva, para depois abaxal-a novamente, mas agora com um riso constrangido. Eva ri-se tambem e abraça-o fraternalmente.

"Fade out".

SEQUENCIA 3

SCENA 75 — Close Up — "Fade in" sobre as mãos grosseiras de um homem acabando de enrolar um cigarro sobre a ponta de uma mesinha. Em seguida, bate com elle na propria mesa como quem vae accendel-o.

Dissolve em...

SCENA 76 — Short Shot — O tio de Eva. Muito má apparencia. Cabello caido nos olhos. Mal vestido. Expressão odiosa. E' elle quem está batendo o cigarro na mesinha deante da qual está sentado. Accende-o afinal. (Percebe-se que está noutro commodo do casebre).

SCENA 77 — Close Up do bolso da calça do tio de Eva. Vê-se bem nitido desenho dum revolver, mas só se percebe a parte saliente de traz.

SCENA 78 — Big Close Up do perfil do homem. Tem a cabeça erguida e fuma displicentemente.

SCENA 79 — Medium Shot — O tio de Eva sentado na cadeira, a fumar displicentemente.

SCENA 80 — Close Up — Sobre a mesinha da scena 50, estão as mãos de Eva a alisar symetricamente alguns grãos de farinha.

SCENA 81 — Short Shot — Eva. Alisa distraidamente os grãos de farinha sobre a mesa. No fim de algum tempo, repousa a cabeça sobre a mesma. Expressão pensativa. Continu'a a alisar os grãos. Subitamente, porém, ergue a vista como quem presentiu algo de anormal.

SCENA 82 — Long Shot — A camera, collocada no interior do casebre, focalisa de frente a porta da rua, vendo-se esta ao fundo. Ahi mesmo apparece a figura de Martinho, que chega até a soleira da porta e mui cynicamente cumprimenta Eva. (Martinho traja polainas e bonet).

SCENA 83 — Short Shot — Eva. Um tanto preoccupada, ergue o corpo da mesinha, olhando para o recem-vindo.

SCENA 84 — Medium Shot da sala. Martinho approxima-se de Eva, emquanto esta levanta-se da cadeira e recua para um canto da sala.

SCENA 85 — Short Shot — Martinho. A principio na soleira da porta, dirige-se para Eva, emquanto tira o chapéo.

SCENA 86 — Short Shot — Eva, no canto da sala. Um tanto embaraçada, percebe-se que pede licença a Martinho para se retirar e manda-o sentar. Sae.

SCENA 87 — Medium Shot — A sala Ao mesmo tempo que Eva entra por uma porta interna do casebre, Martinho procura sentar-se numa das cadeiras, diante da mesinha.

SCENA 88 — Short Shot — Martinho acabando de sentar-se deante da mesinha. Põe o chapéo sobre a mesa. Muito displicentemente, cruza as pernas e accende um cigarro.

SCENA 89 — Big Close Up do perfil de Martinho. Tem a cabeça erguida e fuma despreoccupadamente.

SCENA 90 — Medium Shot — O tio de Eva. Está sentado deante da mesinha a fumar. Em seguida chega Eva, que lhe diz com timidez:

Titulo falado n. 1:

— "E' O SR. MARTINHO, TITIO"...

SCENA 91 — Short Shot — A camera focalisa Eva de costas e o homem de frente (sentado na cadeira). Eva acaba de falar e aponta para a sala, onde Martinho está. Expressão ainda feroz do homem.

SCENA 92 — Close Up — A scena começa sem mostrar a imagem. No fim de algum tempo, vê-se que o tio de Eva levantou-se da cadeira onde estava e apparece em scena com uma expressão odienta. Depois de dizer algumas palavras á sobrinha, sacode com a cabeça para um lado como quem a manda para a sala onde está Martinho.

SCENA 93 — Close Up — Eva. Numa expressão de timidez, diz com a cabeça que "sim", e vae saindo da scena (andando de lado) sempre a olhar para elle.

SCENA 94 — Short Shot — A scena, como no n. 92, começa sem mostrar a imagem. Vê-se apenas no quadro uma baforada de fumo que sobe elegantemente. No fim de algum tempo, Martinho apparece (vê-se que levantou-se), com uma expressão amavel de quem notou a presença dos donos da casa.

SCENA 95 — Medium Shot — Martinho já em pé para receber o tio de Eva. Pela porta interna (que communica uma sala com a outra) entram Eva e o tio, que aperta a mão de Martinho, sentando-se os tres separadamente na mesa. A scena demora um pouco.

SCENA 96 — Close Up — Martinho. Mui cynicamente diz alguma coisa, emquanto dá uma baforada de fumo.

SCENA 97 — Close Up — O tio de Eva. A principio, passando dois dedos pelo nariz, distrahidamente. Depois, responde amavel, mas de geito imbecil.

SCENA 98 — Close Up — Eva. Olha para o tio e para Martinho numa expressão um tanto timida.

SCENA 99 — Close Up — Martinho. Tem a vista baixa, fumando e olhando para o cigarro. Expressão cynica.

SCENA 100 — Close Up — O tio de Eva. A principio olhando com seriedade para a sobrinha, volve depois o olhar para Martinho, sorrindo imbecilmente.

SCENA 101 — Close Up — Eva. Expressão de timidez ainda mais forte do que na scena 98.

SCENA 102 — Close Up — Martinho. Olha para Eva sarcasticamente. Muito cynismo. Depois, volta o olhar para o homem e diz:

Titulo falado n. 2:

— "VIM SABER O QUE QUERIA COMMIGO, UMA VEZ QUE MANDOU ME CHAMAR..." (Este letreiro pode ser intercalado entre a scena 102).

SCENA 103 — Close Up — O tio de Eva. Olha para Martinho e accena com a cabeça affirmativamente.

SCENA 104 — Close Up — Martinho, com a vista baixa, acaba de falar, sacudindo com a cabeça.

SCENA 105 — Close Up — Eva. — Expressão ainda mais timida e apprehensiva do que nas scenas 98 e 101.

SCENA 106 — Close Up — Martinho. Accende a ponta do cigarro. E lança em seguida dois olhares cynicos: um para Eva e outro para o homem...

SCENA 107 — Close Up — O homem. Olha para Martinho. Depois, olhando para Eva e, volvendo novamente a Martinho, pisca-lhe sarcasticamente o olho...

SCENA 108 — Close Up — Eva. Está um pouco apavorada. Tem lagrimas nos olhos e contorce o rosto numa expressão de soffrimento.

SCENA 109 — Close Up — A expressão sarcastica de Martinho. (Duração rapidissima).

SCENA 110 — Close Up — A expressão imbecil do homem. (Duração rapidissima).

SCENA 111 — Close Up — A expressão sarcastica de Martinho. (Duração rapidissima).

SCENA 112 — Close Up — A expressão imbecil do homem. (Duração rapidissima).

SCENA 113 — Close Up — A expressão sarcastica de Martinho. (Duração rapidissima).

SCENA 114 — Close Up — A expressão imbecil do homem. (Duração rapidissima).

SCENA 115 — Close Up — A expressão sarcastica de Martinho. (Duração rapidissima).

SCENA 116 — Close Up — A expressão imbecil do homem. (Duração rapidissima).

SCENA 117 — Close Up — Eva. Expressão de pavor. Põe a mão no rosto e dá um grito forte.

"Fade out".

Continúa.



Eddie Cantor



Num intervallo de filmagem, Nelson Eddy segura a caixa de maquillage, emquanto Jeannette Mac Donald dá os ultimos retoques no rosto

OS "FANS"...

Por Orita LAGE

Com a enorme correspondencia de admiradores que escrevem diariamente aos studios de Hollywood chegam sempre cartas tão familiares aos empregados do departamento de correspondencia, que elles as archivam sem dar-se ao incommodo de olhar para o nome.

São, na maioria, missivas de admiradores de longos annos, endereçadas a luminares que jamais viram seus devotados correspondentes.

Esta mania de escrever cartas, frequentemente, leva a grandes amizades e traz respostas agradaveis dos celebres cidadãos de Hollywood.

Madge Evans quasi sempre aguarda com ansiedade cartas de uma joven que jamais viu em sua vida. Essa correspondente é uma moça muito intelligente cujas opiniões sinceras sobre os films de Miss Evans são de grande valor para a artista.

E' uma amiga anonyma que tem seguido a carreira de Madge desde que ella era artista infantil dos films silenciosos.

Naquelle tempo esta joven escrevia á mãe de Madge dando suggestões sobre o desenvolvimento de sua filhinha, muitas das quaes foram acceitas e postas em pratica.

Clark Gable não se lembra muito bem delle, mas outr'ora conheceu um trabalhador de mattas que é agora seu favorito admirador. Elles se conheceram no tempo em que Gable trabalhava como perfurador de poços de gazolina.

A maioria das cartas contem **primorea de humor inconsciente** e, por essa razão, Gable deu ordem ao correio da **Metro-Goldwyn-Mayer** para lhe enviar taes cartas, no scenario ou em sua casa, logo depois de entregues.

Gable avalia as opiniões simples e honestas de seu amigo sobre seus films e as toma em consideração todas as vezes que desapparece em suas excursões de caça, enviando-lhe presentes de roupas de lã, cachimbos e espingardas.

Joan Crawford aprecia a critica honesta sobre todas as coisas. Todas as vezes que um seu film é estreado, ella espera ansiosa pelos commentarios de tres correspondentes que jamais falharam nas suas opiniões.

Um delles é um padre, outro um professor e o ultimo uma modista. Todos os tres são amigos devotados da **estrella** e com sua critica sincera, Joan tem uma interessante opinião geral do publico.

Jean Harlow recentemente pasou as despezas de uma amiga e admiradora. Essa joven escreve cartas á famosa **estrella** desde que appareceu em HELL'S ANGELS.

Como hospede de Miss Harlow, ella divertiu-se á grande. Miss Harlow fez-lhe presente de um enxoval completo, levou-a para visitar os scenarios dos studios e a apresentou aos seus illustres amigos.

A primeira carta de **fan de Aileen Pringle** veiu de uma mulher. Durante os annos em que Miss Pringle se ausentou da téla, as cartas continuaram regularmente. Apezar das duas nunca se terem visto, trocam confidencias como amigas intimas.

Agora que vae reapparecer na téla num importante film da **Metro-Goldwyn-Mayer**, Aileen tem estado occupada bordando uma fronha, que será seu primeiro presente para esta sua devotada amiga.

CARMEN SANTOS E' DIFFERENTE...

Sou a mais caseira das mulheres... a que mais cuida de seus filhos, a que menos comparece a festas...

RIO, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Fomos encontrar Carmen Santos no Theatro Casino, em cujo palco a Brasil Vita Film dá os ultimos retoques na parte de revista de *Cidade-Mulher*, que é uma comedia musicada feita de bom humor e de elegancia. Filmava-se um quadro que se passa pela madrugada á porta de um cabaret da Lapa. O "back-ground" tem a animal-o um motivo de Noel Rosa, o philosopho do samba: é uma allusão á vida apparentemente alegre e feliz das mulheres que vivem de vender sorrisos... O scenario é de Arnold Rosenmayer, o artista russo que o Rio tanto admira por causa dos optimos retratos das estrellas de Hollywood que elle tem pintado. Para que se evitem os ruidos da rua, todas as janellas, todas as portas estão fechadas. O calor é asphyxiante, e agora se torna mais intenso ainda porque todos os reflectores já se acham accesos para illuminar Carmen Santos que vae dizer seu monologo encostada a um lampeão, um cigarro caido no canto da bocca, o corpo magro e bonito desenhado, maravilhosamente bem, por um modelo riquissimo de Paris. Ella é emotiva. Sua voz é grave, redonda, gostosa. Nos seus olhos grandes e tristes reflecte-se intensamente o drama que ella começa a viver deante da "camera", commovendo as poucas pessoas que na platéa teem a ventura de vel-a assim numa filmagem.

Uma hora depois, num intervallo, alguem nos apresenta á estrella de *Favella dos meus amores* e de *Cidade-Mulher*, que é a mais amavel e a mais simples das creaturas.

Sabe que somos do DIARIO DE PERNAMBUCO e isso enche-a de contentamento.

— Vocês são profundamente amaveis, como todos os pernambucanos, aliás

Sempre hoje e sempre nas Lojas Sul Americanas Tem sempre de tudo e Nada acima de 4$000 Rua Visconde Inhaúma, 145

Quer ver? Recebo do Recife diversas cartas de "fans", mandando-me recortes de noticias e photographias minhas que o DIARIO DE PERNAMBUCO tem publicado...

E mostra-nos, na sua bolsa, duas ou tres dessas cartas.

A conversa, como é natural, encaminha-se agora para as scenas que acabaram de ser filmadas.

— Da minha actuação em *Cidade-Mulher* esta é a unica sequencia que me agrada, porque condiz com o meu temperamento. O meu papel no film é uma bobagem. Faço nelle uma menina futil, muito elegante e espevitada, e esses typos é evidente que eu nunca os viverei bem no cinema. São proprios para meninotas, que da vida só conhecem o seu lado exterior, o seu aspecto bonito... Por isso é que á ultima hora eu resolvi tomar parte tambem nesse numero de revista, dos quatro ou cinco que o film vae ter, para poder assim apparecer durante uns minutos como eu devo realmente ser e como serei nas minhas producções futuras.

— Mas isso é inadito: está fazendo propaganda contraria aos seus proprios interesses...

— E' a verdade: o meu papel em *Cidade-Mulher* não está de accordo com a publicidade que se faz em torno de mim. E o film, afinal de contas, não sou eu, nem foi escripto com a preoccupação de que eu figurasse nelle como estrella. Trata-se de uma comedia que não tem propriamente um papel principal. Valerá pelo conjuncto. E eu mesma não ia tomar parte nelle, porque estava disposta, depois de *Favella*, a só reapparecer num argumento que se prestasse, em tudo e por tudo, ao meu feitio artistico. Pensava filmar, sob a minha propria direcção, uma historia que escrevi ha tempos e que se chama por enquanto "Reprezada". Mas á ultima hora faltou quem fizesse esse papel brejeiro de Doria em *Cidade-Mulher* e eu não tive remedio: aceitei-o, mas na certeza de que elle não me proporcionaria nenhum successo como artista. Em todo o caso sei que os meus "fans", vendo-me ahi assim, hão de applaudir-me como um optimo manequim de casa de moda... Visto em *Cidade-Mulher* uns 18 ou 20 modelos parisienses realmente bonitos, e é a isso que se resume o meu papel no film...

Carmen Santos fala com tal convicção, que nós já não temos coragem de contrariai-a, dizendo-lhe que não será esse, decerto, o pensamento dos "fans" a seu respeito, quando *Cidade-Mulher* apparecer nos cartazes...



Carmen Santos num "still" de CIDADE-MULHER

Depois a conversa toma outros rumos, e por acaso fala-se de politica no grupo que se formou em torno de nós e da estrella que o Brasil inteiro tanto admira, pelos sacrificios que ha 16 annos vem ella fazendo em prol da creação de um grande cinema nosso, no nosso paiz.

— Em Pernambuco tambem se espalhou o boato de que você é communista...

Carmen Santos sorri:

— Esse boato me valeu por uma publicidade gigantesca. Fiquei numa evidencia tamanha, que *Favella dos meus amores* ainda não acabou de ser exhibida nos cinemas populares do Rio, exgotando lotações e batendo todos os records dos films estrangeiros...

— Mas é mesmo? — insistimos, na certeza de não haver ninguem da policia por perto...

— Tenho, sem duvida, minhas idéas, porque não acho que a mulher deva circumscrever suas actividades ás prendas domesticas. A mulher tem o mesmo direito que se conferiu aos homens de se dedicar tambem ás grandes coisas e ás grandes causas, e nem por isso deixará de ser mulher, no seu lar, com seus filhos. Que dirão de mim ahi por fóra? Que sou uma "actriz", no sentido corriqueiro da palavra, só porque meu nome anda nos jornaes e porque dediquei minha vida á formação do cinema brasileiro, fazendo films, organisando e dirigindo empresas... Aos olhos dos falsos puritanos, não passarei de uma mulher perdida, que leva uma vida desregrada, longe de casa... No entanto, a verdade é outra, pois minhas preoccupações artisticas e commerciaes não modificaram meu caracter: sou a mais caseira das mulheres, a que mais cuida de seus filhos a que menos comparece a festas, a que menos se exhibe nas ruas...

Nisto surge o seu pu[illegible]tista, trazendo-lhe uma carta que necessita de sua assignatura.

E' dirigida ao director de um jornal que [illegible] vendo a eleição da Rainha do Baile das Actrizes. Carmen Santos appareceu nas primeiras votações, entre as candidatas, e está desgostosa com o facto. Na carta, que ella assigna, pede que seu nome seja retirado do concurso, "porque nunca f[illegible]ntou, nem quer frequentar reuniões desse geito, vivendo, como vive, apenas dedicada ao seu [illegible]ma e aos seus filhos".

— Qual é o meu [illegible]samento politico? Nada tem elle de extraordinario. Tenho asco ao egoismo e á vaidade que arrasta os homens á guerra e á vergonha moral. Quero um mundo sem guerras, livre de preconceitos retrogrados. A vida humana é o que existe de mais respeitavel, precioso e superior. Atiral-a em guerras de conquista é a maior prova que poderá existir, de falta de dignidade. Admiro todos os homens que lutaram e lutam pela confraternização dos [illegible] que quizeram e querem fazer da humanidade uma só familia, sem fetichismos absurdos. Não faço parte de nenhum credo politico, mas sou pelas doutrinas puras de Jesus Christo, taes como elle as transmittiu aos seus apostolos: a confraternização da humanidade ou, melhor, o communismo christão. A humanidade liberta pelo amor, sem patrias, sem fronteiras, sem guerras, sem convencionalismos deshumanos. A semente desta doutrina nasceu com o sangue do Golgotha e ha de dominar o mundo.

Nesse dia — fala Carmen Santos com profunda emoção — as creaturas serão completamente felizes. Deixará de existir entre ellas egoismo, vaidades, rancores, e poder-se-á então dizer que o homem attingiu a altura de Deus...

Saimos do Theatro Casino contentissimos: tinhamos obtido de Carmen Santos uma entrevista optima, sem duvida a mais palpitante, a mais sensacional das que até agora ella concedeu a um jornalista, pelas coisas curiosas que disse e pelas revelações fortes e francas que fez.

A MULHER
E' O COMPLEMENTO DA
— VIDA: —
O COMPLEMENTO DA MULHER E' O PERFUME, E ESTE SE ENCONTRA NA
PERFUMARIA ORIENTAL
Rua João Pessôa — 233

Spencer Tracy quebrou todos os precedentes e surprehendeu seus collegas da téla, desempenhando um papel insignificante na propria pellicula em que figura como protagonista.

Tudo se passou sem previos arranjos. Tracy tinha concluido sua parte em THE MURDER MAN, nos studios da **Metro** e soube que a companhia projectava trabalhar até meia noite.

Ás nove horas chegou aos studios com uma cesta de **sandwiches** para todos os membros da producção, encontrando os trabalhos suspensos devido á falta do actor que deveria representar certa scena importante nuas curta, de uma conversa telephonica.

O director Tim Whelan tinha experimentado todos seus adjunctos, sem que nenhum tivesse sido capaz de dizer as palavras devidamente.

Tracy offereceu seus prestimos.

Em dez minutos elle mudou a roupa alterou de aspecto com a maquillage e poz o cabello em desordem, e aprendeu a parte que constava de 200 palavras. Então poseram a camera de modo que elle ficasse de costas, e interpretou a parte conforme o director desejava.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Como falar de uma linha deante das infinitas creações da moda para a estação que se inicia? A "Haute-Couture" deixa-nos embaraçadas pela diversidade das suas concepções e, mais ainda, encanta-nos pelo gosto perfeito e equilibrado com que se nos apresenta.

Fantasista ou classica, todas as linhas encontram defensoras apaixonadas.

Grande importancia é dada ao sport, rei da época, em todos os terrenos onde elle possa apparecer com graça. A linha masculina domina, nesse caso: calças, jaquetas classicas, manteaux, tailleurs, amplas capas. Passando o limite do seu meio, o sport invadiu quasi todos os departamentos da moda. Em alguns é discreto, traduz-se apenas pela maior liberdade de movimentos, noutros é franco e se denuncia na simplicidade das linhas, no ar de vida que se desprende do conjuncto.

Os vestidos são delicados, simples e as mangas têm importancia propria, são quasi pessoaes, e ampliam a largura do busto, mangas "á gigot", plissadas, franzidas, justas, longas ou curtas, todas as fantasias são permittidas.

As influencias são varias: oriental, que se traduz pela escolha dos tecidos ricos, pelos effeitos obtidos com clips e outros adornos; italiana, do seculo XIV, resto ainda do furor que fez em Paris a exposição de arte italiana. Alguns modelos tem simplicidade das estatuas gregas, tunicas caindo em dobras harmoniosas, ausencia completa de adorno inuteis.

Vejamos como alguns dos costureiros de Paris interpretam a moda: Cried imaginou um conjuncto de "manifpi" vermelho e amarello, composto de um traje sacco, um abrigo tres quartos e blusa de cacheur e com arabescos negros sobre amarello. Uma boina de feltro adornada com uma pluma e sapatos "semi sport" de camurça inglesa, fazendo jogo com as luvas, completa, com um "echarpe" marron, a elegancia do conjuncto.

Heim offerece-nos por sua parte, um vestido de angorá verde com cinturão de couro negro, abrigo verde com forro de flanella e chapéo verde, tirolez. As luvas e os sapatos são de couro negro charolado, o mesmo que os botões e a carteira.

Nina Ricci prefere o escocez "boucle". Em tons marron avermelhado compõe uma saia e abrigo tres quartos com astrakan marron, que se abre sobre uma blusa vermelha. O chapéo, de feltro marron, leva uma fita cermelha. Termina com luvas de camurça ingleza, sapatos e carteira de crocodilo. Todos os sapatos de viagem serão de taco baixo ou semi baixo.

Para excursões usa-se tambem a saia-calça porque é pratica e ao mesmo tempo tem um corte muito feminino, o qual nada tem que ver com o modelo de Poiret — tão commentado em outros tempos.

Para as viagens a logares frios ha um abrigo de pelles de forma sport, adornado com amplos bolsos.

Entre as ultimas fantasias assignaleremos os lenços bordados com uma locomotiva, um avião ou um barco; as cadeias de couro onde se prendem os objectos de toilette, os cinturões com bolsos praticos e elegantes.

A SCIENCIA DA BELLEZA

PIGMENTAÇAO DA PELLE

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Como todos sabem, a pelle humana é normalmente pigmentada e em certos casos a coloração do tegumento cutaneo torna-se mais carregado, dando origem ao que chamamos em medicina uma hyperchromia.

Entre as hyperchromias mais frequentes, convem citar as sardas e os chloasmas ou pannos. Essas anomalias pigmentarias são conhecidas, no geral, pelo nome de manchas da pelle.

As manchas da pelle localizam-se de preferencia no meio da testa, na parte superior das bochechas e no queixo. Apresentam ordinariamente a cor amarella ou parda escura e são, quasi sempre, symetricas.

As manchas do rosto notam-se em pessôas de qualquer idade ou sexo e principalmente entre as de vinte e cinco a trinta e cinco annos, e que, por maiores preoccupações que tenham, não podem evitar que appareça esse colorido escuro que sombreia a tez, perturbando a coloração da epiderme.

As manchas da pelle começam por um ou mais pequenos pontos que, pouco a pouco vão augmentando, e em alguns mezes o rosto está todo pigmentado, cheio dessas manchas amarello-escuras, cor de café com leite.

Em poucos annos, quasi sempre, forma-se uma verdadeira mascara tomando todo o rosto e prejudicando, por completo, uma cutis feminina que, mezes atraz, era tão bella, sadia e invejavel.

Variando a causa productora das manchas do rosto, nada mais justo que varie, tambem, o modo de tratal-as.

Muitas vezes a propria luz actuando sobre a cutis provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de manchas. Quasi sempre, porém, a causa é interna e provem, no geral de uma affecção do figado, ovarios ou das glandulas supra-renaes. Durante a gravidez ou ainda, em casos de anemia, é muito frequente, tambem, o apparecimento de manchas na pelle.

Por esses ligeiros dados, nada mais natural do que fazer immediatamente o tratamento da causa que, aliás, é o mais importante, e em segundo logar, então, o tratamento local.

Depois de um exame minucioso, conhecida a causa que produz as manchas facil é, em seguida, iniciar uma therapeutica apropriada, e após um tratamento energico e bem realizado, serão obtidos, quasi sempre, resultados satisfactorios.

Um rosto manchado, além de feio é desprezado, dá a impressão de pouca hygiene.

Com os modernos recursos medicos de que hoje se dispõe é muito facil transformar uma pelle cheia de defeitos, em uma cutis ambicionada, elemento indispensavel para a belleza e felicidade da mulher.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283



J. Lanvin — Casaco tres-quartos, todo braneo guarnecido com galões pretos sobrepostos nos hombros e nos bolsos. Chapeusinho de feltro preto e pluma igual

NA MEZA

BOLO DE CHOCOLATE

Derrete-se em pouca agua, ao fogo, 125 grammas de chocolate, que se despeja ainda quente sobre 250 grammas de assucar, junta-se 125 grammas de manteiga derretida, tendo-se o cuidado de leval-a antes, se fôr salgada, 125 grammas de farinha de trigo. Quebram-se 5 ovos separando as gemmas das claras. Junta-se ao resto primeiramente as gemmas e depois as claras batidas em neve. Bate-se tudo muito bem, até abrir olhos. Despeja-se em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo e vae assar em forno regular.

PUDIM REPUBLICANO

Deita-se numa vasilha 600 grammas de assucar, 150 grs. de farinha de trigo a metede de uma noz moscada; mistura-se bem, depois vae-se-lhe juntando doze gemmas e seis claras, uma a uma, mexendo-as no assucar com uma colher de pau.

Isto feito, junta-se-lhe um litro de leite, seis calices de vinho branco e mistura-se bem. Forra-se a forma com calda grossa e cozinha-se em banho-Maria. Ao encher a forma é preciso mexer bem para a farinha não ficar depositada no fundo da vasilha em que foi batido o creme.

SOPA JULIANA

Deita-se a refogar numa panella tampada, nabos, cenouras, batatas, vagens, hervilhas, repolho e alhos poirreaux, cortados em pedacinhos; feito isso vae-se juntanto, successivamente, conchas de caldo, á medida que a precedente se fôr reduzindo, até que os legumes fiquem quasi cozidos; então accrescenta-se o resto do caldo e deixa-se ferver, em fogo brando, até ficarem bem cozidos, os legumes.

BEEFS DE FIGADO A VIENNENSE

Corta-se o figado em beefs de um centimetro de grossura, mais ou menos. Faz-se um molho com caldo de limão, sal e pimenta, no qual se põe os beefs e deixa-se quinze minutos para tomar gosto. No momento de fazer os beefs enxuga-se e passa-se cada um na farinha de trigo. Frege-se os beefs dois a dois e serve-se com o seguinte molho: 1 colher de manteiga ligeiramente derretida, 1 pitada de pimenta, sal e salsa picada, bem fina; mistura-se bem e põe-se sobre os beefs no momento de ir para a mesa. Pode-se servir com batatas cozidas á volta.

CENOURAS COM FEIJAO BRANCO

Cozinha-se em agua um pouco de feijão branco; deita-se fóra a agua e mistura-se o feijão com algumas cenouras já cozidas e cortadas em tiras. Deita-se ao fogo, uma cassarola com manteiga fresca, sal, uma colherinha de assucar e um pouco de farinha de batata, junta-se as cenouras e o feijão, mexe-se um pouco para ligar. As cenouras assim preparadas, tambem servem para guarnecer pratos.

"PRINCE COCK-TAIL"

Duas parte de licor de cacau; idem de vermouth francez e italiano (misturados em partes iguaes); uma parte de gin; um pouquinho de caldo de abacaxi.

Bater e gelar. Servir com torradinhas ao caviar.

UMA LIGA CONTRA O FLIRT

MAS A PRESIDENTE VAE RENUNCIAR PORQUE CASA DENTRO EM BREVE

Que nos Estados Unidos se tenha fundado um club contra o flirt não é de causar admiração. Lá existem associações de toda sorte, para todos os fins e com as varias organizações. A circumstancia mais interessante dessa aggremiação está justamente em ter como presidente uma loura de 20 annos, joven, bonita e intelligente.

Miss Philippa Helber, de Nova York, pretendeu, com a fundação da curiosa sociedade por de sobreaviso as suas ingenuas companheiras de sexo, amigas de passeios de automovel, "cocktail" e chás das cinco... na companhia de rapazes muitas vezes pouco dignos.

Embora muito animada na sua "campanha contra o flirt", a joven presidente vae ser obrigada a renunciar o cargo que occupa: casa-se dentro em pouco com um vizinho de escriptorio...

A ULTIMA NOVIDADE EM FESTAS SOCIAES: O DESFILE DAS JOIAS

Realizou-se ultimamente em Londres o "desfile das joias" que é um novo genero de festa social que será logo imitado no mundo inteiro... Compareceram á reunião muitas damas da aristocracia, apresentando joias antigas e modernas, num maravilhoso conjuncto de riqueza e elegancia. Foi muito admirado o collar de brilhantes de Lady Warrender, avaliado em quzentas mil libras.

O motivo desse originalissima festa foi o combate ás joias de phantasia que ultimamente teem sido muito usadas em Paris e Londres...

VERDADEIRAS MARAVILHAS EM TECIDOS NA A CARIOCA RUA PENHA, 71

CONSELHOS PRATICOS

E' habito muito commum fazer-se a limpeza dos moveis laqueados com agua e sabão, no entanto, o sabão é nocivo á sua pintura porque contém muita potassa. A melhor maneira de se proceder á sua limpeza consiste em substituil-o pelo petroleo, que dá optimos resultados.

••

Os tecidos de pontos feitos a mão, sejam de lã, linho ou linha, devem ser lavados sem esfregar e estendidos, sem torcer, sobre um seccadouro de madeira.

••

As meias de malha muito fina, acima de sessenta, terão maior durabilidade se, antes de serem usadas, forem lavadas em agua morna a qual se juntou uma pitada de sal.

••

Os espelhos e crystaes "bisautés" podem ser lavados frequentemente, mas precisam ser esfregados com papel de seda, que além de tirar toda a sua humidade, augmenta o seu brilho natural.

••

As teclas de piano envelhecido, já bem amarelladas pelo tempo, podem recuperar o aspecto de novas com o seguinte processo: deixa-se durante algumas horas um tampão de algodão embebido em agua oxygenada sobre cada nota; passa-se depois outro tampão, com agua pura e fria. Esse processo serve tambem para conservar as teclas dos pianos novos.

QUE E' UM ROSTO PHOTOGENICO?

A belleza cinematographica — Quasi todas as grandes estrellas não possuem grandes dotes de formosura

Todas as mulheres jovens, desde os primeiros annos da puberdade até áquella idade indefinivel que tanto desgosto lhes causa, quando a mocidade já vae se despedindo, já imaginaram o que sejam os "studios" cinematographicos, com seu aspecto todo caracteristico, suas luzes e reflectores, seus microphones e seus innumeros directores, technicos, etc. E, muitas dellas já se viram — em imaginação, é claro — no meio dessa azafama, trabalhando ao lado de um Clark Gable ou de um Charle Boyer... Mas, nenhuma dellas pensou que essa fantasia poderia se tornar realidade, se tentassem experimentar o effeito que faria sua physionomia debaixo das luzes e reflectores impiedosos? Todas sabem, por exemplo de Joan Crawford passa horas seguidas fazendo sua "maquillage", com o fim unico de sair bem photographada. Esse cuidado se explica porque, segundo os technicos do film moderno, qualquer differença de luz ou pintura póde prejudicar sériamente o rosto dessa "estrella".

E não pensem que Joan é uma excepção, mas sim uma regra. A camara cinematographica descobre e salienta defeitos e qualidades das quaes nem a pessoa filmada tinha idéa. Augmenta consideravelmente certos detalhes physionomicos que tanto podem auxiliar como prejudicar a sua belleza.

Joan Crawford, cujo nariz nos apparece perfeito na téla, na realidade bem que soffre por tel-o um tanto ponteagudo.

E Jean Harlow? Precisa ser photographada sempre de cima para baixo, com o fim de resaltar sua linda cabelleira? Não. Conforme conta seu "cameramen", ella precisa ser filmada de baixo para cima, pois do contrario, a luz de cima para baixo, augmentaria consideravelmente o tamanho de suas olheiras, tornando o rosto muito menos joven.

— Em resumo — explica um grande director de Hollywood — o rosto cinematographico ideal póde ser constituido pelos olhos de uma artista, a bocca de outra, o nariz de uma terceira e o pescoço ainda de um quarta. Muitas das nossas famosas bellezas não são bellas na realidade. O rosto de Clara Bow é imperfeito, nem siquer "bonitinho". A parte superior é concava e a inferior convexa. No entanto, todo o seu encanto esta justamente nessa irregularidade. Um dos casos mais interessantes é o de Janet Gaynor, que não possue nenhum caracter accentuado e muito menos uma belleza impressionante. Tornou-se "estrella" de primeira grandeza apenas devido ao seu ar sonhador e ingenuo... Greta Garbo, tem olhos que precisam pestanas artificiaes para fazer effeito e traços irregulares, pois seus labios são extremamente finos, em contraste com a linha forte do nariz. Mas é Greta Garbo...

Portanto é evidente que a belleza cinematographica não é uma cousa positiva. Pelo contrario, é até um tanto negativa... As mulheres que almejam chegar á Hollywood só precisam ter presente o seguinte: o successo de uma artista do cinema depende muito mais do seu talento e do conjuncto da sua figura, do que da perfeição dos seus traços. Porque, estes, os technicos se incumbirão de aperfeiçoar com suas pinturas e jogos de luz. Até mesmo os dentes são alterados conforme as conveniencias da photogenia. Muita gente ignora que varias artistas usam dentaduras postiças... Quando ao nariz — principal detalhe da physionomia — muitas são as que já soffreram intervenções cirurgicas para tornal-o mais attrahente. Quanto aos olhos, todo mundo sabe, quanto maiores melhor se photographam. E, quanto mais escuros, mais photogenicos, o que não impede que tenham olhos azues as artistas Greta Garbo, Marlene, Ann Harding, Norma Shearer, John Crawford e outras.

Quando Clara Bow estava no apogeu da sua carreira, era considerada o typo ideal para o cinema pois sua estatura permittia que a photographassem de qualquer angulo e a qualquer distancia. Tinha 1,55 de altura e pesava 53 kilos. Porém nem todas as artistas possuem essa qualidade. Assim, por exemplo, Greta Garbo mede 1,68 e pesa 58 kilos; Marlene tem, de altura, 1,65 e pesa 56 kilos.

Toda joven que tenha a illusão de ir algum dia a Hollywood e desempenhar um papel interessante no cinema, deve ter os seguintes principios: não se apresentar com um vestido muito comprido, que alteraria a linha natural do corpo; não usar tambem um vestido feito de tecido exaggeradamente vistoso, que chamaria mais a attenção do que a propria candidata; não se apresentar com uma "maquillage" muito exaggerada e que, sob a prova de luz, augmentaria os deffeitos do rosto; falar e andar naturalmente, pois a naturalidade de ademanes é o que mais se exige hoje em Hollywood.

Foi assim que venceu Katherine Hepburn, que chegou rapidamente á cathegoria de grande "estrella".

ARRANJO DO LAR



As casas modernas dependem quasi unicamente de se poder aproveitar o maximo de espaço possivel com o minimo de moveis e utensilios. Nesta época pratica e cheia de dynamismo, não se admittem mais as casas de antigamente, com corredores superfluos, cantos inaproveitaveis e excesso de enfeites e "bibelots". E' preciso ter o necessario, dentro da receita de cada um e de maneira que os arranjos domesticos sejam rapidos e ao alcance da qualquer bôa dona de casa.

A questão de espaço já foi muito bem estudada na architectura moderna mas, nem todo mundo pode morar numa casa feita expressamente para os dias de hoje; e as reformas nem sempre podem satisfazer taes requisitos.

Ora, uma mulher intelligente, pode, sozinha, estudar os commodos da sua casa, a posição dos moveis, resolvendo um problema que trará ao seu lar mais conforto e elegancia.

Sim, é preciso saber aproveitar bem o espaço, especialmente dentro das casas pequenas e dos appartamentos minusculos. E, com o fim de dar uma ligeira idéa, apresentamos um desenho que servirá de orientação no arranjo de uma sala de estudo, ou "atelier". Trata-se, como se vê, de fazer um novo "andar" dentro da propria sala.

O outro desenho mostra como aproveitar um canto de chaminé, quando não se dispensa este detalhe no interior domestico. Serve de fogão para aquecimento total e, ao mesmo tempo, de bibliotheca pratica e agradavel.

A photographia que reproduzimos é um conjuncto de mobilia moderna e elegante, cujas linhas são rigorosamente lisas, sobrias e originaes. Por todo esses caracteristicos, é a mobilia ideal para as casas modernas isto é, para as casas feitas de accordo com a arte do nosso tempo, onde as paredes lisas e claras fazem sobresair o escuro da madeira trabalhada em planos severos.



Toque de taffetá azul-rei guarnecido de plumas azul-marinho. — Blanche et Simone

A maior, a mais sensacional partida da temporada cruzmaltina

3ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO SPORTS | 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936 || N. 81

O Movimento Sportista de Caruarú

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. José Victor de Albuquerque, presidente do Central Sport Club — A ida do Vasco da Gama a Caruarú — O Campeonato intermunicipal — Casa dos Sportistas

Caruaru' tem razões para desejar se collocar em primeiro plano dentre os municipios do Estado que se dedicam á pratica de sports. Ha ali, naquella cidade, uma verdadeira febre de enthusiasmo pela propaganda dos sports. Semanalmente recebe a visita de embaixadas sportivas que vêem de varios municipios do Estado e da Parahyba.

E agora, num **tour de force** digno de applausos os mais vehementes, vae a bella cidade serrana receber a visita excepcional do **Vasco da Gama**, o grande club carioca.

Está marcado para amanhã esse grande acontecimento. que teve no sr. José Victor de Albuquerque um esforçado caruaruense e sobretudo um benemerito dos sports locaes, o seu maior factor.

E porque assim tenha procedido. o sr. José Victor, que foi o primeiro a vir receber com uma commissão do **Central Sport Club** — o campeão caruaruense — o **Vasco da Gama**, nesta cidade, junto aos chronistas, tornou-se o maior factor da idá do **Vasco da Gama** a Caruaru, auxiliando o trabalho do sr. Pedro de Souza.

Acompanhando de perto todas as demarches e aproveitando a presença do sr. José Victor nesta cidade, fomos entrevistal-o. Na residencia de sua familia fomos encontral-o. Com a nossa presença mostrou-se como sempre de uma gentileza digna de realce e se pôz inteiramente á nossa disposição.

CARUARU' E O "VASCO DA GAMA"

— "Queremos que nos fale sobre o movimento sportivo de Caruaru'".

— "A minha terra, a minha cidade, é a pioneira dos grandes emprehendimentos sportivos no interior do Estado. Ninguem lhe leva a palma. Cidade grande, com innumeras possibilidades para garantia dos movimentos sociaes de mais realce, Caruaru' se sente bem á vontade para propagar e defender os sports.

A ida do **Vasco da Gama** é uma honra para a minha cidade e um triumpho dos nossos sportistas. E' uma grande victoria; porque. apezar da deferencia especial da directoria do **Vasco da Gama** em querer visitar Caruaru', onde a familia do sr. Pedro de Souza tem o seu grande domicilio industrial, esse club sentia-se bem satisfeito em ir até lá, apezar dum trabalho de sportistas intransigentes que entendiam de dar a essa visita um cunho partidarista. Surgiu um impasse. De frente nesse movimento pela visita do grande club á minha terra, tive o conforto de ver cair as estultas pretensões. E foi então, num golpe de visão que foram encaminhados os negocios, cujo exito está definido, nessa visita que se fará segunda feira.

Caruaru' receberá o **Vasco da Gama** com grandes festas. Será o maior acontecimento sportivo de toda a vida daquella cidade".

O "CENTRAL" VICTORIOSO

— "E o **Central**?

— "O meu club continu'a victorioso, triumphante. Ha de continuar mantendo esse prestigio. Em cada alvi negro ha um coração aberto para querer o **Central**. E devemos ser assim. Nisto consiste o valor do meu club. Ha bem pouco tempo, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou uma entrevista do sr. Oscar Borges, promotor publico da comarca e presidente effectivo do **Central**. Disse tudo sobre a vida do club. Não preciso de adduzir outros commentarios. Quero apenas. reportando-me ao que foi dito naquella entrevista, que estou inteiramente solidario com a idéa levantada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO da organização do campeonato inter-municipal. Entendo que será um grande e definitivo passo para um progresso maior e mais intenso dos sports em nosso Estado.

Não somente dou o meu applauso como o meu club está disposto a auxiliar o emprehendimento. O campo fica á disposição da **F. P. D.**. independente de qualquer compensação. Tudo o que se fizer preciso e estiver dentro de nossas possibilidades, o **Central** estará prompto para ceder e servir.

Entendo que, organizado um programma ou regulamento no qual sejam previstas todas as hypotheses acauteladoras da garantia e estabilidade do campeonato, a Federação



Sr. José Victor de Albuquerque, presidente do Central Sport Club, e um benemerito dos sports caruaruenses

usufruirá do segundo anno em deante reaes vantagens.

A CASA DOS SPORTISTAS

— "Ha algum tempo o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou uma entrevista de um director do **Sport Club de Caruaru'**, na qual se declara que o industrial e commerciante, sr. Ibrahim Nejain, lamentando a falta de uma casa para os sportistas, estava disposto a dar cinco contos de reis para a construcção de um immovel, para esse fim destinado.

A principio, por ser a noticia veiculada por um socio do **Sport** e falando-se em casas dos sportistas, parecia que essa contribuição seria para uma casa de socios do **Sport**. Não é, porem, e nem o sr. Ibrahim Nejain tivera. segundo informações fidedignas que tenho, o intuito de amparar somente um grupo de socios de um club. O que esse industrial disse e é isso o que deseja, é contribuir para uma grande casa, (os que praticam sports), afim de que as embaixadas sportivas que visitem **Caruaru'** tenham melhor hospedagem. Isso porque quando da visita de um club campinense a **Caruaru'**, os hoteis não poderam offerecer hospedagem condigna para todos.

DOU O MEU APOIO

— "Estou inteiramente solidario com o sr. Ibrahim Nejain e dou o meu apoio, subscrevendo tambem a quantia de cinco contos para a construcção desse grande predio, sem visão partidaria. Não será uma casa do **Sport Club**, nem do **Central Sport Club**. Será uma casa de todos quantos partiquem sports e será utilizada quer pelo **Sport**, quer pelo **Central**, na vinda das embaixadas sportivas.

Esse predio, deverá ter uma direcção idonea. que superintenda todos os serviços. Para seu aproveitamento deve haver estipulação de taxas. afim de que concorram com as despezas de sua conservação, limpeza e melhoramentos. Com esse fim e debaixo de taes prescripções, ao meu ver, esse melhoramento será um grande triumpho para a minha cidade.

O sr. Ibrahim Nejain, que não tem ligações por esse ou aquelle club, é um homem todo voltado para os seus negocios e o seu trabalho. Tem, porem, gestos que enobrecem e condisem com o seu caracter. Dou a elle o meu apoio incondicional".

UM PEDIDO

— "O DIARIO DE PERNAMBUCO que tem amigos innumeros em Caruaru', inicie o movimento em prol da casa dos sportistas. Mostre as grandes vantagens e obtenha dos commerciantes e industriaes da terra auxilios e subvenções.

No momento em que se vae receber com grandes festas a visita do **Vasco da Gama**, seria opportunissimo que o sr. Pedro de Souza viesse se collocar ao nosso lado, subscrevendo tambem um bom donativo e se marcasse essa visita com o assentamento da primeira pedra da construcção do grande predio".

VINTE "YAWLS" DESTINADOS A KIEL CONCLUIDOS

Dos trinta "yawls" olympicos que o **Comitá Organizador da XI Olympiada** encommendou a um dos estaleiros de Berlim, encontram-se já concluidos até ao ultimo detalhe dois terços da encommenda, ou sejam vinte unidades.

As velas correspondentes estão a caminho da conclusão.

No principio do anno proximo serão os "yawls" (que são absolutamente iguaes) enviados para Kiel, onde cerca de 15 dias antes do inicio das provas serão distribuidos, por sorte, pelos concurrentes, que assim terão tempo de se acostumar ao seu barco.

Todos os barcos ficarão pertencendo até ao fim das regatas exclusivamente ao concurrente, a quem a sorte o destinou.

Desta forma fica assegurado que todas as nações tenham as mesmas probabilidades á partida.

A PALAVRA DO TECHNICO JOAQUIM LOUREIRO

Encarregado da organisação e treinamento do seleccionado pernambucano que jogará hoje com o Vasco

Pela **F. P. D.** foi entregue ao sr. Joaquim Loureiro, "entraineur" do club **Nautico Capibaribe**, a organização do seleccionado pernambucano que vae tomar parte no campeonato brasileiro de "foot-ball", que hoje se inicia em alguns Estados da Federação e que no proximo domingo se iniciará aqui com o primeiro encontro entre Pernambuco e Alagôas. Como o seleccionado vae jogar hoje com o quadro do **Vasco da Gama**, procuramos obter do sr. Joaquim Loureiro alguns esclarecimentos sobre a situação de nosso quadro.

A PALAVRA DO TECHNICO

— "Estou animado com o meu quadro, se bem que não o tenha ainda devidamente organisado. Ha jogadores que disputam collocação e, em taes condições, fico em duvida para escolher, certo de que, só escolherei aquelle que se me parecer em melhores condições.

Como é sabido. a bôa organização de um quadro depende muito da harmonia que possa existir entre os seus componentes. Vezes, um elemento menos forte é melhor que o mais forte, desde que está em harmopia com os seus companheiros. No caso do seleccionado tem havido por parte dos jogadores muito desejo de concorrer com toda bôa vontade para o exito do conjuncto, dahi o grande trabalho que estou tendo para decidir.

Como é sabido, Fernando e Tará disputam o primeiro logar como centro atacantes da cidade. O primeiro, está actuando sempre dentro das prescripções que lhe indico. Está acostumado com o padrão de jogo que propágo. Tará, porem, ainda não se radicou a esse padrão. Desloca-se muito, vem para traz, deixando o seu posto. Tenho fé que dentre mais alguns dias, terei conseguido de Tará a sua collocação devida. E quando isso conseguir, é que difficil vae ser a escolha entre os dois. Isso quer dizer, que no jogo com o **Vasco**, Fernando está indicado para commandar o ataque.

— "Está confiante na sua defesa?"

— "Estou. Deverei levar no arco do seleccionado, Diogenes, que é sem favor um grande arqueiro. Zé Miguel será reserva. Na zaga tenho tres nomes que estão certos e que deverão apparecer contra o **Vasco**: Edson, Salsinha e Picareta. Os dois primeiros são conhecidos velhos, embora o ultimo seja o zagueiro de valor. Não está porem, em toda forma, por effeito de doença desde a sua chegada a esta cidade.

Na linha media Paesinho no centro, Jayme na esquerda e Zézé na direita. verdadeiros principios sportivos e es-Penso, assim, ter formado a melhor linha de half de nossos campos."

E A VICTORIA?

— "A victoria do grande jogo com o **Vasco**, só depende de força de vontade. Só e Só. No jogo com o **Tramways**, toda assistencia viu o triumpho de nossas côres pela maneira de como jogaram os pernambucanos. Alma e infinita ancia de victoria. Se os pernambucanos comprehenderem a grande responsabilidade do jogo com o **Vasco**; se attenderem bem á circumstancia de que vão por em jogo o prestigio collectivo do nosso **foot-ball**, o grande prelio será o mais espectacular da cidade. Porque, ninguem se engane, o **Vasco** vae apresentar um jogo que surprehenderá. Sei nentes dos 1.º e 2.º quadros. o que significa para um club como **Vasco** numa excursão como a presente uma derrota como a verificada quinta-feira que tem uma repercussão immensa no meio dos jogadores, em face da sua situação perante o club a que pertencem. Deante disso, o **Vasco**, não mais pisará a cancha displicentemente. Vae jogar com o animo deliberado de abater o rival. Será uma luta titanica. E porque, sei do ardor dos pernambucanos, acredito que o jogo será o mais brilhante de toda a temporada. Pode dizer isso pelo DIARIO e lembre ao mesmo tempo, o dever que assiste a cada jogador pernambucano de empregar toda a sua energia, toda a sua dedicação, toda a sua combatividade afim de que triumphem as nossas côres.

Porque, deixemos de parte uns tantos mysterios que não botam ninguem para frente. O Rio entre 1910 e 1917, não éra em absoluto a potencia sportiva que é hoje. Estava num plano muito inferior a S. Paulo e delle supportou tremendas surras. Depois, os jogadores paulistas foram emigrando e ingressando nos clubs cariocas e hoje no Rio reside a maior força sportiva do paiz.

Recife, em breve tempo, não estará em plano inferior ao Rio e S. Paulo. Depende apenas dos proprios jogadores pernambucanos. Não se póde ser bom e perfeito jogador de **foot-ball**, sem regimen, sem ordem, sem obdiencia, sem sacrificio e sem renuncias. Proclame pelo DIARIO DE PERNAMBUCO estas grandes verdades. Faça-se a propaganda dos alem de Furlan e outros.

tou certo que tudo correrá bem para Pernambuco sportivo."

Olhamos o sr. Joaquim Loureiro e comprehendemos que a razão está mesmo ao seu lado.

RIO BRANCO x LEÃO DO NORTE

Para o encontro de hoje á tarde, com o **Leão do Norte**, na Macacheira, o director convida todos os jogadores compo-

Como formarão os dois "teams" -- Rey e Diogenes serão os arqueiros da tarde

Jogando pela ultima vez, na presente temporada, em campos recifenses, o Vasco tudo fará para desfazer a derrota de quinta-feira ultima

Encerra-se hoje a grande temporada sportiva do **Vasco da Gama**, com a realização da ultima prova contractada. que vae ser com a representação da Federação Pernambucana de Desportos. Escolhido para ultimo. esse grande embate está destinado a ser o maior e o mais brilhante da temporada. Tudo indica que assim possa acontecer.

A turma vascaina é sem favor uma das melhores do paiz. Compõe-se de valores. Dahi a sua força. Em luta com os grandes clubs argentinos **Huracan** e **Estudientes**, o **Vasco da Gama** conquistou duas estrondosas victorias.

Veiu a Pernambuco, com a falta apenas de Luiz Carvalho, o seu grande centro avante. Em compensação, trouxe Ladislau, que é um explendido atacante.

No jogo com o **Tramways** foi a turma cruzmaltina surprehendida com uma derrota e tal facto occasionou uma reacção intima entre os jogadores, que vão a campo animados e com o firme proposito de vencer.

Trata-se de um conjuncto de valor e em condições technicas superiores. De modo que pode a victoria lhe sorrir e nada poderá advir em desabono do nosso seleccionado. O que entretanto nos parece difficil de ser realizado é vencerem os pernambucanos, se estes jogarem com alma, sentindo a necessidade de victoriarem.

Empenhados na defesa do nome sportivo de Pernambuco, o quadro local pode apresentar-se como um forte e lutar para vencer o seu valoroso antagonista.

Estamos entre dois dilemmas: O **Vasco** espera vencer; o seleccionado quer vencer. São dois fortes. Ajuize-se então o que será o grande prelio de hoje.

UM CASO ESPECIALISSIMO

Ha na partida da tarde de hoje um caso especialissimo a apreciar. A victoria do **Tramways** collocou o seleccionado num grande labyrintho. O unico caminho para sair será aberto com a victoria sobre o **Vasco**. Por assim tambem comprehender, o conjuncto vascaino não pensa senão em vencer o seleccionado.

Não ser vencido é tambem a preoccupação do nosso conjuncto.

Deante de tal situação estamos convencidos de que o grande prelio de hoje será o maior, o mais brilhante. o mais disputado da temporada.

REY

Uma grande attracção para o jogo da tarde é o apparecimento de Rey. O arqueiro n.º 1 vae exhibir-se em forma.

Diz que porá á prova dos locaes toda a sua pujança. Guardião primeiro em todo o Brasil. Rey na defesa do arco cruzmaltino, é uma segurança, é uma garantia.

Sabedor de sua grande responsabilidade na partida de hoje, o grande arqueiro fará uma exhibição que encherá de alegria a multidão que affluirá ao campo da Jaqueira.

ORLANDO

Orlando, o extraordinario extrema direita vascaino, vae integrar hoje o seu quadro. Restabelecido da grippe que o prendeu ao leito, Orlando nos desclarou estar disposto a defender o seu pavilhão com tenacidade e dedicação.

GRINGO, ZARZUR E OSCARINO

A linha media vae pisar a cancha bem firme. Sabedora das possibilidades dos locaes, a linha media não perderá um momento de combatividade. Gringo. que não concluiu a partida de quinta feira, vae disposto a não abandonar o campo. Zarzur diz que jogará até o fim. decisivamente. Oscarino não fala. Pensa apenas na marcação de Chinez. que lhe deu bem trabalho.

ITALIA E POROTO

A zaga vae bem. Italia, cuja cordura agrada a quem com elle conversa, não faz recriminações sobre a sua derrota. Sorri, apenas, quando se fala no grande jogo de hoje. E Poroto não gosta de falar. Jogo é jogo, diz elle. E é mesmo.

OS PONTEIROS

Kuko foi da linha quem mais triste ficou e quem mais tem pensado no grande jogo de hoje. Welfare, com muito espirito, dizia para elle e seus companheiros, na sexta feira:

— "Comprem jornaes e leiam".

Um sorriso bailava nos labios de Kuko.

E' que este excellente ponteiro enviara para o sul recortes dos jornaes que annunciaram as suas victorias.

Nena não amargou a derrota, porque fez annos. E pensando no jogo de hoje olha Ladislau e Orlando e faz que sorri.

QUE DIREMOS DOS PERNAMBUCANOS?

Ao nosso ver os jogadores provaveis que envergarão a camisa da **F. P. D.** são os seguintes:

DIOGENES

E' ao nosso ver o melhor arqueiro da cidade. Campeão do Estado. pelo **Santa Cruz**. e do nordeste. Esteve afastado durante o campeonato de 1935 e vem de voltar agora á actividade. Tem bom golpe de vista. pegadas seguras e é muito ligeiro.

EDSON

E' o mais futuroso zagueiro da cidade. Dizemos futuroso porque será maior ainda do que é hoje. Forte, agil, bom cabeceador, tiros seguros e explendido golpe de vista. E' campeão pernambucano, pelo **Nautico**.

PICARETA

Picareta veiu de São Paulo. E' tido como optimo elemento.

SALSINHA

E' o companheiro de Edson. Infatigavel defensor do seu arco. Forte, seguro, marcador efficiente, está em grande forma. A sua actuação no quadro do **Tramways** foi surprehendente e espectacular. E' campeão pernambucano, pelo **Nautico**.

ZEZE' FERNANDES

O melhor half-back direito do Estado. Infatigavel na defesa do

(Conclúe na 3.ª pagina)



REY vae figurar no quadro do Vasco hoje á tarde

A F. P. D. demonstra sua sympathia e reconhecimento á imprensa

A Fderação Pernambucana de Desportos, no sentido de dar uma demonstração publica de sympathia e reconhecimento á imprensa desportiva a que tanto deve, resolveu attender ao convite dos chronistas dos jornaes diarios e consentir que os amadores do seu seleccionado, em preparo para os prelios do campeonato brasileiro de foot-ball, disputem, hoje, amistosamente, com o team do Vasco da Gama, constituindo um combinado pernambucano.

Os pernambucanos que vão defender hoje de tarde o prestigio e a pujança dos sports locaes teem um grande dever a cumprir. Zelar pela tradicção de nossa bravura e ir ao sacrificio se necessario, afim de que as côres pernambucanas triumphem na grande poleja interestadual

Um Campeonato Sul-Americano no Chile

A MUNICIPALIDADE DE VINA DEL MAR SERA A PROMOTORA

VALPARA, 1 (Abril — Via aérea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os clubs de foot-ball profissional Colo Colo, de Santiago, e Wanderers, desta cidade, aquelles que maior numero de partidarios contam entre o publico chileno que adora o soccer, representarão este paiz no Campeonato Sul-americano do bello e emocionante sport, que está sendo organizado para setembro pela municipalidade da cidade balnearia de Vina del Mar — conforme soubemos com primazia e exclusividade.

A organização do torneio é complexa e muito cuidadosa, tendo para isso a prefeitura de Vina del Mar separado a verba de 500 mil pesos.

Serão convidados a participar do certamen os quadros mais representativos da Argentina, Uruguay, Brasil e Peru'.

Os quadros do Colo Colo e dos Wanderers estão tão bem organizados, e é a melhor possivel a expectativa em torno da actuação que desenvolve no campeonato chileno, a se iniciar em maio proximo.

Independente disso se prepararão com meticulosidade para o campeonato Sulamericano de Vina del Mar reforçando suas equipes de maneira adequada.

Provoca

temores na Argentina a força que terá a Confederação Sul-Americana de Foot-ball

Lemos em um nosso confrade da Argentina o seguinte topico sobre um assumpto que por nos tocar igualmente muito de perto e pela conclusão com que é observado, julgamos opportuno transcrever:

"A Associação Uruguaya apresentará no proximo congresso sul-americano, a realisar-se no Chile, no proximo mez, — segundo o resolvido ha pouco pela Associação Argentina — um projecto tendente a fazer reconhecer pela F. I. F. A., como entidade dirigente do foot-ball deste continente, a Confederação Sul-Americana. Esse projecto, porem, contem algumas clausulas que de nenhum modo poderão ser approvadas. Estabelece, por exemplo, que a entidade que se affastar da Confederação ficará, de facto, desfiliada da Federação Internacional, do mesmo modo áquella que por uma disposição desse organismo possa ser sujeita á uma sanção disciplinar equivalente a uma eliminação. Isto é um absurdo. Alem da importancia que se quer dar á Confederação, já passaria dos limites prudentes conceder tantas faculdades a esse organismo. A filiação internacional é directa e intangivel, como, aliás, o tem considerado até agora a propria F. I. F. A. nos numerosos casos que lhe tem sido apresentados e precisamente quando existiram conflictos entre nós. Parece-me até ser perigoso conceder á Confedreração a representação da F. I. F. A., na America do Sul.

A politica sul-americana, pela extrema vizinhança de suas instituições, é demasiadamente apaixonada e se até agora a F I F. A. tem feito as vezes de um dique para evitar os excessos do antagonismo continental, uma vez desapparecido seu caracter de dominante directa estariamos sempre ameaçados de transtornos logicos, em consequencia dos interesses encontrados nas entidades que constituem o conglomerado sul-americano.

Por outro lado, que necessidade existe de realisar essas reformas no organismo universal, se as vantagens seriam as mesmas, ao mesmo tempo que não será difficil que percamos direitos, pois as representações aos congressos internacionaes teriam que diminuir, perdendo, por consequinte, a influencia numerica nas decisões?

Temo, ademais, que possa prosperar o projecto em questão, que obrigaria uma modificação nos estatutos da F. I. F. A., crendo que difficilmente acceitarão as instituições filiadas ao organismo internacional, porque poderia resultar em um antecedente perigoso para a estructura dessa entidade, conservada com um espirito de tradicionalismo difficil de ser modificado. E, alem de tudo, não ha por sobre todas essas coisas uma razão que se faça valer para levar a cabo a reforma projectada."



Genuinamente
Allemães e Inglezes.
Quer possuir uma bôa bicyclete de grande resistencia á preço sem competencia?
Procure o
BAZAR-ALLEMAO
Rua 7. Setembro n. 42

De Athenas a Berlim

Uma observação sobre as olympiadas de 1906

Kurt DOERRY

Seria interessante procurar uma vez, ao menos, fixar o caracter das quatro primeiras Olympiadas dos tempos modernos e ver o papel que desempenhará na evolução da grande idéa do barão de Coubertin, tão plenamente realizada.

Se os primeiros jogos de Athenas, em 1896, estavam ainda um pouco envoltos na magia de uma civilização sepultada, os jogos seguintes de 1900, em Paris, levaram o sello inconfundivel dos tempos modernos.

A Olympiada de Senna teve seu caracter especial e poz já claramente em relevo os progressos da technica moderna.

Certo é que a Olympiada de Paris, como a celebrada quatro annos depois em São Luiz, não chegou a ser ainda festa de communidade universal nem espectaculo sportivo cultural.

Seguiram-se depois os 4os. Jogos Olympicos de Londres, em 1908, os quaes já corresponderam mais ao ideal que seguramente acariciava o animador dos modernos jogos, quando em 1894 pronunciou no historico Congresso de Paris, seu grande discurso advogando a restauração dos Jogos Olympicos e ganhando para a sua idéa o apoio dos representantes das nações civilizadas.

A Olympiada de Londres foi verdadeiramente uma festa olympica, ainda que não se dessem todas as condições para isso.

Vinte e tres nações haviam enviado um numero consideravel de athletas: 2.084. Entre elles se encontravam 730 representantes da Grã Bretanha, 994 da França, 182 da Suecia, 122 dos Estados Unidos, 119 da Hollanda, 91 do Canadá e 81 da Allemanha.

Vista á luz dos tempos, aquella foi uma verdadeira solemnidade sportiva, á qual deram proporções gigantescas infinidades de provas e concursos.

O programma dos Jogos Olympicos não estava então perfeitamente definido e, por isso o "cartaz" da competição de Londres continha, alem do lawn-tenis em peso duro e em grama, partidas de tennis e racket, dois velhos jogos inglezes, de hallen-ball, polo e basket-ball, regatas de remo e vela, regatas de motor.

Entre os numerosos exercicios de athletismo leve, havia marchas de 3 1/2 kilometros e de 16 kilometros, duas classes de lançamento de discos (em estylo grego) duas classes de salto sem impulso e puxamento da corda.

O Comité Olympico Inglez havia offerecido demasiado a esse respeito, pois aquella festa, que durou tres mezes inteiros, não póde despertar verdadeiro ambiente olympico senão durante as duas semanas em que se disputaram no recem-construido stadium de Shepherds Bush, as provas de athletismo ligeiro, natação, cyclismo, gymnastica, lutas, esgrima, etc. E ainda este ambiente não se notava senão nas proximidades do theatro olympico das lutas, apezar de não se haver omittido meio para crear uma atmosphera olympica na grande urbe de Londres.

Junto ao stadium de Shepherds Busch se installara a exposição franco-britannica com seu sabor cosmopolita que arrastou em parte a população londrina mais que as lutas olympicas.

A Inglaterra recebera os seus numerosos hospedes com toda cordialidade. Lord Desvorough, o presidente da British Olympic Association, deu uma sympathica recepção na Grafton Gallery, tão rica em thesouros artisticos; o Lord Maior e sua esposa deram as boas-vindas aos athletas olympicos na Mansion House; os banquetes se succederam uns aos outros e inclusive o veneravel gremio dos Fishmongers, os pescadores londrinos, não quiz deixar de convidar para um banquete os membros dos comités olympicos nacionaes, jurados e imprensa.

Não obstante, todas as festas e concursos daquelles dias não conseguiram imprimir seu sello á grande urbe do Tamisa. Na febril actividade de sua vida passava quasi inadvertido o acontecimento olympico. Só ao anoitecer, o transeunte que saia do labyrinthe do metropolitano de Londres, era attrahido alguns segundos, talvez, pela gritaria dos rapazes que o rodeavam apregoando os periodicos: The Evening News! Latest Olympic resultats! Half-penny, sir! Porem, frequentemente, havia que buscar outro thema como incentivo da compra, por exemplo, a ultima cotação do mercado ou o Paul Sivier, o processo de um conhecido carreirista que se acompanhava, então, com grande interesse.

A 13 de julho de 1908 se realizou no stadio de Sherpherds Bush a solenne inauguração dos jogos em presença dos reis inglezes, do principe e da princeza de Galles, dos principes herdeiros da Grecia, dos principes herdeiros da Suecia, do duque e da duqueza de Connaught de todo o corpo diplomatico e dos delegados estrangeiros.

Ao pronunciar o rei as palavras: "Declaro inaugurados os Jogos Olympicos de Londres", foi içado o estandarte real no mastro que se alçava no meio do stadio, e de milhares de gargantas saiu um estrondoso hurrah! que ecoou pelo gigantesco amphitheatro e que não se amorteceu até que entraram na pista, adornada com bandeiras e galhardetes, as nações participantes com os seus portabandeiras.

A cordial ovação se renovava incessantemente quando desfilava um grupo de athletas engalanados e as graciosas gymnastas dinamarquezas, que, depois, fóra de programma, fizeram uma demonstração da arte gymnasial de seu paiz, recebendo uma especial manifestação de sympathia.

Em conjuncto foi aquelle um grande dia, embora faltasse a grandiosa decoração do stadio de marmore, penthelico ao pé do Hymettro.

Em logar do céo azul e do fogo do sol que doze annos antes havia banhado de luz a pista olympica em Athenas, Londres se encontrava envolta numa nevoa cinzenta; de obscuras nuvens baixava uma humidade que parecia inextinguivel e pesava sobre o espirito de milhares de espectadores. Porem quando rebentou o primeiro disparo que annunciava a partida, produziu-se aquelle estado de animo que faltava.

Os melhores corredores do mundo disputavam em rude luta a palma da victoria e quando appareceu um dos grandes corredores de velocidade como o sul-africano R. E. Walker ou o canadense R. Kerr ou um dos melhores corredores de meio fundo como M. W. Sheppard (Estados Unidos), H. A. Wilson (Inglaterra), ou E. R. Voigt (Inglaterra), o allemão Hans Braun ou o italiano Lungin, encheu o stadio clamorosa ovação.

Inolvidavel para todos os que o presenciaram será o dia da corrida de Marathona. No anno de 1908 precisamente em Athenas a victoria do grego Luiz nesta prova e assisti o jubilo de todo um povo ante o inesperado triumpho de um compatriota.

Porem a grandeza de sua victoria empallidece quasi na recordação de uma testemunha ocular ante o tragico da derrota que soffreu o italiano Dorando naquella corrida Marathona de Londres.

Dorando entrara em primeiro logar no stadio após uma luta extenuadora na ultima parte do trajecto; mas toda a pessoa que lhe viu penetrar no stadio com passo tardo, poude ver immediatamente que o que chegava era um homem ao cabo de suas forças. Dorando tombou apenas havia percorrido alguns passos na pista e se levantou penosamente para tombar outra vez pouco depois.

Foi um quadro doloroso e impressionante, um silencio profundo, interrompido só por alguns gritos de terror, invadiu a multidão de espectadores e todos respiraram tranquillos quando dois empregados do stadio aliudaram a levantar o italiano, segurando-lhe pelos braços e arrastando-o até a meta proxima.

Meio minuto depois approximadamente entrou o segundo corredor, o norte-americano J. J. Hayes, o qual, sereno e agil, percorreu os ultimos 200 metros até a cinta de meta, saudado jubilosamente por seu compatriotas e quando os dois athletas seguintes o sul-africano Hefferson e o norte-americano Forshaw terminaram a dura prova em excellente estado corporal a penosa impressão que havia deixado o esgotamento physico de Dorando desappareceu até certo ponto.

O desagradavel embora justo epilogo pertence á historia do sport. O presidente da equipe dos Estados Unidos protestou contra o apoio que os empregados emprestaram a Dorando e após breve deliberação, desclassificaram o italiano do primeiro posto e declararam vencedor o norte-americano Hayes.

Em todas as lutas se disputaram duramente os louros olympicos appellando para as ultimas forças. Dahi se marcarem numerosos recordes olympicos e inclusive alguns recordes mundiaes.

No athletismo ligeiro o norte-americano P. C. Smithson consegue um tempo de 15 segundos nos 110 metros, barreiras; na natação, seu compatriota C. M. Daniels, 1 minuto 3,6 segundos nos 100 metros estylo livre e no cyclismo o inglez C. H. Barllett 2 horas, 41 minutos, 48,6 segundos nos 100 kilometros.

Grande admiração despertaram as singulares proezas dos saltadores artisticos Zuerner Behreus e Walz e o soberbo final que offereceram o inglez M. J. G. Ritchis e o campeão allemão C. Frotzhuns em tennis, enthusiasmou o proprio publico inglez em regra geral tão frio o seu enthusiasmo era tanto para o allemão como para o victorioso representante da Grã Bretanha.

Em gymnastica se revelou o italiano Braglia como campeão invencivel no heptathlon e na esgrima de sabre o hungaro Fricha demonstrou ser um braço fortissimo.

Nas regatas de remo venceu a Inglaterra em toda a linha; em regatas de um, dois, quatro e oito. Singular reconhecimento mereceu o velho campeão inglez. Já de 40 annos, M. T. Blackelaftel, que nas regatas de um venceu o seu compatriota Mc Culloch coroando com este triumpho uma carreira não escassa delles.

Em esgrima ficou a França um pouco adeante da Hungria, á qual seguiram a Inglaterra e a Italia, e no athletismo Inglaterra a Norte America ficou um pouco adeante da Inglaterra. Porem, na classificação total os inglezes com os seus 56 triumphos, ultrapassaram em muito os Estados Unidos com 32 triumphos e a Suecia com 8. A Allemanha com dois triumphos (Bicherstein nos 100 metros de natação, de costas, e Zuerner no salto artistico), obteve o 9º. logar.

Os jogos londrinos foram reperidamente qualificados de fiasco pela imprensa da época.

Havia faltado — diziam — a participação de amplos sectores da população, as entradas foram muito caras, a regulamentação do trafego deficiente, etc.

E' possivel que estas objecções sejam certas em sua maioria, mas, não obstante, todos os que foram testemunhas daquella festividades olympica, daquellas lutas no athletismo ligeiro, na natação, na esgrima, no cyclismo, na gymnastica e no remo lutas magnificas, reunidas, com admiravel espirito sportivo, conservarão ainda hoje uma viva recordação dellas. Embora faltasse geralmente a resonancia arrebatadora que dá um stadio replecto, aquelles dias, admiravelmente organizados pelos expertentes inglezes, foram um acontecimento inolvidavel, ao qual deu tambem um encanto singular, o marco impressionante em que se realizava a vida social.

Tambem a 4ª. Olympiada assignalou um novo incremento dos records e da technica sportiva. Os que se reuniram em Londres sob o signo dos cinco aneis, foram verdadeiramente os melhores do mundo. Quem hoje, apezar destes pequenos senões examine e julgue retrospectivamente estes jogos em seu conjuncto terá que ficar tão reconhecido á British Olympic Council pela minuciosidade com que levou a cabo aquella festa gigantesca como ás Federações sportivas britannicas pela enthusiasta acolhida que dispensaram aos athletas de todo o mundo.

Na historia dos Jogos Olympicos, modernos, figurarão sempre honrosamente os de Londres de 1908.

SALTO COM VARA

Generalidades — O papel do medico e do treinador

Pelo 1.º tenente Milton CAMPELLO NOGUEIRA
(Instructor da Escola de Educação Physica do Exercito)

Quando qualquer individuo ou atheta pretender praticar ou intensificar a pratica de um exercicio athletico, o primeiro caminho a seguir será procurar um medico especialisado em educação physica, depois ir ao treinador. Si esta ordem fôr invertida, compete ao ultimo restabelecel-a.

O papel do medico no inicio e durante o treinamento é de summa importancia. Sua perfeita communhão com o instructor ou treinador dará ao praticante todas as garantias da colheita de resultados cada vez melhores, sem temor de prejuizos.

O individuo que nunca fas athletismo, que nunca passou de simples curioso do que nelle se executa, indo ao medico especialisado, saberá, após certas provas funccionaes, principalmente dos apparelhos respiratorio e circulatorio, si está ou não em condições de praticar o athletismo; em seguida, pelo exame biotipologico, secundado por alguns teste praticos, de força, resistencia, destreza, velocidade, vivacidade e emoção, poderá obter uma orientação quasi segura da parte do athletismo em que terá exito.

A perimetria, a dynamometria, a dynemographia e a chronographia são, no caso, elementos de especial valor para diminuir as possibilidades de erro na previsão. Tambem si qualquer outra coisa não o impedir para o sport athletico que irá praticar ou que pratica, mas que possa ter influencia boa ou má no decorrer do treinamento, o medico fará menção ao treinador, afim de que este contribua efficazmente para sua correcção ou a explore da melhor maneira. Finalmente, o athleta saberá do medico o dia em que deverá voltar ao gabinete para ser controlado do modo por que o treinamento se vae processando no seu organismo.

Geralmente, o contrôle é feito por trimestre, si o praticante não apresenta nada de anormal durante o periodo de treinamento e foi julgado em optimas condições no exame inicial. Entretanto, de accordo com as circumstancias eventuaes, que porventura surjam no desenrolar desse periodo, ou das que esse exame preliminar revelou, poderá tornar-se até semanal. Menos do que isso raramente se dará, pois, quando tal se fizer sentir, o athleta estará inspirando tantos cuidados, que a melhor solução será ausentar-se temporariamente dos estadios. Ainda assim, cabe ao medico decidir.

Si, em vez de um neophyto, tratar-se de um athleta já feito, mas que por estar fóra de forma vae procural-a, intensificando o treinamento habitual ou iniciando-o, o caminho a seguir será sempre o mesmo, isto é, primeiro o medico, depois os treinos. Igualmente, si nesse periodo se suspeitar da estabilidade da sua saude, quer por força do proprio treinamento, quer por circumstancias alheias, a visita ao gabinete se impõe por dois lados: evitar futuros malefícios e despreoccupal-o de temores que poderiam prejudicar seus maiores resultados pelo abatimento moral que essas suspeitas sempre trazem.

Estas regras que estamos apresentando sob o aspecto geral, se applicam integralmente aos saltos.

O treinador zeloso, conhecedor do athletismo e das consequencias graves que elle pode acarretar quando mal orientado, segue-as rigorosamente, mantendo com o facultativo a mais estreita ligação. Assim, observa constantemente os athletas que tem sob sua orientação, restringindo-lhe o trabalho do treinamento, ou mesmo suspendendo-o por completo, quando tal medida extrema se fizer sentir. Sua interferencia deve ser sempre bastante vigorosa, agindo com rigor, não só para o beneficio dos praticantes individualmente, como para sua propria reputação. E, si casas medidas se tornarem frequentes, sem que uma causa bem definida as justifique, ou apesar do seu conhecimento não puder ser affastada, elle, no primeiro caso, porá o athleta sob o immediato cuidado do medico que lhe esclarecerá sob o proseguimento do treinamento; e, no segundo, aconselhal-o-á e impedil-o-á de continuar na pratica do athletismo, emquanto suas outras actividades estiverem ameaçando seu organismo.

Resumindo, diremos que o instructor ou treinador deve cuidar, tanto quanto possa, para ter um bom athleta no mais amplo sentido do vocabulo: bom, nas performances que executa; bom, no maior periodo de tempo em que poderá repetir suas façanhas.

Fazer-se um athleta para um campeonato na ansia de obter-se um ponto para o club ou escola, explorando sua vaidade pessoal e sua força de vontade, deixando-o depois impossibilitado de proseguir no athletismo e na vida saudavel chega a ser deshumanidade, para não dizermos crime. Que os profissionaes o façam, ainda moralmente podemos tolerar, porque estão dentro do seu meio de vida, em busca de mais dinheiro. Mas são bem poucos os que se aventuram a isso pois sabem que, muitas vezes, todo o dinheiro recebido e mais outro que surgisse não bastariam para supprir os estragos causados na saude.

PHASES DO TRABALHO

Todo o trabalho de treinamento de um sport athletico individual se constitue de duas phases sem solução de continuidade: uma, em que se ministram os conhecimentos primordiaes á boa technica e á execução do estylo, denominada aprendizagem; outra, onde se aprimoram esses conhecimentos e a pratica adquirida em proveito do physico do athleta e do seu maior rendimento, que se denomina aperfeiçoamento ou treinamento propriamente dito.

A aprendizagem visa a adaptação dos musculos para o trabalho economico do sport (no nosso caso, o salto com vara), automatico ou subconsciente, isto é, o estylo agindo sobre o athleta, impondo-lhe os principios basicos da economia de forças.

O aperfeiçoamento procura harmonizar o estylo com o physico do praticante em busca das fracções do centimetro ou do segundo, isto é, a exploração das suas qualidades physicas sobre o padrão de economia, de modo a tornal-o ainda mais rendoso.

Entre as duas phases, não se pode traçar um limite definido: não ha propriamente uma separação entre ellas.

O praticante das primeiras sessões e o athleta formado differem flagrantemente um do outro; mas aquelles que fazem as primeiras competições e os iniciantes que já praticam o estylo, não estando ainda em condições de competir, são typos de transição sem perfeitas caracteristicas, já que só o treinador experimentado os distingue. E, tal como o pubere, que se tornará adulto, tem o organismo em rapida evolução e tudo lhe parece facil, dada a luminosidade de que seu cerebro se acha possuido; o athleta, nessa phase de transição, sente banal tudo que até então lhe fôra difficuldade; e a vontade de subir, de chegar ao record dos seus companheiros, é a sua maior preoccupação. Como a creança, sente-se valdoso, torna-se egoista e discute constantemente com seu mestre ante o pouco que já produz, esquecendo-se de que isto é fructo da accommodação que seus musculos estão soffrendo ao trabalho do treinamento. Esquece-se tambem que seu cerebro, alliviado da constante attenção para certos movimentos, pode agora dedicar-se a outros e elucidar novos pontos que até ahi lhe pareciam complexos e obscuros. Em certas occasiões, julgando que o treinador, por ser contrario ás suas tendencias do momento, nada mais tem ao seu alcance para ensinar-lhe, passa a agir por sua propria deliberação, quando não procura um outro instructor, quasi sempre incompetente, mas que lhe dá ouvidos e o deixa fazer tudo quanto lhe apraz. Entretanto, mais do que nunca, precisa do treinador primitivo para deixar-se continuar na obra que este vinha realizando em seu exclusivo proveito. E quantos rapazes de futuro não se perdem, assim, neste periodo de transição?

Por isso, num salto difficil como o salto com vara, todo cuidado na organização das sessões de treinamento — especialmente na aprendizagem — será pouco.

As sessões devem ser carinhosamente preparadas e assistidas pelos treinadores que não se cansarão de zelar: primeiro, por todos os movimentos dos principiantes ou athletas já feitos, afim de não adquirirem reflexos prejudiciaes, sempre difficilimos de tirar; segundo, na exposição dos pontos duvidosos do estylo, impondo-se por sua competencia technica no coiceio do novel athleta, afim de não ser abandonado nessa perigosa phase de transição, como soe acontecer com alguns.

ESCOLHA DOS HOMENS

O nosso athletismo não escolhe bem os athletas para as provas que vão praticar.

De certo modo, a culpa cabe aos treinadores que, não dispondo de claros horizontes profissionaes, não sabem fazer sentir á direcção dos clubs ou escolas a necessidade da existencia de elementos appropriados. De outro, aos proprios clubs ou escolas que, fingindo interessar-se pelos problemas do athletismo, não fazem mais do que supportal-os, sem outra providencia.

Estes elementos, entretanto, são poucos: treinadores e medicos, em numero variavel com o de alumnos ou associados existentes, e um gabinete com o material imprescindivel á organização de uma ficha que oriente a escolha.

A especialização dos medicos e instructores em um curso regular de Educação Physica é condição essencial, porque nessa não existe empyrismo.

Dar um salto, correr, fazer um lançamento, são de facto coisas muito simples. A primeira vista, e parece ao leigo que um que chegou a fazel-as está á altura de tornar-se professor. Convem, então, lembrar que muita gente sabe que dois e dois são quatro, que a Terra é redonda, que o attricto aquece os corpos, que gerae se escreve com g, etc., mas sabemos nós que não basta isto para suppol-a mestre, pois, até um papagaio (tido por muitos como bicho intelligente) pode dizer taes coisas.

Para ensinar é preciso antes conhecer o porquê das questões e isto já não é tão facil como repetir. Só assim se podem tirar as difficuldades de comprehensão dos alumnos, fazel-os conscientes do que executam.

Com o medico, tudo se passa em igual proporção. O simples curso de medicina geral não lhes dá autoridade para tratar das questões de athletismo ou de educação physica. A especialização é imprescindivel.

A interpretação da ficha dá uma indicação quasi segura das possibilidades do athleta em determinada prova; e, quando não ha predilecção por nenhuma, encaminha-o para a que mais condiz com sua figura mechanica e reacções psychicas, facilitando, assim, a formação das equipes, pois, muitos timidos, que por excesso de validade ou de modestia, não ingressam no athletismo, ante a incerteza do exito, podem, de certo modo, melhorar suas previsões e aumentar o contingente dos pacificos batalhadores dos estadios. O seu valor sob esse ultimo ponto de vista não pode ser negado, mesmo que o successo nunca surja para alguns. A interpretação da ficha não é absoluta, pois sempre dá na previsão, uma percentagem de erro.

Temos visto muitos treinadores agirem nesse assumpto, por mero golpe de vista, E, ás vezes, mesmo para os mais experimentados, as desillusões chocahies não se fazem esperar.

A prova está em que, certos treinadores vêem num atheta o typo perfeito do corredor, por exemplo. Levam-no ao treinamento da corrida. Perdem com elle um tempo precioso, sempre na esperança de vel-o sagrado campeão. Por fim, cansados de assistir ao fraco ou nenhum progresso nos tempos do pupillo, põem-no de lado. Por sua vez, desesperançado tambem da corrida, e abandonando-a, o athleta passa, por conta propria, a praticar o salto, prova de que sempre gostou de ver realizada por seus companheiros e, com surpresa, em pouco tempo, já não encontra mais, na escola ou club, quem o vença. Um novo impulso, e ell-o tomando parte saliente nos campeonatos regionaes.

Um caso concreto é o do maior athleta nacional, o sprinter Magalhães Padilha.

Padilha, um athleta completo na extensão da palavra, iniciou-se no athletismo, fazendo salto em altura e 400 metros rasos. Depois deixou o salto e continuou as corridas introduzindo os cem e duzentos metros rasos e os 110 e 400 metros em barreiras. Pouco a pouco, foi se especializando nestas ultimas e em breve derrotava o campeão nacional, José Augusto, do Flamengo, até que se tornou campeão sul-americano dos 110 barreiras, com magnifica marca no cadastro mundial.

Dadas as suas excepcionaes qualidades physicas e a fibra de que dispõe, sempre realizou bôas performances nas differentes provas que disputou. Mas, quem ousará affirmar que o tempo nellas perdido não o affastou da conquista do record do mundo na prova que é francamente a sua prova?

A ficha é tambem passivel de erro, mas em muito menor escala do que os olhos do technico. Razão por que devemos primeiro guiarmo-nos por elle. Somente quando mais de uma prova nos for indicada, sem nenhuma outra resalva, é que a pratica poderá decidir qual a que deva ser tentada primeiro. E, si não forem muitas, será mais conveniente ir tentando todas simultaneamente, até que uma não deixe mais duvidas de ser a boa. Desta maneira, ganha-se tempo e evita-se mudança de prova, depois do physico estar educado para outra, o que é inteiramente prejudicial para ambas.

Si o athleta deixa uma prova, escolhida inicialmente pelo treinador para tornal-o campeão, e vae-se consagrar a uma outra differente é porque seus musculos melhor se adaptaram a esta ultima e, principalmente, porque ahi encontrou mais attracção, ainda que a pratica da anterior fosse feita sempre com grande vontade de progredir. Attracção, neste caso, se chama expontaneidade. E o athleta pode perfeitamente ser persuadido na sua expontaneidade, quando se limpa pela primeira vez num estadio. Este, sim, é o maior factor de exito, de muito mais relevancia do que a selecção indicada. O exemplo frisante está em Korine, antigo campeão mundial do salto em altura, que tendo uma lesão na perna e, por isso, julgado incapaz para o athletismo, tornou-se o maior saltador do seu tempo com um salto acima de 1m.98, chegando a fazer, em treino a respeitavel altura de 2m.03.

Desse modo, antes de pensarmos em escolher os athletas para o salto com vara, seja por intermedio da ficha, seja pela pratica de que dispomos, devemos estar lembrados de que o trabalho expontaneo é o mais rendoso de quantos possa haver, pois vae a favor da propensão natural do individuo.

GRUPAMENTO POR TURMAS

No inicio, si os candidatos forem muitos, não ha inconveniente em grupal-os numa só turma. Desde, porem, que o progresso individual se accentue, separam-os os homens em grupos de adiantamento homogeneo, que tambem não têm caracter definitivo, pois, em cada sessão, um ou outro iniciante se avantaja aos demais, ainda que a dose de esforço e vontade de melhorar continue, em todos, sempre no mesmo nivel de interesse. E' que uns controlam menos ou mais os musculos submettendo-os peior ou melhor ás acções que pretendem executar. Quando os movimentos vão sendo apercebidos e executados com mais precisão, entra-se na exploração das caracteristicas physicas do athleta, de modo que, sem fugir das linhas mestras do estylo, seja este efficazmente adaptado a cada typo de saltador, definido por sua velocidade, por sua força, ou por qualquer outro factor aproveitavel, até que a turma primitiva, cada vez mais subdividida, dê nascimento á primeira turma de um só athleta, isto é, surja o primeiro saltador no periodo de transição, ou em condições de começar a competir, embora necessite ainda de muitos aperfeiçoamentos.

Deste periodo em deante, cada homem que o attingir terá um treinamento especialmente adequado a elle, e assim constituirá, por si só, uma turma á parte, ou, em poucas palavras, o treinamento será estrictamente individual.

REGIMEN DO TRABALHO

Antes de entrarmos na organização das sessões de treinamento, convem deixar, de vez, esclarecida a questão do regimen do trabalho semanal.

Trata-se de um assumpto de capital importancia, de que todos se esquivam de enfrentar.

Os treinadores ficam no ambiente do é... sim... pode ser... e poucos são os que affirmam qualquer coisa certa. Entretanto, não é tão difficil assim a dosagem do trabalho.

A repetição das sessões de trabalho athletico varia com o estado do athleta e com a presença das competições. Tres casos se podem apresentar:

1º) o athleta está no periodo de aprendizagem;

2º) o athleta não tem competição marcada;

3º) o athleta prepara-se para competir.

1º caso — O periodo de aprendizagem, por ser mais longo, requer uma pratica frequente, diaria, até, desde que se disponha de outro tempo para a sessão de gymnastica quotidiana. Si uma tiver de prejudicar a outra, as sessões de treinamento especialisado passarão a ser tri-semanaes.

2º caso — Não importa seja um athleta consummado, seja um no periodo de aperfeiçoamento. Com os conhecimentos do estylo e a despreoccupação da competição, os treinos poderão ser dois ou mesmo um unico na semana. Não ha necessidade de sobrecarga de trabalho.

3º caso — Este é o caso mais complexo. Tres sub-casos se apresentam:

a) O athleta: é um athleta perfeito, o estylo e suas qualidades physicas estão em perfeita harmonia e todo seu esforço é trabalho util.

Aqui ainda temos a considerar si o athleta está ou não em forma.

Si estiver, dois treinos por semana serão-lhe sufficientes; e quinzenalmente empregar-se-ão a fundo, afim de controlar seus resultados.

A falta da forma, porem, faz variar o numero de sessões de accordo com a resistencia organica do athleta e o affastamento em que se acha da data da competição.

Assim, si a competição estiver proxima, os treinos serão em maior numero: uma sessão diaria é a dose indicada, salvo si o organismo do athleta não a consentir. Si estiver longe, tres vezes na semana de pratica individual poderão ser sufficientes, porque o tempo de acquisição da forma variando de individuo para individuo não se poderá precisar que dois, tres ou quatro treinos por semana sejam bastantes. Os trenos serão tantos, quantos o organismo do athleta tolerar, até que a forma seja obtida. Para não occasionar males, a auto-observação, o tirocinio do treinador e, especialmente, o controle medico são as medidas preventivas de que já temos tratado.

O programma do treinamento será verificado por quinzena.

b) o athleta está no periodo de aperfeiçoamento conhece o estylo mas requer-lhe uma perfeita adaptação ás suas qualidades physicas.

Estamos no caso de dizer: si não ganhar hoje, ganhará amanhã. O athleta ainda não está perfeito e a competição é para elle como que verdadeira iniciação. Toda a prudencia será portanto pouca. Os treinos devem ser mais intensificados, não devendo ir além das tres vezes por semana; e a observação constante do treinador para o melhor aproveitamento das suas qualidades physicas dentro do estylo, é imprescindivel. E' preferivel um progresso em pequenas partes, porem constante, controlado quinzenalmente, do que um avanço rapido para tornar-se immediatamente estacionario.

O controle dos resultados, em qualquer dos casos de que tratámos, não é muito aconselhavel nas vesperas da competição, pois a comparação dos resultados de outros athletas (ás vezes noticias falsas), poderiam influir, causando desanimo. Com a esperança do beneficio dos treinos sobre os resultados anteriores, o athleta entra quasi sempre na competição, sabendo que pode melhorar suas marcas. E a ignorancia de quanto pode melhorar dá-lhe um moral mais elevado.

Quanto ao treinamento nos dias proximos á competição, parece-nos não haver inconveniente, pois os japoneses treinam até no dia das provas e se têm mostrado tão brilhantes concorrentes do athletismo como o são na natação. Parece-nos, entretanto, que tudo depende do regimen inicial. Assim como o organismo habituado ao trabalho mais repetido, sente a falta deste trabalho, o que está acostumado a um trabalho mais moderado, sente tambem qualquer accrescimo da mesma natureza. E' preciso que o musculo não chegue a ficar preguiçoso, nem sobrecarregado demais.

Sob a arbitragem do Presidente da Republica

Theor das cartas trocadas entre os srs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle

RIO, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Já se conhece o teor das cartas trocadas entre os senhores Arnaldo Guinle e Luiz Aranha, assim como foi aceita pelo primeiro a lembrança do segundo de entregar ao presidente da Republica a arbitragem do "dissidio" sportivo, até agora sem solução.

Varias foram as cartas trocadas, mas apenas duas transcrevemos, por julgarmol-as de maior significação.

Através dos documentos agora vindos á publicidade mais uma vez os responsaveis directos pelos destinos sportivos do paiz parecem dispostos a trabalhar com sinceridade pela paz. Pena é que a mesma disposição venha sendo observada ha tanto tempo, sem que se chegue a um resultado satisfatorio. Linhas abaixo conhecerão os nossos leitores os principaes documentos publicados:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1936. Prezado amigo sr. Arnaldo Guinle. — Accusamos o recebimento de sua carta de 13 do corrente, em que nos participa que, deante das communicações telephonicas que tem mantido com São Paulo, e das reuniões effectuadas aqui com as Federações Brasileiras especializadas, é forçado o amigo a declarar que se tornam, por emquanto, inuteis esforços subsequentes para a pacificação dos sports nacionaes.

Sem entrarmos em apreciação sobre os demais topicos de sua carta, lamentamos, sinceramente, que tenha resultado improficuo todo o longo e paciente trabalho que o amigo e nós outros desenvolvemos em dois mezes de reuniões cordiaes e frequentes.

Não obstante os termos de sua missiva que deram por encerrados os trabalhos da commissão pacificadora, e afim de demonstrarmos, mais uma vez, os altos propositos em que nos encontramos de procurar uma formula que consiga conciliar as facções em luta, temos a honra de em nome da Confederação Brasileira de Desportos, que tambem tomou conhecimento de sua carta de 13 do corrente, propôr ao amigo, digno representante das Federações Brasileiras a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica, para a solução final e definitiva do dissidio sportivo. Fazemos ardente appello ao nobre amigo para que, usando de todo o seu alto e merecido prestigio, venha ao encontro de nossos anseios de paz, portanto só almejamos, com a pacificação dos sports, o bem e a gloria de nossa extremecida patria.

Na certeza de que a nossa proposta merecerá toda a attenção do amigo e a das Federações Brasileiras, subscrevemo-nos com toda a estima e admiração. — (a) Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azeredo, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro."

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1936. Exmos. srs. Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Paulo Azeredo. — Accuso o prazer do recebimento da carta de vv. ss. de 17 do corrente, em resposta á que enviei aos prezados amigos a 13 do mesmo mez.

Como vv. ss. confirmam, os termos da minha missiva dão por encerrados os trabalhos da commissão pacificadora, pelos motivos succintamente citados na referida carta. Em tal conjunctura, os amigos propõem, já agora em nome da Confederação Brasileira de Desportos, que tambem tomou conhecimento dessa minha carta, a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica, para a solução final e definitiva do dissidio sportivo.

Tratando-se de uma proposta da Confederação, julgo de meu dever transmittil-a, ao poder, que, na organização especializada, a que estou sujeito, corresponda hierarchicamente áquella instituição — o Conselho Nacional de Sports.

E' o que vou fazer e, deante desta organização suprema, satisfazendo ao appello dos meus distinctos ex-companheiros nos trabalhos da pacificação, usarei de todo o meu fraco prestigio para que se attinja á finalidade que, como já disse, representa o anseio de todos os sportistas brasileiros sinceros.

Parece-me excusado declarar o meu modo de pensar, deque a suggestão feita pela Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu proprio enunciado, é dessas que só podem ser consideradas "in limine" com o acatamento e respeito devidos á insigne honra com que o sr. presidente da Republica distinguiria o sport nacional, acquiescendo em preoccupar-se com altas questões peculiares á existencia do mesmo.

Antes, porém, de submetter á consideração do Conselho Nacional de Sports a proposta da Confederação Brasileira de Desportos, peço aos am

Na grande peleja de hoje, entre vascainos e pernambucanos, não se admitte fraqueza e desanimo. De lado a lado, deve haver immensa força de vontade afim de que a victoria seja maior e mais brilhante





Fernando e Nena, os commandantes dos ataques das esquadras combatentes de hoje

seu posto, incorrigivel tambem no jogo pesado. Diz, porem, que não. Veremos. E' tri-campeão pernambucano, pelo **Santa Cruz**. Vice-campeão, pelo **Tramways** e campeão nordestino.

PAEZINHO

Jogou o anno passado pelo **Torre**, sem poder mostrar o seu jogo. Escalado para o seleccionado, tem tido actuação destacada, haja vista a sua exhibição no quadro do **Tramways**.

JAYME

E' campeão pelo **Santa Cruz**. Em virtude da doença de Ernani, vem occupando o seu posto com muita confiança.

ZEZE' CARVALHEIRA

E' o melhor ponta direita per-



Diogenes que apparecerá hoje no quadro pernambucano

nambucano. E' um technico na sua posição. Intelligente e habil, constitue sempre um perigo para o rival. E' campeão pernambucano, pelo **Nautico**, e nordestino.

ALCIDES

E' o electrico ponta direita que disputa com Zezé, que esteve afastado das lides sportivas, o seu logar. E' o mais agil corredor dos nosos atacantes. Está na reserva.

ARTHUR

E' o maior meia direita pernambucano. Jogador consciente, de grandes recursos. Incansavel e trabalhador. E' campeão pernambucano pelo **Nautico** e nordestino.

FERNANDO

E' um grande atacante. O maior dentre todos, entre nós. Golpe de vista, intelligencia, optimo cabeceador e atirador. Tem uma virada perigosa. Seria mais temivel ainda se essa virada podesse ser feita por qualquer dos lados. Campeão pernambucano pelo **Nautico** e nordestino.

TARA'

E' outro centro atacante de valor. Está muito approximado de Fernando. E faz diabruras de toda especie porque tem a facilidade de saltar muito e virar-se para qualquer lado. Tem, porem, o habito de deixar a sua posição para vir jogar muito atraz. E' campeão pernambucano. Substituto de Fernando.

ESTACIO

E' o mais constructor do ataque alvi-rubro. Jogador perigoso e surprehendedor. Corre, marca, atira e cabeceia bem. Faz a jogada, organiza o ataque e entrega a pelota para o companheiro melhor collocado. E' campeão pernambucano.

CHINEZ

E' jogador de toda posição. Actua sempre no centro. Aproveitado, porem, para extrema esquerda, vem se conduzindo bem e acaba de fazer uma exhibição condigna no jogo do **Tramways**.

São esses os jogadores que integrarão o quadro pernambucano no grande prelio de hoje.

UM APPELLO

Temos em mãos uma carta de varios sportistas pernambucanos, que fazem por nosso intermedio um appello aos nossos amadores afim de que os mesmos realisem uma exhibição esforçada e brilhante no embate com o **Vasco da Gama**.

Dizem que está em foco o valor e o nome dos nossos sports, e, assim, deveremos todos nos esforçar pela conquista da victoria.

Justifica-se o appello. E o transmittimos, certos de que os defensores pernambucanos saberão ser dignos desse nome.

LABORATORIO MONTENEGRO

No grande jogo de hoje será disputada a taça "Laboratorio Montenegro".

OS HOMENAGEADOS

A partida de hoje é paranymphada pelos srs. Lima Cavalcanti, governador do Estado, e deputado Carlos Rios, presidente da F. P. D.

A PUGNA PRELIMINAR DA TARDE

Os juvenis do **Torre** e do **Sport**, em disputa official do campeonato, jogarão a partida preliminar da tarde.

PARA FACILITAR A ASSISTENCIA

Afim de serem evitadas as aglomerações para a acquisição de ingressos, os chronistas já providenciaram a venda hoje, depois de 9 horas, na rua Joaquim Tavora, na **Garantia Pernambucana**, e depois do meio dia, no campo.

O PREÇO DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas	11$000
Archibancadas	6$000
Senhoras e creanças .. .	3$500
Geral	3$500
Militares fardados (geral)	2$200
Automoveis (inclusive o motorista)	15$000

Nos preços acima estão incluidos os sellos de caridade.

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo official de hoje, servindo de preliminar no jogo **Vasco x Scratch**, o director de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo, afim de estarem no campo social ás 13 horas, donde incorporados seguirão para o campo do Tramways:

Eurico, Castello, Uchoa, Mulatinho, Caicó, Adhemar, Aldo, Romeiro, Lula, Zezinho, Rivaldo, Adhemir, Zeca, Chiquinho, Raymundo, Alderico, Amaral, Clodoval, Vanildo, Varzeano, Severino, Deusdedit, Frota, Fernando e Chevrolet.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

Este departamento escala os seguintes jogadores que deverão estar no campo do **Tramways**, hoje, ás 14 e 30: José Miguel, Diogenes Prado, Angelo Marconi, Edson Lima, José Salsa, Jayme Guimarães, Antonio José do Nascimento, José Fernandes, José Furlan, José Carvalheira, Alcides Paixão, Arthur Carvalheira, Fernando Carvalheira, Estacio Maranhão, João Pereira da Costa, Albino Martorelli e João Manoel, Humberto Ribeiro, Humberto Vianna.

A maior, a mais sensacional partida da temporada cruzmaltina

(Conclusão da 1ª. pagina)



A valente linha media do Vasco da Gama. Oscarino, Zarzur e Gringo são pontos altos da defesa vascaina





A raça Vascaina. Italia e Forôlo, são dois zagueiros de realce





Ladislau e Arthur, os dois meias direita que disputarão hoje a primazia da actuação nesse posto

ESCALADOS PARA OS SERVIÇOS DE PORTÕES

Ficam escalados para o serviço de portões no jogo de hoje, entre o **Vasco da Gama** e o combinado da Federação Pernambucana de Desportos, os srs. abaixo mencionados: Arruda, José Paes, Braga, Arthur, Edgard, Almeida, Silvino, Pedro, Mathias, Nascimento, Luna, Djalma, Sebastião, João José, Jovino, Juquinha, Zeca, Luiz, Ismael, Arnaldo, Gregorio, Muniz, Oswaldo, J. Luna, Gomes, Mendonça.

Sendo os portões abertos ás 12 horas impreterivelmente, qualquer que seja o escalado que chegar atrazado não será contemplado neste dia.

ASSOCIAÇÃO COQUEIRALENSE ATHLETICA

Realiza-se hoje na séde da *A. A. C.*, um animado sorvête dansante, promovido pela directoria dessa associação, tendo á frente o seu presidente, academico José Bonifacio.

As dansas terão inicio ás 14 horas, ao som da jazz-band de Aurelio.

A directoria avisa aos interessados que os convites se acham em mãos do presidente e do orador, Roberto Lima.

O SR. HARRY LEÇA ARBITRARA' A PARTIDA

Foi escolhido para dirigir o grande jogo de hoje o sr. Harry Leça, sobre quem temos emittido as mais lisongeiras referencias. E' um bom juiz. Honesto, criterioso e competente.

DE COMO APRECIOU "O JORNAL", A EXCURSAO DO VASCO DA GAMA

O Jornal, edição de 22 de março, noticiando o embarque do *Vasco da Gama*, escreveu o seguinte suelto:

"Largou ferros hontem á tarde, rumo ao Norte, o vapor *Itapagé*, conduzindo a embaixada do *Vasco*. A anciedade reinante na Bahia e em Pernambuco, em torno dessa excursão é excepcional. Nas vesperas do campeonato brasileiro, em que intervirão aquelles dois centros, muito poderão lucrar os seus representes, desde que observem com interesse o padrão do *Vasco*, que póde ser considerado um exemplo."

AMERICA F. CLUB

Communica-nos:

"A thesouraria do *America Foot-ball Club* scientifica aos srs. socios em atrazo para com os cofres sociaes que improrogavelmente no dia 10 do corrente mez, todo aquelle que, não satisfizer o pagamento de suas mensalidades, serão eliminados do quadro social deste club, de accordo com os seus estatutos."

O que se passa pela Federação Pernambucana de Desportos

Foram proferidos hontem os seguintes despachos

Foram proferidos hontem os seguintes despachos:

FOOT-BALL

Inscripções de amadores — Elpidio Silva, por 2 annos para o *Club Nautico* e Gentil Paes Barreto, por 2 annos para o *Tramways Sport Club*.

BASKET-BALL

Inscripções de amadores — Dinart Barbosa e Lafayette Coutinho Filho, por 2 annos para o *Tramways*.

VOLLEY-BALL

Transferencias — Lauro Gonçalves de Arruda e João Marques dos Reis, do *Maritia* para o *Sport Club*.

JUVENIL

Inscripção — Aldo Pinho Alves, por 2 annos para o *Sport Club*.

Renovações de inscripções — Rivando Allain Teixeira, por 2 annos para o *Club Nautico*; Raymundo Barreto Monteiro e Eurico Brotherhood, por 2 annos para o *Sport Club*.

Transferencias — Wilson Barreto de Mello Rego, do *America* para o *Nautico* e Luiz Cardoso, do *America* para o *Sport Club*.

Officios — Da C. B. D. sob ns. 206 e 213,36 — "Archive-se e inteirado, respectivamente".

Requerimento — Amaro Dias Santos pedindo para não tomar conhecimento de nenhum documento apresentado nesta entidade referente ao peticionario. — "A' secretaria".

Telegramma — Da C. B. D. permittindo a realização da temporada com o concurso do *Vasco da Gama* — "Inteirado. Dê-se sciencia aos promotores da temporada, por officio".

SECÇÃO DE BASKET-BALL

JOGO DO DIA 6

Nautico x *Brigada*.
Campo da *Brigada*.
Juiz — Manoel Caetano.
Fiscal — Hilario Cunha.
Delegado-chronometrista — Francisco Pontual.
Apontador — Bento Magalhães.

JOGO DO DIA 8

Faculdade x *Tramways*.
Campo da *Brigada*.
Juiz — Floriano Oliveira.
Fiscal — Luis Gonzaga.
Delegado — Jayme Coutinho.
Apontador — Berone de Sá.
Horario 19 e 45, com 15 minutos de tolerancia.

Desgostoso com o foot-ball brasileiro

Por que Moysés regressou — Filho prodigo mal succedido — Voltará a jogar no Boca — Declarações do popular zagueiro

RIO, 28 (Expresso aereo — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi um Filho Prodigo mal succedido, Moysés. Daqui partindo, tentado por uma proposta vultosa, o zagueiro que, áquelle tempo, vestia a camizeta rubro-negra, não olhou as consequencias de seu gesto e ingressou em companhia de Bibi, nas hostes do Boca Junior. E o tempo passou-se.

Moysés e Bibi brilharam na zaga do club da faixa ouro, até que o concurso de uma parelha julgada mais efficiente pelos technicos do gremio portenho, levou os nossos dois patricios á condição de supplentes. Era o começo da obscuridade. E a isto quiz o antigo defensor flamengo furtar-se. Rescindiu o contracto e regressou aos pagos onde vira a luz do dia pela primeira vez.

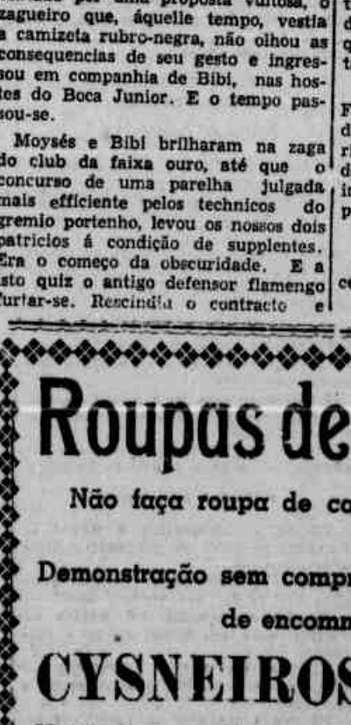
Circundava-o então, a aureola das glorias conquistadas no estrangeiro e a lembrança de seus bons tempos entre nós. Cobiçaram-no varios clubs de grandes possibilidades financeiras, que travaram um duello de propostas.

A solução de seu caso com o Flamengo, porém, tardou demasiado. E Moysés, expondo-se por varias vezes a treinar, deixou, em evidencia não estar em bôa forma. O interesse pela sua acquisição decaiu por completo.

UM REGRESSO INESPERADO

Hontem, uma noticia espalhou-se celere nos meios sportivos; o antigo

(Conclue na ultima pagina)





A raça Vascaina. Italia e Forôlo, são dois zagueiros de realce

A excursão do "Vasco da Gama" a Caruarú

A partida amanhã ás 7 horas — O café em Victoria — As festas em Caruarú — O baile

Realiza-se amanhã a excursão da embaixada do **Vasco da Gama** a Caruaru', que vae áquella cidade, por uma deferencia especial, prestar uma obra de solidariedade humana, tal qual seja a de jogar, com um seleccionado local afim de que o producto desse jogo reverta em beneficio do Hospital de S. Sebastião, que é uma grande obra de philantropia. Esse gesto do **Vasco da Gama** merece applausos vehementes, sem esquecer os seus defensores que se associaram de todo coração á essa homenagem.

Caruaru', reconhecida e agradecida, promoverá grandes festas á embaixada vascaina.

A PARTIDA

A partida da embaixada terá logar ás 7 horas do **Hotel Avenida**. Viajarão os excursionistas em automoveis de luxo.

EM VICTORIA

A' chegada em Victoria será offerecido um café aos embaixadores no **Hotel Fortunato**, devendo ahi os sportistas locaes homenagearem a delegação cruzmaltina. Dahi, com a incorporação dos sportistas victorenses que alugaram dezenas de autos, seguirão viagem.

A CHEGADA

A embaixada deverá chegar a Caruaru ás 11 horas. Esse acontecimento será assignalado com grandes salvas e gyrandolas de fogos de ar. O povo aguardará a chegada e com musica fará a primeira recepção aos vascainos.

O ALMOÇO

A's 12 horas será servido um grande almoço no **Grande Hotel**, nelle tomando parte a commissão local e sportistas.

O GRANDE JOGO

A' tarde, pelas 16 horas, realizar-se-á o grande jogo interestadual no Central Parque, entre o quadro do **Vasco** e um combinado local, de jogadores do **Central** em numero de sete e quatro dos jogadores do **Sport**.

Haverá um jogo preliminar entre as equipes do Gymnasio de Caruaru e os **Estudantes**.

O jogo será abrilhantado por bandas de musica.

O BAILE

A' noite terá logar o baile offerecido á embaixada, no palacio do governo municipal. Será a parte chic das homenagens aos vascainos.

O REGRESSO

Pela manhã regressará a esta cidade a embaixada.

A PROPAGANDA

Os caruaruenses teem feito uma intensa propaganda desse jogo pelo radio e avulsos, o que faz acreditar no verdadeiro delirio das festas de amanhã naquella cidade.

UM BRONZE SERA' DISPUTADO

O sr. Pedro de Souza, industrial pernambucano e actualmente na presidencia da embaixada do **Vasco**, offereceu um rico bronze para ser disputado no jogo de amanhã.

SOLEDADE x COLLEGIAL

Encontram-se hoje no campo da Brigada Militar as equipes principaes e secundarias dos dois clubs acima.

Para este encontro o director-technico do **Soledade** pede o comparecimento ás 7 horas dos seguintes jogadores:

1.º TEAM — Portugues — Nelson e Barrinho — Nilson — Cabedello e Brigue — Mocerr — Ayron — Dercilio — Pretinho e Cardoso.

2.º TEAM — Phaelante — Avanir e Venicio — Spedito — Novaes e Cilo — Helio — Vieira — Souto — Palmeira e Phelante.

Reservas: Chair, Nilsinho e Dédé.

O Club Nautico Capibaribe

recepcionou hontem, numa reunião intima, a embaixada do Vasco da Gama

Os discursos ao champane, na séde do veterano

A's 20 horas de hontem, o valoroso "Club Nautico Capibaribe", recepcionou a embaixada do "Vasco da Gama" Recebida pelo presidente e mais directores do "Nautico", e demais directores do "Nautico", a delegação cruzmaltina entreteve-se em amistosa palestra, emquanto varios dos rapazes divertiam-se em jogos de salão.

AO CHAMPAGNE

Ao ser offerecida uma taça de champayne, usou da palavra o sr. Jocelim Campos, secretario do alvi-rubro, fazendo uma saudação ao "Vasco da Gama" e aos seus defensores, socios temporarios do "Nautico". Mostrou a maneira como o "Vasco recebera os rapazes do "Nautico" no Rio de Janeiro e salientou a maneira correcta como estão se portando os cruzmaltinos nesta cidade.

Em agradecimento, falou o sr. João de Souza, que se mostrou, pelo "Vasco", reconhecido a essa homenagem.

O BRINDE DE HONRA

Ao "Club Nautico Capibaribe" foi levantado o brinde de honra pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos.

Os vascainos regressaram satisfeitos com essa demonstração de carinho dos alvi-rubros.

Roupas de Casemira RENNER

Não faça roupa de casemira sem primeiro verificar as reputadas ROUPAS "RENNER"

Demonstração sem compromisso no departamento de encommendas de

CYSNEIROS & COMP.

Vendedores exclusivos neste Estado dos productos "RENNER"

RUA DO IMPERADOR 303

Sobre a alta qualidade dos tecidos "RENNER" os interessados podem se informar da nossa numerosa freguezia



A DISPUTA DO XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

A delegação parahybana seguirá no dia 8, pelo nocturno da Great Western, para Natal — Um telegramma da C. B. D.

JOÃO PESSOA, 4 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ultimam-se os preparativos da **Liga Desportiva Parahybana** para a participação da Parahyba no XI Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Como está no conhecimento publico, o jogo da Parahyba será na cidade de Natal, com o seleccionado Rio Grandense do Norte.

Essa pugna seria realizada em João Pessoa se não fosse a imprestabilidade, actualmente, do campo official da nossa entidade maxima, pertencente ao filiado **Sport Club Cabo Branco.**

Hontem a L. D. P. recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte telegramma, em resposta a um outro que dirigiu á entidade dos desportos nacionaes:

"Rio, 2 — Liga Desportiva Parahybana — João Pessoa — Attendendo razões expostas rogamos embarcar Natal nocturno oito condições anteriormente solicitadas. Pedimos enviar tornaes Natal constituição team embaixada effeito propaganda. — Saudações. — Desportos."

Obedecendo ás ordens da C. B. D. a delegação parahybana embarcará para Natal pelo nocturno da Great Western no proximo dia 8, quarta-feira.

A CHEFIA DA EMBAIXADA

A delegação parahybana será composta de 22 pessoas, sendo presidida pelo sr. Raul de Góes, official de gabinete do governador Argemiro de Figueiredo, tendo como directores os srs. Orris Barbosa, director da **A União**, Anchises Gomes, director do **Liberdade**, Dante Grisi e Carlos Neves da Franca.

JOGADORES INSCRIPTOS PARA O CAMPEONATO

A direcção dos sports da L. P. D. já inscreveu, junto á Confederação Brasileira os 20 jogadores abaixo, para o XI Campeonato Brasileiro de Foot-Ball:

José Maia de Novaes, Clodoaldo Passos Fialho, Manoel Felix de Almeida, Fernando Pires, Humberto Sorrentino, Edgard Athayde Cavalcanti, Aloysio Athayde Cavalcanti, Rivaldo Britto de Hollanda, Aderson Eloy de Almeida, José Flavio de Carvalho, Pedro Salles, Manoel Ferreira, Miguel Pereira de Araujo, José dos Reis, Manoel Augusto da Silva, Fernando Pinto Seixas, Antonio Roberto do Nascimento, Gabriel Fagundes, Patricio do Espirito Santo e Nilo de Oliveira.

Um gigante que se reergue

Luis Angel Firpo vae voltar ao ring e foi julgado apto pela Commissão Municipal, de Buenos Aires

Não tem sido poucos os pugilistas que depois de gosarem largo prestigio e tombados, a seguir, no ostracismo, tentam reconquistar a reputação perdida.

Ainda ha pouco, George Carpentier, o idolo francez, é apontado como o mais scientifico lutador e cuja fulminante carreira sacccional foi rudemente truncada por Dempsey, quiz, igualmente, retomar a actividade. Sob a direcção do mesmo treinador, que o levara ao pinaculo, o celebre Deschamp fez o seu reapparecimento sobre o ring do "Palais des Sports", de Pariz.

E para empregar o mesmo termo de seus compatriotas "il échoua" lamentavelmente.

Com 40 annos, o vencedor de Bechett parecia antes uma caricatura do que havia sido. Sua tentativa serviu, apenas, de motivo para os caricaturistas sportivos que representaram-no encimando a legenda "20 ans aprés...", perfidiosa parodia do celebre romance.

E como Carpentier, teem fracassado todos os antigos astros que, attraidos ou pela nostalgia do ring ou pelo interesse pecuniario, experimentam voltar á actividade.

Ao que parece, porém, registra-se uma excepção a essa regra geral, mas ainda temos duvida em acreditai-a. Luiz Angel Firpo o "Toro selvaje de los Pampas", que teve a sua consagração no match contra Dempsey, annunciou o seu regresso ao ring, para o que se preparou cuidadosamente; e o que mais surprehende, foi julgado apto na prova de sufficiencia a que se sujeitou ante a Commissão Municipal de Box, de Buenos Aires.

Reffrem-se os nossos confrades de "Critica" dessa cidade, que a apresentação de Firpo constituiu um verdadeiro acontecimento, assistido por 15.000 pessôas, o que bem demonstra o prestigio de que ainda gosa entre o publico portenho.

Firpo realizou um round de "sombra" e cinco de luvas, successivamente, contra os pugilistas Julio Gosliga, Juan Besi, campeão argentino amador, Nicolas Pregiosa, o campeão sul-americano meio pesado, Carnese, e com o campeão leve Carlos Belarizord. Com este Firpo fez dois assaltos para demonstrar agilidade, e diz "Critica": foram as duas voltas mais interessantes e nas que se pôde apreciar as bôas condições em que se encontra o "toro selvaje de los pampas".

A DECISÃO

Terminada a prova, reuniram-se os da Commissão e proferiram o seguinte veredictum:

"Vista a prova de sufficiencia a que se sujeitou o boxeur Luiz Angel Firpo, a C. M. B. considera que se acha em condições de reiniciar sua carreira sportiva de accordo com o que solicitou".

Resposta que retarda o advento da paz

NADA TRATOU O SR. LUIZ ARANHA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — ESPERANDO APENAS A PALAVRA DAS "ESPECIALIZADAS" PARA OFFICIALIZAR O CONVITE AO PRIMEIRO MAGISTRADO DO PAIZ

RIO, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Os sportsmen patrios vivem horas de justificada ansiedade. O "dissidio", que ha perto de quatro annos persiste, sem que para elle se encontre uma solução capaz de reunir sob uma unica bandeira todos os sportsmen do paiz, ameaça proseguir lamentavelmente.

Ha bem pouco estivemos proximos da paz. Demarches felizes foram encetadas, tomando tal rumo que chegámos a acreditar na possibilidade de pacificação. Alimentámos durante muitos dias essa esperança, mas ela que as mesmas difficuldades de sempre surgiram, paralyzando o trabalho dos que se tinham aventurado a tentar a união indispensavel dos que dirigem os sports nacionaes.

De um momento para o outro mergulhámos, novamente, na strevas da confusão e ao Brasil fugiu a possibilidade de preparar seus filhos para os jogos athleticos de Berlim.

Continuamos, assim, sem saber o que nos estará reservado amanhã. No momento em que dezenas de nações preparam os seus representantes para uma apresentação condigna, nós preferimos brigar, questionar, esquecidos dos nossos proprios sentimentos patrioticos.

Tudo se passa differente em nosso meio. Cada um defende o seu ponto de vista sustentado durante o "dissidio", todos querem ter suas validades satisfeitas e ninguem se preoccupa com o irremediavel fracasso dos brasileiros, caso persistamos em comparecer ás olympiadas, mesmo fraccionados em nossa pujança sportiva como nos encontramos.

O ambiente é de duvida e de incertezas, tanto mais aggravadas, porquanto nem mesmo a lembrança da Confederação Brasileira de fazer arbitro da questão sportiva o sr. Getulio Vargas mereceu da parte das "especialisadas" um pronunciamento sincero decisivo.

O publico acompanha empolgado os acontecimentos, mas dá mostras de desillusão em face dos dias que decorrem, sem que venha a resposta tão necessaria e desejada.

Ainda hontem a cidade ferveu de bostos. O facto de ter o sr. Luiz Aranha se avistado com o sr. presidente da Republica deu margem a que commentarios differentes fossem feitos, todos elles envolvendo o primeiro magistrado, senhores absolutos do que vem occorrendo, podemos garantir não ter havido entre o presidente Vargas e o alto paredro cebedense, qualquer entendimento em relação aos sports. Tudo o que se disser em contrario, não exprime verdade, nem traduz com fidelidade o que se vem passando. Até agora, affirmamos sem receio de contestação, o sr. Luiz Aranha aguarda tão somente a resposta das "especializadas", para, então, tomar posição.

Acceita a proposta, conseguirá elle uma audiencia com o sr. presidente da Republica, da qual compartilhará o delegado da facção Guinle. O que se observa, assim, que a [illegible]stalcisoccr-oi,o,s vs, assim é que só falta realmente, a palavra das "especializadas", para ser tentada em ultima instancia, a pacificação dos sports. Pouco, como se vê, mas que representa muito, pois com a intervenção do sr. Getulio Vargas chegaremos, possivelmente, a um resultado honroso para as partes em litigio. No pé em que se encontra a questão, é justo que até nós estejamos ansiosos pela resposta.

Já uma vez confessámos a nossa inclinação accentuada pela paz e, hoje, não temos razões para modificar nosso ponto de vista. Pelo contrario, deante dos magnificos resultados obtidos pela natação brasileira, mais do que nunca achamos uma necessidade imprescindivel o advento da pacificação, pois já esboçámos em traços fortes, as nossas possibilidades em face das demais nações do mundo.

A Censura Theatral

exige o consentimento do Vasco ou decisão favoravel do sr. Israel Souto

RIO, 1 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Fausto dos Santos, a tão discutida "maravilha negra" continu'a no "cartaz". O "pivot" que se celebrizára no esquadrão da camisa negra, conseguira, quando da passagem eventual do sr. Eloy Cordeiro na chefia da Censura Theatral, uma decisão reformadora do que anteriormente fôra estabelecido com o reconhecimento dos direitos do C. R. Vasco da Gama.

No prazo legal, porém, o club de S. Januario recorreu da referida decisão para o sr. Israel Souto, chefe da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, sendo esse pronunciamento irrecorrivel. O recurso, como então esclarecemos, movimentou aquelle orgão da policia civil. Um dos pontos que serviram á discussão foi o considerar a Censura Theatral, com acerto aliás, o jogador de foot-ball como artista. Esse recurso ainda não tivera solução e, porque tivesse elle effeito suspensivo da decisão da Censura Theatral, decidiu Fausto dos Santos agir.

Hontem deu entrada na Censura uma nova solicitação do popular jogador.

Pediu elle, por seu advogado, o competente registro pelo C. R. do Flamengo. Distribuido o processo ao sr. Iberê Bastos, esse funccionario deu parecer contrario ao pretendido, accentuando que Fausto dos Santos, em face do recurso do C. R. Vasco da Gama, em instancia superior, sómente poderá ser registrado pelo C. R. do Flamengo ou qualquer outra sociedade sportiva, com o competente consentimento do club a que está preso ou com a decisão do sr Israel Souto, desfavoravel ao recorrente.

Com essa decisão, Fausto não envergará a camisa rubro-negra desde já, tendo que aguardar o pronunciamento do chefe da Directoria Geral de Communicações e Estatistica no recurso do C. R. Vasco da Gama.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x GUANABARA F. CLUB

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no campo do segundo, em Tigipió, um encontro de foot-ball entre as primeiras e segundas esquadras dos clubs acima.

A direcção technica do **Pina** preparou seu quadro certa de vender caro a derrota e pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde social, ás 13 horas:

Anselmo — Nelito — Petu' — Olavo — Neco — Moacyr — C. Gomes — Lulinha — Pitota — Correia — Synesio — Dinart — Siduca — Caruaru' — Rubem — Zepequeno — Abdon — Ismael — Octavio — Miguel — Brasil — Pedrinho — Joãosinho — Caruaru' 2.º — Theodoro — Manuca — J. Emygdio — Musico — Doquinha.

RIO BRANCO x BARROSO

(JUVENIS)

Para o encontro de hoje com o **Barroso**, o director do **Rio Branco** convida todos os amadores componentes dos dois quadros para se acharem pelas 7 horas da manhã no campo da Areia Branca.

DESGOSTOSO COM O FOOT-BALL BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª pagina)

companheiro de Bibi regressára inesperadamente pelo "Neptunia".

E mesmo aos seus amigos mais intimos, Moysés occultara a sua partida. Entretanto, conseguimos apurar os motivos que a determinaram, no circulo das relações do conhecido zagueiro.

DESGOSTOSO COM O FOOT-BALL BRASILEIRO

Assim, Moysés, antes de partir, em palestra com seus conhecidos, declarou que o fazia profundamente desgostoso com o ambiente que encontrou no foot-ball brasileiro.

Voltava completamente desilludido, pois que soffrera uma grande decepção, com os acontecimentos em que fôra parte.

UMA PROPOSTA HUMILHANTE

A causa determinante do regresso de Moysés, foi, segundo elle proprio, o seu caso com o Fluminense. Pondo de lado uma proposta do Vasco, para comprometter-se com o tricolor, o ex-defensor boquense não viu cumprido o que lhe fôra promettido, pois o que no final ficára estabelecido entre elle e o gremio das Laranjeiras julgara-o Moysés profundamente humilhante. Assim, teria que firmar um contracto por dois mezes apenas, findos os quaes, de accordo com a producção que apresentasse, seria aquelle prazo estendido para um anno, mediante o pagamento de 10 contos de luvas, ou então ser-lhe-ia restituida novamente a liberdade.

VOLTARA' AO BOCA

Accrescentou Moysés ao nosso informante, que no Boca lhe está reservado um logar á hora que queira, do que se aproveitará elle agora para ali reingressar. Ahi estão alguns interessantes esclarecimentos, sobre a surprehendente noticia que hontem agitou o nosso ambiente sportivo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

GUANABARA x PINA

Para o jogo de hoje com o **Pina**, o director do **Guanabara** encarece o comparecimento dos amadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, na séde do club em Coqueiral, á hora regulamentar.



Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

GUARANY x GOYANENSE

No jogo contra o *Goyanense*, o *Guarany* escalou o seguinte quadro:

Formiga; Paulo e Silva; Biu, 16 e Arnaldo; Odilon, Neco, Cóco, Gia, Florete e Sidonho.



Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 4 (Comtelburo).

Fechamento		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s|Nova York a vista	por £	$ 4.95 1|2	$ 4.95 5|8
Genova á vista	por £	L 62.62	L 62.62
Madrid á vista	por £	P 36.25	P 36.25
Paris á vista	por £	F 75.12	F 75.12
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M 12.31	M 12.31
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.30	Fl 7.31
Berne á vista	por £	F 15.20	F 15.22
Brussella á vista	por £	B 29.30	B 29.32

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição inalterada. Os bancos abriram saccando:

£ 888500 comp. $ 878500
$ 17.850 " $ 179650

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	11.20	11.22
" " " Julho	10.90	10.92
" " " Outubro	10.20	10.22
" " " Janeiro	N|C	10.26

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 2 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12.30 p. m. Estavel*	*Anterior Firme*
Mercado		
Fernambuco Fair		
Maceió Fair	6.22	6.25
American Fully Middling	6.47	6.50
American "Futures" para Maio	6.02	6.06
" " " Julho	5.88	5.92
" " " Outubro	5.56	5.60
" " " Janeiro	5.50	5.53
São Paulo Fair	6.47	6.50

Afrouxou depois da abertura devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 3 pts. Termo, baixa 3 a 4 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO

Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas de Texteis.

Dia 3 de abril corrente:

Mercado estavel, preços 10 kilos longa Seridó, typo 3, 52$000 a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$000. Sertão, typo 3, 47$000 a 48$000; typo 5, 43$500 a 44$000. Mattas typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Paulista, typo 3, 44$000; typo 5, 42$500 e 43$ 500.

Entradas, 913 fardos. Saidas, 428 fardos. Stock, 10.285 fardos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição firme funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça havia compradores para o typo Matta na base de 51$000 a 53$000 a arroba e para o Sertão 52$000 a 55$000.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. .. 52$000 a 55$000
Matta .. .. 50$000 a 53$000 a arroba.

Foram estas as entradas:
De producção do Estado 8.049.399 kilos
De producção de outros Estados .. .. 3.438.682 kilos

O movimento de exportação para os portos da Europa foram de 742 fardos, com o seguinte destino:

Para ROTTERDAM, opção, 113 fardos;
Para BREMEN, 477 fardos;
Para BREMEN via BREMENHAVEN, 116 fardos e
Para LEIXOES, 36 fardos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição inalterada funccionou o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Usina de 1º, 44$000 o sacco; de 2º, 41$000; Crystal, 37$000; Demerara, 33$300; 3º Jacto, 22$000; Branco, 78000 a 78200 a arroba; Somenos, 68000 a 68200, a arroba; e Bruto-Mascavo 48000 a 48200 a arroba.

Entraram hontem 4.292 saccos de diversos typos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Treze de Maio	832
Central Barreiros	400
Ipojuca	400
Santa Therezinha	2.660
Total	4.292

Não houve entradas de assucar Bangué, assim como saidas do producto para fóra do Estado.

O stock ainda não é conhecido por se estar procedendo a contagem.

CAFE'

Esteve animado hontem o mercado cafeeiro com a pequena alta verificada nos preços.

A cotação actual é a seguinte: 17$000 a 18$000, conforme o typo.

FEIJAO

Mercado sem alteração. Vigoram as seguintes cotações: 9$500 a 9$700 a arroba

MILHO

O mercado desse genero apresenta as seguintes cotações:
12$000 a 13$000 o sacco.

MAMONA

Mercado sem alteração. As cotações actuaes são as seguintes:
9$700 a 9$800 a arroba.

ALCOOL

No mercado do alcool registra-se ligeiro desinteresse da parte dos compradores. No entanto, os preços continuam sem alteração. Isso demonstra bôa situação do producto, que reage talvez contra manobras baixistas.

O alcool desnaturado é cotado a 2$600; o de 42º a 2$400; o de 40º a 2$200 e a aguardente, 1$500.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 4 de abril de 1936.

Apolices Federaes	*Comp.*	*Vend.*
Uniformizadas 5 °|°	7$00$000	8$00$000
Diversas Emissões 5 °|°	7$00$000	8$00$000
Ao portador 5 °|°		8$00$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 °|°	64$0000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	58$0000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°	58$0000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	58$0000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	58$0000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	95$0000	
Apolices Premiaveis v|n 100$ 5°|°		97$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °|°		50$0000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	76$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	300$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	

VARIOS

Letras hypothecarias
Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 °\|° v\|n 100$ 67$000

Negocios realizados:
33 apolices do Estado-portador 7 °\|° a 60$0000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 3 de abril de 1936.

Renda ordinaria	124:163$000
Do dia 1 ao dia	162:227$000
Total	286:391$000

MOVIMENTO MARITIMO

Mez de abril

HOJE — *Santarem*, de Santos e escalas; *Itapuca*, do norte.

AMANHÃ — *Tambau'*, do sul; *Duque de Caxias*, de Manaus e escalas.

7 — *Poconé*, de Belem e escalas; *Corcovado*, do sul.

8 — *Almirante Jacoguay*, de Santos e escalas.

9 — *Itaimbé*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Avila Star*, de Londres; *Tietê*, do sul.

11 — *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas.

12 — *Antonio Delphino*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.

17 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *Arianza*, de Southampton e escalas.

18 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

27 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

30 — *Andaluzia Star*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Santarem*, para Manaus e escalas; *Itapuca*, para o sul.

AMANHÃ — *Itapura*, para Cabedello; *Itaguassu'*, para o Rio de Janeiro; *Duque de Caxias*, para Buenos Aires e escalas.

7 — *Corcovado*, para Belem e escalas; *Poconé*, para Santos e escalas; *Amassia*, para o sul; *Tietê*, para Macau.

8 — *Almirante Jacoguay*, para Belem e escalas; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Avila Star*, para Buenos Aires.

11 — *Mendoza*, para Marselha e escalas.

12 — *Antonio Delphino*, para Hamburgo.

13 — *Herval*, para Tutoya e escalas.

16 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.

17 — *Almirante Alexandrino*, para o sul.

18 — *Aurigny*, para Dunkerque e escalas.

23 — *Itaimbé*, para Porto Alegre.

24 — *Highland Princess*, para Londres.

27 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Andaluzia Star*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO. SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de abril de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$470; Assucar refinado 1º, kilo $740; Assucar refinado 2º, kilo $650; Assucar crystal, kilo $500; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 3$300; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 2$500; Cócos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 7$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $940; Milho, kilo $200; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peles de cabra, kilo 13$330; Peles de carneiro, kilo $$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $080; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Dnces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Saiame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Peiles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 19.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala na AGENCIA: ás 16 horas.

CORREIOS: Ás 17 horas. Porte da-pio com 20 °\|° — ás 18 horas.

A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala:

NA AGENCIA: ás 14 horas.

CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

NA AGENCIA: ás terças e quintas — ás 17 horas.

CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.

CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

AGENCIA: ás 15 horas.

CORREIOS: ás 17 horas.

Para o Norte

AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.

CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villeça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2769.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 4 de abril de 1936

1.º	14934	Rio	1.000:000$000
2.º	9044	"	100:000$000
3.º	6162	"	30:000$000
4.º	7669	J. de Fóra	20:000$000
5.º	17125	Rio	10:000$000
6.º	23846		5:000$000
7.º	7653		5:000$000

— Todos os numeros terminados em 4 teem 150$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arthur da Silva Rego e Exma. Familia
Antonio Alves da Silva
B — B. Almeida & Cia.
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
D — Diniz Perylio (dr.)
E — Eulalia Bastos
Edgar Galvão Raposo
Euclides A. Vital
G — Gonzaga Lyra
J — José Vicente Sucupira
J. Ramalho (2 cartas)
Jorge Medeiros de Souza
João Fortunato da Costa
Joaquim Gomes (dr.)
L — Luiz Bartholomeu
M — Maestro Manoel Augusto dos Santos
Mario Dantas
N — Nathalino Chalita
O — Othoniel Menezes (2 cartas)
S — Severino Maria (dr.)

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 17 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . .	24.4.36
"High. Monarch" . . .	8.5.36
"Almanzora"	15.5.36
"High. Chieftain" . . .	22.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, CherBourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	22.5.36
"Almanzora"	4.6.36
"High. Chieftain" . . .	19.6.36
"Arlanza"	2.7.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 0.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de abril — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** no dia 10 — e sahirá no dia 11 — sabbado — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAPERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 15 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 28 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 6 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Cabedello e Macal.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 8 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 16 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Frotas 9827



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: **MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.**

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	3.5.36	"Ant. Delfino"	13.4.36
"General Artigas" . .	1.6.36	"General Osorio" . . .	9.5.36
"General Osorio" . . .	22.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços de passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá do Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para **HAMBURGO** e escalas:

18.4.36 .... LA CORUNA

Chegadas de **HAMBURGO** e escalas:

7.4.36 .... AMASSIA

(Este carguéiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

TAMBAHÚ

Esperado a 6 de Abril, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CHUY

Esperado a 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ

Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sahirá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 28, sahirá a 29 para os portos de CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruns, 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9488

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o luxo de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 182 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"EUBÉE"** esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **AURIGNY"** vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **"MENDOZA"**, vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se á: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO' — Esperado na terça-feira 7, sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira 9 á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ITAPUCA — Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' — Esperado no dia 6, sahirá para: ARACAJU' e RIO DE JANEIRO.

CARGUEIROS — NORTE

CAMPINAS — Esperado amanhã, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO, recebendo carga para PARNAHYBA.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5 Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

Prisão de Ventre?

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 — RIO

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(Ingleza)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

AVISOS FUNEBRES

MARIA DO CARMO PAIVA CARNEIRO PINTO

SETIMO DIA

Israel Amaro Carneiro Pinto e filho, Herminia Moreira Paiva e seus filhos Durval, Maria Amelia, Maria da Gloria e Ruy Moreira Paiva, esposa e filhos (ausentes), Amelia da Costa Moreira e familia, Zulmira de Oliveira Paiva e familia, Cel. Felinto Elysio e sua esposa, Lamartine Monteiro e sua esposa, Dr. Benedicto Carneiro Pinto, Mario Pilar e esposa, consternados com o desapparecimento prematuro da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, neta, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima,

CARMINHA

convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma ás 8 horas de segunda-feira, 6 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

LEOPOLDINA AUGUSTA BORGES RODRIGUES

SETIMO DIA

Waldemar A. Borges Rodrigues, sua esposa e filhos, Heloiza A. Borges Rodrigues e Maria Luiza Borges Rodrigues; Dr. Rinaldo de Azevedo, Luiz Ramiro Costa e esposa; familias Alfredo B. da Rosa Borges, Dr. Augusto Rodrigues, Olympio S. da Rosa Borges, Celicina Rodrigues Saraiva, Izabel Gonçalves Borges, Dr. Henrique Moreira Alves, Luiz Pimentel Ribeiro, Jorge Tasso, Dr. Waldemar de Oliveira, Dr. João Coimbra Neto, José Borges Lima, Eloyna Borges Monteiro, Maria Celicina Rodrigues, Sylvio Borges Lima, Nuno Guedes Pereira e João Luiz Gonçalves Ferreira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, por alma de sua querida DINA.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

MARIA JULIA DE ABREU CAVALCANTI

SETIMO DIA

Severino Camello Pessôa, sua esposa e filhos, Miguel Cysneiros de Abreu e senhora, Arthur Cysneiros Cavalcanti, filhos e suas familias; Manoel Saraiva de Lemos e senhora; ainda compungidos com o fallecimento da sua muito estimada sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia MARIA JULIA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que em suffragio á sua alma mandam celebrar na segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Confessam-se gratos aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

DR. PAULO SILVEIRA

avisa os amigos e clientes que transferiu seu consultorio dentario para a rua Duque de Caxias n. 216—1.º.

Consultas todos os dias uteis das 8 ás 12, e de 2 ás 5.

MARIO GONÇALVES FERREIRA

SETIMO DIA

A. Gonçalves Ferreira Junior e familia mandam celebrar ás 6 horas da manhã de terça-feira, 7 do corrente na Matriz da Soledade, missas pelo descanso eterno de seu querido irmão, cunhado e tio, MARIO GONÇALVES FERREIRA, fallecido no Rio de Janeiro, na madrugada do dia 1.º do corrente, confessando-se muito gratos a todos aquelles que comparecerem a esses actos de piedade.

JULIA DE HOLLANDA CARNEIRO LINS

SETIMO DIA

Os filhos, irmã e genros da saudosa extincta — JULIA DE HOLLANDA CARNEIRO LINS, — fallecida nesta cidade no dia 1.º do mez e anno corrente, pelo presente externam os seus melhores agradecimentos aos que visitaram a malograda e querida morta e ao seu enterramento compareceram. Ainda os membros da familia acima referidos combinam as pessôas amigas que mandarão rezar missas ás 7 1/2 da manhã — amanhã 6 do corrente — na matriz da Varzea. Mais uma vez se manifestarão gratos aos que comparecerem.

NAYDE BESSONI

Alexandre Amaral e familia mandam celebrar ás 7,30 horas de segunda-feira, 6, na Capella do Collegio Nobrega, missas por alma de sua querida NAYDE.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

FRANCISCO FERREIRA DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Maria Augusta de Albuquerque, filhos, netos, genros e noras, convidam a parentes e amigos para que assistam ás missas de setimo dia que mandam celebrar, pelas 7 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda, e ás 8 horas nas matrizes de Rio Formoso, Serinhaem e Ipojuca, no dia 8 do corrente, em suffragio da alma de seu querido esposo, pae, avô e sogro, FRANCISCO FERREIRA DE ALBUQUERQUE, confessando-se, de ante-mão, gratos aos que prestarem á memoria do morto essa homenagem de piedade christã.

JOAQUIM DA COSTA MAIA E SILVA

A Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Igreja da Santa Cruz, manda rezar no dia 7 do corrente em sua igreja, pelas 7 horas da manhã uma missa por alma do seu finado irmão Bemfeitor JOAQUIM DA COSTA MAIA E SILVA, anniversario do seu nascimento.

Consistorio, 4 de Abril de 1936.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 103 — TEL.: 2380

RECIFE

BRONCHITE ASTHMATICA DE 6 ANNOS

Santos — Sr. Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Em cumprimento de meu dever, não posso deixar de manifestar o meu reconhecimento pela maravilhosa cura que acaba de me fazer, pondo-me radicalmente curado.

Soffrendo, ha 6 annos de bronchite asthmatica, sem esperanças de ficar curado, taes eram as grandes quantidades de drogas que tomei, desanimado comecei a fazer uso do vosso precioso e poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E qual não foi a satisfação que tive tomando apenas 2 frascos e ficando radicalmente curado.

Penhorado agradeço a v. por tão mavilhosa descoberta, da qual aconselho a todos que soffrem do terrivel mal a fazerem uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Do am.º e cr.º admor.
Francisco da Cunha.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936

Falsificavam e vendiam sellos do consumo

A quadrilha foi pronunciada, escapando, apenas, Sonia Veiga e Jeronymo Pigatti

Como está redigido o despacho do juiz substituto da 1.ª vara federal

RIO, 3 (Meridional — Pelo aereo) — Pelo procurador criminal da Republica, interino, foram denunciados o major reformado do Exercito, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, Jeronymo Pigatti, Rita Costese Gouveia da Veiga (conhecida por Sonia Veiga), Jorge Abdon, Armando Lamoure, Sylvio de Araujo Vieira e Raul Barros, por terem praticado o crime previsto no art. 247, da Consolidação das Leis Penaes, "delicto de falsificação de estampilhas, sellos adhesivos, valores postaes e outros valores".

O representante do ministerio publico federal, narrando o facto delictuoso, disse que o ministro da Fazenda, alarmado com a larga emissão de sellos de consumo falsos introduzidos muitos delles no **commercio de bebidas alcoolicas** desta praça, no fim de dezembro do anno passado, pedira providencias á policia, vindo, então, as diligencias da D. G. I. que levara a prisão em flagrante de Jorge Abdon, quando este individuo, no bar Gloria, vendia 135.000 cintas verdes da taxa de 300 réis do **imposto de consumo**, ao investigador Abelardo Tavares.

Aponta e segue, o dr. procurador criminal interino, Jeronymo Pigatti como tendo sido aquelle que fornecera os sellos falsificados a **Raul de Barros**, incumbindo-o de arranjar comprador, tendo este denunciado se ligado a Sylvio Vieira no sentido de o ajudar no seu criminoso proposito.

Sonia Veiga é incluida na denuncia como pessoa que auxiliara a Sylvio Vieira no desenrame dos sellos de consumo falsificados.

Sustenta o dr. procurador criminal interino que se formara uma "**societas sceleris**" na qual **Jeronymo Pigatti** representava o papel principal, apontando o representante do ministerio publico esse individuo como "falsario contumaz".

A FORMAÇÃO DA CULPA

Em seguida á denuncia, procedeu-se á formação da culpa, ora presidida pelo juiz substituto da 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, ora pelo seu primeiro supplente dr. Omar Ribeiro, quando aquelle teve de substituir o juiz federal, o que, por vezes aconteceu, no correr do referido processo.

Ao dr. Ribas Carneiro, juiz substituto coube, porem, o encerramento do processo e, hontem, esse magistrado devolveu a cartorio os respectivos autos com o despacho de pronuncia dos accusados, com excepção de Jeronymo Pigatti e Sonia Veiga.

Esse despacho é longo, está escripto em 14 folhas de papel dactylographadas, e revela minuciosa analyse de todo o processado.

O juiz, depois de relatar o facto, resumindo a denuncia, conforme o fizemos acima, passa a explicar a sua actuação, ordenando se procedesse a prova pericial dos valores falsificados, por peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas em obediencia rigorosa ao mandamento legal para corrigir uma omissão da D. G. I., que os mandara a simples exame de peritos da Casa da Moeda.

O JUIZ EXAMINOU A SITUAÇÃO DOS ACCUSADOS

O juiz Ribas Carneiro passa, agora, a examinar a situação dos accusados, na referida **societas sceleris**, um a um.

SONIA VEIGA

O dr. procurador criminal interino pede a impronuncia dessa denunciada. Tem razão o honrado orgão do ministerio publico, porque a carta de Sylvio Vieira dirigida a Sonia e que foi licitamente apprehendida pela policia, sendo indicio que autorizava a denuncia, não veiu a se ligar no decorrer do processo, a qualquer outra prova, nem mesmo testemunhal.

A carta de Sylvio Vieira apprehendida pela policia "quando ainda não em transito, fóra de enveloppe", se destinava a Sonia em São Paulo.

Falando-lhe com ternura e intimidade, Sylvio deixou, numa redacção equivoca, perceber que elle estava tratando de negocio mysterioso, capaz de produzir dinheiro, necessitando coragem de gangster. Entretanto, se Sonia estava intirada da trama urdida por Sylvio Vieira, se Sonia o auxiliava na realização do derrame dos sellos falsos, se Sonia era, na verdade, agente da **societas sceleris** — "nada a policia veiu a verificar, em mesmo no summario de culpa foi apurado."

A carta apprehendida — cuja retirada dos autos indefi em longo despacho, foi como que uma corda atirada a Sonia Veiga por seu admirador Sylvio Vieira, afim de enlaçal-o. Todavia a policia, soffregamente colheu a corda antes que ella alcançasse o alvo: a carta não seguiu para São Paulo. E é só isso o que, a respeito da denunciada, se vê nos autos.

Nenhuma busca foi feita de modo a ser apprehendida na posse de Sonia Veiga qualquer cousa compromettedora; nenhuma testemunha se referiu a Sonia Veiga. Não haveria como pronuncial-a. Sonia Veiga merece ser restituida á vida social liberada de suspeita.

Impronunciou-a, pois, o juiz, referindo-se á efficiente defesa do advogado Evaristo de Moraes, patrono dessa denunciada, em substituição a alguns outros, que no inicio do processo a defenderam.

JERONYMO PIGATTI

Prosegue o juiz.

O honrado dr. procurador criminal interino pede a pronuncia de Pigatti, apontando o art. 247 da Consolidação das Leis Penaes, como aquelle que fixa o delicto.

Entretanto, ha que ponderar o seguinte: o art. 247 citado prevê varias modalidades do crime de falsificação, consolidando dispositivos do decreto n. 4.780 de 1923: a) — falsificar — fabricando ou alterando sellos; b) — emittir sem autorização legal; c) — supprimir ou fazer desapparecer carimbos e signaes nos sellos inutilizados; d) — introduzir na circulação, dolosamente, sellos falsos; importar ou exportar; comprar ou vender; trocar, ceder ou emprestar; e) — usar dolosamente sellos falsos.

Como se vê, citar o art. 247 é muito vago.

Qual das cinco modalidades criminosas previstas no art. 247 da Consolidação teria Pigatti praticado?

Na denuncia, o dr. procurador criminal interino diz que Pigatti foi o **fornecedor** dos sellos de consumo falsificados.

Mas que provas foram colhidas?

Nenhuma.

O unico elemento de accusação é da parte de Raul de Barros, denunciado, que a fls. 30v., 32, **querendo se innocentar** por occasião de serem apprehendidos sellos falsos no seu escriptorio, prestando declarações á policia, apontou Pigatti.

E só.

E' uma isolada e exclusiva declaração feita por um denunciado, a visar sua defesa — o que consiste em todo o processo a unica prova colhida sobre a actuação de Pigatti.

O dr. Mario Lessa, patrono dessa denunciado, salienta bem essa circumstancia.

Não posso admittir como indicio vehemente de criminalidade contra um denunciado a isolada e exclusiva accusação de outro denunciado que visou, ao prestal-a se defender.

Sigo ainda Mittermaper, que não envelhece no conceito da prova judicial.

A accusação de Raul de Barros não se ajustou a qualquer outro elemento de accusação; nenhum sello falsificado foi apprehendido com Pigatti; Pigatti, na policia, jamais prestou qualquer declaração que o compromettesse; nenhuma testemunha o accusou.

Como pronuncial-o?

Allega o dr. procurador criminal interino que Pigatti é um "falsario contumaz".

Admitta-se a affirmativa.

Quid inde?

Se para ser julgado Pigatti bastasse invocar sua triste fama, então, sempre que o denunciassem não seria preciso instaurar processo.

Pode ser Pigatti um desclassificado.

O que não ha nesses autos é prova alguma que autorizasse sua pronuncia.

Juizo nesse ponto improcedente a denuncia para impronunciar Jeronymo Pigatti.

MAJOR CHEVALIER

O dr. procurador criminal interino pede a pronuncia desse denunciado.

Tenho o dever de o pronunciar: o major Chevalier prestou declarações que o compromettem enormemente, gerando-se de taes declarações indicios vehementes confirmados pela apprehensão de sellos falsificados em uma casa de sua propriedade no Club Militar.

Chevalier servia na casa commercial de Lamoure, seu cunhado, á rua Conselheiro Saraiva, daquelle ingenuo Lamoure, que **apenas** usava sellos lavados, adquiridos á porta do estabelecimento. Chevalier tentou uma explicação inconciliavel com a verdade: sabia da venda dos sellos falsos e os adquiria para **prestar relevante serviço á policia, na defesa** das defraudações: Leiam-se as declarações de Chevalier de fls. 53v. a 57.

E' triste se verificar esse sombrio ocaso daquelle ardente revolucionario de 1930 que chegou a, no Club Militar, onde palpitam as tradições mais bellas do Exercito Nacional, guardar numa caixa sellos de consumo falsificados.

O dr. procurador criminal interino accusa-o pela pratica do crime previsto no art. 247 da Consolidação das Leis Penaes.

E' vaga a accusação, pois não precisou o dr. procurador criminal qual das modalidades do crime do art. 247 praticara Chevalier. O crime que lhe deve ser attribuido é o de "usar nos vasilhames do negocio de Lamoure os sellos falsificados" — art. 247, "a" alinea da Consolidação das Leis Penaes.

Pronuncio pois o denunciado Carlos Saldanha da Gama Chevalier como incurso nas penas do art. 247 citado, alinea 5ª, da Consolidação.

SYLVIO VIEIRA E RAUL DE BARROS

A responsabilidade desses dois denunciados tem de ser examinada em conjuncto, pois que as declarações que cada um delles prestou á policia se ajustam tão bem para os compromettter a ambos, que não podem deixar de ser admittidas como veridicas. Sylvio Vieira — que é tenor dos côros estaveis do Theatro Municipal — andava em difficuldades de dinheiro. Foi procurar Raul de Barros, que tinha, á rua Sachet n. 9, 3º. andar, um escriptorio com negocios de emprestimos. Dahi passaram os dois a uma conversa num botequim; uma cerveja foi bebida; o sello do imposto de consumo na garrafa provocou conversa e veiu o assumpto diabolico — um negocio que dava muito dinheiro: Raul de Barros informava a Sylvio ter sellos de consumo verdadeiros que **venderia abaixo do custo**. Sylvio vê a solução para suas finanças alquebradas e acceita o negocio de collocação de sellos, pondo-se em contacto com Chevalier.

Sempre tive, como juiz, uma natural reserva no apreciar as declarações feitas na policia. Mas, no caso, tudo mostra á evidencia quanto são veridicas taes declarações, porque aquillo que Barros declarou se ajusta perfeitamente ao que Sylvio expoz.

Leiam-se essas peças dos autos, depoimentos de Sylvio Vieira e Raul de Barros.

Segundo taes peças dos autos não se pode deixar de haver Sylvio Vieira e Raul de Barros como figurantes da **societas sceleris**, sendo de reconhecer que existem contra ambos indicios vehementes de criminalidade.

O juiz prosegue em longas considerações á respeito e assim conclue esta parte:

Raul de Barros incidiu no dispositivo do art. 250 parag. unico da Consolidação das Leis Penaes — tinha em seu poder sellos falsos.

E Sylvio Vieira?

Sylvio Vieira não mantinha em seu poder sellos falsificados: passara-os a Chevalier, para que este os utilizasse, como utilizou, no negocio de Lamoure em a aguardente.

Assim, Sylvio Vieira está por força da lei vinculado no crime de utilização dos sellos falsificados (artigo 247, 5º. alinea da Consolidação das Leis Penaes) na condição de **co-autor**, conforme o paragrapho 3º. do art. da mesma Consolidação e desse modo o pronuncio.

JORGE ABDON

Esse denunciado é que foi preso em flagrante quando, no bar da Gloria, entrava em negociações com o supposto Valladão, mascarado em usineiro em Campos para 106 vender os sellos falsificados, que, no acto, foram apprehendidos. Não chegou a se continuar a venda, sustenta o illustre advogado dr. Penna e Costa, e essa venda não se poderia realisar pois aquelle que se apresentou como comprador era auxiliar da policia, visando a prisão de Abdon. Se tal acto — ainda diz a defesa — se amoldasse ao conceito da "tentativa", esta, no caso, foi "impossivel" e "impossivel" não é de se punir.

A these do conceituado patrono de Jorge Abdon — dr. Penna Costa — é inconsistente, bastando levar em conta o que dispõe o artigo 1º. da Consolidação das Leis Penaes.

Fixa o artigo 15 citado o principio de que ainda que não seja punivel a tentativa sel-o-ão os factos que entraram em sua constituição, tendo sido classificados como crimes especiaes.

Applica-se o principio do art. 15 da Consolidação.

Se a Abdon era de todo "impossivel" vender os selos a Tavares no bar da Gloria, não sendo, pois, de admittir a "tentativa", fica o acto praticado sob a sancção do artigo 250, parag. unico da Consolidação das Leis Penaes — porque Abdon possuia os sellos falsificados com o fim doloso de os levar á circulação."

Não é, portanto, a figura delictuosa do art. 247 da Consolidação em nenhuma de suas cinco hypotheses, mas a do paragrapho unico do artigo 250 que se tem de attribuir a Jorge Abdon e, assim, pronuncio a este denunciado.

ARMANDO LAMOURE

De caso pensado reservei o estudo da condição desse denunciado para o fim de minha sentença, porque o dr. procurador criminal interino, tendo na sua denuncia accusado com grande vehemencia a Lamoure, mantendo formal opposição aos pedidos que este fizera para ser solto da prisão preventiva, curiosamente em sua promoção final veiu opinar pela "impronuncia", quando durante o summario — aliás phase de accusação — nada, nada e nada se produziu a favor da defesa.

Vale a pena, para mostrar como se orientava de inicio o dr. procurador criminal interino, transcrever o topico relativo a Armando Lamoure.

Aqui o juiz transcreve o alludido topico, no qual o procurador criminal se refere ao denunciado Lamoure, proprietario do armazem á rua Conselheiro Saraiva n. 41, commerciante de alcool, para accusal-o com vehemencia.

E assim continua o magistrado:

"Ainda: pela denuncia, o dr. procurador criminal interino mostra que as providencias do ministerio da Fazenda para a policia agir, foram provocadas em virtude do apparecimento dos sellos de consumo falsos em vasilhames de aguardente (o negocio explorado por Lamoure).

Salientou o dr. procurador que Lamoure era réo confesso.

No summario se procedeu á diligencia pericial no Gabinete de Pesquizas Scientificas e por ella ficou plena e legalmente verificado que os sellos do vasilhame e outros encontrados com Lamoure eram falsos. Desse modo, o summario de culpa trouxe prova a mais contra Lamoure, não tendo, nem remotamente, sido elidida a sua confissão.

Pois bem:

O dr. procurador criminal interino opina pela "impronuncia" daquelle proprietario do negocio da rua Conselheiro Saraiva, negocio que era o **debouché** dos sellos falsos.

Entende o dr. procurador interino que dos autos não ficaram provados "indicios vehementes" contra Lamoure.

E a confissão feita na policia em termos tão inequivocos, como assignalara a denuncia?

E a verificação policial rigorosamente feita nos sellos de consumo dos vidros de aguardente da loja de Lamoure.

O dr. procurador criminal interino deixou de ver tudo isso, o que é de lamentar.

Lamoure — vide declarações de fls. 23 a 25 — confessa que **"apenas" utilizou sellos de consumo "lavados"**, empregando sellos **"já servidos"**, **"devolvidos pelos proprios freguezes"** e diz mais **que adquirida sellos de consumo no proprio deposito de aguardente por pessoas que ali iam constantemente offerecer á venda.**

Veja-se:

E' um commerciante de bebidas alcoolicas que tem a presença de espirito de declarar o que acima está exposto, como se ignorasse que sellos de consumo servidos não podem ser mais usados, pois é crime, e que taes sellos somente podem ser adquiridos mediante guia processada regularmente na Recebedoria do Districto Federal. Esse individuo, que é commerciante, logicamente deve conhecer as exigencias fiscaes relativas ao sello de consumo applicaveis ao producto que vende, teve na sua casa commercial a policia, sendo apprehendidos sellos falsos a applicar e sellos falsos já utilizados no garrafame.

E o dr. procurador criminal interino da Republica opina pela impronuncia de Lamoure, que vinha, através de suas beberagens, auxiliado pelo concunhado Chevalier, lesando a Fazenda Nacional.

O dr. procurador criminal interino não justifica na sua promoção a mudança de criterio que adoptou passando de uma denuncia severa a opinar pela absoluta innocencia de Lamoure.

Mas s. s. é parte: opina; quem sentencia é o juiz.

Assim concluiu o dr. Ribas Carneiro o seu despacho, que terá de ser, por estes dias, examinado, em recurso obrigatorio, pelo juiz federal, dr. Vieira Ferreira;

Nesse ponto julgo procedente a denuncia e rejeito a promoção final do orgão do ministerio publico.

Armando Lamoure incidiu, em cheio, no crime previsto em o artigo 247 alinea 5ª., pois utilizava dolosamente os sellos falsos de consumo. Lamoure não é um leigo commerciante, essa condição personalissima torna bem mais grave sua responsabilidade.

Lamoure, Chevalier e Sylvio Vieira estão bem ligados entre si.

Cumpro o dever de juiz de pronunciar — contra a opinião do dr. procurador criminal interino da Republica, — a Armando Lamoure pelo delicto previsto no artigo 147 — alinea 5ª. — da Consolidação das Leis Penaes.

Jeronymo Pigatti e Rita Costese de Gouveia Veiga — que deixo de pronunciar — já estavam em liberdade, pois sem opposição da procuradoria da Republica, relaxara a prisão preventiva decretada.

Os demais accusados, que pronuncio na forma acima, estando detidos, permanecerão presos.

Apreciada, finalmente, pela Côrte Suprema, essa decisão, depois disso, serão os accusados definitivamente pronunciados submettidos a julgamento pelo juiz federal, que os condemnará ou o absolverá, como entender.



O DERRAME DE SELLOS FALSOS — Sylvio Vieira, Sonia Veiga, major Carlos Chevalier e o syrio Jorge Abdo, no Juizo da 1.ª Vara Federal



O REGRESSO DO SR. JOÃO NEVES AO RIO — O "leader" das Opposições Colligadas chega ao Rio, de volta de Campos de Jordão. Veem-se presentes ao desembarque do sr. João Neves os srs. Prim Filho, Mauricio Carvalho, Acurcio Torres, Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo, Laerte Setubal e outros

THEATROS

"GRUPO GENTE NOSSA"

O **Grupo Gente Nossa** dará o seu espectaculo do costume hoje, na Magdalena.

Começará com a representação da comedia-farça em 3 pequenos actos **"Que loucura, Leonor..."**, original de Filgueira Filho, entregue a R. Prysthon, Luiz Maranhão, Ary Guimarães, Carlos Bastos, Luiza Oliveira, Marisa Reis, Ziza Prysthon e Irene Sobral.

Fechará o espectaculo um acto de variedades com numeros de canto pela soprano Luiza Oliveira tenores Carlos Bastos e Luiz de Barros, casal Prysthon, em duettos comicos, Alfredo de Oliveira e Ary Guimarães, em anecdotas e scenas comicas.

Os preços de hoje são os mesmos do costume.

Artes & Artistas

LE'A BACH

Léa Bach realizou hontem á noite no Club Internacional seu recital de harpa.

Não havia muita gente assistindo, porém o publico bem escolhido soube impressionar-se com o programma. E applaudiu com enthusiasmo a brilhante "virtuose".

Léa Bach sabe dominar o instrumento com o seu dedilhado preciso e delle tirar todos os partidos de sonoridade e expressão. Deu-nos uma interpretação do **Sadko** de Rirusky Korsakow optima. O **Thema e variações** de Beethoven magnificos. A terceira parte espanhola foi a mais impressionante. Porém o **Estudo em dó menor"** de Schuecker e a **Ballada** de Pesse foram tambem expressivas demonstrações do valor da concertista.

Léa Bach em virtude do enthusiasmo com que foi acolhida, executou mais dois numeros extra que foram a **Dança dos Sylphos** e a **Ave Maria** de Schubert.

A concertista bem merece a justa fama que desfructa no scenario musical brasileiro.

MATUTO E SERTANEJO NÃO SÃO FILHOS DO DIABO

Gomes MARANHAO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não sei si por brincadeira ou de verdade, outro dia, ali no "Club dos Mortaes", com sede provisoria no **Bar Allemão**, certo camarada disse que seria bom eu acabar com esta literatice amatutada. Estava ficando muito chato. Toda vez, conversa de matuto, historia de sertanejo. E isso aqui não era um pedaço de Bom Jardim nem de Moxotó.

O meu amavel censor pode ter e pode não ter razão. O que aliás é facil de se verificar.

Primeiro. Si elle pensa que escrevo estas bobagens sonhando com alguma medalha literaria — ainda que de sola — vae morrer do mal do burro da lenda. Morreu de pensar e sem nunca conseguir o que desejava.

Porque, fique certo aquelle presado collega. Preoccupo-me tanto com o valor intellectual, jornalistico, de semelhantes reportagens, quanto elle se enthusiasma exaltando, diariamente, os feitos do governo... Acho que, nesta parte, não preciso ir adeante.

• •

Agora, o segundo acto. Como justifico os interesses do matuto e do sertanejo, transformados em assumpto de cada dia.

O individuo vá na hora dos trens, das "sôpas", á estação Central, ao Pateo do Paraizo, e ha de notar montes e mais montes de jornaes que seguem para o interior, para o sertão. Pergunte-se. O que é que aquella gente prefere ler nessas folhas, a noticia da guerra da Abyssinia, dum besta que saltou de cabeça pra baixo no Corcovado por causa de amor, ou uma queixa ao governo pedindo para fazer estradas, crear escolas e cobrar menos impostos, nos municipios?

Parece, ninguem titubeará na resposta. E ainda mais esta. O dilemma aqui apresentado traz attenuantes ao ponto de vista, pra mim pouco inveravel, do meu velho e bom camarada, a quem involuntariamente estou chateando a paciencia, na minha insistencia em defender os direitos dos habitantes sejam de Moxotó ou de Bom Jardim.

Porque elle tambem poderia ser armado assim. Qual é que o sertanejo gosta mais, destas coisas ditas que nem na sua conversa no mourão do curral, quando descascam os escorregos administrativos do prefeito, do governador, ou dos sueltos cheios de ff e rr, porem vasios de verdade, dos jornaes officiosos botando o homem de palacio nas nuvens, dizendo que elle só não faz chover?

Francamente, não sou propheta nem tenho nada com a descoberta do camarão sintetico, mas darei a mão ao bolo, se nesta partida eu não vencer por noventa contra dez.

• •

Afim de que o dia de hoje não fique de todo perdido e não seja em vão sacrificado espaço que daria muito bem para o meu vizinho da secção policial noticiar um roubo qualquer de gallinha, vou dizer umas coisas. Por exemplo. Saude publica não se faz a prestação. Cuida hoje, abandona amanhã. E' o que vemos, actualmente, entre nós. De vez em quando, o Departamento toma um impulso, começa a adoptar medidas louvaveis, officia abrindo os olhos aos directores dos postos regionaes de hygiene. Mas isso é assim parecido com fogo de palha.

Agora mesmo, o alastrim, a varicela campeam de com força em varias localidades do interior. E não se toma uma providencia seria. As populações ameaçadas ficam quasi que entregues á propria sorte. Pra amostra, quem duvidar, procure conversar com algum morador da villa de Goyanninha, alli perto no municipio de Goyanna.

FACTOS DIVERSOS

AGGRESSÃO NO SITIO DO RIACHO, EM GARANHUNS

No sitio do Riacho, situado no districto policial de São João, em Garanhuns, occorreu no dia 16 do mez p. passado, uma scena de sangue.

O individuo Geraldo Miranda de Oliveira intimisara-se ha dias com o popular Antonio Romão Soldado. E num encontro que tiveram no dia alludido, Geraldo espancou e feriu o desaffecto.

A policia tomou as providencias de praxe e officiou o delicto á 2.ª delegacia auxiliar.

UM CRIMINOSO PRESO EM IGUARASSU'

A's 22 horas do dia 1.º deste mez foi preso na propriedade Bonança, em terras do engenho Monjope, municipio de Iguarassu', o réu Manoel Thomas de Aquino.

O preso está processado em Goyanna, por crime de ferimento que praticou na pessoa de Sebastião Tenorio, vulgo "Manoel Victoria", facto occorrido em outubro do anno findo.

A 2.ª delegacia auxiliar foi scientificada da prisão.

FURTOU UMA VACCA

O individuo Severino José do Nascimento no dia 23 de março ultimo furtou uma vacca de propriedade da sra. Clarice Brasileira Guerra, no logar denominado Buraco do Ouro, do municipio de Quicimadas.

O delinquente está sendo processado.

FERIU CASUALMENTE O COMPANHEIRO

Em Japaranduba, municipio de Quicimadas, no dia 22, José Caetano da Silva foi a uma caçada. Succedeu, porém a arma detonar casualmente indo a cargo de chumbo attingir seu companheiro Aurelio Candido da Silva, que se encontrava a alguns metros.

Sobre o accidente a policia instaurou inquerito.

Prisão de um grupo de salteadores

OS MALFEITORES PRETENDIAM AGIR EM TIUMA

O delegado Antonio Miguel, de São Lourenço da Matta, communicou hontem á 2.ª delegacia auxiliar a prisão de um grupo de individuos accusados como salteadores.

O caso, conforme, narrou, deu-se do modo seguinte:

EM TIU'MA

Em dias da semana passada o commissario de policia de Tiu'ma prendeu por suspeitas os individuos José Sebastião da Silva, vulgo "Zé Pretinho", Antonio Caetano, cognominado "Ventania", Severino Lucindo Mathias, José Pereira da Silva, João Barboza e Severino Germano, appellidado de "Severino Ouro".

As informações que a policia teve desses individuos, foi de tratar-se de um grupo de salteadores que pretendiam roubar casas commerciaes e residencias do districto policial de Tiu'ma.

Logo após a prisão, o commissario officiou-a ao delegado do municipio que esteve em Tiu'ma, donde fez remover os presos para São Lourenço. Foram, então, recolhidos á cadeia publica.

O inquerito para elucidar o caso está sendo procedido com urgencia.

Nada ainda ficou esclarecido, porem.

CARNAVAL

BATUTAS DE SÃO JOSE'

O bloco Batutas de São José realiza hoje mais uma "matinée" dançante.

As danças se iniciarão ás 19 horas, tocando a "Jazz-band" daquella associação carnavalesca.

Proseguem no Palacio da Justiça os trabalhos de apuração das eleições supplementares

O RESULTADO DAS SECÇÕES DE BOA VISTA E POÇO

Continuam no Palacio da Justiça os trabalhos da junta apuradora do 1.º circulo eleitoral.

No dia de hontem mais duas secções foram apuradas do pleito de quinta-feira passada. E' o seguinte o resultado:

3.ª Secção (Bôa Vista)

Votação por legenda

P. S. D.	86
Nem tudo está perdido	38
Trabalhador! Occupa o teu posto!	8
Independentes	2

Candidatos mais votados

Renato Silveira (P. S. D.)	27
Duarte Dias (N. T. E. P.)	20

24.ª Secção (Poço)

Nem tudo está perdido	71
P. S. D.	57
Independente	12
Acção Unida Commercial	5
Integralismo	2

Candidatos mais votados

Renato Silveira (P. S. D.)	24
Jorge Velloso (N. T. E. P.)	63

Apunhalado no povoado "Tres Ladeiras"

A VICTIMA FALLECEU EM VIAGEM PARA O RECIFE

No povoado "Tres Ladeiras", em Iguarassu', ás 21.30 do dia 28 de março ultimo occorreu uma scena de sangue.

Ali residiam ha alguns annos o popular Francisco Evaristo e o individuo Manoel Severino. Nesses ultimos mezes tornaram-se desaffectos por questões que a policia ignora. D'ahi por deante o odio cresceu e cada qual procurava offender, o outro, sempre que apparecesse opportunidade.

Na noite do dia 28 Manoel aggrediu Francisco, a faca.

Depois de desferir varios golpes na sua victima, evadiu-se, tomando destino ignorado.

FALLECEU EM SOCCORRO

O ferido ficou em estado desesperador. Resolveu-se, então, removel-o para um hospital desta capital.

Durante a viajem, porem, á altura do engenho Desterro, Francisco falleceu. O cadaver foi levado para Iguarassu' e submettido a exame medico legal. Em seguida teve logar o sepultamento no cemiterio publico.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

ILEGÍVEL